O TEMPO — A divulgação das previsões continua suspensa, por ordem superior.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Bangú, 27,0 - 18,0; Bonsucesso, 25,0 - 18,2; Cascadura, 28,2 - 16,7; Ipanema, 23,5 - 17,2; Jardim Botânico, 25,2 - 15,2; Meier, 26,5 - 16,0; Paquetá, 24,8 - 16,5; Saenz Pena, 26,6 - 17,5; Santa Cruz, 26,7 - 16,3; Manguinhos, 23,5 - 18,0; Praça Quinze, 24,8 - 18,4.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Setembro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6101

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-1.º, T. 2-1512.
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $500

Em verdadeira avalanche, os russos investiram contra as posições alemãs de Leningrado

Milhares de soldados, apoiados por enormes massas de "tanks" e aviões, já atingiram a segunda linha da defesa germânica

Stalingrado - onde se trava a mais terrivel batalha de todos os tempos - continua resistindo

MOSCOU, 12 (United Press) — As informações mais recentes da zona de Cintavino anunciam que as tropas russas prosseguem seu avanço, depois de terem aniquilado a primeira linha de fortificações do inimigo com o fogo de sua artilharia e os ataques de sua aviação e dos seus "tanks". A ofensiva russa tem o objetivo de levantar o sitio alemão de Leningrado e restabelecer as comunicações terrestres com outras regiões da Russia em preparação para a próxima campanha de inverno.

A estrada de ferro pela qual podem ser recebidos abastecimentos em Leningrado une essa cidade com Volkhovstroi e Vologda, através a zona de Cintavino e margeia a costa meridional do lago Ladoga. Os primeiros despachos sobre a batalha dizem que a ofensiva russa surpreendeu por completo os alemães. A artilharia pesada disparou milhares de projetis contra as posições inimigas. Os alemães se refizeram em parte da surpresa e conseguiram retardar um pouco o avanço, mas não lograram detê-lo completamente.

Grandes formações de aviões alemães e russos estiveram em atividade nessas ações.

A situação geral

MOSCOU, 12 (United Press) — O exército russo continua resistindo com inquebrantavel tenacidade às investidas cada vez mais vigorosas dos nazistas contra a cidade de Stalingrado, na maior e mais sangrenta batalha de todos os tempos.

As primeiras nevadas outonais que já estão caindo ao sul, a uns cinquenta quilômetros da grande praça, explicam o esforço desenvolvido pelos alemães para conquistá-la a qualquer preço.

Em Leningrado

Na frente de Leningrado, porem, a situação tomou um rumo francamente favoravel aos soviéticos. Obedecendo ao duplo propósito de aliviar a pressão no sul e de obrigar o inimigo a levantar o sitio de Leningrado, os russos desfecharam rápido golpe que lhes permitiu penetrar na primeira linha de defesa alemã e iniciar a ofensiva contra a segunda.

Essa ocorrência na frente de Leningrado, a primeira desde muitos meses, destina-se, evidentemente, a restabelecer comunicação com a cidade sitiada e provê-la de abastecimentos antes que se faça sentir o rigor do inverno.

A navegação soviética pelo lago Ladoga que era a única rota de abastecimento além da area, se viu gravemente prejudicada com o aparecimento de lanchas-torpedeiras inimigas e aviões "Stukas".

Em Stalingrado

A batalha decisiva da Russia, entretanto, continua a ser a de Stalingrado, onde quase um milhão e meio de homens se empenham em formidavel luta. Calcula-se que os nazistas estão empregando nessa peleja pelo menos mil e quinhentos aviões e cinco mil "tanks", atacando dia e noite, sem dar tregua aos defensores, o que dá às operações um carater verdadeiramente gigantesco.

São imensas as baixas verificadas em ambos os lados. Segundo os despachos militares de hoje, ainda estão intactas as principais linhas da defesa da cidade propriamente dita, embora haja indicios de que já estão sendo travados combates de ruas nos suburbios.

Efetivamente, um dos despachos diz que os alemães penetraram em varias ruas da cidade, acrescentando, porem, que foram obrigados a recuar em virtude do cerrado fogo dos defensores.

Os nazistas intensificaram os ataques e conseguiram introduzir uma cunha a oeste da cidade e, em seguida, inúmeros "tanks" se infiltraram pela brecha para atacar as posições russas, tendo os defensores realizado pequenos recuos.

Em uma elevação estrategicamente importante a oeste da praça, houve sangrentos encontros. Os alemães atacam incessantemente esse setor, onde os russos foram obrigados a abandonar três aldeias e desalojaram o inimigo de outra que já havia ocupado.

Entrementes, desenvolve-se outra luta porfiada ao sul, da região de Mozdok, onde a primeira neve trás a esperança de que os russos possam construir a repelir por mais algum tempo os invasores que pretendem avançar em direção às jazidas petrolíferas.

Mozdok, situada entre as montanhas do Caucaso, vem sendo teatro, há varias semanas, de intensa luta. Nesse setor, os mesmos isolaram importantes forças inimigas ao sul do rio Terek. Os nazistas se esforçaram, inutilmente, por quebrar o circulo de aço em que foram envolvidos pelas tropas defensoras, que repeliram todas as tentativas germânicas de envolver reforços.

Noticiou-se, hoje, que tiveram grande êxito inicial duas ofensivas de diversão de forças, lançadas pelos soviéticos no setor de Volkhov, frente de Leningrado, e a oeste de Moscou, frente central.

Os despachos de Leningrado dizem que o primeiro ataque foi lançado com terrivel rapidez e vigor e com uma verdadeira avalanche de fogo de artilharia e de grandes massas de "tanks" e aviões.

As tropas soviéticas chegaram à região de Sinyavino, nove quilômetros ao sul de Schluessburg, e oitenta e cinco a oeste do rio Volchov. Feriram-se, durante todo o dia, encarniçados combates aereos. Os russos reconquistaram inúmeros pontos habitados e chegaram à segunda linha alemã de defesa, que diminuiu, porem não conteve o avanço soviético.

A investida russa prossegue ao longo da via ferrea Volkhov-Vologda, que passa por Sinyavino, um trecho da qual está em poder dos alemães. Foram tomadas tambem inúmeras fortificações alemãs, das quais só uma tinha oitenta posições de fogo.

Muitas esquadrilhas de bombardeadores russos foram enviadas para essa frente, pelo que os soviéticos estão com o dominio do ar.

Reagindo após a surpreza inicial, os alemães contra-atacaram energicamente, usando "tanks" e aviões; porem não puderam conter o avanço russo e perderam 26 "tanks".

A oeste de Moscou, entretanto, proseguiu a ofensiva russa, nas imediações de Zyazma, Gzhatsk e Rzhov, do que não há pormenores.

O clichê reproduz o mapa do sul da Russia, mostrando a posição de Stalingrado e dos outros pontos estratégicos de importancia essencial, nas operações atuais: Astrakhan, Saratov, Voronezh. O objetivo alemão é cortar, em Stalingrado, as comunicações entre o Caucaso e Moscou. Para isto, porem, eles precisariam ocupar, alem de Stalingrado, Astrakhan e Saratov. De Astrakhan parte uma estrada de ferro que percorre o territorio a leste do Volga e atravessa este rio em Saratov, ligando-se ao sistema ferroviario de Moscou. O ataque alemão de Kursk a Voronezh visava atingir Saratov, mas foi detido na segunda dessas três cidades e desviado para o sul, rumo a Stalingrado.

OS AVIÕES "YANKEES" AFUNDARAM UM "DESTROYER" NIPÔNICO E AVARIARAM OUTRO, NA BAIA DE MILNE

Contingentes japoneses de infiltração, na Nova Guiné, consolidaram posições à distancia de ataque de Port Moresby

Desmentidas, em Washington, noticias de Tokio sobre perdas ocasionadas à Marinha americana

Q. G. DO GENERAL MAC ARTUR, 12 (U. P.) — As tropas japonesas, depois de se infiltrarem pelos mais dificeis passos da serra Owen Stanley, consolidaram hoje suas conquistas a distancia de ataque de Port Moresby. A presença de dois "destroyers" nipônicos perto da baia de Milne indicaria que o inimigo se propõe aumentar suas forças ali.

Fortalezas Voadoras e bombardeadores medios "Lockheeds Hudson" atacaram os "destroyers", um dos quais começou submergir e provavelmente avariaram outro ao sudeste da Nova Guiné, a uns 70 quilômetros ao norte da zona onde as tropas japonesas desembarcaram aproximadamente há um mês.

Os aviões aliados surpreenderam os "destroyers", quando estes navegavam em frente a ilha Normandi e atingiram em cheio um deles enquanto que perto do segundo cairam bombas que o deveriam ter avariado.

A situação em terra

Como os japoneses são donos absolutos da estrada que atravessa a serra Owen Stanley e por um ponto a varios quilômetros ao sul de Elfogi, situado na parte sul das serras, os aliados teem diante de si o terrivel problema de reorganizar suas proprias forças para conter o avanço nipônico que possa ser iniciado de um momento para outro, com ou sem um ataque simultaneo pela costa sul, desde a baia de Milne.

As tropas contam até agora com uma grande vantagem, mantendo o dominio do ar e os aviadores norte-americanos e australianos destruiram instalações inimigas na retaguarda, entre elas depósitos de abastecimentos e comunicações.

Ataques aereos

Os bombardeadores medios atacaram ontem, eficientemente duas vezes, o aeródromo japonês de Buna, onde destruiram aviões e caminhões inimigos e provocaram incendios.

Tambem se informou que a aviação aliada "coopera" com as forças de terra nas zonas de acesso a Port Moresbi, muito embora as forças inimigas ainda não tenham começado a operar em terreno descoberto onde ficarão expostas aos bombardeios aereos.

Port Moresbi, alem de estar fortemente guarnecida e contar com sólidas fortificações, está rodeado por uma zona de terreno aberto, onde a artilharia e a aviação aliada poderão fazer sentir seus terriveis efeitos sobre as tropas nipônicas, se conseguirem conservar a supremacia no ar.

Desmentido em Washington

WASHINGTON, 12 (U. P.) — As autoridades do Departamento de Marinha manifestaram, hoje, que carece de confirmação a noticia japoneza segunda a qual teriam sido afundados dois transportes com tropas e avariados um encouraçado e um cruzador norte-americanos no Pacifico, sul-ocidental.

Recorda-se que, com frequencia os japoneses, propalam noticias desta natureza e que raras veses são confirmadas.

Em fontes autorizadas se acredita ter havido alguma ação na qual tomaram parte grandes navios de guerra aliados, e que essa ação teria sido realizada nas ilhas recentemente reconquistadas na parte sul-oriental do grupo das Salomão, ou nas suas visinhanças.

Os soldados e as unidades aliadas, segundo consignam as recentes informações, se esforçam por tornar inexpugnaveis as bases que conquistaram nessa area.

As ilhas recuperadas vão se transformando rapidamente em baluartes avançados dos quais as Nações Unidas poderão lançar as suas acometidas em procura de novos territorios.

"Mais um desfile do que uma operação de guerra"

Prossegue rápida e facilmente a ocupação de Madagascar, convergindo os britânicos de quatro pontos, sobre Tananarivo

Diz o "Times" que a ilha será guardada para ser restituida a uma França livre

LONDRES, 12 (U. P.) — Prosseguiu hoje, facil e rapidamente, a conquista imperial de Madagascar, avançando em forma entrecruzada as colunas aliadas por essa ilha, partindo de quatro pontos em direção a Tananarive, sua capital. Houve muito poucos ou nenhum tiroteiro. A resistencia foi esporádica e fraca e as baixas registradas até agora em toda a operação são insignificantes.

Um comentarista militar declarou o seguinte:

"As coisas marcham muito satisfatoriamente. O trabalho vai sendo cumprido muito bem e não tem havido muita resistencia, graças à eficacia dos desembarques. A operação em conjunto converteu-se mais em um desfile do que em uma operação de guerra".

As colunas que marcham para o Leste, partido de Majunga, encontram-se à metade do caminho de Tananarive, pois, só lhes falta cobrir cerca de duzentos quilômetros. Se for mantido o ritmo do avanço verificado até agora, as forças desembarcadas chegarão à capital na próxima segunda-feira, pois, não se acredita que elas encontrem muito firme resistencia.

Noticias não oficiais dizem que a coluna que avança do sudeste, partindo de Diego Suarez, já estabeleceu ligação com a força que desembarcou no porto de Abanja e ambas marcham agora em direção a Tananarive.

Uma outra coluna avança sobre a capital pelo norte de Vohemar, que está a cento e quarenta e quatro quilômetros ao sul de Diego Suarez.

Uma informação de Zurich, transmitida pela "Exchange Telegraph Company", diz que os alemães estão fazendo pressão sobre o presidente do Conselho de Vichy, sr. Pierre Laval, para que este se utilize do incidente de Madagascar, como pretexto para romper as relações com os Estados Unidos.

O jornal "Deutsche Allegemeine Zeitung" diz que a embaixada dos Estados Unidos em Vichy torna-se "original e intolerante", uma vez que o ataque à Madagascar foi aprovado por Washington de todo o coração.

Os comentarios feitos pela imprensa de Londres não são muito abundantes até o presente momento, em virtude de que fatos mais importantes ocorrem em outras frentes.

Somente hoje o "Times" comentou a situação com mais amplitude para dizer que a utilização ou o dominio de Madagascar pelo inimigo permitiria a este desbaratar os planos estratégicos e medidas tomadas pelos aliados no Próximo e no Extremo Oriente.

Censura acerbamente o governo de Vichy por ter tolerado a ingerencia em Madagascar, de agentes nipônicos e alemães, como sucedeu na Indo-China, e acrescenta que "Vichy demonstrou que não defendeu e nem defenderá a honra da França na propria metrópole nem alem-mares. Ainda que o desejasse fazer, necessitaria de forças. A Grã-Bretanha e a União Sulafricana guardarão Madagascar para uma França Livre. A sua ação militar não será mal interpretada nem a sua promessa deixará de ser apreciada pelos milhões de franceses que, na sua patria, sofrem sob o jugo germânico, porem, sem perder as esperanças".

Comunicado oficial

LONDRES, 12 (U. P.) — Foi dado à publicidade um comunicado expedido pelo tenente-general sir William Platt, comandante das forças britânicas que operam me Madagascar, cujo texto é o seguinte:

"Posteriormente aos bem sucedidos desembarques na costa ocidental, nossas diversas colunas fizeram consideraveis avanços no interior de Madagascar.

Durante o dia de ontem, as colunas meridionais que partiram de Morandava chegaram as proximidades de Mahaho, onde continuam com êxito as operações.

No caminho de Majunga a Tananarive, nossas tropas chegaram a uma grande ponte no rio Betsiboka, a 210 quilômetros de Majunga. O avanço para o sul de nossa coluna que marcha pela costa ocidental foi demorada durante todo dia, pelas pontes destruidas, porem, ao anoitecer, nos encontrávamos a 32 quilômetros de Arabaja.

Nossas patrulhas foram atacadas com fogo de metralhadoras, em um ponto, porem não sofreram baixas.

No curso do dia, tambem ocupamos sem oposição a localidade de Vihemar, sobre a costa nordeste".

O Japão empreende uma corrida vital com o tempo

Antes que seja demasiado tarde, os nipônicos procuram aproveitar todo o abastecimento possivel das regiões ocupadas

NOVA YORK, 12 (De Richard C. Wilson, ex-gerente da United Press em Manilha, especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — O Japão está obrigando milhares de seres dos povos conquistados da Asia Oriental a trabalhar para si, em um esforço destinado a acelerar o aumento da produção de materias primas necessarias à sua maquinaria bélica.

Os dirigentes japoneses reconhecem que têm necessidade de substanciais quantidades de produtos das ilhas Filipinas, Indias Orientais Holandesas, de Malaca, Tailandia e Indo-China Francesa, antes que, com o aumento do poderio naval e aereo dos Estados Unidos, lhes seja demasiado dificil o transporte desses materiais.

Na China, Hong-Kong, Filipinas, Java e outras regiões conquistadas, os japoneses empregam os indigenas, sempre que lhes é possivel, afim de economizar mão de obra japonesa, de que necessitam para o exército.

Todos estes destacamentos de operarios trabalham sob vigilancia direta dos japoneses, afim de impedir atos de sabotage ou de subversão.

O Japão conseguiu, no sudeste da Asia, fontes de materias primas tais como manganês, cromo, minerio de ferro, cobre, estanho, borracha e óleo de kapok.

Conquanto as destruições efetuadas pelos aliados, antes de retirar-se desses regiões, tenham sido muito amplas, os japoneses não perderam tempo e, rapidamente, puseram mão à obra na tarefa de extrair o que era possivel e enviar ao Japão, para alimentar a maquinaria bélica. Até maquinarias desmanteladas em Hong-Kong e Manilha, foram mandadas para as ilhas nipônicas. No dia seguinte ao da queda da fortaleza do Corregidor, sete navios de carga japoneses chegaram à baía de Manilha para levar tudo o que fosse aproveitavel.

Até os refrigeradores e outros artefatos de uso doméstico, que contêm aluminio, foram recolhidos e enviados ao Japão.

Peritos em questões de produção duvidam de que os nipônicos possam obter imediatamente petroleo, de Borneu, estanho e borracha, de Malaca e Java, e minerio de frero, das Filipinas e Malaca, em quantidades satisfatorias.

Serão necessarios muitos meses para reparar o destruido pelos técnicos das Nações Unidas, e, no Japão, carecem os técnicos. Espera-se que os japoneses, durante os próximos meses, utilizando mão de obra das Filipinas, Indias Orientais Holandesas e Malaca, transportarão para o Japão borracha, petroleo, estanho e minerio de ferro, porem corresponderá aos submarinos, "destroyers" e aviões norte-americanos a tarefa de destruir esses combóios antes que possam chegar às fábricas de materiais bélicos de Osaka e Kobe.

MULHERES PARA A AVIAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Integrarão um corpo denominado Esquadrilha Feminina de Transporte

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O governo decidiu estender à aviação a participação das mulheres nas forças armadas do país.

Constituiu-se um corpo com o nome de Esquadrilha Auxiliar Feminina de Transporte, cujas integrantes devem ser nascidas nos Estados Unidos, ter de 31 a 35 anos de idade, haver terminado seus estudos secundarios e ter 500 horas de vôo. Deverão ainda ser piloto comercial e ter experiencia em vôo sobre campo aberto. Cada uma delas perceber um soldo anual de 3.000 dólares.

A Esquadrilha uxiliar terá a seu cargo o transporte de aviões militares ligeiros, das fábricas aos aeródromos do exército. No entanto, o chefe do comando de transporte aereo, major-general Harold George, declarou que se levará a seu máximo desenvolvimento o novo organismo, o que significa que seus membros estarão encarregados tambem de trasladar grandes aviões de bombardeio.

O corpo se formou segundo as caracteristicas do Serviço Auxiliar de Transportes do Exército, da Grã-Bretanha. As mulheres que integram este último se acham preparadas para pilotar os bombardeadores de maior tamanho.

A sra. Lacy Karkness Love, chefe do primeiro contingente da Esquadrilha Auxiliar declarou que nos Estados Unidos há pelo menos 500 mulheres em condições de integrar a mesma.

Assumiu a pasta da Defesa o general Cardenas

Espera-se uma reorganização geral das forças armadas do México

MÉXICO, 12 (U. P.) — O general Cardenas prestou juramento, hoje, para assumir o cargo de ministro da Defesa.

Em seguida, o presidente Avila Camacho reuniu em conferencia quatro ex-presidentes da República, os srs. Pascual Rubio, Elias Calles, Abelardo Rodrigues e Cardenas.

Noticia-se que está iminente uma reorganização geral das forças armadas da nação.

Joe Louis vai disputar com Billy Conn

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Chegou a esta cidade o sargento Joe Louis, afim de se preparar para o combate em quinze "rounds", que realizará com Billy Conn, em outubro próximo. Nesse encontro Joe Louis porá em jogo pela 22.ª vez o seu titulo de campeão mundial de box de todos os pesos.

Joe declarou que porá o seu adversario fora de combate o mais rápido possivel e acrescentou que espera ser pai em janeiro próximo.

BOLETIM N.º 195 — 1.058.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

13 - IX - 1942

(De um observador militar)

O BRASIL NA GUERRA — Foi coroada do maior êxito e mais franco entusiasmo a cerimonia, realizada em Buenos Aires, pela Comissão Pro-Unidade da Juventude Argentina, em adesão à atitude do Brasil. Espera-se na capital portenha que a Câmara dos Deputados se pronuncie na segunda-feira sobre o rompimento das relações diplomáticas da Argentina com os paises do "Eixo". — Niterói prepara para segunda-feira um exercicio completo de escurecimento, com ataque simulado à cidade.

*

FRENTE RUSSA — O inverno já fez a sua aparição nas montanhas do Cáucaso, onde os campos de batalha começam a ser cobertos pelas primeiras neves — informam de Moscou. — Na região de Mozdok, a luta é intensa pelo dominio do rio Terek, cujas pontes foram destruidas pelas forças sovieticas, que apertam o circulo em torno das unidades inimigas que passaram para a margem S.; estas não se encontram, por isso, em boa situação. — Stalingrado continua a se bater galhardamente, defendendo-se. Segundo telegrama de Londres e foi anunciado pela emissora moscovita, já se batem as tropas adversarias nas ruas da grande cidade do Volga e são as zonas residenciais, e não mais as fortificações, os objetivos dos ataques alemães. Considera-se em Moscou que "a batalha entrou na sua fase critica": não podendo mais recuar, por falta de linhas de retirada, os soldados soviéticos terão que se fazer matar dentro da cidade. Toda a população civil pegou em armas. — Confirma-se a evacuação de Novorossisk pelas forças de defesa. — Por outro lado, os russos desfecharam tremenda ofensiva na frente de Leningrado e informa-se que as tropas do general Zukhov continuam avançando no setor central; circula mesmo a noticia de que os russos entraram em Vyazma e ocuparam varias localidades na frente de Volkhov. — Revela-se em Berlim que o general Helder está encarregado de preparar a "linha de inverno" do exército alemão na Russia.

*

GUERRA NOS ARES — Segundo se informa agora em Londres, a cidade de Dusseldorf, ultimamente atacada pela RAF, com 600 aviões, foi incendiada nos seus quatro cantos e inteiramente arrazada. Cem mil bombas incendiarias foram atiradas durante o assalto. — A radio de Berlim ameaça com grandes represalias em vista do ataque a Dusseldorf.

*

NO PACIFICO — Aviões norte-americanos, em rude batalha que durou 2 dias, repeliram numerosa força japonesa, transportada por mar, que tentava alcançar a parte S. E. das ilhas Salomão. Muitos navios nipônicos foram danificados, inclusive 1 porta-aviões, 2 "destroyers" e 1 submarino, e cerca de 100 aparelhos aereos foram abatidos. — Bombardeiros aliados afundaram 1 "destroyer" japonês, danificando outra unidade naval de guerra.

*

EM MADAGASCAR — As forças britânicas, após anularem a fraca resistencia dos franceses, consolidaram as suas posições nos 4 portos principais da ilha. Espera-se agora uma progressão até o porto de Tulear, único que resta na costa ocidental em mãos dos franceses.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — Toma vulto o movimento em Buenos Aires, em prol do rompimento das relações diplomáticas da Argentina com as potencias do "Eixo". — Na Russia, parece tocar os seus ultimos dias a campanha do Cáucaso; Novorossisk abandonada pelos soldados soviéticos e Stalingrado em crise, são os indicios a respeito. Entretanto, espera-se que o inverno, que desponta, obrigue a um arrefecimento da ofensiva teuta. — Nada de importante nos demais setores.

Em visita a São Paulo o embaixador da Inglaterra

Declarações de sir Noel Charles sobre a entrada do Brasil na guerra

S. PAULO, 12 (A. N.) — Em carro especial ligado ao rapido paulista, chegou, hoje às 6,30 horas, a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Noel Charles, embaixador da Inglaterra junto ao Governo brasileiro. O ilustre diplomata, que viaja em carater particular, teve festiva e carinhosa recepção na gare do Norte. Dali seguiu o sr. Noel Charles para o Hotel Esplanada onde ficará hospedado durante sua permanencia nesta capital. Solicitado a dar suas impressões sobre a entrada do Brasil na guerra ao lado das nações unidas como consequencia da covarde agressão do eixo contra as pacificas embarcações da Marinha Mercante Nacional, declarou sua excelencia: "As palavras do primeiro ministro Winston Churchill na Camara dos Comuns, saudando o Brasil como aliado das Nações Unidas e ressaltando a importancia que teve para os aliados, moral e materialmente, a sua entrada na guerra, refletem, eloquentemente, a simpatia e admiração dos ingleses por este pais tão cioso de suas tradições de civilização e liberdade. Todas as Nações em luta contra aquelas que em vão tentam escravisar o mundo, pois, sabem que em defesa da sua soberania este país, para o qual a natureza foi tão pródiga, e o seu povo, operoso e patriota, não regatearão sacrificios por maiores que forem. Não poderia, pois, ter outra repercussão na Inglaterra e em todas as nações unidas a viril e desassombrada atitude do presidente Getulio Vargas, declarando o Estado de Guerra, e a do povo brasileiro cerrando fileiras, e magnificamente unido em torno do seu grande chefe. A atitude brasileira veio reafirmar a confiança que tenho na vitoria dos aliados contra o eixo. Desse triunfo eu tenho certeza e todos quantos prezam a liberdade e o direito estamos absolutamente seguros. Assim antevendo o dia glorioso da vitoria, com o esmagamento das forças totalitarias, sinto que um futuro de paz e trabalho, infinitamente melhor, está reservado para a humanidade". Por fim, o embaixador Noel Charles disse: "Este ano as Nações Unidas se reservaram para os grandes preparativos do golpe de misericordia que será desferido contra o totalitarismo. Dos mais importantes é o papel que cabe ao Brasil. E o próximo ano será o de ação, desta podendo resultar, quando menos se esperar, a vitoria dos aliados contra as Nações nazi-fascistas".

Quando, em 1908, o marechal Hermes, então ministro da Guerra, lançava as bases seguras de renovação do Exército Nacional, alistou-se, no Rio, a primeira turma de voluntarios especiais de manobras. Comunguem-no, entre outros, os srs. Morales de los Rios Filho, Mauricio de Lacerda, Edmundo Miranda Jordão, Luiz Guimarães, Abelardo Neiva, Ismael de Souza e o caricaturista Fritz. Estes primeiros voluntarios estarão reunidos na próxima sexta-feira às 16 horas, no "hall" do Palacio do Ministerio da Guerra, afim de se apresentarem ao ministro Eurico Dutra, pedindo-lhe um lugar em qualquer setor de defesa do Brasil. Muitos deles encontram-se no interior do país, mas tem telegrafado, mandando sua adesão, aos companheiros que aqui residem.

Vão apresentar-se ao ministro da Guerra os primeiros voluntarios de manobras alistados no Brasil

Argentinos que se manifestam solidarios ao Governo brasileiro — O Congresso Peruano condena a agressão de paises do Eixo ao Brasil — Contribuições para o esforço de guerra — Outras informações relacionadas com a situação

Incorporado ao Exército, como oficial médico, o dr. Jorge Dodsworth

O presidente da Republica, por decreto ontem publicado, incorporou no Exército, designando-o para servir na 1.ª Região Militar, o médico radiologista dr. Jorge de Toledo Dodsworth, atualmente secretario geral da Administração do Distrito Federal.

O dr. Jorge Dodsworth foi um dos primeiros médicos a se dedicarem, no Brasil, à radiologia. Na guerra de 1914-18 fez parte da missão médica brasileira mandada à Europa e, com o posto de tenente-coronel do Exército francês, organizou e dirigiu hospitais de sangue, tendo oportunidade de demonstrar a sua capacidade e dedicação aos serviços que lhe foram confiados.

Mais tarde, especializando-se no ramo que abracara, fez estudos de aperfeiçoamento nos Estados Unidos e na Inglaterra, demonstrando o seu pendor para a radiologia, então ainda incipiente e pouco difundida.

De volta ao Brasil, foi, durante muito tempo, assistente do seu pai, o professor Henrique de Toledo Dodsworth, então lente da Faculdade Nacional de Medicina e um dos pioneiros, tambem, da radiologia em nosso país.

Mais uma mensagem da solidariedade portenha

A Sociedade Brasileira de Economia Politica recebeu da "Federacion de Colegios de Doctores en Ciencias Economicas y Contadores Publicos Nacionales" de Buenos Aires, uma mensagem em que a Junta Directiva daquela Federacion resolveu fazer chegar ao conhecimento dos seus colegas brasileiros o testemunho de solidariedade pela atitude do Governo brasileiro declarando guerra aos paises agressores de sua soberania.

Em resposta, a Sociedade Brasileira de Economia Politica enviou uma mensagem de agradecimento pondo em evidencia a tradicional amizade que aproxima as duas Patrias, especialmente agora que, como o gesto historico do general Agustin Justo, elas se unirão indissoluvelmente para enfrentar juntas a luta que se inicia.

O Congresso peruano condena a agressão das potencias do "Eixo" contra o nosso país

Foi aprovada unanimemente pelo Congresso Peruano, a moção proposta pelo deputado [illegible], condenando a agressão dos paises do Eixo ao Brasil e reafirmando a sua solidariedade irrestrita ao nosso país e sua adesão aos principios consagrados na 3.ª Reunião de Consulta.

Afim de agradecer a moção de homenagem pelo aniversario da Independencia do Brasil, o embaixador Pedro de Morais Barros esteve no Senado e na Câmara.

A cooperação dos profissionais da publicidade à Legião Brasileira de Assistencia

A sra. Darcy Vargas, presidente efetiva da Legião Brasileira de Assistencia, convocou os profissionais da publicidade para uma reunião, que se realizou na Associação Comercial. Compareceram membros da Associação Brasileira de Propaganda, diretores de agencias de publicidade e de empresas gráficas e tambem varios artistas.

Em nome dos técnicos de propaganda, falou o sr. Valter Ramos Polares, secretario da Associação Brasileira de Propaganda, o qual lembrou que essa entidade havia telegrafado ao presidente da Republica, pondo à sua disposição os serviços especializados e fez sugestões para a concretização do auxilio oferecido.

Ficou encarregada a A. B. P. de manter contacto permanente com a Legião por intermedio de uma comissão a ser designada.

No Estado do Rio

Um dia de vencimentos para a compra de um avião-auxiliar

Em oficio dirigido ao interventor federal, o secretario de Agricultura do Estado do Rio fez juntar um memorial em que funcionarios temporarios daquela dependencia da administração pública ofereceu ao Governo um dia dos seus vencimentos ou salarios, para desconto mensal, até o término do estado de beligerancia existente entre o Brasil e os paises do Eixo. O interventor Amaral Peixoto, aceitando a doação, determinou que a mesma revertesse em favor do fundo destinado à aquisição do navio que o Estado do Rio vai dar à nossa Marinha de Guerra.

Uma comissão de membros do Instituto da Ordem dos Advogados Fluminenses esteve, ontem, no Palacio do Ingá, afim de entregar, ao interventor Amaral Peixoto, a quantia de um conto de réis, contribuição destinada a auxiliar a compra de um navio para a nossa esquadra.

Instaladas varias filiais da L. B. A., em municipios fluminenses

O movimento da Legião Brasileira de Assistencia, iniciada no Estado do Rio pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em conjunto com a Associação Comercial, tem encontrado, em todos os municipios fluminenses, o mais decidido apoio do povo e das autoridades. Só em Niterói, até sexta-feira, havia sido registradas 500 inscrições para aquele serviço. Em Petrópolis, Nova Iguassú, S. Gonçalo, Campos, Angra dos Reis e Cachoeiras já foram inauguradas filiais da Legião.

Em Angra dos Reis foi realizado um festival em beneficio da iniciativa, o qual rendeu uma quantia ponderavel. Os alunos do grupo escolar local, espontaneamente, contribuiram com pequenos donativos.

A naturalização dos súditos do "Eixo"

A Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, em obediencia às instruções do secretario de Justiça e Segurança, não aceitará mais pedidos de atestados ou certidões de qualquer natureza, nem dará curso, igualmente, a justificações produzidas em Juizo, no sentido da obtenção de naturalização ou titulos declaratorios em favor dos estrangeiros nacionais de paises em guerra com o Brasil ou que não tenham relações diplomáticas com o nosso governo. Todos os processos referentes ao assunto, ora em trânsito naquela Delegacia, serão arquivados, se não forem reclamados pelos interessados dentro de 48 horas.

"Black-out" em Angra dos Reis

ANGRA DOS REIS, 12 — Vem sendo estritamente observado o escurecimento da orla litorânea deste municipio, inclusive desta cidade e do respectivo porto. O povo está colaborando eficientemente em todas as providencias postas em prática nesse sentido.

Contribuição do Serviço Nacional de Febre Amarela

Do diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela o chefe do gabinete do ministro da Educação e Saude recebeu uma comunicação relativa ao grande interesse que os funcionarios do referido Serviço demonstraram pela nossa Aviação. Mesmo os mais humildes servidores, inclusive trabalhadores do Serviço de Febre Amarela, fizeram questão de concorrer na subscrição destinada à aquisição de aviões de treinamento a serem oferecidos, em nome dos Servidores do Estado, à nossa Aviação Civil.

A contribuição do pessoal daquele Serviço, depositada no Banco do Brasil, já monta a 13:620$000 (treze contos, seiscentos e vinte mil réis).

Pirâmide Metálica em Paquetá

O povo de Paquetá organizou uma pirâmide metálica, situada em frente ao ponto das barcas, colocando os materiais oferecidos espontaneamente pela população à disposição do Ministerio da Marinha.

A Casa Granado vai dar um avião de treinamento

A Casa Granado adquiriu um avião norte-americano, de treinamento, que será ofertado à nossa aviação. Essa unidade deverá ser batizada, oportunamente, com o nome do fundador da Casa: "Comendador José Granado".

Em sufragio das almas das vítimas do atentado nazista

A Mesa Administrativa da Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé, fará rezar, no próximo dia 17, às 9,30 horas, em todos os altares da Igreja Matriz do SS. Sacramento, missas pelo descanso eterno das almas das vitimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros.

Pela vitoria das Nações Unidas

O Colegio Nossa Senhora das Dores organizou uma pirâmide metálica, colocando-a à disposição do Ministerio da Marinha. Ainda, por deliberação do diretor e dos alunos, foi resolvido o comparecimento de todo o Colegio à missa votiva, na igreja de Nossa Senhora das Dores, à avenida Paulo Frontin, n. 500, pela mais breve vitoria das Nações Unidas.

Serviços de Pronto Socorro em Petrópolis

Realizou-se em Petrópolis, a inauguração das novas instalações do Serviço de Pronto Socorro no Hospital Santa Teresa, em cumprimento ao contrato assinado entre a Prefeitura e a direção do referido Hospital.

Agora, o Serviço de Pronto Socorro dispõe de sala para curativos de emergencia, de sala para operações e sala do enfermeiro e conta com as instalações do Hospital para o serviço de internamento de doentes. O Pronto Socorro possue, para garantia da sua eficiencia, duas modernas ambulancias, continuando o serviço de transporte de doentes, inclusive de molestias contagiosas, a cargo da Prefeitura, que, para isso, tambem dispõe de uma ambulancia.

Em seguida à missa rezada na capela do Hospital teve lugar a solenidade da inauguração. O prefeito Marcio Alves cortou a fita simbólica usando da palavra os drs. Alintor Werneck de Carvalho, Nelson Sá Earp e prefeito Marcio Alves.

O Pronto Socorro estará a cargo do dr. Nelson Sá Earp, seu diretor, auxiliado pelos seguintes médicos: drs. Osvaldino da Costa Sobral, Gustavo Ribeiro Montenegro, Nelson da Cruz Loureiro, Jorge Ferreira Machado, Braz Scaldaferri, Alintor Werneck de Carvalho e Francisco Pinto.

Cigarros para os soldados que se encontram no nordeste

Estiveram em nossa redação os srs. José Setta, presidente, Charles Guimarães, Eduardo Ramalho e Julio Vitor Cardoso, diretores do Eden Clube, que nos vieram comunicar ter resolvido a aludida agremiação recreativa promover uma coleta de cigarros e objetos para os soldados atualmente aquartelados nos Estados do Nordeste. No próximo dia 26, o Eden Clube realizará, em sua sede, à rua Uranos número 1336, em Olaria, um grande baile em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS e ao dr. Américo Veloso. Outro grande baile será levado a efeito no próximo mês de outubro. Em ambas as festas, os socios e convidados levarão cigarros e presentes para os soldados.

No Instituto La-Fayette

O Diretorio Acadêmico da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, por motivo do afundamento dos navios brasileiros, promoveu uma sessão extraordinaria, com o comparecimento de todos os alunos da Faculdade, tendo por objetivo tomar medidas tendentes a uma atitude solidaria à do povo brasileiro, na sua espontanea e natural reação contra o crime nazista. Nesta reunião foram propostas inúmeras medidas de cooperação para a defesa nacional, que se estenderam depois a todos os cursos do Instituto La-Fayette, com a criação de comissões de alunos dos mesmos. Ficou, tambem, deliberado que, dai por diante, o Diretorio, em comum com estas comissões, reunir-se-ia semanalmente para tratar dos assuntos referidos, o que vem realizando invariavelmente.

A contribuição dos alunos e mestres das escolas primarias municipais

Os alunos das escolas primarias municipais e seus mestres prestaram, conjuntamente com os demais serventuarios do Departamento de Educação Primaria, desde o mais modesto ao de mais elevada categoria, uma significativa demonstração de seus sentimentos civicos e de interesse pela defesa da Patria ao fazerem entrega ao prefeito Henrique Dodsworth da importancia de 81:725$400 destinada à aquisição de dois aviões de treinamento para a Aeronáutica Nacional. Contribuiram para a arrecadação da importancia citada os alunos, professores, diretores, técnicos de educação, chefes de distritos e demais funcionarios do Departamento de Educação Primaria, tendo partido a iniciativa do 4.º Distrito Educacional.

A comissão que compareceu ao gabinete do prefeito e que foi ali conduzida pelo secretario geral de Educação e Cultura, tinha à frente o dr. Teobaldo de Miranda Santos, diretor do Departamento de Educação Primaria, e se compunha de representantes discentes, docentes e administrativos de todos os distritos e das escolas primarias municipais desta capital. Por ocasião da entrega da importante contribuição do sistema escolar carioca para a defesa nacional, falou a aluna Neusa Portela, da 5.ª serie da Escola Pedro Ernesto, do 4.º Distrito Educacional, do qual partiu a idéia que se propagou por todas as escolas municipais do Distrito Federal. Falou, a seguir, o prefeito Henrique Dodsworth, que destacou o valor do expressivo movimento patriótico da organização escolar do municipio em prol da grande campanha pela aviação nacional. Usou, finalmente, da palavra o jornalista Assiz Chateaubriand.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos - Acidentes - Agressão - Suicidios e tentativa - Burlando o racionamento do gás - Principio de incendio e falecimento no H. P. S. - Cinco mortos e dez feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na avenida Rio Branco, em frente ao predio n. 41, um automovel oficial atropelou um homem de côr parda, com 60 anos presumiveis, causando-lhe esmagamento das pernas e graves contusões generalizadas. Transportado para o posto central de Assistencia, o infeliz faleceu ao receber os primeiros socorros, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O automovel atropelador fugiu, entrando na rua Buenos Aires. Na mesma hora do atropelamento e nessa rua, o automovel n. 32.237, pertencente ao Ministerio da Justiça e dirigido pelo soldado da Policia Militar Darcí Bruno da Costa, esbarrou no auto de praça n. 11.009, que estava parado em frente ao predio n. 132, ficando ambos avariados. O soldado motorista foi detido pela policia do 8.º distrito, recaindo sobre o mesmo a suspeita de ter sido o atropelador que causou a morte ao desconhecido. Darcí, interrogado, negou caber-lhe a responsabilidade do atropelamento. Afim de ficar devidamente esclarecido o caso, foi aberto inquérito.

* *

Na rua Vinte e Quatro de Maio, em frente à estação do Meier, um automovel atropelou o agricultor Francisco Pereira, de 46 anos, casado e residente no Rio da Prata, em Campo Grande. A vitima teve ferimento na perna direita e retirou-se da Assistencia após receber os curativos de que necessitava.

O motorista fugiu e a policia do 32.º distrito teve conhecimento do fato.

* *

Na rua Arquias Cordeiro, em frente à estação de bondes, a Jovem Maria Campos de Faria, com 18 anos, domiciliada à rua Padre Nóbrega n. 307, foi atropelada por um ônibus, sofrendo fratura da clavicula esquerda, alem de contusões e escoriações generalizadas. A policia do 22.º distrito teve ciencia do fato e a vitima, após receber curativos na Assistencia do Meier, retirou-se para a sua residencia.

Na Praça da Republica, um automovel atropelou o menor Lino Morina, de 15 anos, comerciario e residente à rua Viscondessa de Pirassinunga n. 25.

Com ferimentos no braço esquerdo e escoriações generalizadas o menor foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na praça do Arsenal, em Bangú, o menor Nalcir Santos, de 11 anos, filho do sr. José Santos, quando tentava atravessar aquele logradouro, foi colhido pelo ônibus do Ministerio da Agricultura n. 12.141, dirigido pelo motorista Arigel Dias da Costa. O menino sofreu fratura da bacia e outras lesões, sendo o motorista preso em flagrante pelo guarda civil n. 981, que o obrigou a levar a pequenina vitima para o Hospital Carlos Chagas. Ali, horas depois, Nalcir faleceu. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

João Santos, alfaiate, de 19 anos, morador à rua José Lopes, n. 48, foi atropelado na rua Visconde de Itauna, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro com fratura do joelho esquerdo e contusões.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Helena, de 9 anos, filha de Julia Rosa Moreira, residente à travessa Adelino Martins, 108, apresentando fratura da tibia direita;

Celio Batista Ramos, comerciario, com 20 anos, solteiro, morador à rua Padre Marcelino, 37, casa XV, com ferimentos contusos nos labios superior e inferior;

Valdir Ferreira Marins, soldado da Força Policial, com 18 anos, morador à travessa Marechal Ladeira, 566, apresentando contusão no hemitorax esquerdo;

Alberto Pena Gonçalves, funcionario público, com 41 anos, casado, morador à rua Estacio de Sá, 72, casa X, apresentando escoriações generalizadas;

Italo Bento Silva, eletricista, com 18 anos, morador à rua Quatro de Outubro, 3, com ferimento na região parietal direita.

Agressão

Antonio Possidonio da Costa, comerciario, de 37 anos, casado e morador à rua Álvares de Azevedo, 150, em Niterói, foi agredido, a pau, por Manuel Eduardo Vieira, residente à rua Gavião Peixoto, 270, recebendo ferimento no occipito-frontal. O agressor fugiu e a vitima teve os socorros da Assistencia.

Suicidios e tentativa

Na rua Aarão Reis, n.º 102, casa de apartamentos, a doméstica Iracî Costa, com 30 anos, por uma desinteligencia com seu companheiro Benedito Antunes Barbosa, funcionario da Central do Brasil, praticou o suicidio. A policia do 6.º distrito teve ciencia do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Firmino Fragoso, n.º 17, em Madureira, praticou o suicidio, ingerindo um tóxico, o empregado aposentado da Companhia Luz e Força, Arnaldo José Alves, com 72 anos, casado e residente no referido predio. A policia do 24.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Jaime Ferreira, funcionario público, com 20 anos, solteiro e morador à rua Tavares de Macedo, 158, em Niterói, tentou contra a vida, ingerindo uma substancia tóxica. Socorrido pela Assistencia, foi posto fora de perigo.

Burlando o racionamento do gás

Na rua Joaquim Palhares, n.º 3, Manuel Rodrigues Alves burlava o racionamento do gás, desviando o combustivel, do relogio, por meio de um tubo que ligava o cano de abastecimento ao da rede de consumo. A Inspetoria Geral de Iluminação recebeu denuncia e pediu providencias à policia do 14.º distrito, que realizou a necessaria diligencia sobre o caso, constatando o delito e agindo de acordo com a lei contra o delinquente.

Principio de incendio

No Restaurante Chinês da rua Marechal Floriano, n. 67, de propriedade da firma Chan & Cia., manifestou-se um principio de incendio no deposito de carvão. Os bombeiros da estação central compareceram e extinguiram as chamas imediatamente.

Falecimento no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, ontem, José Cipriano Costa, com 33 anos, residente à rua Sicorá, n. 4, e que havia sido internado anteontem com o cranio fraturado e contusões generalizadas. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10).

A CERIMONIA DO SORTEIO MILITAR

A sessão inaugural terá lugar hoje, no Palacio Tiradentes — Aberto um crédito de 8.500:000$000 — Equiparação de 20 tenentes convocados — Louvado o major Portocarrero — Benção de espadas — Herdeiros chamados ao Serviço de Fundos Regional -- Os dentistas extranumerarios vão ser transferidos para a Reserva do Serviço Odontológico --- Outras notas

Realiza-se, hoje às 15 horas, na sede do Departamento de Imprensa e Propaganda, a cerimonia inaugural do Sorteio Militar de 1942. Deverão comparecer todas as altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento. A solenidade prestarão concurso representações de todos os educandarios desta capital. Para os civis é exigido o traje de passeio, e para os militares, calça cinza e túnica branca, desarmado. Para orador oficial, foi convidado o sr. Pedro Calmon, que falará sobre o seguinte tema: "O Brasil em 1942, em posição de sentido".

A cerimonia será presidida pelo ministro da Guerra, que deverá comparecer acompanhado de seus adjuntos de gabinete.

— Idêntica cerimonia, terá lugar, às mesmas horas, na 2.ª Circunscrição de Recrutamento, de Niterói. As autoridades desta capital serão representadas por um oficial do 3.º Regimento de Infantaria de São Gonçalo.

CREDITO DE 8.500:000$000

Pelo presidente da República, foi assinado decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Guerra, o crédito suplementar de 8.500:000$000 às verbas pessoal e pessoal militar.

A MISSA SOLENE, HOJE, NO MOSTEIRO DE SÃO BENTO

No Mosteiro de São Bento será rezada hoje, às 9.30 horas, missa solene, cantada, em ação de graças, durante a qual se fará a cerimonia da benção das espadas dos novos aspirantes do Exército.

Falará o conhecido orador sacro D. Mario Vilasbôas, bispo de Garanhuns.

Não havendo convites especiais, a comissão encarregada pede por nosso intermedio, o comparecimento de todas as autoridades civis e militares, bem como dos parentes e amigos dos jovens recem-ingressados nos quadros de oficiais.

O uniforme é calça cinza e túnica branca, armado.

EQUIPARAÇÃO DE SEGUNDOS TENENTES A OFICIAIS DE IGUAL PATENTE NA ENGENHARIA

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os segundos tenentes da reserva de 1.ª classe do Exército de 1.ª linha, convocados, de qualquer arma, que servem nos Serviços de Transmissões Regionais ficam equiparados, para os efeitos de permanencia no serviço ativo, até a idade-limite de 50 anos, aos atuais segundos tenentes de Engenharia da reserva de 1.ª linha, convocados, no quadro de radiotelegrafistas e aproveitados nessa especialidade, desde que satisfaçam às seguintes condições:

a) ... — serviram há mais de dois anos nos Serviços mencionados;

b) ... pelo Comando da Região, em condições de prestar eficiente serviço na especialidade".

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, na manhã de ontem, em conferencia, o major Antonio José Coelho dos Reis, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda. Também esteve no gabinete o capitão Djalma Alvares da Fonseca, comandante da Força Policial do Estado do Rio, comissionado no posto de coronel.

OFICIAL SUPERIOR EM VIAGEM DE SERVIÇO

Para São Paulo, em objeto de serviço, partiu o técnico de artilharia, tenente coronel José dos Santos Carneiro que, por esse motivo, se apresentou, ontem, à Diretoria do Material Bélico. Tambem seguiu para a Usina Siderúrgica Belgo-Mineira o capitão Juscelino Camilo de Almeida, da Fábrica de Andaraí.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

O ministro da Guerra autorizou a vinda a esta capital, a serviço, do capitão Raimundo dos Santos Frota, da Fábrica de Piquete.

LOUVADO O MAJOR PORTOCARRERO

Acaba o major José Portocarrero de ser dispensado das funções de chefe da 1.ª secção do Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria. A seu respeito, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, fez tornar público em boletim interno o seguinte: "Ao deixar o major José Portocarrero as funções de chefe da 1.ª Secção do Estado Maior, que desempenhou durante mais de um ano, cumpre o agradavel dever de louvar este distinto oficial pelas inúmeras provas de devotamento no serviço que sempre demonstrou nos múltiplos assuntos pertinentes à referida Secção evidenciou, ainda, muita inteligencia, lealdade e discreção, tornando-se, assim, merecedor dos agradecimentos deste comando".

O NOVO DIRETOR DO HOSPITAL MILITAR DE JUIZ DE FORA

Por ter de embarcar, depois de amanhã, terça-feira, para Juiz de Fora, por haver sido classificado no Hospital Militar dessa cidade, esteve, na manhã de ontem, na Sala da Imprensa do Ministerio da Guerra, em visita de despedida aos representantes dos jor-

(Conclue na 4ª página)

Mais 3.000 reservistas de terceira categoria

A cerimonia de ontem, no Quartel General

Flagrante da cerimonia do juramento à Bandeira, pelos novos reservistas

Realizou-se, ontem, pela manhã, no patio interno do Palacio da Guerra, o juramento da Bandeira por parte de 3.000 cidadãos, novos reservistas de 3ª categoria. Entre os novos conscritos se achavam o ministro José Linhares, do Supremo Tribunal Federal, os desembargadores Alvaro Bittencourt Berford, presidente do Tribunal de Apelação, Afranio Antonio Costa, José Duarte da Rocha, Raul Camargo e Cândido Lobo; os juizes Silvio Martins Teixeira, Milton Barcelos, Machado Filho, Ludolf, Mario Fernandes Pinheiro, os curadores Fernando Vilela de Carvalho, Alfredo Bernardes, outras figuras do Fôro local e os cônegos Olimpio de Melo e Marinho.

A solenidade, que teve a presença do ministro Eurico Gaspar Dutra, do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar; do general Heitor Borges, comandante da Artilharia da Vila Militar e Deodoro; do general Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionaria; do coronel Manuel Henrique Gomes, chefe da 1ª C. R.; do major Coelho dos Reis, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda; de outras autoridades civis e militares e familias, foi iniciada com o Hino Nacional, executado por uma banda militar. Em seguida, o capitão Botel procedeu à leitura do compromisso, que era em altas vozes repetido por todos os reservistas.

Terminada esta parte do programa, o capitão Ismaelino do Castro, em nome do coronel Manuel Henrique Gomes, saudou os novos conscritos, dirigindo-se especialmente aos altos membros da Justiça do Distrito Federal, formados no primeiro plano. Após o discurso do capitão Ismaelino, foi dada a palavra, sucessivamente, ao cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito; ao desembargador Alvaro Berford, e ao comerciario Francisco Jaime — sendo essas orações vibrantemente aplaudidas pelos reservistas e pelos altos assistentes.

A solenidade terminou com o desfile de todos os conscritos em continencia à Bandeira e às altas autoridades presentes.

ATO DO MINISTRO

O ministro da Guerra resolveu designar o major Ernani Mazzini Silveira Freire para representar o Ministerio da Guerra no ato do recebimento do terreno a ser doado pelo sr. Otilio Amaral, para a construção de uma linha de tiro para o Tiro de Guerra de Santa Vitoria do Palmar, Estado do Rio Grande do Sul; o tenente coronel Bransildes Cavalcanti Barcelos para representar o Ministerio da Guerra na comissão de estudos sobre a possibilidade de se criar, no país, a industria de aparelhos e acessorios de radiocomunicação, a ser organizada no Conselho Federal do Comercio Exterior.

— Foram nomeados delegados do Serviço de Recrutamento das 2.ª e 17.ª zonas da 15.ª C. R., respectivamente, os segundos tenentes da reserva João Gonçalves Pinheiro Junior e Armando Duval Correia.

— Foi exonerado, a pedido, das funções de delegado do Serviço de Recrutamento da 2.ª C. R. o 2.º tenente da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha Mario Pinto de Farias.

— Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Hugo de Matos Mouro, para o Quadro Ordinario e sua classificação no 7.º Grupo de Artilharia de Dorso

No Quadro de Oficiais da Reserva

Convocações de médicos e de combatentes

O ministro da Guerra, que há varios meses vem movimentando o Quadro de Oficiais da Reserva, prosseguiu ontem no chamamento de oficiais, tendo, por isso, convocado para o serviço ativo os seguintes oficiais da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Infantaria: 2.os tenentes Tito Fulgencio Filho, Moacir Barreto de Resende Braga, Moacir Brasiliense, Alberto Roscoe, Abilio Antunes Luz, Jeferson Geraldo de Sousa, Pedro Ferreira, Darel Soares Muniz Guimarães, Luiz Gonzaga Nunes, Cassio Abranches Viotti, João Renato Gomes de Sousa, Fernando Megre Veloso, Helio Vinicius Pires, Tomaz Bernardino, Paulo Viana, Clementino, Tales José de Almeida Renault Coelho, Helio Resende Queiroz, Elvo Santoro, Edson Guimarães Tolentino, Ari Vitorino Dias, Abilio Machado Filho, Rui Barbosa de Miranda e Silva, Marcos Pereiberg, Ivan Ferreira, Gustavo do Vale, João Batista Ferreira, Alvaro Leite Guimarães, Geraldo Ribeiro do Vale e Paulo Cunha Azevedo; os seguintes oficiais médicos da Reserva de 2.ª Classe: 1.º tenente dr. Aroldo Alves de Almeida e Albuquerque e 2.os tenentes drs. Rubens de Oliveira Coelho, Ovidio da Silva Simões, Ivon de Miranda Azevedo Maia, Mauricio Inacio Marcondes de Sousa Bandeira, Wolson de Sant'Ana, Coutinho, Jerson Dias, Vicente Leal Lins de Barros, Oscar Barreira de Alencar Matos e Abraão Zisman; os seguintes oficiais e aspirantes a oficial da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Artilharia: 2.os tenentes Leonardo Yancey Jones Junior, Daniel Gomes, Silvino Calheiros da Graça Melo Leitão e Renato de Castro; aspirantes a oficial: Bianor de Almeida Lamare, Bruno Sarti, Francisco Gonzaga Fernandes, Amarilio Nevares de Sousa, Boleslaw Kottinski, Herber Afonso de Carvalho, Jaime Junqueira Drumond e Sergio Ivan Nacinovic; o 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Artilharia, Luiz de Castro Sousa; os seguintes aspirantes a oficial da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Artilharia: Adolfo Cohen, Alverne Lins, Amilcar de Morais Fernandes Tavora e Pedro Afonso da Rocha Santos; 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Artilharia, Abdo Fares José; os 2.os tenentes da Reserva de 1.ª Classe, Arma de Infantaria, Antonio Coelho Pereira, Antonio da Rocha Andrade e João da Costa Vale; o 2.º tenente da Reserva de 1.ª Classe, Arma de Artilharia, José da Silva Gusmão; o 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Artilharia, Nuno da Gama Lobo D'Eça; o 1.º tenente da Reserva de 1.ª Classe, Alvaro do Nascimento Carvalhaes e o 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, Menandro Américo Araujo, ambos da Arma de Infantaria; os 2.os tenentes da Reserva de 1.ª Classe, Arma de Infantaria, Manuel Buarque Bandeira de Melo e Agapito Colares; o capitão da Reserva de 1.ª Classe, Arma de Cavalaria, Valdemar Granja; o capitão da Reserva de 1.ª Classe, Arma de Cavalaria, Paulo Sarmento; o tenente-coronel da Reserva de 1.ª Classe, Arma de Cavalaria, Filemon Ortiz Andrada.

Comunicação ao Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia, Bombeiros e C. P. O. R.

Registrada a Legião Brasileira de Assistencia

Como se faz a matrícula das familias a serem assistidas

Simultaneamente ao seu registro legal, a Legião Brasileira de Assistencia acaba de enviar aos Estados e municipios brasileiros as instruções sobre a organização a que estará sujeita em todo o territorio nacional a importante obra criada pela sra. Darci Vargas. A Legião se compõe de: uma Comissão Central (C.C.), no Rio de Janeiro; Comissões Estaduais (C. E.), nas capitais dos Estados; Centros Municipais (C. M.) e, ainda, onde for necessario, Postos Distritais.

A COMISSAO CENTRAL

A Comissão Central compete estabelecer os planos gerais a serem executados em todo o territorio nacional, imprimindo-lhes unidades de orientação e de processos, para o que manterá os necessarios serviços de contabilidade, estatistica e controle.

O extenso plano da L. B. A. exige, para sua completa execução, recursos de ordem pessoal, de ordem financeira e de ordem técnica. A mobilização e distribuição de recursos obtidos, para mais perfeita eficiencia, será de responsabilidade da Comissão Central. Para isto, a C. C. manterá a contabilidade geral, centralizando a arrecadação e determinando a sua equitativa distribuição por todos os pontos onde os auxilios da L. B. A. sejam necessarios. Os recursos, em donativos espontaneos, já obtidos ou que estejam sendo coletados, serão recolhidos ao Banco do Brasil, em conta especial da L. B. A.

AS COMISSOES ESTADUAIS

As Comissões Estaduais, na capital de cada unidade federativa, objetivam: dar assistencia moral, sanitaria, educacional, económica ou assistencia para trabalho junto às familias dos convocados ou voluntarios, seja para as fileiras ou para trabalhos auxiliares de guerra.

A C. E. deverá ter, alem de sua tesouraria e secretaria, um Serviço de Organização Técnica (S. O. T.), ao qual incumbirá a organização, a orientação e a fiscalização direta dos serviços de assistencia na capital. O S. O. T. deverá ser imediatamente instalado, providenciando, logo a seguir, para a inscrição das familias a assistir, inscrição de voluntarios, entendimento com serviços já existentes e instalação de novos serviços a serem criados.

O presidente da C. E. será nomeado pela Comissão Central de escolha entre os elementos femininos de cada unidade federativa, ouvido o chefe do governo estadual. Contará ainda a C. E. com um tesoureiro, um secretario e quatro vogais escolhidos pelo presidente. Junto à C. E. funcionarão dois orgãos consultivos: um Conselho Técnico e um Conselho de Imprensa e Radio.

MATRICULA DAS FAMILIAS A SEREM ASSISTIDAS

Para a matricula das familias a serem assistidas, nas capitais e grandes cidades, a C. E. deverá solicitar às autoridades competentes as relações de convocados e voluntarios, afim de que as "comissões visitadoras" ganhem tempo na tarefa que lhes cabe. Nenhuma matricula, porem, se fará sem a visita das comissão à residencia da familia, pois à matricula interessam varias informações que não poderão ser obtidas de outra forma. Para esse efeito, cada capital será dividida em tantos setores quantos necessarios, com uma, duas ou mais comissões visitadoras em cada setor. Colhidas as informações, e preenchidas as fichas de inscrição do mesmo tipo das adotadas para os centros municipais, expedirá o S. O. F. os respectivos cartões de matricula.

OS CENTROS MUNICIPAIS

Aos Centros Municipais caberá a execução direta dos serviços de assistencia, nos respectivos municipios, conforme as normas expedidas pelas Comissões Estaduais, que agem, por sua vez, segundo a orientação da C. C. Cada Centro Municipal terá uma diretoria de sete membros: um presidente, um secretario e quatro vogais. O presidente será uma senhora de notorio espirito civico designada pela Comissão Estadual, ouvido o chefe do governo municipal.

O ouro para a industria de ourivesaria e dentaria

SOMENTE EM CASOS ESPECIAIS SERA' PERMITIDA A AQUISIÇAO DO PRECIOSO METAL NAS MINAS

O ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho no processo constante dos oficios do Sindicato do Comercio Atacadista de Jóias e Relogios do Rio de Janeiro, pedindo providencias no sentido de que a Fiscalização Bancaria continue fornecendo ao comercio e à industria de ourivesaria e dentaria as requisições para compra de ouro: "A compra de ouro permitida a joalherias, ourivesarias e oficinas de metais preciosos, por força do parágrafo 2.º, do art. 2.º do decreto 23.535, de 4 de dezembro de 1935, só deve ser autorizada pelo Banco do Brasil mediante rigoroso exame das necessidades industriais dos compradores. E só em casos especiais, verificada a impossibilidade da compra do ouro de outra origem, deve o Banco expedir licença para a aquisição de ouro nas minas, nos termos do despacho de 3 de fevereiro último".

O esvaziamento do Hospital Psiquiátrico, da Praia Vermelha

De acordo com o plano estabelecido pelo Ministerio da Educação e Saude relativo à localização de todos os doentes mentais do Distrito Federal nas Colonias Juliano Moreira e Gustavo Riedel, a primeira situada em Jacarepaguá e a segunda em Engenho de Dentro, vem prosseguindo normalmente o esvaziamento do velho Hospital Psiquiátrico, da Praia Vermelha. Assim é que, durante a semana de 23 a 29 de agosto passado, segundo dados fornecidos pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais, 28 doentes deixaram aquele estabelecimento, tendo sido computados neste número de internados daquele estabelecimento, na última das datas acima indicadas, ficou portanto reduzido a 847, e não serão ali admitidas novas internações, as quais deverão ser feitas nos estabelecimentos de Jacarepaguá e Engenho de Dentro, conforme o caso.

Diplomaram-se, ontem, quarenta e dois guardas-marinha

Em seu discurso na solenidade da Escola Naval, o almirante Aristides Guilhem revelou que desde o inicio deste ano nove vasos de guerra estão patrulhando os nossos mares

Presentes à cerimonia o presidente da República e altas autoridades — Como falou o almirante Lemos Basto à turma que deixou a Escola Naval

Aspecto tomado na Escola Naval durante a bela cerimonia ali realizada

Na Escola Naval, em Villegaignon, realizou-se, ontem, a cerimonia de formatura dos novos guardas-marinha, que acabam de concluir o curso para o oficialato naquele estabelecimento.

Ao ato, que se revestiu de solenidade, estiveram presentes o presidente da República, os almirantes Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha; Américo Vieira de Melo, chefe do Estado-Maior da Armada; Durval de Oliveira Teixeira, comandante-chefe da Esquadra; e Alberto de Lemos Basto, diretor geral do Ensino Naval e diretor da Escola Naval; e sr. J. P. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica; tenente-coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia; representantes de outras secretarias de Estado, membros do Almirantado, o capitão de mar e guerra Emory P. Eldredge, chefe da Missão Naval Americana; adidos navais a embaixadas de paises amigos; oficiais de varias patentes da Marinha e do Exército, convidados especiais, familias dos guardas-marinha e jornalistas.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

Recebido pelo almirante Lemos Basto e outras autoridades, o presidente da República, ao chegar, acompanhado do ministro da Marinha e do chefe interino do seu gabinete militar, passou em revista o corpo de alunos e guarnições dos navios que se achavam formados no Campo de Esportes da Escola, local da solenidade.

Depois de tomar lugar no palanque armado no passadiço, o sr. Getulio Vargas recebeu a homenagem de sete vivas, entoados pelas guarnições dos navios.

O presidente da República entregando a espada ao guarda-marinha Abreu Caminada

FALA O MINISTRO DA MARINHA

Fez uso, então, da palavra o ministro da Marinha. Foi o seguinte o discurso do almirante Henrique A. Guilhem:

"Exmo. sr. presidente da República:

E' com sincero júbilo que a Marinha de guerra nacional recebe a visita de v. ex., já de todo restabelecido das consequencias do acidente que profundamente contristou a todo o povo brasileiro.

No decurso do tratamento médico que poude restituir v. ex. à plena liberdade de movimentos, não houve neste país quem não lhe desejasse com empenho cura rápida e completa para assegurar felicidade na comunhão nacional.

A Marinha de Guerra, instituição a que v. ex. tem consagrado incessantes desvelos, num largo descortinio e videncia patriótica da transcendente importancia que ela tem no presente e terá no futuro, — interessava-se todos os dias pela saude de v. ex., animando-se às boas noticias que se sucediam; augurava a v. ex. a maior das fortunas, como compensação justa ao inopinado acidente associava, estreitava o bem que desejava ao chefe da Nação aos sentimentos que nutria pelo grande e devotado amigo e pela autoridade suprema, a quem deve obediencia e consagra admiração.

A Marinha de Guerra, como as demais instituições do país, tem as provas da devoção patriótica de v. ex.

A Marinha de Guerra, como a generalidade dos brasileiros, tem a convicção de que, juntando-se à clarividencia o devotamento do chefe do Governo aos problemas da Patria, — v. excia. merecidamente se tornara motivo de tantos e tão justificados cuidados, tal a preciosidade de sua saude ou de sua vida para toda a nação.

Afortunadamente, passados os dias de cuidados, temos o grande prazer de receber v. excia. refeito e ardoroso, interessado sempre pelas tendas em que se preparam instrumentos e se formam homens para a ação em prol da Patria.

A Marinha, recebendo v. excia. em um dos seus estabelecimentos tempestuoso, cruzando nas trevas e homenageando-o com alegria espontânea e viva, — revê o grande obreiro do seu renascimento. Ela festeja este dia feliz, ao receber em seu seio o egregio concidadão e chefe de Estado que a tem impelido e não a deixará de impelir para a frente. Ela se congratula com v. excia., com as instituições irmãs e com o povo brasileiro.

V. excia., sr. presidente, verifica no momento a festa em que se acha a Marinha de Guerra recebendo a sua honrosa visita e a sinceridade de seus sentimentos de alegria e gratidão pelo desvelo que v. excia. tem consagrado à Pátria.

* * *

Neste periodo de preocupações e responsabilidades decorrentes dos tenebrosos acontecimentos que envolvem o mundo, quando já nos nossos mares territoriais se processam agressões dos inimigos da nossa Patria, a Marinha de Guerra, obediente às suas velhas tradições, vem cumprindo o seu dever, vigilante e ardorosa, dentro de suas possibilidades materiais.

Os marinheiros do Brasil não esperaram que o inimigo viesse bater às suas portas para correr a seus postos; — muito antes que as nuvens de borrasca chegassem a este lado do Atlântico já os navios da Armada percorriam a costa do nordeste vigilantes e dispostos a enfrentar as agressões externas, e desde os primeiros dias deste ano a gente da Marinha, tripulando nove dos seus navios, manteve-se na vida árdua de patrulha no mar, sempre animosa e devotada, sem que disso se apercebessem os nossos patricios. E' que a Marinha, sr. presidente, cumpre o seu dever em silêncio e é nesta discreção, que herdamos dos nossos heróicos antepassados, que reside a nossa maior gloria, a gloria do bem servir à Patria.

Sem medir sacrificios, suportando a lida afanosa do mar por vezes das noites oceânicas, vencendo dificuldades materiais, utilizando as armas de que dispomos, — continuamos e continuaremos a realizar tudo quanto for humanamente possivel em prol da defesa da nossa costa, da policia dos nossos mares, da proteção da nossa navegação, da honra do Brasil. Os sucessos colhidos pelo inimigo em suas torpes armadilhas jamais enfraquecerão o ânimo e a vontade firme dos nossos marinheiros, e posso assegurar a v. excia. que, sejam quais forem os perigos que a Marinha tenha de enfrentar, a gola azul do marinheiro e o botão dourado do oficial serão sempre motivo de orgulho para o povo brasileiro.

Queira v. excia. aceitar esta carinhosa e sincera homenagem da Marinha de Guerra do Brasil".

ORDEM DO DIA, TROCA DE PLATINAS E ENTREGA DE ESPADAS

A seguir foi lida a Ordem do Dia do almirante Lemos Basto referindo-se às portaria do ministro Aristides Guilhem nomeando os novos guardas-marinha. As madrinhas fazem as trocas de platinas dos seus respectivos paraninfados e, depois, desfilando diante de um fragmento da "Amazonas" — gloriosa fragata da nossa Armada — os jovens alí depositam os espadins que até ontem usaram como alunos.

Veio a seguir a cerimonia de entrega das espadas. Ao ser procedida a chamada pelo radio, compareceu, em primeiro lugar, o guarda-marinha Antonio Augusto de Abreu Caminada, número 1 da turma, que recebeu a espada das mãos do presidente da República; os seguintes: José Gurjão Neto, Carlos Ernesto Mesiano, Hermano Alfredo Herbert von Sydow e Osmar Dominguez Alonso, receberam as espadas das mãos dos ministros Henrique A. Guilhem e Salgado Filho e almirantes Vieira de Melo e Durval Teixeira, respectivamente. Aos demais, foram feitas as entregas por dois instrutores da Escola Naval.

ENTREGA DOS DIVERSOS PREMIOS

Fez-se, após, a chamada para a entrega dos premios. Observou-se esta ordem:

Premio "Conde de Anadia", entregue pelo presidente da República ao guarda-marinha José Gurjão Neto. Esse premio foi instituido em 1924, pelo Instituto dos D. dos Militares, em memoria do primeiro ministro da Marinha que teve o Brasil, para ser conferido ao aluno que com mais brilhantismo tiver concluido o curso da Escola Naval. Teve as suas condições modificadas em 1941, para ser conferido ao aluno que tiver

(Conclue na 6ª página)

JUSTIÇA MILITAR

CONCORRERAM PARA A FUGA DE PRESOS

O auditor Abel Caminha, da 1.ª Auditoria Regional, tomando conhecimento de uma denuncia que lhe foi presente, de terem Francisco Ferreira Ventilari e Herta Clark Lopes Gonçalves, concorrido para a fuga de dois presos de guerra, do 3.º R. I. de São Gonçalo, proferiu um despacho recebendo-a e determinando o recolhimento das individuais datiloscópicas dos acusados, afim de serem convenientemente processados. Já amanhã serão os mesmos qualificados perante o Conselho de Justiça Permanente.

— Está marcado, tambem, o prosseguimento do sumario de culpa de Paulo Arbori, acusado do crime de furto.

O CASO DOS FALSOS CERTIFICADOS DE CURSO

O Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria Regional, a quem foi afeto o processo instaurado para apurar as responsabilidades pela expedição e utilização de falsos certificados de exames de cursos secundarios, para efeito de matricula na Escola de Intendencia do Exército, está com uma reunião marcada para amanhã, afim de interrogar as testemunhas de defesa, apresentadas pelos acusados.

O PROCESSO DO TENENTE PORTO ALEGRE

Conforme noticiamos, teve inicio, na 3.ª Auditoria de Guerra, a formação de culpa do tenente Luiz Otero Porto Alegre, que compareceu à audiencia acompanhado de seu advogado, o bacharel Valdemar Medrado Dias. Prestaram depoimento os tenentes Alberto e Mauricio, ambos da Cia. de Guardas do Palacio da Guerra, tendo o primeiro confirmado suas declarações anteriores, isto é, que ouvira a expressão altamente injuriosa proferida pela vitima a seu irmão, e o último, reafirmado a sua interferencia no caso, acompanhando o acusado, logo após a prática do crime, e dizendo que absolutamente não assistiu o incidente. Na próxima audiencia, vai depor o tenente Pergentino. Esse registro, prende-se ao assassinio do capitão Dinamérico Rabelo do Prado pelo tenente Porto Alegre.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— As laranjas da California.
— A moda da agua oxigenada.
— O maior telescopio do México.

AS LARANJAS DA CALIFORNIA. — Os laranjais constituem uma das industrias mais importantes do Estado da California. O cultivo simultaneo de varias classes de plantas citricolas, cujos frutos amadurecem em diferentes épocas, permite uma colheita quase continua durante todo o ano. Um tipo uniforme de fruta se consegue mediante enxertos cientificamente estudados, e por uma exata graduação da agua de rega que se distribue a cada árvore. Durante os meses de inverno, as plantações são providas de estufas de petroleo para evitar os prejuizos das geadas. Antes de preparadas para o mercado, as laranjas são lavadas em agua com sabão, expostas a correntes de ar quente para secar e, por último, submetidas a exame por aparelhos de raios X, afim de se fazer a prova de não terem as frutas nenhum defeito interno. Depois de classificadas por técnicos, segundo sua qualidade, as laranjas são levadas a um aparelho mecânico, que as carimba com a marca do produtor. As frutas são classificadas conforme o tamanho e envolvidas em papel, à mão, por operarias que trabalham com luvas de algodão para não arranhar a casca das laranjas. As operarias fazem o serviço com tal pericia e rapidez, que conseguem envolver diariamente laranjas que dão para encher de 50 a 75 caixas. A propria colheita é feita por trabalhadores providos tambem de luvas.

• • •

A MODA DA AGUA OXIGENADA. — Foi na época socialmente esplêndida de Eugenia de Montijo, esposa de Napoleão III, que alcançou seu maior realce em França a elaboração da agua oxigenada com um fim puramente estético. A formosa imperatriz tinha os cabelos de um louro admiravel, o que provocou entre as damas elegantes o desejo de imitar a cor de sua cabeleira. Os preparados em uso, porem, não davam resultados satisfatorios. O cabeleireiro mais célebre da época, Hugot, teve, então, a genial idéia de apelar para a agua oxigenada, aplicando-a pela primeira vez nos cabelos da famosa atriz Cora Pearl cuja voga era enorme em Paris. Isso bastou. Todas as damas precipitaram-se em busca da agua milagrosa pela qual pagavam qualquer preço. Hugot, que cobrava 300 francos por aplicação, realizou em pouco tempo grande fortuna.

• • •

O MAIOR TELESCOPIO DO MÉXICO. — Foi recentemente instalado em Cholula, perto da importante cidade mexicana de Puebla, um grande telescopio cujo amplo refletor foi enviado pelo observatorio norte-americano de Harvard, em Cambridge, Estado de Massachusetts. (Harvard instalou anteriormente um telescopio, um dos mais poderosos da América latina, na cidade peruana de Arequipa, a 2.400 metros sobre o nivel do mar). O novo telescopio de Cholula (novo, porque o México já alí dispõe de um bom observatorio astronômico), é considerado o maior da América latina, com exceção apenas do que funciona no observatorio argentino de Córdova, sem embargo de que se pense nos Estados Unidos que o aparelho de Cholula, devido ao seu desenho mais moderno e aperfeiçoado, supera o de Córdova em eficacia para a exploração do mundo estelar e das galaxias.

Mais argumentos contra o flagelo

Recebemos há dias uma carta sobremodo interessante a respeito da nossa velha campanha pelo fechamento dos cassinos de jogo.

Apoiando-nos com vigor, o missivista desenvolve contra o flagelo novos e convincentes argumentos, cuja oportunidade é incontestavel. Achamos, por isso, de toda conveniencia estampar a carta, que veio subscrita pelo capitão Stoll Nogueira, o que faremos no pé deste artigo.

Confessamos não nos ter acudido ainda a relação que, sobretudo em tempo de guerra, existe entre o jogo e a espionagem. Pois é precisamente esse o aspecto em que mais se detem o autor da missiva através de reflexões judiciosas e comentarios incisivos.

Em emergencia como a em que nos encontramos, o jogo vale como arma temivel no serviço dos interesses do inimigo. O viciado da batota, que não se embaraça em escrúpulos, não os terá para ser peitado em troca de informações que a promiscuidade nas salas dos cassinos pode facilitar-lhe, envolvendo segredos cuja revelação significa perigo grave para a segurança do país.

Conseguintemente, jogo e espionagem dão-se as mãos; e temos aí mais um argumento, e sumamente impressionante, a justificar o urgente fechamento das torpes espeluncas instaladas em nossas praias.

Outro aspecto calamitoso da jogatina, relacionado com crimes contra a probidade e a honra, não pode deixar de ser revivido neste artigo, de vez que a tal respeito acaba de manifestar-se o dr. Plácido de Sá Carvalho, sub-procurador da justiça do Distrito Federal, em declarações ao DIARIO DE NOTICIAS.

Intransigentemente infensa a jogos de azar, essa alta autoridade judiciaria, a cujas mãos já chegaram numerosos processos que têm sua origem nas varias modalidades do jogo, não comprende que se reprimam o "bicho" e mais algumas contravenções semelhantes, e não sofra a roleta dos cassinos análoga reação legal.

Ora, esses antros é que precisamente mais favorecem o estelionato, o peculato, a prevaricação, em que a fazenda pública e a particular são frequentemente lesadas. Compulsando estatisticas, informou-nos o dr. Sá Carvalho que em 1940 ocorreram três casos particularmente ruidosos de peculato, originados na batota dos cassinos.

No mesmo ano, de 38 crimes contra a boa ordem e a administração pública, julgados nas varas criminais, 18 eram de peculato; dos 658 processos relativos a crime contra a propriedade pública e privada, 114 eram de estelionato; em 1941, foram processados 26 peculatarios, sem contar os processos em virtude de "prevaricações, peitas ou subornos, excessos ou abusos de autoridade e usurpação de funções públicas".

São ainda palavras do sub-procurador do Distrito: "O jogo, em regra, é a causa dos desfalques. Os peculatos e os estelionatos são os crimes mais comuns produzidos pelo jogo. Tambem é consideravel a porcentagem das apropriações indébitas, onde, entretanto, os acusados, em geral, alegam enfermidades de familia".

Deve-se advertir que a maioria dos peculatos, estelionatos, apropriações indébitas, etc., não aparece em juizo: é que, temendo do maior escândalo, as partes entram em acordo antes que o processo se forme. Acrescente-se a esses crimes contra a probidade e a honra, cujo epilogo são a cadeia, com humilhação e vergonha para tantas familias, as soluções desvairadas que, em desespero, dão aos seus casos jogadores, suicidando-se e levando seus lares à desgraça irreparavel.

Eis o que é a tavolagem afrontosamente imperante nesta e em outras cidades do Brasil. Esses prismas atrozes já eram por demais conhecidos. Divulgam-se outros agora, não menos dolorosos, na carta que passamos a estampar "in extenso". Ei-la:

"Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1942 — Ilmo. sr. diretor do DIARIO DE NOTICIAS — Cordiais saudações. A campanha desse conceituado jornal às "Obras das Trevas", na expressão feliz de eminente prelado, merece de todos os brasileiros, dignos desse nome, o mais franco e decidido apoio.

"Podeis ficar certo, sr. diretor, de que tendes à vossa retaguarda milhares de patriotas vigilantes. Não estais só ou com muito poucos nessa campanha, de todo ponto patriótica e oportuna, de saneamento moral, de que o vosso jornal foi o glorioso pioneiro.

"Tendes examinado o caso clinico da "jogatina" sob múltiplos de seus deleterios aspectos, todos eles unânimes em exigir pronta e drástica intervenção para reduzir o tumor que lenta, mas seguramente, envenena o organismo da Nação. Desejo, porem, nesta breve carta, focalizar um outro, grave por igual, e que afeta a segurança da Patria, nestes dias tormentosos da guerra.

"Mais do que uma expressão geográfica, a Patria é uma expressão espiritual e moral, um organismo social vivo, cujo valor se mede pelos usos e costumes, pela contextura ética de seus cidadãos. Ora, se infectado, como o está sendo de há muito, pelo virus de um mal devastador do carater como é o jogo, que estende seus tentáculos por todos os recantos do país, desde as praias elegantes do litoral até as mais remotas vilas do "hinterland", a Patria correrá mortal perigo, doente, enfraquecida moral e espiritualmente, à mercê de infecções mais enérgicas que a podem aniquilar.

"O jogo, com efeito, quebranta a vontade dos homens, destrói-lhes a dignidade, parasita-os, torna-os escravos vis do pano verde e do baralho, corrompe a mocidade, desavergonha as mulheres, desorganiza os lares, desviriliza o soldado e o marinheiro, enche as cadeias de peculatarios e ladrões, de traidores e espiões.

"De fato, para estes, os antros de tavolagem elegante constituem o climax. E, destarte, seu fomento pelo inimigo responde aos métodos e à técnica da guerra total, num de seus setores mais interessantes e eficazes. Haverá, porventura, espião e traidor em potencial mais tipico do que o viciado da roleta e do bacarat? Para arranjar meios à satisfação de seu vicio nefando, não trepidará em vender sua honra e sua consciencia e, com elas, a segurança de sua propria Patria.

"Se analisarmos a origem dos capitais que sustentam a batota em todos os países que começaram a ceder ao inimigo pela dissolução da frente interna, verificaremos estarrecidos que deles participa, em larga escala, o marco alemão, que corrompeu os politicos franceses nos Monte-Carlos e nos cassinos de Vichy.

"O jogo, pai de todos os vicios, é irmão gemeo da traição e da espionagem. Estas sempre medraram entre o que se convencionou chamar "elegantes", homens e mulheres que, fascinados pelo papo verde, desceram todos os degraus da degradação, comprometendo a segurança de seu país a troco de pingue remuneração dos serviços secretos. A experiencia é de hoje e de ontem e a historia aí está para exemplificar.

"E haverá ainda, sr. diretor, forças ocultas, interesses inconfessaveis que queiram impedir a extirpação desse cancer do organismo da Nação em perigo?

"Mas, à testa da Chefatura de Policia está, agora, um homem às direitas, de carater firme e enérgico, oficial de Estado Maior dos mais brilhantes, bem a par dos métodos e processos dos Serviços Secretos inimigos, e que, por isso, não se deterá diante de quaisquer considerações ou interesses, mormente em se tratando dos superiores interesses do Exército e da Patria.

"E, sem nos determos na campanha saneadora, no esforço de guerra que empolga o país, esperemos que as primeiras medidas das autoridades ou do povo serão: — mandar todas as roletas para as pirâmides de ferro velho, e fazer dos amplos salões, que servem ao vicio e à corrupção, sede de obras meritorias: postos de assistencia, creches, enfermarias, hospitais, restaurantes populares, etc.

"Delenda Cassino", ela um dos "slogans" do esforço de guerra. Atenciosamente, seu patricio e admirador (a) — Cap. Stoll Nogueira, rua Leopoldo Miguez, 155, ap. 2".

Noticias do Exército

(Conclussão da 3ª página)

nais alí acreditados, o major médico Frederico Oscar Vieira Rocha, o qual vinha servindo desde há muito na Junta de Saude da 1.ª Região Militar.

HERDEIROS CHAMADOS AO SERVIÇO DE FUNDOS DA 1.ª REGIÃO MILITAR

Deverão comparecer, com urgencia, ao Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, afim de completar os respectivos processos de habilitação de montepio e meio soldo, os herdeiros do 2.º tenente Oscar Rodrigues Cabral, do cabo Wilson França, do soldado Salvador Pereira dos Santos, do sargento José Caetano Ferreira de Freitas e do cabo Ernani Augusto de Carvalho.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Foi transferido o capitão da reserva Eliezer Lopes Lobato, da 4.ª C. R. para esta Diretoria.

— Transitou pela D. R. o processo em que o coronel Honorato Augusto Dugeut Leitão solicitou ser remetida à Diretoria de Fundos do Exército a folha de calculo da diferença de vencimentos à que fez jus.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente coronel José Ferraz de Andrade, 2ºs. tenentes Menandro Américo de Araujo, Wilson de Santana Coutinho, Mauricio Inacio Marcondes Sousa Bandeira e aspirante Adolfo Cohem e Alverne Lins.

OS DENTISTAS EXTRANUMERARIOS VÃO SER TRANSFERIDOS PARA A RESERVA DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO

Em data de ontem, o ministro da Guerra baixou o seguinte aviso: "I — Os cirurgiões dentistas que, como extranumerarios, foram admitidos para os serviços odontológicos deste serviço odontológico, tendo em vista o dispositivo no art. 7.º do decreto-lei n. 36, de 1937, com as graduações que tinham anteriormente as respectivas admissões e, quando convocados para o serviço ativo ou mobilizados, serão aproveitados de acordo com as suas profissões. II — Afim de serem feitas as devidas alterações, segundo a determinação do item I, a admissão de cirurgião dentista deve ser imediatamente comunicada à competente Circunscrição de Recrutamento, pelo comandante da unidade ou diretor do estabelecimento interessado. III — Para o funcionamento dos gabinetes odontológicos, na falta de cirurgiões dentistas do Exército ativo ou de extranumerarios, os comandantes de Região Militar devem aproveitar os reservistas convocados, de qualquer arma ou serviço, que sejam profissionais, diplomados por escola oficial ou reconhecida".

NO QUADRO DE SUB-TENENTES

Nomeações e classificações

O ministro da Guerra resolveu, de acordo com o disposto no art. 4.º do Regulamento baixado com o decreto n. 23.347, de 13 de novembro de 1933, nomear sub-tenentes os sargento-ajudante Olmiro Silveira Morais, para servir no 8.º Regimento de Infantaria; sargento-ajudante Basilio de Andrade Filgueira para servir no 12.º Regimento de Infantaria; sargento-ajudante Antonio Afonso de Melo Saraiva, para servir no 15.º Regimento de Infantaria; sargento-ajudante Sebastião de Almeida Sobrinho, para servir no 4.º Regimento de Infantaria; sargento-ajudante Edgar Rodrigues Bandeira, para servir no 3.º Batalhão de Caçadores; sargento-ajudante Nelson Aquino Neto, para servir no III/7.º Regimento de Infantaria; sargento-ajudante Alcino José dos Santos, para servir no 16.º Batalhão de Caçadores.

— Resolveu classificar o sub-tenente Benedito Chaves, no 4.º Batalhão de Caçadores, ficando, assim, alterada sua classificação anterior; e o sub-tenente José Gabriel Sousa no 6.º Regimento de Infantaria, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

CURSO DE DEFESA ANTI-AEREA

O general Izauro Reguera, inspetor geral do ensino do Exército, aprovou ontem o programa do Curso de Oficial da Reserva de Defesa Anti-Aerea, organizado pelo comandante pelo respectivo Centro.

NO COLEGIO MILITAR

Apresentou-se o professor, coronel da reserva, Vitalino Tomaz Alves, por ter de seguir para S. Paulo, afim de fazer parte de uma comissão examinadora do concurso que alí se vai realizar.

UNIÃO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO MINISTERIO DA GUERRA

Essa entidade transferiu sua sede social para a rua S. Francisco Xavier n. 174-A (2.º andar).

GOLPES DE VISTA

Stalingrado

GANHAR mais uma batalha e depois morrer... Não queremos dizer que a situação já seja essa. Mas se os alemães continuarem a realizar esforços como o de Stalingrado, breve poderão dizer como Pirro: "Mais uma vitoria como esta e estarei perdido". Para compreender o que se passa será preciso fazer um novo exame da situação e das suas perspectivas, recapitulando muitas coisas que já foram ditas e cuja significação aumenta à medida em que o desenvolvimento das operações vai confirmando as estimativas varias vezes formuladas por diversos observadores militares. Stalingrado é uma importante cidade industrial e uma chave estratégica cujo valor deriva da sua posição sobre o Volga. Para os russos, porem, há bastante tempo já não é mais como cidade industrial que ela funciona, pois ninguem pode supor que, com o inimigo às portas e cada quarteirão submetido a bombardeios maciços, pelo ar e depois pela propria artilharia pesada, aquele famoso centro urbano russo ainda estivesse em condições de manter em atividade as suas fábricas. Aliás, com o criterio adotado, e do qual já tivemos conhecimento de numerosos exemplos, de transferir para leste as instalações industriais dos pontos suscetiveis de cair em poder do inimigo, não é dificil presumir que pelo menos uma parte das fábricas de Stalingrado há muito tenha sido retirada dali. Como chave estratégica tambem essa cidade deixou de ter, desde que os alemães a acometeram mais de perto, a significação antiga, e isto por diversos motivos. Por um lado, a margem direita do Volga já foi atingida há varios dias, de modo que o efeito deste fato sobre as comunicações pelo rio foi atingido. Sem dúvida, a Luftwaffe há muito vem bombardeando e metralhando as barcaças e navios fluviais que navegam por aquelas alturas, e a artilharia germânica fará tambem o mesmo. Por outro lado, as três estradas de ferro que passam por Stalingrado, uma dirigindo-se para noroeste, outra para o este e outra para sudoeste, acham-se, ou totalmente em poder do inimigo, há meses, como a segunda, ou interrompidas há semanas, em varios pontos, como a última.

•

Desse ponto de vista das comunicações entre os exércitos do Cáucaso e os do centro, pelo oeste do Volga, a separação já se deu há muito tempo. Não é, portanto, para isto que von Bock continua a dizimar as suas divisões, no esforço de ocupar a cidade. Há outro motivo mais importante, do ponto de vista germânico. O que acontece é que, na situação a que já se chegou, esse motivo, de enorme importancia para os alemães, não tem uma significação correspondente para os russos. Veremos. Stalingrado é uma fortaleza, proclamam, há dias, os comunicados de Berlim. Quando Hitler diz que um dos seus objetivos geográficos é uma fortaleza, podemos estar certos de que está encontrando formidaveis dificuldades para conquistá-lo. E, no caso de Stalingrado, os comunicados do Fuehrer só não dizem que se trata da maior fortaleza do mundo porque isto já foi dito para Sebastopol. O que os alemães pretendem é muito simplesmente conseguir alí, naquela cidade fortificada, um apoio de flanco para a sua avançada sobre o Cáucaso. Este movimento foi previsto, desde o ano passado, por todos os que se ocupam do desenvolvimento da guerra. O esforço de von Bock não representa, pois, surpresa para ninguem. O que representa uma surpresa, ao menos para von Bock, é a tenacidade da resistencia contraria, naquele ponto. E', em suma, o dispendio enorme que o grupo de exércitos do sul está precisando fazer para conseguir esse simples apoio de flanco, afim de poder realizar depois as suas operações principais, na zona caucásica, ao mesmo tempo em que permitirá uma outra ofensiva, do grupo de exércitos do centro. Estas duas perspectivas ficaram muito obscurecidas pelo prolongamento da resistencia, pois Stalingrado deveria ter caido há varias semanas. Mas, eis aqui: o que deveria ser uma agil manobra estratégica de grandes efeitos transformou-se em uma terrivel batalha de material. Acontece, porem, ao mesmo tempo, que os alemães estão obrigados a lançar tudo quanto puderem nessa batalha de material, mesmo com risco de perderem grande parte das possibilidades de exploração de êxito. E isto pelo seguinte: se Stalingrado não cair, ficará absolutamente evidente, sem margem para sofismas, que Hitler perdeu a guerra.

•

Contra os russos, tudo quanto os alemães pudessem conseguir com a queda de Stalingrado já foi conseguido. Mas, se a queda não se desse tornar-se-ia claro, aos olhos do mundo inteiro, que Hitler não possuia mais recursos para qualquer iniciativa realmente importante, na escala gigantesca desta luta. Uma estabilização alí seria a defensiva sem esperanças, até o fim. O apoio de flanco, mero movimento preparatorio, tornou-se pois um elemento decisivo, para o Fuehrer. Quanto aos russos, as suas comunicações sofreram um duro golpe, sem dúvida, mas há semanas elas devem ter sido transferidas para leste do Volga, pelo Caspio e pelas estradas de ferro que sobem de Astrakhan, atravessando o rio em Saratov, e de Guriev, ligando-se ao sistema dos Urais. Por isto foi dito varias vezes que o verdadeiro eixo da ofensiva de deslocamento, no sul, era Kursk-Voronej-Saratov. Os alemães chegaram a Voronej e pararam, sendo jogados depois para a margem oeste do Don, naquele ponto. O que se passa agora é que Hitler e von Bock só pensam em conquistar Stalingrado a qualquer preço, não tanto por si mesma, como porque este êxito será o penhor da possibilidade de levar a guerra a bom termo. Mas esta possibilidade só existirá se a usura de Stalingrado não tiver reduzido o poder ofensivo do exército alemão ao ponto dele não ser mais capaz de conseguir a decisão, em outros pontos. E esta decisão, a esta altura do ano, não será mais conseguida. Os russos estão combatendo em inferioridade numérica. Isto só pode estar acontecendo porque eles não desejam lançar alí as suas últimas reservas, como os alemães. Ao contrario, pelos dados disponiveis, realizam ofensivas de diversão, ao norte, mas conservam em seu poder a massa de manobra que lhes permitirá, no lugar e no momento que escolherem, como advertia há pouco o general alemão Diethmar, assumir a iniciativa.

Fundação e funcionamento de associações de interesse da defesa nacional

UM DECRETO-LEI DETERMINA A PREVIA AUTORIZAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que é dever dos brasileiros colaborarem com o Estado para a defesa nacional e que nesse sentido estão sendo tomadas iniciativas em todos os planos de atividade;

Considerando, entretanto, ser imprescindivel evitar que tais iniciativas dispersem ou inutilizem esforços que se dediquem a problemas que devem depender de orientação do governo;

Considerando, ainda, que é necessario impedir que daqueles nobres meios se sirvam elementos perigosos para agir contra a segurança do Estado, como já tem sido apurado,

DECRETA:

Art. 1.º — Sem previa autorização do ministro da Justiça e Negocios Interiores, e sob as penas das leis em vigor, não poderá ser organizada ou fundada nenhuma entidade de pessoas naturais ou juridicas, de fins assistenciais, filantrópicos, civicos ou semelhantes, destinada a coordenar ou aproveitar quaisquer atividades ou pessoas, invocando como objetivo os interesses da defesa nacional, sob qualquer dos seus aspectos.

Parágrafo único — As associações idênticas às referidas nesse artigo, organizadas ou fundadas após o decreto 10.358, de 31-8-42, só poderão continuar a funcionar depois de obtida a autorização.

Art. 2.º — O ministro da Justiça e Negocios Interiores expedirá as instruções que julgue necessarias ao cumprimento do disposto nesta lei.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Chegou a Buenos Aires o sr. Nelson Rockfeller

Depois de visitar São Paulo e Porto Alegre, tendo viajado em avião do Exército norte-americano, o sr. Nelson A. Rockfeller, Coordenador dos Assuntos Interamericanos, acompanhado do sr. Francis Jamieson, chefe da Divisão de Imprensa daquela repartição do governo de Washington, voou ontem, pelo "clipper" da carreira da Pan American Airways, da capital gaucha para Buenos Aires, onde chegou às 16 horas.

O jovem estadista norte-americano deverá continuar a sua viagem, provavelmente ainda hoje, em avião da "Panagra", com destino ao Chile, Perú e demais países do litoral ocidental da América do Sul, regressando por fim aos Estados Unidos.

Em São Paulo e em Porto Alegre foram-lhe prestadas varias homenagens pelas autoridades locais e representantes da industria e do comercio.

Na capital paulista, o sr. Nelson Rockfeller esteve no Palacio São Luiz, em visita de cortezia a dom José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano de São Paulo. A seguir, as classes conservadoras ofereceram-lhe, no Automovel Clube, um banquete, durante o qual falou o sr. Gastão Vidigal. Estiveram presentes a essa homenagem altas autoridades, alem de pessoas de destaque do comercio e da industria, bem como varios representantes da colonia americana aqui domiciliada. As 17 horas, o sr. Nelson Rockfeller, acompanhado de sua comitiva, visitou as instalações da União Cultural Brasil-Estados Unidos, onde lhe foi prestada uma homenagem. Ás 20,30 horas, o prefeito da cidade ofereceu-lhe um jantar intimo. Acompanhado do sr. Francisco Prestes Maia e de outras autoridades estaduais e membros de sua comitiva, o sr. Rockfeller visitou a Biblioteca Municipal.

Ontem, pela manhã, o Coordenador dos Assuntos Interamericanos viajou para Porto Alegre, seguindo, após curta demora, para Buenos Aires.

Aguardavam a chegada do distinto viajante, apresentando-lhe as boas vindas, o encarregado de negocios dos Estados Unidos, sr. Edward Reed, o embaixador argentino em Washington, dr. Felipe Espil, o sr. Roberto Wells, presidente da Associação de Difusão Interamericana, funcionarios da Chancelaria argentina, representantes de circulos culturais, jornalistas e prestigiosas figuras da colonia norte-americana.

Fundos de guerra

Com a denominação de "Fundos de Guerra" e por determinação do ministro da Fazenda, acha-se aberta no Banco do Brasil uma conta especial do Tesouro Nacional, a ser alimentada com recursos provenientes de doações particulares destinadas a auxiliar o esforço bélico da Nação.

Sejam em especie, em titulos ou em objetos, os donativos serão escriturados na Conta especial como fundos de guerra.

A medida tomada pelo ministro da Fazenda tem por fim centralizar os recebimentos e assegurar sua fiscalização, de modo a entradas e aplicações ficarem sujeitos a rigoroso controle oficial.

De todas as partes do territorio afluem doações para o fim citado, ofertadas por diversas classes e encaminhadas às autoridades mais próximas. De ora em diante, tomarão todos a direção da conta especial do Tesouro aberta no Banco do Brasil, à qual serão recolhidos os donativos anteriormente feitos.

E' uma deliberação acertada, porque coordena o movimento já auspicioso das iniciativas auxiliares do esforço bélico do país e, indiretamente estimula a sua continua progressão, a que se mostra francamente disposto o patriotismo ardente dos brasileiros.

Isso feito, convirá que se regularize o caso das subscrições relacionadas com a nossa posição de país em guerra.

Pensamos que toda subscrição para qualquer fim, dentro dos objetivos gerais decorrentes daquela posição, só deverá ser aberta depois da permissão previa das autoridades às quais compita fazê-lo.

Aos proprios jornais convirá obter autorização antes de apelarem para os subscritores. A sugestão justifica-se pela necessidade de neutralizar manobras de possiveis espertalhões, que, prevalecendo-se da situação do país, busquem explorar em proveito proprio o fervor patriótico do público.

Copeba, materiais e acionistas

Não faz muito tempo, o Conselho Nacional do Petroleo, estribado em fundamentos legais, cassou à Companhia Petrolifera Copeba a autorização que tinha para funcionar como empresa de mineração de petroleo, seu mais importante objetivo... teórico.

Essa medida já era suficiente para que se considerasse em caminho de liquidação uma companhia intitulada "Petrolifera".

Mas agora foi o poder público mais longe. Em decreto-lei que acaba de ser publicado, o governo requisitou para o Conselho Nacional do Petroleo os materiais de sondagem de propriedade da Copeba, justificando seu ato com a impossibilidade dessa empresa utilizar os aludidos materiais por não se achar legalmente autorizada para fazê-lo, cabendo-lhe, entretanto, formular pedido de indenização a que se julgue com direito.

Assim, pois, depois de cassada a autorização para funcionar em mineração de petroleo, a "Petrolifera" perde, por efeito de requisição, os materiais que adquiriu para descobrir "petroleo". Que resta, pois, da Copeba? Os dois atos não importam em sua liquidação?

Sendo assim, resta agora ao governo proteger os acionistas da malograda empresa, no que toca à restituição de suas contribuições, fazendo responsabilizar criminalmente os respectivos diretores no caso de haver desvios ilegitimos de fundos.

Se a Copeba não mais pode funcionar, por sua situação declarada ilegal e por não mais possuir materiais de sondagem de petroleo, "ipso fato" cessou de existir para o principal finalismo com que arrecadou as contribuições mencionadas.

Se deixou de existir, deve devolver — espontanea ou coercitivamente — o dinheiro que tomou aos seus acionistas. Conseguintemente, acrescente-se aos dois atos já referidos mais um, indispensavel: — chamar a contas a ex-Copeba.

A Engenharia Sanitaria a Serviço da Defesa Continental

Foi este o tema debatido ontem na XI Conferencia Sanitaria Interamricana — As conclusões do relatorio apresentado pelo prof. Wolman

Abrindo a sessão de ontem da XI Conferencia Sanitaria Panamericana, o dr. Barros Barreto anunciou ter recebido dos membros da Conferencia Interamericana de Seguro Social, que ora se realiza em Santiago do Chile, um telegrama fazendo votos pelo êxito mais completo da Conferencia, telegrama que, em seguida, foi lido pelo dr. Aristides Moll, secretario geral.

Na ordem do dia o delegado do Panamá, dr. Carlos Guardia, indicou o dr. Solon Nunes para responder, em nome dos delegados, ao discurso que o ministro da Educação e Saude pronunciará por ocasião do banquete que lhes irá oferecer.

O dr. Augusto Fernandes, delegado da Colombia, enviou à mesa um trabalho sobre "Técnica da preparação da vacina anti-variólica", de autoria do dr. Jorge Parra, conforme incumbencia que recebera do ministro da Saude do seu país. O presidente agradeceu a remessa do trabalho, afirmando que o mesmo seria transcrito nos Anais da Conferencia e anunciou que na ordem do dia iriam ser tratados assuntos de engenharia sanitaria, convidando a seguir o dr. Isquieta Perez, chefe da Delegação do Equador, para presidir os trabalhos.

Foi dada, então, a palavra, ao primeiro orador inscrito, engenheiro Abel Wellman, da delegação dos Estados Unidos.

O professor Wollman, após fazer considerações sobre a importancia da engenharia sanitaria, apresentou ao plenario o relatorio elaborado pela Comissão de Engenharia Sanitaria, da qual é presidente, e que abaixo transcrevemos:

PROBLEMAS DE ENGENHARIA SANITARIA EM TEMPO DE GUERRA

"O engenheiro sanitario é um controlador do ambiente fisico, visando a proteção do homem contra a doença e a sua segurança. A Engenharia Sanitaria representa o alicerce ou fundação do edificio da saude. Ocupa-se de problemas fundamentais ligados à vida quotidiana, tais como os que dizem respeito a: abastecimento d'agua, esgotos, leite, mosquitos, lixo, residuos industriais, habitação, etc.

Em tempo de paz o homem necessita resolver tais problemas para viver. As dificuldades de manutenção e proteção das obras e instalações relativas, que são grandes em tempo de paz, agravam-se consideravelmente em tempo de guerra, em consequencia de possiveis deslocações, perturbações, interrupções e até mesmo destruição. Simultaneamente com essas eventualidades de guerra, surge uma necessidade maior de proporcioná-las e assegurá-las para populações civis e militares.

A Comissão de Engenharia Sanitaria passou em revista suas atividades tendo em mente a defesa deste hemisferio e procurou focalizar pontos vulneraveis. De acordo com a experiencia crescente relativa aos problemas criados pela guerra, recomenda a ação da XI Conferencia Sanitaria Panamericana condensada nos seguintes itens que, não atendidos, acarretarão interferencia com a conduta eficiente da guerra.

Recomendamos, portanto, à sua consideração e estudo:

1) — Estimular a produção, em areas convenientes dos países latino-americanos, do cloro e seus compostos, para desinfecção de agua e esgotos;

2) — Estimular a produção de verde Paris, para combate ao mosquito em areas igualmente adequadas;

3) — Estimular, da mesma forma, a produção em lugares convenientes, de cimento para obras de prevenção da malaria e outras estruturas sanitarias;

43 — Levantamento de um censo do pessoal especializado em engenharia sanitaria e o desenvolvimento de cursos rápidos e intensivos de engenharia sanitaria, de modo a atender convenientemente à necessidade crescente do pessoal especializado.

5) — Estreitamento das relações entre os engenheiros sanitarios de cada país, e as respectivas autoridades militares afim de assegurar a maior defesa sanitaria na concentração de tropas, bem como nas medidas adequadas para a defesa civil.

6) A organização de grupos de assistencia mutua entre Estados vizinhos e países limitrofes para o levantamento de inventarios dos materiais destinados a trabalhos sanitarios existentes em "stock" afim de que estes possam ser permutados rapidamente em caso de emergencia.

7) A proteção da agua e dos equipamentos existentes.

8) O estudo de materiais sucedaneos.

9) Exame critico dos riscos relativos à irrigação de vegetais com aguas contaminadas.

10) Preparação detalhada para a proteção sanitaria da estrada Panamericana.

O orador seguinte foi o enegenheiro Carlos Guardia, do Panamá, que apresentou uma indicação propondo entre outras medidas a criação de uma Comissão Americana Permanente de Engenharia Sanitaria.

FALA O REPRESENTANTE DA ENGENHARIA BRASILEIRA

Falou, depois, o dr. Alberto Pires Amarante, diretor do Serviço de Aguas e Esgotos, delegado brasileiro que inicialmente saudou em nome dos engenheiros nacionais os seus colegas americanos.

Tratou depois da organização brasileira em serviços de aguas e esgotos, e do programa que tem planejado o Departamento Nacional de Saude, focalizando a seguir o abastecimento de agua no Distrito Federal, sob diversos aspectos.

Disse, mais adiante: "E' de registrar ainda como auspicioso na época presente o fato de dispormos de fábricas nacionais de tubos, de hidrômetros, de cloro, de sulfato de aluminio, bem como termos algumas instalações de filtros inteiramente nacionais. Vale isso por esperar que as presentes dificuldades de transporte não afetem consideravelmente o interesse já referido pela realização de obras de saneamento.

Concluindo diz o dr. Pires Amarante: "De par com esse programa de paz, somos agora obrigados a considerar nossas obrigações e responsabilidades decorrentes da guerra, quer seja na frente e nos acampamentos, quer nas cidades onde hoje operamos. Devemos estar prevenidos e vigilantes contra a sabotagem. Devemos tomar precauções contra os efeitos de ataques aereos: camuflagem e proteção de pontos vulneraveis, preparo para trabalhar sob "black-out", abrigos individuais para os operadores.

E' necessario tambem prover stock de materiais, alguns especiais para consertos de emergencia, sempre necessarios para evitar perturbações nos serviços de bombeiros e no trabalho das fábricas; prepararmo-nos para fazer clorações de emergencia, renovar p clorações de emergencia, remover possibilidades de contaminação decorrentes de quebra simultanea de canalizações de agua e coletores de esgotos."

OUTROS ORADORES

Os oradores seguintes foram os drs. Julio Caballero, da delegação chilena; P. S. Osegueda, da República de El Salvador; Manuel Arroyo, de Guatemala, e Paz Soldan, do Perú.

O dr. Isquieta Perez, passou, depois, a presidencia ao dr. Martinez Baez chefe da delegação do México. O dr. Aristides Moll, secretario geral, comunicou ao plenario que nos Estados Unidos se cogita, no momento, da criação de uma Repartição Panamericana de Engenharia Sanitaria.

Falaram, ainda, os drs. Solon Nunes, de Costa Rica; Albert Leon, do México; Carlos Guardia, do Panamá, e Montanez Baez. Este propôs o estabelecimento de normas minimas de engenharia sanitaria para casos de emergencia.

PROGRAMA DE HOJE E DE AMANHÃ

Hoje os membros do XI Conferencia Sanitaria Panamericana visitarão o Corcovado, o Jardim Botânico e Jockey Clube.

Amanhã, às 10 horas, assistirão à exibição de um filme intitulado: "Recentes realizações sanitarias no Brasil", bem como outras peliculas sobre assuntos sanitarios, havendo à tarde, sessão ordinaria na Escola de Belas Artes, para discussão do tema "Tifo exantemático e peste".

VISITA NO SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA

Os delegados à Conferencia visitaram ontem o Serviço Nacional de Malaria.

Os excursionistas se detiveram nas Furnas da Tijuca e após a visita àquele serviço dirigiram-se ao Joá, onde se realizou um almoço oferecido aos congressistas.

Falaram o dr. Mario Pinotti, oferecendo o almoço, e os drs. Paz Soldan, Atilio Machiavello, o chefe da delegação norte-americana, e a senhorita Mercedes Franco Ramirez.

REGRESSOU O DIRETOR GERAL DA SAUDE DO PERÚ

Com destino a Lima, via Buenos Aires, deixou ontem o Rio de Janeiro, viajando pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Cesar Gordillo Zuleta, diretor geral da Saude do Perú, membro da delegação do seu país à Conferencia Sanitaria Pan-Americana.

Biografias de José Bonifacio oferecidas ao general Justo e ao sr. Nelson Rockfeller

O diretor geral do DIP, major Coelho dos Reis, fez entrega ao general Agustin Justo e ao sr. Nelson Rockfeller, de dois volumes da biografia de José Bonifacio, de Latino Coelho, considerada o mais interessante estudo sobre o Patriarca da Independencia. Trata-se de uma edição recente de "Livros de Portugal Ltda.", que ofereceu os dois exemplares aos ilustres hóspedes do Brasil.

O general Justo, recebendo o livro das mãos do diretor do DIP, foi pessoalmente agradecer a oferta aos livreiros, no estabelecimento destes à rua do Ouvidor. Em palestra com os socios da casa, o ex-presidente da Argentina falou-lhes da necessidade de ampliar o mercado dos livros da lingua portuguesa em Buenos Aires e pediu mais alguns volumes da obra de Latino Coelho.

Quando se encontrava na livraria portuguesa, o general Justo foi reconhecido pelo povo, que lhe fez carinhosa manifestação.

Volta a "Condor" a fazer a linha Rio Buenos Aires

AS VIAGENS ORDINARIAS SERÃO REINICIADAS ESTA SEMANA

Conforme anunciaram as agencias telegráficas, o governo argentino resolveu conceder à empresa brasileira de transportes aereos "Serviços Aereos Condor Ltda.", autorização para executar o serviço de transporte de passageiros, correio e carga para Buenos Aires.

Coincidindo essa decisão do governo da Argentina com a presença do general Agustin Justo entre nós, a comitiva do ex-presidente da República vizinha regressou a Buenos Aires num dos tri-motores daquela companhia em vôo extraordinario.

As viagens ordinarias da linha serão reiniciadas na semana entrante em dia que será divulgado pela imprensa e pelo radio.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 13.º dia util: — Montepio da Fazenda (F a Z) — folha 2.020. Montepio Civil da Marinha (A a Z) — folhas 2.022 a [illegible] e Diversas Pensões da Marinha (A a I) — folhas 2.033 a 2.037.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda e da Viação — Nomeações, reformas, promoções, aposentadorias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o dr. Fernando Rodrigues dos Santos para exercer, interinamente, as funções de 1.º tenente médico do Serviço de Saude do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; Joel da Luz para exercer o cargo de oficial de justiça, padrão D; Alcindo Quintino Ribeiro para exercer, interinamente, a função de escrevente auxiliar do Oficial da 10.ª Circunscrição da 2.ª Zona do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal; Valfredo Moreira de Melo para exercer, interinamente, a função de escrevente auxiliar do Distribuidor do 3.º Oficio da Justiça do Distrito Federal, e João Batista Picão Filho, escrevente auxiliar, interino, do Distribuidor do 3.º Oficio da Justiça do Distrito Federal, para exercer, interinamente, a função de escrevente juramentado do mesmo Distribuidor da aludida Justiça.

— Concedendo reforma, na Policia Militar do Distrito Federal: aos primeiros sargentos Fernando Gonçalves Martins e Mario da Costa Areias; ao 2.º sargento Clovis Neri Steling, aos cabos Antonio Alves Ferreira e Herminio Joaquim de Oliveira, ao anspeçada graduado Benedito Felipe Xavier, e aos soldados Aurelio Sarafim, Eutimio Alves Bezerra, José Vitorino da Silva e João Ribeiro de Abreu.

— Indultando do resto de sua pena o sentenciado David Duran dos Santos.

— Declarando que Albino Baretta perdeu os direitos politicos de cidadão brasileiro pela isenção do serviço militar, obtida por motivo de convicção religiosa, e Nicola Romano Bellone, por ter adquirido a nacionalidade norte-americana, perdeu a nacionalidade brasileira, na conformidade da letra "a" do artigo 116 da Constituição.

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando Mario Rocha Leite para exercer o cargo de estatistico-auxiliar, classe E.

Na pasta da Viação:

— Promovendo, por merecimento, os seguintes escriturarios: Manuel Cardoso de Oliveira, Alvaro Casemiro da Cunha, Vanda Neves de Sousa Teixeira, Lisete Prudente de Carvalho, Zoraide Martins de Siqueira, Flacila Campos, Leonor de Sousa Pessanha, Maria Isabel Veran, José Dias de Araujo, Edmundo Teixeira Pontes, Zuleida de Barros Machado, Berenice Rockert, Otavio de Sousa Leite, Ilda Vitorino Rocha, Cecilia Mourão Vieira, Gilberto Ribeiro Damasio, Olimpia Gonçalves Pereira, Olesia Pinto, Eugenio Barrouin, Regina Pinheiro Machado, Liliesa Amelia de Lucena, João Albano de Aguiar, Alicio Pinto Lobão, João Ramos Garrido, Oton Acioly Rodrigues da Costa, Clacilia Cordeiro, Ramão Galvarros, Maria Pereira, Orestes Luna Freire, Maria Luiz Torres Kroff, Orion Jales Mascarenhas, Alaide Pires Lopes, Herminia Tadeu Madeira, Odilon de Lima Borba, Lesi Ruiz Caravantes, Reni Pereira Gomes, Arnold Ramos, Nell Frederico Tuxen, José Antonio de Morais, Maria Luiz Pinheiro Zeferino, José do Amaral e Silva, Bartolomeu Sant'Ana, Enila Peixoto Ferreira França, José Carramanches, Ruth Barcelos de Magalhães, Luiz Trindade de Kleissorgen, Jandira Sarzedas Brom, Erico de Sousa Santos, Calpurnia de Miranda, Adelia Nascimento Filho, Ciro Simões Correia, Lourdes Correia, Hercilia dos Santos Nepomuceno, Antonio de Carvalho Costa, Arlinda Bittencourt, Ielva Campbell Guimarães, Ieda Novais de Oliveira, Habiga Schaldh, Luiz Arouche de Toledo, Osvaldo Rodrigues Leite, José Duarte Canelas, José Cesar Nunes Machado, Osvaldo Gomes Vieira de Castro, Maria José dos Reis Fernandes, Drauzio Dantas Romero, Margarida Toles de Meneses Rita, José Luiz Ranieri, Nelson Marins, Filemon Pessoa de Lacerda, Luiz Gonzaga Alves, Raul Mendes Salgado, Antonio Pinheiro dos Santos, Diamantina Augusta Durval Bandeira, Cândido Dutton, Emilia Ferreira Rolemberg, Godofredo José dos Santos, Adalberto Fernandes Carneiro, Paulo Bering, Raul de Castro Cunha, e Regina Ferreira de Campos, da classe F para a G, Geralda Almeida Proleti, Olga Mandarano, Isis Serra Rabelo, Ida Mandarano, Eunice Ramos José Siqueira, Luiz Lacente Aulo Celio Franco Vianna, José Ribeiro de Freitas Viana, Ernesto Laudelino de Almeida, Olegario Antunes, Paulo Jacob, Maria do Carmo Saiago de Morais, Etiene Xavier da Cunha, Maria Cândida de Sousa, Francisco Pereira da Silva, Francisco Barbosa Dinies, Osvaldo Ferreira Paulino, Moacir Teixeira Pinto, José Maria Ramos, Amadeu Pasqualini, Rui de Medina Coeli, Balduino Correia Neto, Rui de Sousa Novais, Nilza de Almeida, Odete Roseiro, Elisa Silva, Lidia Pinto Vieira, Odete Ribeiro Camba, Dulce da Silva Rebelo, Olimpio Cerqueira Bandeira Teixeira, Gracinda Coelho e Morais, Maria de Lourdes Veneza, Arnaldo Saiago de Morais, Edith de Campos Barbosa, José Vac, Arremildo Balduino, Ari Medina Coeli, Idalina Colen Dornas, Regina V. Lira, Pilar Gimenez Gutierrez, Adozinda Malhar Teixeira, Nair Brandão Costa, Judith Alves Cavalcanti Landim, Fernando de Araujo Pureza, Celia Eleonora de Carvalho, João Teixeira Junior, Osvaldo Guimarães Costa, Wilson Tavares Areias, Armando Valerio da Cunha, Maria da Conceição do Amaral, Ernestino Lirio e Nascimento, Isaltino Pisão Neto, Irma Soares Ferreira, Eugenio Casteleti, Maria de Lourdes Prado, Moacir Signorelle, Jair Alvarenga, Oscar Esteves da Natividade Junior, Dirce de Paiva Pires, Manuel Correia, José Batista da Silva Filho, Ludsinda Prata dos Santos, Amazus José da Gloria, Placido Gurgel Nogueira e Osvaldo Guedes Alcoforado, da classe E para a F.

— Promovendo, por antiguidade, os seguintes escriturarios: Benedito Antonio Silvestre, Antonio Ernesto Kelsch, Artemio Argolo, Willy Solon Garibaldi Becker, Angelita Silva, Mariana Montenegro Magalhães, Maria da Gloria Coutinho Teixeira, Leopoldina Timm Duarte, Luiz Barreto Gonçalves Ferreira, Jeremias Barbosa, Maria Georgina Trigo Batista, Coraci de Oliveira Cruz, Antenor Soares de Magalhães, Josefa Nobre de Sá, Silvio Dutra Fragoso, Iracema Silva, Gerson Perestrelo Casanova, Anibal Vanderlei Cavalcanti, Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti, João da Mata de Freitas Noronha Sobrinho, Ibsen Pereira Bezerra, Maria Luiz de Sousa Lima, Aristóteles Ranulfo Lobo, Dagmar Augusta de Morais Ramos, Andréia Botelho, Maria Diva Castelo Branco, Inra Coelho Gomes, Adorea da Gloria, Valdemar Nogueira, Palmira Simas da Cunha, Noemia Engracia Teles, Elvira de Morais Studart, Ana Pinho da Ponte Sousa, Nicolau Avalone, Américo Jerônimo do Couto, Otavio Diniz Rodrigues, Raul Anesio Arieira Serrano, Olga Barreto Ramos, Manuela Lopes de Miranda, Mercedes Silva de Noronha, Rui Calleya, Enil Tavares Pires, Moacir Coelho Bastos, Alzira Feijó, Dario Sampaio Diniz, Helena Alves Monteiro, Heli Pinheiro Henley, Haydée Timoteo de Azevedo, Cirene Correia Pereira, Moema Azenha de Oliveira, Maria Natividade Couto, Pedro Antonio Silva, Asterisa Cardoso de Araujo, Heloisa Amaral Guedes, Angélica de Miranda Loureiro, Heitor Silva, Valdemar de Aquino, Olga de Castro Proença, Dinorá Amaral Guedes Melo, Maria Leticia Timoteo de Azevedo, Jorge Marques Teles, Ester Balas Tavares, Joaquim Teixeira da Silva e Dila Maria da Rocha Prata, da classe E para a F.

— Aposentando Antonio Tanoredi no cargo de telegrafista, classe F.

— Readmitindo José Coelho de Resende, ex-escriturario, classe D, no cargo de escriturario, classe E.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Serventuarios convidados a receber diplomas para fins de promoção

Despachos do prefeito — No gabinete — Designações e transferencias — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, Finanças, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O diretor do Departamento do Pessoal baixou um edital convidando os funcionarios nomeados em cargos das carreiras de Dentista e Farmacêutico a comparecerem àquele departamento, afim de receberem os diplomas entregues para fins de promoção.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em conferencia, os srs. Jesuino de Albuquerque, Vargas Neto e professor Fernando Magalhães.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito: — Comissão Organizadora de "A Tarde do Cinema Brasileiro" — Deferido, nos termos do parecer, pagas as despesas de Pessoal para funcionamento do Teatro: Metro-Goldwyn Mayer do Brasil — Indeferido, por prejudicar a estética do logradouro e por poder realizar-se a homenagem com hasteamento de bandeiras.

Na Secretaria Geral de Administração: — Galacio Gomez Rodriguez — Autorizo, nos termos do parecer do sr. Secretario Geral de Administração, obedecidas às prescrições legais. Oficio 1.715 da Secretaria Geral de Administração — Proceda-se nos termos da solicitação, obedecidas as prescrições legais.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral:
Por ter contraido matrimonio, fica retificado para Ieda Monteiro Gonçalves Gomes, o nome da serventuaria Ieda Monteiro.

Despacho do secretario geral: — Oficio n. 124|42, de 25-8-42, do Serviço de Teatro — Faça-se o necessario expediente.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Aviso: — Deverão comparecer pessoalmente à Secretaria Geral de Administração, sala 525, todos os responsaveis dos nucleos pertencentes aos lote 1, 2 e 3, na terça-feira próxima, dia 15 do corrente, das 14 às 18 horas.

Pagamento — Será efetuado no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, no dia 15 do corrente mês, terça-feira, o pagamento de "Quota de Subsistencia".

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço, à Av. Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 432, munido de um rigolot de 3$000 o serventuario Egisto Ermelindo Faria, e afim de trocar o C. F., os serventuarios Zelia de Sousa Barreto, Leonor de Faria, Maria Cecilia Coutinho Monteiro, Rejana Bonnet Spinola, Lidia Lage Correia Estima, Arielina Oliveira dos Santos e Ivete Martins Castrioto.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencias do chefe de Serviço:
Floriano de Almeida, Manuel da Rocha e José Monge de Oliveira — Submetam-se à inspeção de saude.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Despachos do secretario geral:
Lourival Muniz Lopes, Ataide Lisboa Helena, Haroldo Silva, Eduardo Raimundo, Jair de Sousa, Maria Santos, Oflindo Conde Ribeiro, Alfredo de Paula Faria, Augusto Ferreira, José Nunes Cantisano, Neli Paranhos Ralinho, Wilson Portugal de Moura, Mateus Fernandes da Silva, Julio Cesar Gaberel de Morais, Paulo Kobolt Chamon, Silvio Malheiro, Aurea Lemos, Alfredina Mascarenhas Mourão, Conchita Cid Carvalho, Alberto Batista Gonçalves, Darci Camilo da Fonseca, Marilde de Andrade Leite, Huldo de Sousa Monteiro, Ralfe Cunha, Salvador Pereira, Clercia Braga Cerqueira, Dionisio da Silva, Silvio Halfeld Martins Teixeira Osvaldo Frederico Rosa, Valentim Santos, Livio Camacho, Maria de Lourdes Carauta dos Reis, Francisco Alberto Ferreira Cardoso, Marina Dora Keller, Edmir Francisco do Nascimento, Djanira Campos de Araujo, Carlos Rodrigues dos Santos, Jolina Carvalho Nascimento, Leonor Kolphe de Carvalho Mota, Heloisa de Brito e Sousa, Alcion Gouveia de Almeida, Mario Barbosa Alheiras — Aprovadas as inscrições.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencias do chefe de Serviço:
Standard Oil Company of Brasil — Cumpra-se a exigencia. Aida Brancante Alvaide — Prove ter satisfeito a exigencia.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Designações: Para o Departamento de Saude Escolar: o médico extranumerario mensalista — Gastão Luis Fonseca Soares; o dentista extranumerario diarista — Ester Josefina Bourgeois Habbema dda Cruz Campista; os trabalhadores extranumerarios mensalistas — Iracema Barroso de Medeiros e Isolina Dias da Silva.

Para o Departamento de Difusão Cultural: o professor regional extranumerario mensalista — Maria Andrea Leite Ribeiro; o atendente extranumerario mensalista — Maria da Conceição Martins Castelo Branco.

Transferencia: da escola 9-8 "José Verissimo", para a escola 7-15, o diretor de escola Ari Monteiro.

Despachos: Instituto Edison — Autoriza;

Maria Figueiredo Silva — Restitua-se;

Curso Azevedo Lima, Instituto Edison, Instituto Muniz Marreto, Maria Smith, Maria Teresa Ragil e Prescilians Gonçalves de Resende — Defiro.

Alvaro Oliva Cruz, Paulo de Carvalho Abreu — Indefiro de acordo com as informações;

Artur Monteiro Rodrigues, Carolina Allen, Davi Soares, Hilda Heredia de Sá — Nada há que deferir.

Carmem Mendonça de Morais, Margarida Ferreira de Melo, Orlando Nunes de Araujo — Defiro, de acordo com as informações

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:
Designações: das professoras de curso primario: Maria de Lourdes B. Matoso, para a escola 4-7 "Barão de Itacurussá"; Carmem Pinto Brasil, para a escola 3-7 "Heitor Lira".

Transferencia: da prof. extranumeraria Léia Alcoforado Nogueira, da escola "Barão de Itacurussá" para a escola "Soares Pereira".

ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer — Amelia Fialho Teixeira — Apresente prova de habilitação, de acordo com as instruções em vigor.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor:
Designação: do professor de curso secundario, Rosa Gomes de Araujo e Sousa, para exercer as funções de coordenador no CC. "Julia Lopes de Almeida", sediado no EETP "Bento Ribeiro".

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — Devem comparecer: ao 5-VG, urgentemente, os vigilantes Abel Rodrigues Pinheiro da Silva, Randolfo Pereira da Silva, Floriano Henrique Renovato, Sabato Grasso e Valter Rebelo.

— A Auditoria da Policia Militar do Distrito Federal, à rua Evaristo da Veiga, 78, 1.º andar, no dia 15 do corrente, às 12 horas, o vigilante Francisco Abel Palmieri.

— A Delegacia do 13.º Distrito Policial, no dia 15 do vigente, às 12 horas, os vigilantes Afonso Caetano e Huguenote de Farias Torres.

— A Inspetoria Geral de Policia, com a possivel urgencia, o vigilante Aparicio Machado.

— ao Juizo de Direito da 1.ª Vara de Familia, dia 15 do fluente, às 13,30 horas, o músico José Custodio.

— ao Juizo de Direito da 4.ª Vara Criminal, no dia 14 do andante, às 13 horas, o vigilante Rafael Veiga de Miranda.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:
Exercicios de serventuarios:
Foi designado o oficial administrativo Cicero Coutinho Gonçalves para ter exercicio no Departamento do Contencioso Fiscal.

— Foi designado o oficial administrativo Persio Ferreira de Aguiar para ter exercicio no Departamento de Contabilidade.

— Foi designado o oficial administrativo Arlindo Rodrigues Pinheiro para ter exercicio no Departamento de Rendas Diversas.

— Foram designados os trabalhadores extranumerarios: José Machado Ribeiro e Altair Dias Martins para terem exercicio no Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finanças.

Despachos do secretario geral:
Bertha Blanstein. — Proceda-se de acordo com o parecer de 17 de agosto último.

Eugenio Antonio de Castro. — Cobre-se na base de 25:000$000.

Jaime Jesús Henrique. — Cobre-se na base de 5:100$000.

Milo Teles. — Cobre-se na base de 8:000$000.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas:
9.248 - 27.[illegible] - 17.727 - 22.718 - [illegible] - 25.571 - 27.071 - 27.174 - 2.175.

Atrasados. — Matriculas:
[illegible] - 3.134 - 40.029 - 11.493.

FIS-

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Ministerio da Educação

14322 — OS UNIFORMES — Reclamam: "Nós, continuos e serventes do Ministerio da Educação e Saude, recebemos sempre com atraso os uniformes a que temos direito, pois, no orçamento vigente, há uma verba de 50:000$ (cinquenta contos) para fazer face, no corrente exercicio, à despesa com uniformes de Cont. e Serv. Pedimos, por isso, providencias no sentido de ser dada uma solução, por parte da Divisão do Material, do citado M. E. S., e do Departamento Federal de Compras".

Com o Ministerio do Trabalho e a Central do Brasil

14323 — IRREGULARIDADES — Reclamam: "A Caixa de Aposentadoria e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil sobre ser muito deficiente no seu "serviço de assistencia social", é, tambem, uma aproveitadora de oportunidades e cochilos para tirar aos seus associados importancias bem vultosas, levando-se em consideração o número de servidores da Central. De todos os diretores que a Central, tem tido nenhum ainda voltou as vistas para as irregularidades daquela instituição; nem mesmo o Ministerio do Trabalho. Por isso, pedimos providencias a quem de direito".

Com a Policia

14324 — UM "PARQUE", NO MEIER — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Existe um "Parque de Diversões" em um terreno próximo ao Jardim Público, no Meier, um dos maiores focos de jogatina baixa e desenfreada, em que todas as noites são atraidos humildes operarios e comerciarios que, em busca da sorte, perdem seu precioso dinheiro naquela casa de tavolagem. Varias cenas de pugilato, têm se registrado alí. Ainda domingo passado, um cidadão, depois de perder 500$000, observou que o jogo era roubado. Reagiu e levou todos os piratas para a delegacia de policia do Meier, ficando o jogo suspenso. Porem não se sabe como começou novamente a funcionar aquele antro de perdição. E' contra isso que pedimos providencias".

14325 — ELETROLA INFERNAL — Queixam-se: "Moradores da rua Machado de Assiz n. 74, nas proximidades do Largo do Machado, reclamam contra a gerencia do Café Palatium, situado naquela rua, n. 73, onde ligam uma eletrola até a madrugada, fazendo um barulho infernal, e, não contentes ainda, falam em altas vozes, perturbando o sossego dos que habitam naquele trecho. Ainda no dia 7, quando se irradiava a "Hora da Independencia" no Estadio de S. Januario, ligaram a citada eletrola, parando minutos depois, isso talvez por intervenção de terceiros".

14326 — BARULHO NA OFICINA — Pedem, por nosso intermedio, providencias contra o abuso da "Oficina Santana", à rua do Senado, 232, que faz serões que incomodam os vizinhos, perturbando o sono e o sossego de quem precisa descansar à noite.

Com a Comissão do Tabelamento

14327 — CADA VEZ SOBEM MAIS — Pedem enérgicas providencias aos poderes competentes contra a ganancia e a exploração praticadas às escâncaras em toda a cidade por negociantes pouco escrupulosos, que vendem seus gêneros (infelizmente de primeira necessidade) por preços que cada vez sobem mais. Os reclamantes citam, entre outros, as seguintes padarias que vendem pão minúsculo e mais caro: Praça da República, 62; rua da Constituição, 46; rua do Lavradio 150 e 107; rua dos Arcos, 25 e 52, etc., etc.

Com o Departamento de Construções Proletarias

14328 — NO 10.º DISTRITO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Pouca gente é capaz de imaginar os sofrimentos e vexames por que passa o infeliz que pretende uma licença para construção proletaria. Calcule o senhor que, faz mais de noventa dias, entreguei no protocolo do 5.º Distrito do Departamento de Edificações, sito à rua Filomena Nunes, 1.015, em Olaria, um requerimento em que peço licença para construção de uma casa proletaria. Paguei, após varias caminhadas àquela repartição, a importancia de 6$200, despesa da tela. Depois, outras tantas, afim de poder pagar 42$000 em selos de expediente. Tudo isso está muito bem, muito certo e legal. Entretanto, não me posso conformar é com a displicencia do sr. engenheiro encarregado de conceder tais licenças. Há mais de vinte dias que ele não aparece no 10.º distrito, à Estrada Marechal Rangel, em Irajá, afim de despachar as petições que para lá foram encaminhadas. Fica-se na obrigação de esperar, diariamente, das 11 às 17 horas, pelo aludido engenheiro, para, no fim de contas, voltar-se nas mesmas e tristes condições dos dias anteriores".

Com a Limpeza Urbana

14329 — ONDE ESTÁ O LIXEIRO — Moradores da rua Duarte Teixeira pedem providencias a quem de direito contra a ausencia do lixeiro naquela via pública. Passam-se, muitas vezes, seis e oito dias sem que o gari apareça, ficando a rua imunda e o lixo amontoado pelas portas.

Devem requerer

ESCLARECIMENTO DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO SOBRE A QUEIXA N.º 14.293

Recebemos a seguinte carta: "Estado do Rio de Janeiro — Gabinete do Interventor — Niterói, 12 de setembro de 1942. — Sr. redator: Reportando-me à queixa n. 14.293, tenho o prazer de informar a essa ilustre redação, por ordem do sr. interventor Federal, que as viuvas dos funcionarios públicos aposentados, cuja situação satisfaça, para os efeitos da proteção da familia, às exigencias do decreto-lei federal n. 3.200, de 19 de abril de 1941, podem ser atendidas desde que o requeiram, na forma da legislação, à autoridade competente. Com este esclarecimento, subscreve-se com admiração e estima. — Dermeval Moraes, pelo dr. Heitor Gurgel, secretario do Governo".

Em torno da queixa número 14.318

JUSTIFICA-SE O AGENTE DA ESTAÇÃO DE TOMAZ COELHO

Recebemos a seguinte carta: "Lendo em vosso jornal de hoje, do qual sou assiduo leitor desde sua fundação, a noticia "O agente de Tomaz Coelho, venho declarar-vos que a signataria faltou com a verdade, quando alega ter sido maltratada por aquele funcionario. Senão, vejamos: A sra. Mariana Martins dos Santos, esposa de um empregado desta via ferrea, para fugir ao pagamento do respectivo despacho, mandou que seu marido, de manhã, quando fosse para o trabalho, levasse um embrulho grande e o mais pesado e o deixasse guardado no varejo desta estação, que ela depois traria o outro embrulho, isto para melhor despistar o sr. G. F., de serviço na ocasião em que ela passasse pelo "torniquete", o que assim sucedeu. Mas, coitada, foi infeliz no seu cálculo, pois que, na ocasião em que ela transportava o embrulho que estava guardado no varejo, isto às 7,30 horas, já eu estava na estação e mudando de roupa no arquivo.

Dirigindo-me, à referida senhora, que já estava sentada em um dos bancos existentes na plataforma, esperando o trem para descer, falei-lhe nestes termos: "Minha senhora, já fez o despacho desses embrulhos?" Ela respondeu: "Não; nem vou pagar o despacho; já passei no "torniquete" e ninguem me cobrou, portanto agora não pago; só pagarei em Francisco Sá". Repliquei-lhe que aqui era uma estação e ela não podia embarcar sem efetuar o respectivo despacho. Ordenei, a seguir, a um guarda da estação que ficasse perto dela afim de evitar o seu embarque. Nesta ocasião, ela se retirou do recinto da estação, maltratando os funcionarios por estarem cumprindo com o seu dever. Rio de Janeiro, 12-9-942. — Manuel do Nascimento Loureiro, agente, chefe da Estação".

Noticias de Portugal

FALECIMENTOS

PORTO, 12 (U. P.) — Faleceram, nesta cidade, o tenente Ernesto Ribeiro de Almeida e o médico Tomaz Oliveira Lobo, vice-provedor da Ordem da Lapa.

A SITUAÇÃO DO BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 12 (U. P.) — O relatorio referente à situação do Banco de Portugal na semana finda em 12 de agosto último indica ter ficado estabelecida em 37.27% a proporção das reservas em escudos para as responsabilidades monetarias.

Exigencias para ingresso no Sindicato dos Corretores de Imoveis

São as seguintes as exigencias do Sindicato dos Corretores de Imoveis para ingresso no seu quadro social: proposta assinada com o nome por extenso, idade, estado civil, nacionalidade, residencia e endereço; prova do pagamento do imposto de industria e profissões e do imposto de localização à Prefeitura; atestado do exercicio da profissão passado por dois corretores sindicalizados; atestado de idoneidade moral passado por duas firmas ou sociedades tambem de reconhecida idoneidade; apresentação da carteira de identidade; prova de quitação do imposto sindical; folha corrida; atestado de bons antecedentes; certidões negativas dos distribuidores dos 1.º, 2.º, 3.º, 7.º e 8.º, Oficios.

Noticias dos Estados

Amazonas

REUNIÃO PREPARATORIA DA FUNDAÇÃO DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

MANAUS, 12 (Agencia Nacional) — Presidida pelo interventor federal, foi realizada, hoje, no salão de honra do Palacio Rio Negro, a reunião preparatoria da fundação da Legião Brasileira de Assistencia do Amazonas.

Por estar ausente desta capital a senhora Alvaro Maia, aquela entidade será dirigida pela sra. Helena Cidade Araujo, esposa do sr. Rui Araujo, secretario geral do Estado.

Pará

SERÃO CRIADAS GRANJAS FRUTIFERAS NAS MARGENS DAS RODOVIAS

BELEM, 12 (Agencia Nacional) — O governo do Estado, tendo em vista existirem terrenos inaproveitados às margens das rodovias, determinou ao diretor da Agricultura traçar um plano, por intermedio de uma comissão de agrônomos do Departamento que superintende, com o fim de criar granjas fruticulas nos referidos terrenos, o que permitirá a melhoria da situação alimentar que atravessamos.

Piauí

FUNDADA A FILIAL DA CRUZ VERMELHA NO ESTADO

TERESINA, 12 (Agencia Nacional) — Na sede do Departamento Estadual de Saude realizou-se, aqui, a fundação da filial da Cruz Vermelha Brasileira, sob a presidencia do interventor federal, que foi aclamado presidente de honra da benemérita instituição.

Maranhão

INICIADA A CAMPANHA DE COLETA DE METAIS

SÃO LUIZ, 12 (Agencia Nacional) — No inicio da campanha de coleta de metais os operarios percorreram em bandos precatorios as ruas desde o amanhecer. A coleta feita nos caminhões tem excedido à melhor espectativa. Na praça Deodoro foi levantada uma verdadeira montanha de metais de todas as especies e afluirá na tarde de hoje a população conduzindo cada um sua contribuição.

A solenidade terá a presença do interventor e autoridades.

Ceará

INTENSIFICAÇÃO DA CULTURA AGRICOLA

FORTALEZA, 12 (Agencia Nacional) — Está sendo esperado, nesta capital, o diretor da Divisão de Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, que aqui inspecionará os trabalhos já de há muito iniciados no sentido da intensificação da cultura agricola.

UMA NOVA TURMA DE PILOTOS

— Assinalando mais um expressivo triunfo na sua trajetoria de trabalho em prol do desenvolvimento aeronáutico civil, o Aero Clube do Ceará brevetará mais uma turma de novos pilotos.

Rio G. do Norte

ESTÁ SENDO CONSTRUIDO EM NATAL UM GRANDE AVIARIO

NATAL, 12 (Agencia Nacional) — No parque Lagoa Manuel Felipe continuam sendo realizadas as obras de construção do grande aviario cujos serviços estão sendo custeados pelo Ministerio da Agricultura e administradas pelo Departamento de Agricultura, Viação e Obras Públicas. Varios edificios estão sendo levantados alí e dentro de mais algum tempo o importante estabelecimento será inaugurado, sendo indiscutivel o melhoramento para o Estado, cujo progresso da avicultura será grandemente incrementado.

Paraiba

A CRIAÇÃO DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA, EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 12 (Agencia Nacional) — Foi recebida com grande entusiasmo a noticia da criação do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva nesta capital.

Pernambuco

ADQUIRIRAM UM MILHÃO DE QUILOS DE FIBRA DE CAROÁ

RECIFE, 12 (Agencia Nacional) — Fabricas paulistas acabam de fechar negocio com a Cooperativa de Caroá, daqui, comprando um milhão de quilos daquela fibra nordestina. Os embarques já estão sendo providenciados enquanto que outros negocios idênticos vão sendo processados com diversas firmas do sul do país e até do estrangeiro.

Baía

COMISSÃO DE DEFESA CONTRA INCENDIOS

BAIA, 12 (Agencia Nacional) — Foi instalada, aqui, a "Comissão de Defesa da Cidade Contra Incendios", constituida pelo prefeito Neves da Rocha, pelo presidente da Associação Baiana de Seguros, comandante do Corpo de Bombeiros, representante do Instituto de Resseguros do Brasil e pelo engenheiro Oscar Carrascosa.

PREMIOS PARA OS QUE ADQUIRIREM CAMINHÕES A GASOGENIO

— O interventor federal dirigiu uma circular a todas as prefeituras do Estado, recomendando o uso de caminhões a gasogenio, com o estabelecimento de premios aos particulares que venham a adquirir veiculos dessa natureza.

Espírito Santo

RENUNCIARAM AOS PREMIOS EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA

VITORIA, 12 (Agencia Nacional) — Todos os criadores que foram premiados na exposição pecuaria de Cachoeiro do Itapemirim renunciaram os premios que lhes couberam, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE QUATIS

QUATIS, 12 (Do correspondente) — A população desta cidade fará realizar, no próximo dia 19, na matriz local, uma missa por alma do tenente Norberto Silvio de Paula Ancibes, Roberto de Oliveira Veiga e demais vitimas dos navios brasileiros torpedeados pelos submarinos do "Eixo".

"BLACK-OUT", EM ANGRA DOS REIS

ANGRA DOS REIS, 12 (Agencia Nacional) — Vem sendo estritamente observado o escurecimento da orla litoranea deste municipio, inclusive desta cidade e do respectivo porto. O povo está colaborando eficientemente em todas as providencias postas em prática nesse sentido.

São Paulo

SERÁ UMA DAS RODOVIAS MAIS PERFEITAS DO CONTINENTE

SÃO PAULO, 12 (Agencia Nacional) — Em viagem para Pirassununga, para onde seguiu ontem, à tarde, o interventor Fernando Costa visitou a "Via Anhanguera", percorrendo-a em toda a sua extensão. Esse notavel empreendimento rodoviário, que a Secretaria da Viação vem realizando, será um dos mais perfeitos do continente, uma vez concluido.

Durante todo o percurso, o chefe do Executivo paulista se inteirou de curiosos detalhes tecnicos, graças aos esclarecimentos prestados pelo dr. Alvalde Viana, executor da obra, diretor, como é, do Departamento de Estradas de Rodagem.

Paraná

INSTALAÇÃO DE MAIS TRES RADIO-EMISSORAS NO ESTADO

CURITIBA, 12 (Agencia Nacional) — O jornal "Gazeta do Povo" informa que o Ministerio da Viação vem de conceder licença para a instalação de mais tres estações de radio emissoras no Paraná, sendo uma em União da Vitoria, outra em Paranaguá e a terceira em Ponta Grossa, já tendo sido iniciada a instalação da emissora desta, posição da praça Rui Barbosa.

Rio G. do Sul

O PRIMEIRO "BLACK-OUT" REALIZADO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 12 (Agencia Nacional) — Decorreu normalmente o primeiro "black-out" realizado, ontem, nesta capital, que abrangeu o perimetro central da cidade. O escurecimento foi feito depois das 20 horas, quando as sirenes deram o sinal, durante trinta minutos, como o alarme. Todos os serviços publicos funcionaram com eficiencia, graças às providencias adotadas pelas autoridades.

AUTORIZADA A INSTALAÇÃO DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA EM SANTA MARIA E RIO GRANDE

— O general Valentim Benicio da Silva recebeu do ministro da Guerra uma comunicação onde é autorizada a instalação do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva nas cidades de Santa Maria e Rio Grande, sendo que a primeira terá a arma de infantaria e artilharia e a segunda somente para infantaria.

Em Pelotas já está sendo realizado o exame de seleção de 129 candidatos para a instalação do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

Minas Gerais

NOTICIAS DE ALFENAS

ALFENAS, 10 (Do correspondente) — Foi instalado na Santa Casa local, sob a orientação dos abalizados clinicos, drs. Emilio Soares da Silveira, vem sendo ministrado às senhoras, um curso de enfermagem de guerra, tendo alistado um apreciavel numero de senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

— Patrocinada pelos jornais "O Alfenense" e "Sul Mineiro", de Varginha, em boa hora está a grande campanha em favor da aquisição de um avião "Sul de Minas", que será oferecido à Força Aerea Brasileira.

FABRICAÇÃO DE APARELHOS DE GASOGENIO

BELO HORIZONTE, 12 (D. N.) — As oficinas da Prefeitura iniciaram a fabricação de aparelhos de gasogenio que virão solucionar em grande parte o problema criado pela escassez de gasolina para os veiculos de transporte urbano e serviços de utilidade publica.

Todos os carros da municipalidade dentro de poucos dias serão adaptados ao emprego do econômico carburante.

FUNDADO O AERO CLUBE DE DORES DO INDAIÁ

DORES DO INDAIÁ, 12 (D. N.) — Acaba de ser fundado, nesta cidade, o Aero Clube, por iniciativa de destacadas figuras da sociedade do municipio. A nova entidade aeronáutica promoverá um grande programa para a formação de pilotos, colaborando no esforço de guerra nacional, devendo para esse fim iniciar a campanha de aquisição de aparelhos de treinamento.

Goiaz

POSTOS DE INSCRIÇÃO PARA O VOLUNTARIADO FEMININO

GOIANIA, 12 (Agencia Nacional) — Foram instalados, hoje, nesta capital, varios postos de inscrição do voluntariado feminino da Legião Brasileira de Assistencia.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 146

Numa historia curta mas emocionante se resume o caso de hoje. E' sua protagonista infeliz criatura estigmatizada pelo destino, mesmo antes de nascer. Quando viu a luz, seu pai, que era abastado negociante, havia pouco antes abandonado o lar para nunca mais dar noticias suas. Perdido o companheiro, que se desentendera por ciumes, a mãe da recenascida entregou-a, com oito dias apenas de vida, à madrinha, que a criou até vê-la moça. Cercou-a de carinhos, fê-la estudar, mas, já em meio do curso ginasial, a sorte se tornou adversa para a mocinha, que teve de abandonar os estudos e empregar-se na empresa General Electric.

Não tardou, na vida que passara a ter de súbito, transição brusca dos rigores de até então para a liberdade conseguida pela emancipação, a fascinar-se com os esplendores da cidade, sem medir-lhes as misérias. Sorte idêntica à de sua mãe lhe estava reservada. Poucos anos depois, desiludida e infeliz, voltava à casa da madrinha, que a perdoou e acolheu, ainda mais que estava ela para ser mãe e extremamente doente.

Não faz muito tempo tudo isso. Essa moça conta apenas 25 anos. O filhinho tem, agora, três anos de idade e nasceu na maternidade da Santa Casa de Misericordia. Alí mesmo, depois da "delivrance", foi a paciente submetida a exame de raio X, que revelou coisa tremenda: estava ela afetada dos pulmões.

A molestia está presentemente muito adiantada. A moça não sabe do paradeiro do pai de seu filho. Nem este foi ainda, por isso, registrado. A madrinha, em companhia de quem está, perdeu tudo que tinha e vive de lavagens de roupa. O reporter foi encontrá-las e o menino em acomodações modestissimas, nos fundos dum açougue existente na rua João Romariz, n.º 33, estação de Ramos, em extrema pobreza. E' impressionante a figura da enferma: bastante emagrecida, pálida, sem uma gota de sangue. Tosse convulsa estertora-lhe o peito.

O negociante, pai da moça, é falecido e morreu já viuvo. Sabe ela que há uma filha legitima de seu pai, herdeira de todos os bens. Mas, como procurar a irmã, se no registro de seu nascimento de filha natural não consta o nome do pai? Deram-no como incógnito. Como provar, assim, não ser uma embusteira?

Uma drama pungentíssimo. E de todo esse drama ressalta ainda a figura inocente e digna de melhor sorte da criança a que já aludimos. Que vai ser do pequenino se lhe faltar a mãe?

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		1:487$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Anônimo casos 123, 130 e 138, sendo 5$000 para cada no total de	15$000	
A. R. B. — caso 27	5$000	
Da menina Maria de Lourdes Vieira Martins — casos 55 e 142, sendo 10$000 para cada no total de	20$000	
A. M. T. — caso 93	10$000	
Em intenção a S. Judas — caso 113	5$000	
Dos meninos Oscar, Dalcino, Teresinha, Jacques e Zella — caso 113	10$000	
Anônimo — caso 141	5$000	
M. R. E. — caso 143	98$000	168$000
		1:655$000

Um donativo de 2:000$000

Um casal que não quis declinar o nome trouxe-nos, ontem, 2:000$000 (dois contos de réis) para serem distribuidos pelos nossos pobres, em intenção de N. S. dos Navegantes, por promessa alcançada. Por não haver indicação dos destinatarios, resolvemos distribuir aquela importancia entre os primeiros 40 casos desta serie que obtiveram donativos inferiores a 200$000. São os seguintes os casos nessas condições e que foram contemplados com 50$000 cada: casos ns. 6 — 12 — 13 — 14 — 16 — 22 — 23 — 28 — 31 — 32 — 35 — 36 — 38 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 49 — 50 — 51 — 52 — 56 — 57 — 59 — 60 — 61 — 63 — 64 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 73 — 74 — 75 ... 2:000$000

Total ... 3:655$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
		Transporte	747$000
Caso n.º 1	10$000	Caso n.º 84	5$000
Caso n.º 5	20$000	Caso n.º 86	40$000
Caso n.º 6	15$000	Caso n.º 93	10$000
Caso n.º 11	35$000	Caso n.º 103	60$000
Caso n.º 18	5$000	Caso n.º 108	115$000
Caso n.º 19	15$000	Caso n.º 111	45$000
Caso n.º 22	12$000	Caso n.º 115	15$000
Caso n.º 27	30$000	Caso n.º 122	20$000
Caso n.º 28	20$000	Caso n.º 123	5$000
Caso n.º 29	80$000	Caso n.º 124	5$000
Caso n.º 30	10$000	Caso n.º 129	85$000
Caso n.º 37	12$000	Caso n.º 130	45$000
Caso n.º 39	50$000	Caso n.º 131	30$000
Caso n.º 48	10$000	Caso n.º 132	30$000
Caso n.º 53	10$000	Caso n.º 133	5$000
Caso n.º 54	26$000	Caso n.º 134	10$000
Caso n.º 58	22$000	Caso n.º 135	10$000
Caso n.º 60	26$000	Caso n.º 136	15$000
Caso n.º 63	17$000	Caso n.º 137	60$000
Caso n.º 65	216$000	Caso n.º 138	5$000
Caso n.º 69	23$000	Caso n.º 141	20$000
Caso n.º 70	25$000	Caso n.º 142	30$000
Caso n.º 74	10$000	Caso n.º 143	105$000
Caso n.º 78	20$000	Caso n.º 144	138$000
Transporta	747$000		1:655$000

Mais a importancia de 2:000$000, a ser distribuida pelos 40 casos acima referidos ... 2:000$000

Total ... 3:655$000

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- R. 7 Setemb. 81	- A. Suburb. 10496
- Andradas 22	- E. M. Ra. 918-B
- Sen. Pompeu 233	- N. Gouvela 443
- Acre 36	- Ciriel B-B
- Riachuelo 133-A	- Av. Sub. 8701-A
- O. Caldwell 310	- J. Vicente 667
- Gen. Pedra 21	- S. Vale 326-B
- Matoso 15	- N. Gouvela 443
- B. Hipólito 102	- Topazios 208
- Catumbi 6	- Elias Silva 417
- Av. S. de Sá 77	- C. Rangel 450-A
- A. Lobo 1	- E. M. Felix 537
- M. Coelho 174	- A. A. Club. 2297
- Had. Lobo 461	- E. Otaviano 286
- Itapirú 49	- S. Gomes 8
- Catete 102 e 37	- A. J. Rib. 61-A
- Lapa 18	- 24 de Maio 605
- J. Silva 106	- S. F. Xavier 903
- Laranjeiras 131	- Ana Neri 780
- Ipiranga 65	- S. Barros 62-B
- Mauá 143	- B. B. Ret. 38
- J. Botânico 697	- B. B. Ret. 370
- G. Polidoro 156	- Lins Vasc. 503
- V. Patria 244	- Car. Meier 12-A
- Passagem 92	- Dias da Cruz 1
- Av. A. Pai. 102-A	- Adriano 97
- M. Canturia 106	- A. Cordeiro 622
- M. Angélica 16	- Cachambi 357
- Franc. Sá 23-B	- A. Miranda 451
- Souza Lima 8-C	- E. Dentro 104
- Av. Copac. 509	- 3 de Fev. 266
- S. Campos 83	- A. Carneiro 20
- Av. P. Isabel 46	- Cia. Melo 396
- S. L. Gon. 152	- Av. J. Rib. 738
- S. L. Gon. 51	- Av. Subur. 6720
- S. Cristovão 566	- Av. Subur. 8255
- S. Cristovão 1233	- Pca. Encant. 40
- Gen. Samp. 42	- Piauí 249
- Bela 501	- Av. T. Cas. 121
- S. Cristovão 1233	- Uranos 1037
- S. L. Gon. 677	- J. Rego 146
- C. Bonfim 952-A	- Nicaraguá 64-A
- C. Bonfim 819	- L. Bulhor 69
- Pça. S. Pena 23	- Av. A. Nav. 170
- Con. Bonfim 436	- B. Marcial 383
- Uruguai 317-A	- A. G. Dan. 1469
- Av. 28 Set. 194	- C. Benicio 1222
- Av. 28 Set. 439	- E. Taquara 373-A
- B. B. Ret. 704-B	- E. Sta. Cruz 404
- B. Mesq. 367	- Av. C. Vasc. 161
- B. Mesq. 766	- Maranguá 2
- B. Mesq. 1039	- E. E. Novo 12
- S. F. Xavier 466	- E. Sta. Cruz 877
- V. S. Isa. 195-A	- C. Agostinho 17
- J. Furtado 108-A	- Est. Monteiro 4
- J. Vicente 55	- B. Domingos 18
- Divisoria 92-A	- F. Cardoso 27
- E. M. Felix 931	

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Matoso 15	- Ciriel 62-B
- B. Hipólito 102	- F. Marinho 13-A
- Catumbi 6	- Maria Passos 86
- Av. Salv. Sá 77	- Topazios 71
- Arist. Lobo 1	- Norval Gouvela 5
- M. Coelho 174	- Av. Sub. 8.701-A
- Had. Lobo 461	- C. C. Meneses 4
- Itapirú 49	- E. B. Verm. 527
- Catete 280	- Av. A. Cl... 2.297
- Laranjeiras 168	- E. Otav... 286
- S. Vergueiro 23	- Silva Gomes 8
- Gloria 90	- 24 de Maio 248
- Alm. Alex. 98	- 24 de Maio 1.029
- S. Clemente 94	- L. Cardoso 261
- Humaitá 149	- Viuva Claudio 469
- Gal. Polidoro 2	- B. B. Ret. 231
- Real Grand. 313	- Dias da Cruz 476
- Vol. Patria 245	- A. Cordeiro 622
- Visc. Pirajá 309	- M. Fernandes 81
- Visc. Pirajá 146	- Resende Costa 6
- Siq. Campos 119	- Goiaz 614
- F. Otaviano 32	- Eng. Dentro 345
- Av. Cop. 92	- Clarim. Melo 336
- S. L. Gonz. 38	- P. Encantado 40
- S. L. Gonz. 248	- Av. J. Rib. 263
- S. Januario 188	- Av. Sub. 7.407
- B. Monteiro 88-B	- C. Morais 140
- S. Crist. 518-A	- Uranos 963
- Bela 633	- F. Nunes 109
- C. Bonfim 300	- Montevidéu 1.350
- Av. Tijuca 31-B	- Lobo Junior 335
- S. F. Xavier 268	- Orojó 43
- Av. 28 Set. 194	- Maj. Conrado 69
- Av. 28 Set. 439	- A. G. Daut. 1.469
- B. B. Ret. 704-B	- C. Benicio 1.222
- B. Mesquita 367	- E. Taquara 372-B
- B. Mesq. 766-A	- E. Sta. Cruz 206
- S. F. Xavier 466	- Av. C. Vasc. 0
- E. M. Rangel 5	- E. Eng. Novo 13
- E. M. Felix 936	- Correia Seara 35
- Av. Sub. 10.426	- Ferr. Borges 4
- P. da Rocha 106	- S. Camará 45
- E. M. Rangel 547	- F. Cardoso 123
- Maria Freitas 24	

UMA PLANTA QUE VALE OURO

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição às selvas do Equador trouxe uma planta contra a manifestação de certos disturbios nervosos tanto do homem como da mulher. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo-as recusado sistematicamente sob a alegação de que o seu intento é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta a que chamam de Acanthes Virilis, nada mais é senão a marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A marapuama é conhecida desde longa data pelos indígenas brasileiros como um grande levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia proveniente de certo desequilibrio do organismo e de consequencias desastrosas. Existe à venda em todas as Farmacias e Drogarias um produto denominado PILULAS MARATÚ, fabricado com extratos de Marapuama e Catuaba e indicadas como tônico nervino no tratamento da astenia neuro muscular e suas manifestações. As pessoas interessadas devem experimentar este afamado tônico nervino que tanto sucesso tem alcançado nos meios norte-americanos.

N. B. — As PILULAS MARATÚ, foram licenciadas pelo D. N. da Saude Pública e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos ao Laboratorio Fitra-Pisani — Rua Pires da Mota, 44 — São Paulo.

(Ap. Cens. Anuncios — sob o n.º 171, de 21-3-941).

MUSICA

Orquestra Sinfônica Brasileira com Eugen Szenkar

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizou, ontem, no Municipal, mais um grande concerto, desta vez sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, que fazia, então, a sua "rentrée" à frente daquele conjunto.

Recebido com estrondosa ovação, flores e vivas, num gesto de boas vindas por parte dos socios e do público, em geral, o ilustre artista deu, a seguir, inicio ao programa, dos mais transcendentes, e cuja execução deixou sentir a confiança da orquestra no seu velho e valoroso timoneiro, na maneira como vibrou na interpretação dos varios trechos, na sua quase totalidade perfeitos como realização.

Como tais, isto é, como inexcedíveis, sob todos os sentidos, destacaremos "A noiva vendida", de Smetana, onde o trabalho dos diversos naipes de cordas se fez notavel no virtuosismo do desenho principal; os "Preludios", de Liszt, plenos de sonoridade e colorido e a "Dansa Macabra", de Saint-Saens, onde culminaram os contrastes de ritmos e a diversidade de timbres, tudo convergiu para o mais admiravel dos efeitos. Oscar Borgerth, como solista, foi muito feliz, notadamente quanto à pureza dos sons emitidos e à sensibilidade de que envolveu a sua parte.

A IV Sinfonia, de Brahms, verdadeiro monumento sinfônico, foi um dos bons números do programa. E melhor tê-lo-ia sido ainda, se as dificuldades que nela abundam, no tocante à participação isolada dos metais, não deixasse a descoberto o único ponto fraco da orquestra, isto é, a afinação, nem sempre precisa, desses instrumentos, e a sua sonoridade estridente. Salientamos, porem, a flauta e o oboé, magnificos elementos.

Quanto ao mais, não temos reparos a fazer, mas, pelo contrario, francos aplausos ao espirito de análise que presidiu à execução de todo esse número, dando como consequencia, uma interpretação multicor e sugestiva, ora burlesca, ora vibrante, ora majestosa e fatidica, como pedem que se esbocem os temas evocativos dessa possante criação.

Terminando, ouviu-se o Preludio do "Contratador de Diamantes", do nosso Francisco Braga, obra de sentido musical universal, mas profundamente inspirada e bem conduzida do ponto de vista sinfônico, seguida da Marcha da "Danação de Fausto", de Berlioz, vibrante, e encalorada e que recebeu da batuta de Eugen Szenkar, uma vida das mais palpitantes que já lhe terá sido emprestada.

Mais um belo concerto, enfim, a se aliar a essa longa e memoravel serie de realizações da Orquestra Sinfônica Brasileira, a quem tanto devemos pelo muito que ela vem fazendo em beneficio da cultura musical do nosso povo.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, DOMINICAL NO REX, AS 10 HORAS

Sob a direção do maestro patricio Eleazar de Carvalho, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará mais um concerto matinal, hoje, no Teatro Rex,

Maestro Eleazar de Carvalho

às 10 horas, com o seguinte programa:

Tschaikowsky — IV Sinfonia.
José Siqueira — 1.ª Dansa brasileira.
Joubert de Carvalho — A vida é um sonho (suite de valsas).
Tschaikowsky — Capricho.

O autor da "Sétima Sinfonia de Leningrado"

Despacho telegráfico de Nova York, informa que o jovem compositor russo Dimitri Shostakovich, que escreveu a "Sétima Sinfonia de Leningrado", no inverno passado, durante o cerco daquela cidade, foi convidado por Toscanini para conduzir, durante a quinzena de novembro, a Orquestra Filarmônica de Nova York.

Na mensagem em que o convidou, Toscanini declara: — "Vossa visita será de grande valor, tanto politico como musical e auxiliará a dramatizar os Estados Unidos e a Russia na luta comum".

A respeito, convem lembrar que Toscanini, apesar de italiano, é anti-fascista e como tal sofreu perseguições em sua patria, razão por que se exilou para a América do Norte, onde não perde a oportunidade de externar os seus pensamentos liberais e democráticos.

Um concerto de Madelena Tagliaferro no Colegio Benet

Esse prestigioso colegio inaugurou, ontem, em seu moderno edificio, um amplo auditorio, destinado a conferencias e concertos, com um recital da eminente pianista Madalena Tagliaferro.

Compareceu ao ato, alem dos corpos docente e discente, grande número de de convidados, sendo aquela virtuose patricia muito ovacionada.

Teatro Municipal

"Dom João", hoje à noite

Pela última vez nesta temporada será cantada, hoje, a ópera "Dom João" de Mozart. Os principais papéis estarão a cargo de Felipe Romito, Florence Kirk, Maria Sá Earp, Alice Ribeiro, Charles Kullman e Nino Rusi. O corpo será dirigido pelo maestro Santiago Guerra. Maria Oleneva dirigirá o corpo de baile.

"Manon Lescaut", na próxima 4.ª-feira

"Manon Lescaut", de Puccini, irá a cena na próxima 4.ª-feira, no Teatro Municipal, em 10.ª récita da assinatura de gala. Encarnará a protagonista Violeta Coelho Neto de Freitas, ornamento da "élite" carioca e uma das mais belas vozes da cena lírica. Os outros dois principais papéis serão cantados por Frederico Jagel e Silvio Vieira. A direção do espetáculo caberá ao maestro Edoardo Guarnieri.

"Maria Tudor", em récita especial

No próximo dia 25 será representada a ópera de Carlos Gomes — "Maria Tudor", em beneficio das familias das vitimas dos corsarios do "Eixo". Tomarão parte no espetáculo, Heloisa de Albuquerque, Julieta Fonseca, Silvio Vieira, Roberto Miranda e José Perrota. Dirigirá a orquestra o maestro Henrique Spedini.

Escola Nacional de Música

Realizar-se-á quinta-feira próxima mais um concerto da serie oficial da Escola Nacional de Música, com um programa de musica de camara, que será desempenhado pela pianista Yolanda Ferreira, violinista Lambert Ribeiro e violoncelista Enrico Costa.

"Orfeão do Abrigo Teresa de Jesús"

O Orfeão do Abrigo Teresa de Jesús, incansavel em suas realizações, anuncia mais uma exibição, no dia 20, às 16 horas, na Escola Nacional de Música.

O segundo concerto de Felicia Blumenthal

TERÁ' LUGAR, NO DIA 23, NA A. B. I., SOB O PATROCINIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Depois da sua reaparição à platéia carioca, em dias do mês passado, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, Felicia Blumenthal, já agora sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, dará o seu segundo concerto deste ano nesta capital.

A audição terá lugar no próximo dia 23, às 17 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, constando do programa, que está sendo cuidadosamente organizado, autores como Mozart, Scarlatti, Chopin, Debussy, Vila-Lobos Albeniz e outros.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Rex, às 10 horas.

Quinta-feira, 17 — Concerto oficial da E. N. de Música, Música de Camera, às 17 horas.

Sábado, 19 — Pró-Juventude. Pianista Heloisa Figueiredo Cordovil, E. N. Música, às 17 horas.

Sábado, 19 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Ginasio do Fluminense, às 17 horas.

Domingo, 20 — Orfeão do Abrigo Tereza de Jesús. Escola Nacional de Música, às 16 horas.

Quinta-feira, 23 — Felicia Blumenthal. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

Domingo, 27 — Concerto vocal. E. N. Musica, às 21 horas.

Segunda-feira, 28 — Cultura Artistica. Guiomar Novais. T. Municipal, às 21 horas.

Diplomaram-se, ontem, quarenta e dois guardas-marinha

(Conclussão da 3ª página)

máxima aptidão para o oficialato e for exemplo de crença profissional, lealdade militar e desenvoltura marinheira. Consta de uma medalha de ouro, de cunho proprio.

Ao guarda-marinha Antonio Augusto Caminada a sra. Gabriela Besanzoni Lage entregou o premio "Henrique Lage", constando de um cheque no valor de 5:000$000.

O premio "Faraday", constando de uma medalha de ouro de cunho proprio, foi conferido pelo ministro Salgado Filho, ao guarda-marinha Carlos Ernesto Mesiano.

O "Premio Hughes", oferecido pela Casa Henry Hughes, de Londres, para ser conferido ao guarda marinha que se tiver distinguido no estudo da Navegação Astronômica, consta de um sextante micrométrico "Husum", tipo Britania, e coube ao guarda-marinha Pedro Paulo Pragana, apontado como o melhor observador da turma e que obteve as melhores notas.

Foi entregue pelo ministro Aristides Guilhem, que, em, rápidas palavras, enalteceu o quanto vale para um oficial aquele instrumento.

Os premios "Elizar Tavares", instituido pelo sr. capitão de fragata professor Alvaro Alberto da Mota e Silva, "Cruzada Nacional de Educação", instituido pela mesma Cruzada, e "Henrique Lage" (para intendentes navais), foram entregues, respectivamente, pelos almirantes Vieira de Melo e Durval Teixeira, e pela senhora Gabriela Besanzoni Lage.

Aos guardas-marinha Colbert Demaria Boiteux e Luiz da Mota Veiga, colocados em segundo lugar nas listas para obtenção dos premios "Conde de Anadia" e "Hughes", foram oferecidos, respectivamente, pelo diretor e pelo chefe e instrutores do Departamento Náutico, como lembrança, os livros "Marinharia dos Descobrimentos" e "The Essentials of Modern Navigation".

O premio "Greenhalgh" não foi conferido este ano por não haver guarda-marinha com as condições regulamentares exigidas.

FALA O DIRETOR DA ESCOLA NAVAL

Agradecendo a presença do chefe do Governo, o diretor da Escola Naval pronunciou um discurso. As palavras finais da oração do almirante Lemos Basto foram as seguintes:

"Srs. guardas-marinha e guardas-marinha Intendentes Navais.

Por um tempo já bastante longo tenho sido vosso diretor e sabeis o quanto me sinto feliz por ver que tendes compreendido meus esforços no sentido de dignamente vos preparar para o oficialato, e meu exemplo na seriedade com que devemos encarar o cumprimento de nossos deveres. Sabeis que tenho orgulho do meu Corpo de Alunos, do meu Batalhão Escolar, do espirito de iniciativa e aventura marinheira, da disposição para o trabalho, do ardor e sentimento que os alunos desta Escola mostram no exercicio da profissão.

Não preciso, pois, alongar-se em conselhos sobre como vos deveis conduzir. Quero lembrar, apenas, que sois a primeira turma que se forma após achar-se o Brasil em guerra. Sois a turma da guerra. Onde quer que vos acheis, onde quer que sejais mandados, vosso pensamento será a guerra. "Golpe por golpe", como disse o chefe da Nação, será o vosso lema.

Sr. presidente, srs. ministros e altas autoridades, senhoras, senhoritas, senhores, colegas: a todos agradeço vosso comparecimento a esta cerimonia, mais bela e impressionante tornada desta vez, porque todos ora sentem que os estudos que nesta Escola se fazem, os uniformes, os premios, as espadas, tudo este ano mostra, reflete, grita sua real significação um tanto escurecida dos longos tempos de paz, que é a obrigação de usar duramente o ferro e o fogo para repelir o agressor.

As bandeiras, que naquele mastro tremulam, significam, no singelo Codigo de Sinais que a Marinha usava há um século: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever". São os sinais eletrizantes de Barroso na batalha gloriosa. A Marinha sempre os terá presentes".

RETIRARAM-SE AS AUTORIDADES

Em seguida os guardas marinha desfilaram mais uma vez, tendo a banda do Corpo de Fuzileiros Navais executado o Hino Nacional. Foi servida uma taça de "champagne" ao presidente da República, ao ministro da Marinha e altas autoridades presentes, que se retiraram pouco depois.

OS QUE INGRESSARAM NO OFICIALATO

Os novos guardas-marinha são os seguintes: — Do Curso de Marinha — Antonio Augusto Abreu Caminada, José Gurjão Neto, Carlos Ernesto Mesiano, Hermano Alfredo Herbert von Sydow, Osmar Dominguez Alonso, Ayrton Augusto Lobo de Carvalho, Colbert Demaria Boiteux, João Marcos Dias, José Parga Nina, Jobory Nepomuceno de Oliveira, Luiz da Mota Veiga, Raul Martins Gomes de Paiva, Roberto Anderson Cavalcanti, Paulo Virgilio Didier Barbosa Viana, Ari Marques Jones, Silvio Calelle de Siqueira, Roberto Carlos Andrews, Mario da Costa Paiva, José Portela Passos Antran, Paulo Pedro Pragana, José Julio de Sousa Gomes Galvão, Lauro Monteiro de Barros, Abelardo Romano Milanez, Gustavo Francisco Feijó Bittencourt, Homero Manih Aboud, Luiz José Carneiro de Mendonça, Augusto Claudio Vergueiro da Silva, Osvaldo de Andrade, Haroldo Gonçalves Pereira, João Batista Magno Salazar, Carlos Henrique Resende de Noronha, Alfredo Botelho Machado, Henrique Mendonça Kusel, Aloisio Mendes Lopes, Alfredo Alvaro Conongia Barbosa e Claudio dos Santos Plata.

Do Curso de Intendentes Navais — Estanislau Façanha Sobrinho, Ellis Bauzer, José Paulo Coutinho Dunley, Lauro Timponi e Durval Augusto Catarino.

AVISOS FÚNEBRES

1.° Tenente Paulo Moitinho Neiva

João Augusto Neiva Junior, Alayde Moitinho Neiva; Alvaro M. Neiva, senhora e filhos; Alcides M. Neiva, senhora e filhos; Jayme M. Neiva, senhora e filhos (ausente); Péricles M. Neiva. João Augusto Neiva Neto, Mario M. Neiva, Milton M. Neiva, Maria de Lourdes M. Neiva, Fernando M. Neiva, Artur Neiva, senhora, filhos, nora e genro; Aloysio Neiva, senhora, filhos, nora e genro; Fausto Proença e senhora; Hugo Barreto e senhora; Jorge Torres de Carvalho e senhora; Eliezer Abreu, senhora e filhos; Alice Neiva Dias; Adalgisa Neiva Diniz Rodrigues, filho, nora e netos; Rubens Moitinho; Viuva Álvaro Moitinho participam que amanhã, segunda-feira, será rezada missa no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas, em intenção de seu filho, irmão, sobrinho, tio e primo, 1.º TENENTE PAULO MOITINHO NEIVA, desaparecido no afundamento do "Araraquara", covarde e miseravelmente torpedeado na noite de 15 de agosto último, pelos submarinos do eixo

Ernestina de Arroxellas Medeiros

(SANTINHA)

O Coronel Augusto Hypolito de Medeiros e filhos, Capitão Augusto Hypolito de Medeiros Filho e familia, viuva Ten. Nelson Chaves Henriques, Ten. Avany de Aproxellas Medeiros e familia, Romualdo Macedo e familia, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia do passamento de sua idolatrada SANTINHA, que mandam realizar a 15 do corrente (terça-feira), às 10 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana (rua 1.º de Março).

Alcida Maria Pires

Isabel Pires Barbosa da França, dr. Gualter de Macedo Soares e familia, Maria de Macedo Soares, comandante Gerson de Macedo Soares e familia, dr. Gualberto de Macedo Soares e familia e Leopoldina Pires Soares, convidam a todos os parentes e amigos de sua saudosa irmã e tia ALCIDA MARIA PIRES, para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar segunda feira, 14 do corrente, às 10 1/2, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Antecipam os agradecimentos.

Orminda Florim

(6.º MÊS)

Orfelina Monteiro e Antonieta Monteiro, comadre e afilhada, de Orminda, por sua alma fazem rezar missa no dia 14 segunda-feira às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Hilda Pereira Sá

(7.º DIA)

Fridolino da Costa Sá, Abilio Sá, senhora e cunhados, Antonio Justino Pereira, mãe e irmãos, Nourival Barroso e senhora, agradecem as pessoas que acompanharam o enterro, enviaram coroas, flores, telegramas e deram pêsames, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia por alma de sua bondosa esposa, filha, irmã, nora, e cunhada, Hilda Pereira Sá, que será celebrada, segunda-feira, às 10 horas da manhã (dia 14), na matriz de São José, penhorando desde já este ato de gratidão cristã.

NOTICIAS DO DASP

Prossegue o treinamento extrafuncional do servidor do Estado

Provas em realização — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica

Mais quatro novos cursos serão brevemente instalados pelos Cursos de Administração do D. A. S. P., em prosseguimento à atividade do atual período de treinamento extrafuncional do servidor do Estado:

Higiene Mental — curso de bimestre sobre modernas técnicas de higiene mental, sua caracterização e seus processos de aplicação nos diferentes setores da administração pública e privada.

Legislação do pessoal — curso de semestre, com o estudo detalhado da legislação e da jurisprudencia administrativa da gerencia do pessoal no Serviço Público Brasileiro.

Seleção e Treinamento do pessoal — curso de semestre, visando a preparação de instrutores de treinamento e de pessoal auxiliar para a condução de exames e provas.

Supervisão e gerencia de serviços públicos — curso de semestre, envolvendo a exposição dos modernos métodos de supervisão e gerencia de serviços em suas aplicações especificas aos serviços públicos.

A esses e outros poderão inscrever-se funcionarios e extranumerarios bem como pessoas estranhas interessadas. As inscrições foram fixadas para o período de 15 a 30 de setembro corrente. Os interessados deverão para isto preencher uma ficha, que deverá ser procurada na sede dos Cursos de Administração, à Av. Graça Aranha, 182, 3.º andar, Edificio Hollerith, diariamente, das 8,30 às 18,30. Os horarios dos cursos serão adaptados tanto quanto possivel às condições gerais dos alunos inscritos.

REPREENDIDA "POR FALTA DE CUMPRIMENTO DO DEVER"

Noemia Ribeiro Carregal, escrituraria, classe F, do Quadro Suplementar do Ministerio da Educação e Saude, com exercicio na Divisão de Aperfeiçoamento pede reconsideração do ato pelo qual lhe foi imposta a penalidade de repreensão, por portaria n. 6, de 6 de julho último, do diretor da referida Divisão.

A vista das informações do diretor da Divisão do Pessoal do Ministerio da Educação e Saude, o sr. Mario de Brito indeferiu o pedido. Entretanto, mandou retificar, naquela portaria, a expressão "por desobediencia", pela expressão "por falta de cumprimento do dever".

PROVAS EM REALIZAÇAO

Engenheiro — Os candidatos Benjamim Lobo de Farias e Francisca dos Santos Furtado Nunes, estão chamados para a defesa oral de monografia no dia 15, às 8, 9 horas respectivamente, na Escola Nacional de Engenharia.

Guarda Civil — A prova de habilitação do concurso será realizada amanhã, às 20 horas, no Edificio Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (antiga Casa d'Italia).

INSCRIÇOES ABERTAS

Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Praticante e Auxiliar de Escritorio do Ministerio da Guerra — até amanhã; Inspetor Especializado do Departamento Nacional da Produção Mineral — até o dia 15; Tecnologista XVII da Divisão de Indústrias Químicas Orgânicas do Instituto de Tecnologia — até o dia 25; Tecnologista Auxiliar XII da Divisão de Indústrias Químicas Inorgânicas — até o dia 26; Laboratorista Auxiliar VII do Instituto Nacional de Cinema Educativo — até o dia 20, Biologista do Instituto Osvaldo Cruz — até o dia 28 de outubro.

CHAMADAS AO S. B. M.

São chamados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do I. N. E. P., afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade física, os seguintes candidatos: Amanhã, às 11 horas — Desenhista do D. A. S. — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 29 — 30 — 31 — 32; às 13 horas — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 62 — 63 — 64 — 65.

Assaltavam motoristas e transeuntes

Denunciados os bandoleiros "Marinheiro", "Russo" e "Pelado"

O promotor Frederico Müller, da 13ª Vara Criminal, denunciou os acusados Raimundo Teles, vulgo "Marinheiro"; José Correia Borbereia, vulgo "Russo"; Horacio Teixeira Martins, vulgo "Pelado" e Antonio dos Santos Ribas, vulgo "Camelo".

Os denunciados fazem parte da quadrilha que ultimamente tem assaltado indefesos motoristas e transeuntes.

Dispostos a mais uma façanha, no dia 27 do mês de fevereiro do corrente ano, à noite, aproveitando-se da ausencia momentanea do motorista do automovel de praça n. 10.173, que se achava estacionado na rua de São Bento, apropriaram-se desse veiculo e, ponde-se "Russo" no volante, rumaram todos para os suburbios e, na Praça do Carmo, como visem um casal — Alcides José Teixeira e sua namorada — saltaram do automovel "Marinheiro" e "Pelado", armado este de navalha e aquele de revolver, os quais, amedrontando Alcides, espoliaram-no de um relogio pulseira que o mesmo trazia.

Bem sucedidos, rumaram em seguida para a rua Barreiros, onde, do mesmo modo, assaltaram um homem de cor preta, de quem extorquiram rs. 55$000.

Feito isso, abandonaram o veiculo na rua Francisco Bicalho, esquina da avenida Pedro Ivo, e os três primeiros dividiram o produto dos seus assaltos.

Todos, menos "Camelo", confessaram tais crimes.

"Marinheiro" dez dias antes, havia deixado a Casa de Correção, onde cumprira uma pena de vinte anos, por crime de morte; "Russo" foi processado cerca de dezessete vezes por vadiagem, falso espiritismo, furto e roubo, e condenado três vezes por crime de furto e um por roubo, e já conhecia "Marinheiro", da mesma prisão.

Loteria Federal

Resumo dos premios da loteria n. 483, extraida em 12 de setembro de 1942:

13226	— Rio	500:000$
13225	(Apr.)	12:500$
13227	(Apr.)	12:500$
3684	— Rio	30:000$
18936	— S. Paulo	10:000$
23525	— Recife	5:000$
20021	— P. Alegre — R. G. Sul	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 4º premio e 2400 de 80$ para os bilhetes terminados em 6.

Ecos da Semana da Patria

PESSOAS QUE FORAM CUMPRIMENTAR O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO DIA DA INDEPENDENCIA

Estiveram, no Dia da Independencia, no Palacio do Catete, para deixar cumprimentos ao presidente da República, as seguintes pessoas:

Carlos Tobar Zaldumbide, Encarregado de Negocios Interino do Equador; Marcel Gallet, Conselheiro de Embaixada da Bélgica; Gilberto Sanchez Lustrino, Ministro Plenipotenciario da República Dominicana; W. A. M. Daniel, Ministro Plenipotenciario dos Países Baixos; Jorge Prado, Embaixador do Perú; Nicolai Aall, Ministro Plenipotenciario da Noruega; Maurice Cuvelier, Embaixador da Bélgica; Martinho Nobre de Melo, Embaixador de Portugal; Eino Walikangas, Ministro Plenipotenciario da Finlandia; Juan Bautista Ayala, Embaixador do Uruguai; Jefferson Caffery, Embaixador dos Estados Unidos da América do Norte; Gustaf Weidel, Ministro Plenipotenciario da Legação da Suecia; capitão de Mar e Guerra Edmund E. Brady, Adido Naval à Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte; capitão de Corveta Ove Lilienberg, Adido Naval à Legação da Suecia; O. de Sahested, Ministro Plenipotenciario da Suiça; René de Saint-Quentin, Embaixador de França; Jacques Dumaine, Conselheiro de Embaixada da França; tenente-coronel Maurice Durosoy, Adido Militar da França; capitão de Fragata Vitorio Malatesta, Adido Naval à Embaixada Argentina; Noel Charles, Embaixador Britânico; Philip M. Broadmead, Conselheiro da Embaixada Britânica; Raimundo Fernandez-Cuesta y Merelo, Embaixador da Espanha; Manuel Arroyo, Ministro Plenipotenciario da Guatemala; Cesar G. Gutierrez, Embaixador do Uruguai; Gabriel Landa, Ministro Plenipotenciario de Cuba; David Alvestegui, Embaixador da Bolivia; Julio Sardi, Embaixador da Venezuela; Luis Humberto Salamanca, Encarregado de Negocios da Colombia; major Antonio P. Suarez, Embaixador da Colombia; Gabriel Gonzalez, Embaixador do Chile; coronel Miguel Puga, Adido Militar à Embaixada do Chile; capitão de Mar e Guerra Pedro Espina, Adido Naval à Embaixada do Chile; ministro Vladimir Nosek, em nome do Governo tchesloveco em Londres; comandante do Grupo Aurelio Coledó Palma, Adido de Aeronáutica à Embaixada do Chile; Thadeu Skowronski, Ministro Plenipotenciario da Polonia; coronel Franciszek Arciszowski, Adido Militar à Legação da Polonia; Shao Hwa Tan, Ministro Plenipotenciario da China; Gaspar Sanz y Tovar, Conselheiro de Embaixada da Espanha; Ramon Saenz de Heredia, 2.º Secretario da Embaixada da Espanha; Fricas Meieris, Adido à Legação da Lituania; Frano Ovietisa, Ministro Plenipotenciario da Iugoslavia; comandante Charles W. Lord, da Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, e David A. Traynor, Encarregado dos Negocios da Argentina.

Criterio para a admissão de diaristas

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei alterando o art. 39 do decreto-lei 240:

"Art. 1.º — O artigo 39 do Decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, passa a vigorar com a seguinte redação: — Art. 39 — O chefe da repartição ou serviço poderá admitir pessoal para obras desde que o salario diario não exceda de 30$000, o ministro de Estado, quando o salario for superior a 30$000 e não ultrapassar 60$000, e o presidente da República quando o salario for superior a 60$000 até 100$000.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Conselho de Minas e Metalurgia

Sob a presidencia do general João de Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Publicas, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o expediente, que constou do seguinte:

a) — Oficio do Touring Clube do Brasil sobre a realização do I Congresso Nacional de Carburantes; b) — Telegramas das Companhias: São Paulo Railway Company, Companhia Cantareira e Viação Fluminense, Estrada de Ferro Sorocabana, The Rio Grandense Light & Power Syndicate, Limited, Companhia Energia Elétrica Riograndense e Viação Ferrea Riograndense, prestando informações sobre preços de carvão nacional nos primeiros semestres de 1941 a 1942.

Depois de despachado o expediente, o Conselho passou a tratar de assuntos dependentes do seu estudo, findos os quais foram empossados na função de suplentes os engenheiros João Maria Broxado Filho e Oton Henry Leonardos.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Dia 16, sessão comemorativa do 50.º aniversario da instalação dessa entidade.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Dia 15, às 17,30 horas, Lecture. Subject: "A Poesia Brasileira" (III), By dr. Angar Renault; às 18,30 horas, Dramatic Circle. Play: "The School for Scandal", by R. B. Sheridan. Directed by Miss Doreen Woodward.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Falará, hoje, às 21,30 horas, pelo microfone da Radio Transmissora, o dr. Armando Coelho Rocha Filho.

ASSOCIAÇÃO FRANCO-BRASILEIRA — Dia 15, às 17 horas — Cours d'Histoire de la Litterature et de la Civilisation française: Les moralistes. La Bruyère.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDARIO — Durante a sessão do Conselho Diretor dessa entidade, a realizar-se no proximo dia 15, às 17 horas, usarão da palavra os professores Carlos Alberto Franco, Danton do Couto e Jeronimo de Paiva e Silva, que dissertarão, respectivamente, sobre "A escolha da profissão", "A lei Organica do ensino industrial" e "Bolsas de estudos".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Reunir-se-á, amanhã, com a seguinte ordem do dia: a) dr. Luiz Torres Barbosa — "Espiroquetose icterohemorrágica em lactente de um mês"; b) dr. Joubert Torres Barbosa — "Desordens de linguagem na criança".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Reunir-se-á, amanhã, às 10 horas, sob a presidencia do prof. Heitor Carrilho, e com a seguinte ordem do dia: I) — drs. Carneiro Alrosa e H. Carvalho — "A proposito de um caso de mixedema"; II) — dr. J. V. Colares — "Sindrome probubencial"; III) — dr. Antonio R. Melo — "Formas clinicas da esclerose em placas"; IV) — dra. Euridice Borges Fortes — "Cavidade medular e tumor"; V) — dr. José Ribeiro Portugal — "Meningioma da goteira olfativa"; VI) — dr. Alvisio Marinho Brito — "Tratamento da coréia por injeção de leite".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á, depois de amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem dos trabalhos: a) dr. Murilo Bretas de Araujo — "O forceps de Tarnier"; b) dr. Eugenio de Almeida Magalhães — "Tratamento bio-quimico da tuberculose"; c) dr. S. Sales Soares — "Um caso de placenta acreta".

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, mais uma sessão daquela entidade. Durante a mesma, o capitão Mariano de Azevedo fará uma conferencia sobre "Argentina e Brasil" e o almirante Nolasco de Almeida dissertará sobre "A mulher na guerra".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS — Sob a presidencia do dr. Antenor Rangel Filho, realizou essa entidade mais uma sessão ordinaria, durante a qual o farmacêutico Paulo Seabra fez uma comunicação sobre "A Vaselina liquida como fator anti-oxigenio". A seguir, teve a palavra o farmacêutico Jaime Gomes Cruz, que dissertou sobre "As plantas medicinais e a guerra". Após o expediente, teve lugar o sorteio do premio de frequencia "Associação", que coube ao farmacêutico Gunter Maia de Almeida.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

V Conselho Nacional dos Estudantes

Será inaugurado amanhã o grande conclave acadêmico

O congresso de amanhã, alem de fixar, numa atmosfera democrática de livre debate, temas de ordem estudantil, dará ensejo a que os jovens estudantes façam as mais vibrantes reafirmações de fé no destino do Brasil e das Nações Unidas e de repulsa a todas as formas e máscaras do fascismo. Ao mesmo tempo, serão debatidas as melhores maneiras de uma participação, cada vez mais ativa, mais eficiente, dos estudantes no esforço de guerra. Os congressistas vão proclamar, de novo, a sua decisão de morrer pelo Brasil na luta implacavel contra o Eixo.

Outro acontecimento da maior importancia, centro do V Conselho, é a eleição da nova directoria, acontecimento que suscita, em todos os meios estudantis, intensa expectativa e vibração.

A instalação do grande conclave terá lugar, às 20,30 horas. A primeira sessão será presidida pelo ministro Gustavo Capanema e todas as demais, pelo presidente da União Nacional de Estudantes, sr. Luiz Pinheiro Pais Leme. Foram convidados para assistir à instalação o presidente da República, todos os ministros de Estado, altas personalidades, generais Manuel Rabelo e Heitor Borges.

A direção do Congresso está assim organizada: Luiz Pinheiro Pais Leme, presidente da União Nacional de Estudantes; Euclides Aranha Neto, secretario geral; Luiz Aranha Maciel, secretario de relações nacionais; Justiniano Silva, tesoureiro; Tarnier Teixeira, secretario eventual.

Organização do Congresso. Comissão de Recepção aos Congressistas: Airton Diniz, Valdemar Bombonatt, José Gomes Talarico. Comissão de festas e passeios: Jerusa Camões, Rosa Finkelstein, Maria Helena Martins; Comissão de publicidade do Congresso: Helio Oliva, Marcio Rolemberg, Geraldo Olavio Guimarães.

O PROGRAMA

O programa a que obedecerá o V Conselho Nacional de Estudantes é o seguinte: Dia 14, às 20,30 horas — Sessão solene de instalação e inauguração. Dia 15, às 15 horas, recepção ao embaixador dos Estados Unidos. Dia 16, sessão ordinaria. Dia 16, às 14 horas — Recepção ao embaixador do México. Dia 17, às 14 horas — Sessão Ordinaria. Dia 18, às 9 horas — Sessão ordinaria. Dia 18, às 14 horas — Sessão ordinaria. Dia 19, às 14 horas — Sessão ordinaria. Dia 20 — Passeio a Paquetá. Dia 20, às 17 horas — Tarde dansante na sede da UNE. Dia 21, às 12 horas — Almoço de confraternização pelo ministro Capanema. Dia 21, às 20 horas — Sessão solene de encerramento e posse da nova Diretoria.

Quase todas as delegações estaduais já se encontram nesta capital. Como está anunciado, o V Conselho Nacional de Estudantes terá lugar na Escola Nacional de Música.

CANDIDATO A PRESIDENCIA DA U. N. E.

A propósito da inauguração, amanhã, do V Conselho Nacional dos Estudantes, o presidente do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil, acadêmico Airton Diniz, dirigiu aos seus colegas congressistas, ora aqui reunidos, uma cordial e patriótica saudação, lançando, ao mesmo tempo, a candidatura do acadêmico Helio de Almeida para liderar, como presidente, a futura diretoria da U. N. E.

Associação Cristã Feminina

"CURSO DE LEADERS PARA AS OBRAS SOCIAIS DA ATUALIDADE"

Realizar-se-á amanhã, às 18 e 30 horas, na sede da Associação Cristã Feminina, a sessão inaugural do "Curso de Leaders para as Obra Sociais da Atualidade". Presidirá o ato o professor Pedro Calmon.

Esse curso, que tem por finalidade preparar moças para organizar e dirigir grupos sociais com objetivos educacionais e recreativos, funcionará às segundas e sextas-feiras, das 16 e 30 às 18 e 30 horas.

Sob a direção da professora Maria Olímpia de Moura Reis, o Curso em apreço consta do seguinte programa:

Materias — Psicologia — dra. Maria de Lourdes Pedroso; Técnica do Trabalho com Grupos — miss Virginia L. Heim; Primeiros Auxilios — dra. Beatriz Gonzaga; Alimentação — dras. Esolina Segadas Viana e Marina Brito; 12 palestras sobre diferentes asuntos relacionados com a situação de beligerancia — professores especializados.

Trabalhos práticos — Experiencia com os clubes já existentes na A. C. F. e formação de novos grupos em setores variados, como: Comercio Indústria, Hospitais e outros nucleos de trabalhadores nos bairros.

Registro de diplomas

Pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação foi autorizado o registro dos diplomas dos médicos Deusdedit Araujo, Fernando Luiz Osorio, Antonio Bezerra de Faria e Ernesto Duboc Filho; dos cirurgiões-dentistas Eurico Kramer de Oliveira, Severo Falavinha de Camargo, João Fortes, Jerônimo Barbosa Sandoval, Lauro Belo de Araujo e Antonio Peres Sana; do farmacêutico Agenor Chaves; dos bacharéis Hiram Xavier de Lima, Constantino José Martins, Armando Pannunzio e Eurico Sodré Viveiros de Castro; agrimensor Valfredo Miranda; do diplomado em didática especial Daria Moreira e do professor secundario de historia natural Airton Gonçalves da Silva.

Instituto Levergé

HOMENAGEM AO URUGUAI

Os corpos docente e discente do Instituto Levergé prestaram, ontem, significativa homenagem ao Uruguai, em virtude da posição que esse país amigo tomou, colocando-se ao lado do Brasil, contra as potencias totalitarias.

Durante a cerimonia, usaram da palavra diversos professores e alunos daquele estabelecimento de ensino. Falou por último o estudante Raul Cedidio Gomez, de nacionalidade uruguaia, e que, em breve improviso, agradeceu, em nome de sua patria, a homenagem. Finalizando, os colegas daquele jovem uruguaio ofereceram-lhe uma medalha de prata.

Escola Nacional de Engenharia

EXAME DE HIGIENE — Amanhã, às 10 horas, serão chamados para prova escrita de exame vago, os alunos que estavam em estagio no Exército: Fernando José Hasselmann, Hildo Nora Guimarães, Luiz Buarque de Santa Maria e Mario Correia Cardoso.

CONCURSO PARA CATEDRÁTICO DE QUIMICA ANALITICA — Acha-se aberta a inscrição para o concurso de catedrático da quimica analitica, conforme edital publicado (prazo de seis meses).

CHAMADOS A SECÇÃO DE EXPEDIENTE — Heitor Lopes de Sousa, Gilson Rodrigues Rain, Leo Antonio Prado de Carvalho, Francisco G. Bocaiuva, Fanor Cumplido, José R. de Vasconcelos, Pedro Bittencourt, Rui Veleira de Castro, Frederico M. de Vasconcelos, Fernando dos Santos, Ademar R. de Campos, José de Freitas, Tomaz Cavalcanti, Orlando Norberto Bloise, Otacilio Alves Lima, Jorge Pires da Veiga, Nilton Gonçalves de Barros e José Barbosa Lima.

CHAMADOS À BIBLIOTECA DA ESCOLA — Walkreuse C. Meireles, Flavio Torres, Francisco Faria Vaz, Aloisio Coelho dos Santos, Antonio Meneses da Silva, Ivan da Costa Pinto, Salvador Valente, Mauricio Moreira Lopes, Paulo Leite, Analpia Rocha da Silva, Alberto da Silva, Nelson Brandão, Ilidio Martins de Freitas, Mario O. Castro, Valdemar Esteves Magalhães e Renato de Almeida.

Faculdade Nacional de Odontologia

Encerra-se, depois de amanhã, a inscrição para o concurso de docencia livre.

Cursos de emergencia da E. A. do D. C. T.

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento que as inscrições aos cursos de emergencia para preparação de candidatos a serviços de tráfego no Departamento dos Correios e Telégrafos (operadores nos aparelhos Morse, Teletipo, Baudot e Transorma), serão definitivamente encerradas no dia quatorze do corrente, às dezessete horas.

Exposições

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES. — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.

•

"EXPOSIÇÃO DA INDEPENDENCIA". — Das 8 às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

•

OSVALDO TEIXEIRA. — Pintura. — No Museu N. de Belas Artes.

•

JORGE BELLINI — Pintura. — Até o próximo dia 15, na Associação Brasileira de Imprensa.

•

"EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DO BRASIL". — Até o dia 15 do corrente, no salão de leitura da Livraria Geral Franco-Brasileira, à rua do Ouvidor, n.º 104.

•

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

•

"EXCURSÕES JOSÉ DEL VECCHIO". — Essa entidade da Sociedade Brasileira de Belas Artes homenageará, hoje, o casal Manuel-Haidéia Santiago, com uma excursão de pintura ao ar livre, na Praia do Pinto, situada no Leblon.

•

"FEIRA DE ARTE FEMININA". — Inaugurar-se-á na segunda quinzena do mês corrente, sob os auspicios do Clube das Vitorias Regias e em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Serviço de Educação Civica

Programa de Educação Fisica a ser irradiado amanhã, às 10,30 e às 15,30 horas, por intermedio da P. R. D.-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: — Anchieta parte para Bertioga, em 1563.

II — Educação moral: — Seja amigo da árvore.

III — O Brasil no canto de seus poetas — "A raiz", de Afonso Lopes de Almeida.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: — A cultura do milho.

V — Nota biográfica de Couto de Magalhães, patrono do C. C. da Escola "Rui Barbosa".

Se tiver de conduzir a Bandeira Nacional em préstito ou procissão, não a coloque em posição horizontal. Lembre-se que ela terá de aparecer no centro da coluna, se isolada; à direita se houver outra bandeira e, finalmente, se figurarem três ou mais bandeiras, ao centro da coluna, dois metros adiante da linha formada pelas outras.

"Manual da instrução pré-militar"

Vem de ser lançado no mercado o livro, por iniciativa da Livraria-Editora Zelio Valverde, o "Manual de Instrução Pré-Militar", trabalho do capitão Moacir Faião de Abreu Gomes. E' um livro indispensavel à juventude brasileira e que surge exatamente na hora tornada obrigatoria a instrução pré-militar em todos os estabelecimentos de ensino do país. Obra autorizada pelo Estado Maior do Exército, reune o "Manuel de Instrução Pré-Militar", os diversos hinos e canções militares, ensinamento para os exercicios de ordem-unida, movimentos sem arma, marchas, desfiles, continencias, instrução de tiro e educação moral e civica.

O livro do capitão Moacir Faião de Abreu Gomes, tem um acentuado cunho didático, o que muito reforça a sua real utilidade.

Conferencias

SRA. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 74, sobre: "Apreciação especial do regime pessoal — regras práticas que decorrem da máxima: "Viver para outrem". Entrada franca.

*

CORONEL DR. VALDEMAR COTA — Hoje, às 16 horas, no Redil de São João Batista, à rua Marechal Bittencourt, 116, Estação do Riachuelo, sobre um tema doutrinario. Entrada franca.

*

SR. JOSE' FERNANDES DE SOUSA — Hoje, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre um tema doutrinario. Entrada franca.

*

CAPITAO SILVA PINTO — Hoje, às 16 horas, no Abrigo Teresa de Jesús, à rua Ibituruna, 53, sobre o tema: "Brasil, Patria do Evangelho". Entrada franca.

*

SR. CALAZANS DE CAMPOS — Hoje, às 16,30, no Asilo de Orfãos "Analia Franco", à rua Figueira, 61, Rocha. Entrada franca.

*

SR. PEDRO ALVES DA SILVA PINA — Hoje, às 19,30, no salão do Grupo Espírita Amor e Caridade "João Batista", à rua do Engenho, n. 111, em Bangú, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

*

SR. CELESTINO DE FREITAS — Hoje, às 15 horas, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina, à rua Torres de Oliveira, 537, Piedade, por ocasião do festival em beneficio do Orfanato. EEntrada franca.

*

SR. FREDERICO MAURO MOORE — Amanhã, às 20 horas, no Centro "Deus, Luz e Verdade", à rua Dias da Cruz 931, Engenho de Dentro, sob o tema "A Caridade". Entrada franca.

*

ALMIRANTE NOLASCO DE ALMEIDA — Amanhã, às 17 horas, na A. B. I. em sessão da Sociedade de Homens de Letras, sobre o tema: "A mulher e a guerra". A seguir falará o capitão Mariano de Azevedo sobre "Argentina e Brasil". Entrada franca.

*

C. P. E. E. TÉCNICO SECUNDARIO MUNICIPAL — Na próxima sessão do Conselho Diretor do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario no dia 15, falarão os seguintes membros do Centro: às 17 horas, o prof. Carlos Alberto Franco, sobre o tema "A escolha da profissão e a orientação profissional"; às 17,30, o prof. Danton do Couto, sobre o tema: "A lei orgânica do ensino industrial"; às 18 horas: prof. Jerônimo de Paiva e Silva, sobre o tema: "Bolsas de estudos".

*

PROF. T. LYNN SMITH — Quarta-feira, às 17,30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7.º andar. O conferencista, que é chefe do Departamento de Sociologia da Universidade do Estado de Louisiana, dissertará sobre "Population Changes in the United States". Entrada franca.

A 4.ª Conferencia da serie organizada pela Associação de Cultura Franco-Brasileira, está a cargo de Mr. Bertrand Flornoy e versará sobre o tema: "Dans le Haut Amazone Péruvien", e se realizará na sexta-feira, 18 de setembro, às 17 ½ horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, rua Araujo Porto Alegre n.º 71.

Mr. Bertrand Flornoy chefiou duas missões francesas de explorações nas regiões do Alto Amazonas peruviano em 1936-37 e 1940-41.

O conferencista fará uma exposição dos dados colhidos na segunda expedição, sendo ilustrada com fotografias coloridas feitas no decorrer da sua viagem pelos seus companheiros: M. M. Fred Matter e Jean de Guébriant. Entrada franca.

NOTICIAS DA MARINHA

Modificado o orçamento do pessoal mensalista e diarista

Comunicação da Comissão de Metalurgia sobre material necessario à fabricação de gasogenios — O naufragio da bateira "Falcão" com a morte de quatro tripulantes — Outras notas

Foram alteradas no atual orçamento do Ministerio da Marinha as sub-consignações 05 (mensalistas) e 06 (diaristas), da consignação II (pessoal extranumerario), referente à verba I (pessoal). A sub-consignação mensalistas passou de 11.964:000$000 para réis... 10.792:000$000, enquanto que a sub-consignação diaristas passou de réis..... 24.987:900$000 para 26.099:900$000.

Entre os estabelecimentos, repartições e serviços que tiveram maiores dotações encontram-se o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras com réis... 4.194:650$000 para mensalistas e réis... 19.499:950$000; o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro com 742:400$000 e 2.323:900$000; a Diretoria de Navegação com 1.482:75$000 e 418:050$000; a Diretoria do Armamento com réis... 226:400$000 e 440:200$000; a Diretoria de Marinha Mercante com 409:550$000 e 258:850$000; e a Imprensa Naval com 62:300$000 e 538:300$000.

CHAPAS NECESSARIAS A FABRICAÇÃO DE GASOGENIOS

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, comunicou ao chefe da Fiscalização Bancaria que, para a fabricação de aparelhos gasogenios são necessarias chapas de aço e ferro, simples e galvanizadas, de qualquer espessura, cujas dimensões estejam compreendidas entre três oitavos e vinte e dois BG.

PROCESSO MANDADO ARQUIVAR PELO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Foi mandado arquivar pelo Tribunal Maritimo Administrativo o processo referente ao naufragio da bateira "Falcão", a 12 de julho último, na barra de Guaratuba, Paraná, havendo perecido quatro tripulantes. Essa embarcação, que deu à costa posteriormente, naufragou, segundo consta dos autos, em vista de fortuna de mar.

ELOGIADOS POR BONS SERVIÇOS QUATRO SUB-OFICIAIS

Pelo almirante comandante naval do Amazonas foram elogiados o sub-oficial Agnelo Rodrigues de Carvalho, que exercia a função de encarregado do Departamento de Máquinas do aviso "Maria Alves" e o sub-oficial escrevente Aristides de Oliveira Mota, que servia no expediente daquele comando naval, pelos bons serviços prestados.

O almirante diretor geral do Pessoal elogiou os sub-oficiais Sóstenes Gomes dos Santos e José Moreno de Sousa, pelo interesse que demonstraram como sub-instrutores do Curso de Radio.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o tender "Ceará" e, para amanhã, o Quartel General de Marinheiros.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

570 — Horario das Repartições Públicas — Escrevem-nos: "Propala-se que é pensamento do Governo baixar decreto-lei estabelecendo novo horario para os serviços públicos. Tal horario será das 8 às 18 horas, com uma pausa de duas horas para almoço. O Governo sabe que, se for necessario, nenhum servidor de Estado se negará a trabalhar durante oito, dez, doze ou mais horas. Julgamos, todavia, mais conveniente, no interesse do proprio Estado, que o horario a ser estabelecido não seja aquele. E isto por varios motivos, dentre os quais avulta a dificuldade de transportes. Às 7 horas, desce a grande maioria da população que trabalha, e quem viaja de bonde ou de ônibus sabe as dificuldades tremendas que acarretam tais viagens. Não é justo nem prático sobrecarregar, mais ainda, esses veiculos. Há tambem a considerar que nem todos os funcionarios poderão ir almoçar em casa, não só por causa dos transportes, como pela distancia. Milhares deles moram nos suburbios e precisam de três ou quatro horas para chegar ao trabalho. Tais servidores, que já habitam lugares distantes por ganharem pouco, não poderão alimentar-se na cidade, cujos restaurantes, por mais modestos, cobram 6$000 e 8$000 por uma refeição. Não se pense que o S. A. P. S. resolverá a questão: ele não está aparelhado para tanto, nem o estará daqui a meses. E mesmo que o estivesse, seria penoso para milhares de servidores modestos o dispendio de 4$000 por uma refeição. Sugerimos, assim, que o expediente se inicie às 11 e se encerre às 19 horas. Os objetivos que se têm em mira serão alcançados, sem as inconveniencias e dificuldades que adviriam, fatalmente, do horario pretendido."

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 13 de Setembro de 1942

REGRESSOU À ARGENTINA O GENERAL JUSTO

Viajou o ex-presidente da República vizinha com sua esposa e filha, num avião da F. A. B. – Antes da partida, foi inaugurada a placa da "Avenida General Justo" – Homenagens ao ilustre chefe militar em Porto Alegre – Outras notas

Regressou ontem a Buenos Aires o general Agustin P. Justo, que se encontrava nesta capital como hóspede oficial do Brasil. Por ocasião de sua partida, novas eloquentes manifestações de apreço e reconhecimento recebeu dos brasileiros o ilustre soldado que ofereceu os seus serviços à defesa da nossa patria.

AVENIDA GENERAL JUSTO

Antes da partida do avião em que ia viajar o ex-presidente da Argentina, assistiu o general Justo à inauguração da placa da avenida que tem o seu nome, e que corre, na maior parte, paralela ao campo de aviação e liga a avenida Beira Mar com a avenida Presidente Wilson.

O general Justo chegou no local às 7.30 horas, acompanhado do Prefeito, sr. Henrique Dodsworth, do general Anor Teixeira e do seu secretario. Em outro carro vinha a sra. Justo, em companhia das sras. Tenreiro e Henrique Dodsworth.

Uma companhia do Batalhão de Guardas estava formada para as continencias.

Junto da placa coberta pelas bandeiras da Argentina e do Brasil aguardavam os ministros do Exterior, Guerra, Marinha, Agricultura e Aeronáutica, o interventor fluminense, numerosos oficiais do Exército e representações de institutos cientificos e associações culturais. A banda do Batalhão de Guardas executou os hinos do Brasil e da Argentina e o sr. Osvaldo Aranha descerrou a placa no meio de vibrantes aplausos.

A PARTIDA

Após a cerimonia, o general Justo e todas as pessoas presentes dirigiram-se a pé para o aeroporto. O ex-presidente da Argentina era esperado, ali, por todos os generais que se encontram no Rio, tendo à frente o chefe do Estado Maior, general Góis Monteiro; pelos srs. Leitão da Cunha, reitor da Universidade; embaixador José Carlos Macedo Soares, presidente da Academia de Letras e do Instituto Historico; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; srs. Carneiro de Campos, Castilho Cabral e Bruno Gonçalves, delegados do Instituto dos Advogados; Pedro Calmon, diretor da Faculdade de Direito, e numerosas figuras de destaque da sociedade carioca. No fim do cortejo vinha uma delegação, uniformizada, do Sindicato dos Enfermeiros.

O general Justo, ladeado pelos ministros do Exterior e da Marinha e pelo chefe do Cerimonial do Itamarati, ministro José Roberto Macedo Soares, foi recebido com vivas e palmas.

No "hall" do aeroporto o operario Antonio Alves de Abreu leu uma saudação ao general Justo em nome do proletariado.

Depois de abraçar os ministros Osvaldo Aranha, Eurico Dutra e Aristides Guilhem, o general Justo apertou a mão de um por um dos generais presentes. Ao general Góis Monteiro abraçou, emocionado, dizendo: — "Que tudo saia bem, que Deus nos ajude e quando for preciso aqui estarei convosco".

Em seguida, dirigiu-se o general Justo acompanhado de sua esposa e filha e do seu secretario, sr. Rosas, para o "Lodestar" da F. A. B., que, comandado pelo major Nero Moura e pilotado pelo capitão Pamplona, o conduziu à Argentina. A decolagem se fez no meio de saudações e palmas de todos os presentes.

A RECEPÇÃO DE ANTE-ONTEM NA ACADEMIA DE LETRAS

Uma das últimas homenagens prestadas ao general Augustin Justo durante sua permanencia nesta capital foi a sessão solene realizada ante-ontem na Academia Brasileira de Letras.

Essa reunião que foi presidida pelo sr. José Carlos de Macedo Soares teve a presença do representante do presidente da República, comandante Otavio Medeiros, do chanceler Osvaldo Aranha, dos generais Cândido Mariano Rondon, Sousa Doca, José Pessoa e Anor Teixeira dos Santos, representantes das altas autoridades, das instituições culturais; embaixadores da Holanda, Bélgica, Polonia alem dos representantes dos embaixadores da Inglaterra, Canadá, Estados Unidos e da China. Viam-se tambem entre a numerosa assistencia familias da nossa alta sociedade.

Ao ser aberta a sessão, o presidente da Academia convidou o representante do presidente da República e o sr. Osvaldo Aranha a tomarem parte na mesa, dando em seguida, a palavra ao sr. Claudio de Sousa, que saudou em nome da Academia o general Justo.

O sr. Macedo Soares fez, então, entrega das palmas de ouro da Academia, ao homenageado.

O general Justo pronunciou um discurso de agradecimento.

"VOLTAREI AO BRASIL QUANDO NECESSARIO; APENAS AGUARDAREI ORDENS PARA TANTO"

PORTO ALEGRE, 12 (Agencia Nacional) — Por ocasião de sua curta permanência nesta capital, hoje, o general Agustin P. Justo declarou que voltará ao nosso país quando necessario, acrescentando: "Apenas espero ordens para tanto. Mas tenho motivos para acreditar que os acontecimentos não determinarão o meu regresso a este grande e glorioso país". Na sua opinião não deve existir neutralidade em face do conflito que se trava no mundo. Acredito que a guerra não venha atingir as terras americanas. Mas o conflito já chegou aos nossos mares territoriais com o ataque feito aos navios mercantes brasileiros. Ataques que vieram fortalecer ainda mais o espírito de fraternidade dos países americanos que estão mais unidos do que nunca. O espetáculo da união americana para a guerra anuncia que esta solidariedade atuará tambem na construção da vitória do mundo pacifico de após guerra, defendido em conferências pelos paises do continente americano". Foi a seguinte a saudação dirigida pelo general Justo ao povo riograndense: "Cheguei ao Brasil trazendo a palavra carinhosa e afetiva da juventude e do povo argentino. Volto levando do Brasil o caloroso entusiasmo e a amizade extraordinária de sua juventude e de seu povo. Os moços de minha pátria estão agora mais irmanados daqui para dias gloriosos. Ambas as nações, vejo-as unidas e juntas, encaminhadas para a breve consecussão de seus ideais. Volto emocionado por ter sentido de perto a generosidade e o pulsar da alma de todos os brasileiros. Vós me compreendeis bem. Conheço tambem vossos propósitos, que são de fraternidade e aliança de todas as bandeiras da América. Que estas bandeiras de todas as nações do Continente reunidas numa só possam confraternizar para a festa da vitória. E isto se dará muito breve".

EXALTANDO O VALOR DO EXÉRCITO BRASILEIRO

PORTO ALEGRE, 12 (Agencia Nacional) — Durante a recepção ao general Justo, o general Valentim Benicio da Silva, comandante da Região Militar, apresentou a oficialidade sob seu comando ao ilustre passageiro, tendo este dirigido aos mesmos as seguintes palavras: "Eu vos felicito. Pertenceia a um Exército de grande valor. Vejo em todos vós homens compenetrados de seus deveres. Sois bons militares, bons e competentes. Admiro a organização do Exército brasileiro. Só falta que vos seja tributada a consagração que mereceis, o que faço com dobrado orgulho por ser tambem vosso companheiro darmas".

O general Justo, ao tomar o avião, despedindo-se do povo

Calorosamente recebido, em Buenos Aires, o general Justo

Inúmeras personalidades, diplomáticas, militares e políticas, deram boas vindas ao ex-presidente

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — As 16.12, desceu no aeródromo de El Palomar o avião em que regressou do Brasil o general Agustin Justo.

Ao deixar o aparelho, o ex-presidente da República declarou aos jornalistas que regressava emocionadissimo com as grandes atenções de que foi alvo no país amigo, bem como pelas manifestações de simpatia feitas à Argentina.

A RECEPÇÃO

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Ao desembarque do general Justo, hoje, no aeródromo de El Palomar, compareceram o ministro da Guerra, general Tonazzi, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Roberto Gache, e inúmeras personalidades oficiais, politicas e sociais.

O general Justo seguiu para sua residencia em companhia do general Tonazzi, sendo alvo de calorosa demonstração do público.

Ao chegar a seu domicilio, o general Justo estava sendo esperado por grande número de pessoas que carregavam estandartes e bandeiras com as cores argentinas e brasileiras. O general Justo foi então alvo de uma calorosa acolhida.

O ex-presidente estendeu a mão a todas as pessoas que ali se encontravam e tambem abraçou-as efusivamente. Nesse momento, chegou o embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, com quem o general Justo trocou um forte amplexo, dando um viva ao Brasil.

Todos os presentes aclamaram vivamente o país brasileiro e o sr. Rodrigues Alves foi entusiasticamente ovacionado. O embaixador brasileiro declarou que o general Justo realizava naqueles momentos um grande serviço à causa americana e ao mundo inteiro, palavras estas que provocaram grande júbilo entre as pessoas ali reunidas.

Exercicio de ataque simulado, em Niterói

Entrarão em atividade todos os serviços de defesa da capital fluminense — Instruções a serem observadas pela população

O Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea do Estado do Rio iniciou a publicidade de todas as instruções sobre a conduta da população em face de um ataque aereo. Alem dos cartazes de todos os tipos e tamanhos já afixados pela cidade, estão sendo distribuidos cinquenta mil folhetos com as instruções detalhadas para o caso de alarme aereo e que deverão ser observadas rigorosamente no exercicio completo, que se realizará, segunda-feira próxima, das 22,30 em diante, em Niterói.

Esse exercicio constará de um ataque simulado pela aviação, precedido do alarme e do escurecimento total da cidade. Funcionará a defesa ativa anti-aerea, localizada em diversos pontos estratégicos. Diversos postos de Defesa Passiva, serviços de socorros médicos, extinção de incendios, reparos e desobstruções de ruas, transportes de emergencia, etc., estarão em pleno funcionamento nos diversos setores em que foi dividida a capital fluminense. Para isso, foram instalados três postos com todo o aparelhamento necessario no estadio Caio Martins, praça São João e parque infantil General Rondon, todos entrosados com os respectivos hospitais bases e clinicas especializadas.

A organização e a realização desse exercicio está sendo chefiada, pessoalmente, pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, que há varios dias vem mobilizando todo pessoal e recursos da administração, sem prescindir da colaboração particular.

O exercicio de segunda-feira, valendo-se da experiencia de outros menos completos realizados em diferentes Estados, será, provavelmente, o mais perfeito ensaio levado a efeito no país, devendo o povo interessar-se, devidamente, cumprindo à risca as instruções expedidas.

Sob a orientação da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto entrarão em ação as legionarias da novel e vitoriosa "Legião Brasileira de Assistencia".

As instruções são as seguintes:

Ouvido o sinal de alarme, deverão ser tomadas as seguintes providencias, rapidamente, porem sem atropelo ou precipitação:

1) — As pessoas que se acharem em suas residencias particulares:
a) apagar todas as luzes;
b) desligar a chave de energia elétrica;
c) desligar o gás;
d) fechar as janelas e portas;
e) abrigar-se no interior das casas de preferencia junto aos cantos das paredes internas.

2) — Pessoas que se acham em casas de diversões:
a) conservar-se em seu lugar;
b) evitar correrias e atropelos.

3) — Os pedestres em trânsito nas ruas:
a) procurar abrigar-se rapidamente nos edificios mais próximos, casas comerciais, igrejas, predios públicos, subidas de escadas, etc.;
b) se tiverem de se manter em areas descobertas a melhor posição para escapar aos efeitos de explosões de bombas é deitado de bruços.

4) — Passageiros de veiculos (bondes, ônibus, automoveis, etc.):
a) deixar o veiculo parar;
b) saltar;
c) procurar abrigar-se da mesma forma aconselhada para os pedestres em trânsito nas ruas.

5) — Os condutores de veiculos:
I) — Motorneiros de bondes:
a) retirar os seus bondes dos cruzamentos ou curvas e estacioná-los, deixando livre o trânsito;
b) nas linhas duplas, não parar ao lado de outro bonde;
c) desligar as luzes e o "troly";
d) procurar abrigar-se como já foi aconselhado para os pedestres.

II) — Motoristas de automoveis, ca-
III) — Condutores de pequenos veiculos de tração humana:
minhões, ônibus, motocicletas, etc.:
a) estacionar seus veiculos à direita da rua ou estrada, tendo o cuidado de apagar as luzes e deixar livre o trânsito, para isso subindo nas calçadas, sempre que possivel, e desligar os motores;
b) procurar abrigar-se como foi aconselhado para os pedestres em geral.
a) estacionar à direita da rua ou estrada deixando livre o trânsito;
b) abrigar-se como já foi recomendado para os pedestres em geral.

IV) — Condutores de carroças:
a) estacionar à direita da rua ou estrada, deixando livre o trânsito;
b) desatrelar os animais amarrando-os no poste, gradil ou árvore mais próxima ou manietá-los;
c) abrigar-se como já foi recomendado aos pedestres em geral.

V) — Condutores de animais de sela ou carga:
a) amarrar os animais na árvore, poste ou gradil mais próximo ou manietá-los;
b) abrigar-se como já foi recomendado aos pedestres em geral.

Os veiculos que já se acharem nos seus pontos habituais de estacionamento neles deverão permanecer.

Os condutores de veiculos deverão se abrigar em lugar próximo dos mesmos, pois podem se tornar necessarios para rapidamente os removerem em caso de necessidade.

Se, após o alarma aereo, os condutores (motoristas) encontrarem algum ferido ou acidentado deverão colocá-lo em seu carro e conduzi-lo ao Posto de Socorro mais próximo.

6) — Não é permitido aos particulares fazer chamadas telefónicas durante o alarme, afim de deixar a rede telefónica livre para os Serviços Públicos.

ATENÇÃO

Para esse exercicio serão adotados os sinais:

a) INICIO DO ALARMA — Serão queimados foguetes luminosos em varios pontos da cidade; será desligada a rede de iluminação pública (ruas, praças, praias e estradas); as estações de radio emissoras suspenderão as suas transmissões, emitindo um silvo de sirene durante poucos segundos;

b) FIM DO ALARMA — Serão queimados foguetes luminosos em varios pontos da cidade e a rede de iluminação pública voltará a funcionar durante cinco minutos intermitentemente com intervalo de um minuto (três sinais).

A iluminação pública continuará apagada afim de prosseguirem os exercicios de socorros do Serviço de Defesa Passiva.

Os veiculos poderão voltar a transitar com velocidade reduzida, (20 kms., máximo) e luzes apagadas, até que seja restabelecida a iluminação pública.

Os Postos de Socorros funcionarão respectivamente nos seguintes locais:

(Conclue na 11ª página)

Tentaram depredar a radio-difusora do governo maranhense

Em represalia a uma diligencia da policia de São Luiz, "quinta-colunistas" apedrejaram a emissora oficial

S. LUIZ DO MARANHAO, 12 (A. N.) — A Policia, na tarde de ontem, realizou uma busca nas residencias de elementos suspeitos de pertencerem à "5ª Coluna", em virtude de varias denuncias de que os mesmos praticavam a espionagem.

Como represalia, os que conseguiram fugir, assaltaram, esta madrugada, com pedradas a estação radiodifusora de propriedade do Estado, numa tentativa de inutilizar o seu maquinario. O proprio chefe de Policia dirigiu os trabalhos de captura, prendendo muitos individuos fichados. As diligencias prosseguem, tendo sido instaurado inquérito, para os necessarios esclarecimentos.

O número de prisões se eleva a 21, até agora, sendo todos os detidos conhecidos germanófilos. Entre eles figuram quatro professores do Liceu Maranhense e diversos funcionarios públicos.

OS PROFESSORES PRESOS

S. LUIZ, 12 (A. N.) Ante a ocorrencia de um ato de sabotagem por parte de elementos quinta-colunistas, atacando com pedrada a radiodifusora local, prosseguem as prisões dos suspeitos, entre os quais se acham os professores Tácito Silveira Caldas, Rubem Almeida, Luis Gonzaga Reis, Cirineu Teixeira, Correia Araujo e outros. A população procura auxiliar a ação da policia na descoberta dos demais responsaveis.

A VOZ DO POVO

O súbito e irreprimivel despertar das energias populares, em face da agressão em que culminou a furia assassina do nazi-fascismo contra o Brasil, é o fato de predominante significação deste momento. Na maneira como está reagindo a consciencia nacional ante os acontecimentos, encontramos as fontes de uma renovada crença na capacidade cívica de uma comunidade que apresentava sinais de uma desalentadora e estranha letargia. A pressão das longas contenções rompeu a influencia de todos os agentes entorpecedores e destruiu a aparencia de apatia e indiferença.

Nos pronunciamentos autenticamente populares, em conjunto ou em detalhes de manifestação individual, podemos mesmo constatar, com as limitações das circunstancias, a crescente capacidade de discernimento do homem medio em meio a confusões persistentes, uma acuidade que se acentua e se define para apreender, mesmo, o sentido sutil de certas incongruencias e esquisitices.

A correspondencia provocada pelos comentarios quotidianos da imprensa constitue naturalmente um instrumento habil para o aferimento das reações da opinião em cada fato e em cada detalhe da evolução dos acontecimentos.

Quanto a esta coluna, um acúmulo de assuntos a fixar sem perda de oportunidade vinha deixando em silencio as sugestões, contribuições e reparos, através de mensagens que significam — mais do que uma generosa assistencia dos leitores — uma vontade de colaboração com os orgãos de informação e esclarecimento dos problemas do interesse nacional, que vão cumprindo como Deus é servido o seu dificil dever.

Na correspondencia dos leitores acumulada nos últimos dias, surgem palavras de aplauso, por exemplo, aos homens e coletividades que põem suas aptidões e suas responsabilidades intelectuais a serviço da causa nacional. São um sinal sem dúvida confortador da perfeita integração do povo na cruzada antinazista estas cartas louvando a iniciativa de uma associação de cientistas — a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — que empreendeu uma campanha para melhor elucidação do público em torno das ignominias praticadas em nome da mentira cientifica da "raça superior". Esforço de divulgação tanto mais necessario quanto ainda vemos individuos de uma raça "inferior" colaborando com as veleidades de escravização dos povos pelos "arianos", pelos "senhores do mundo".

Outro movimento de arregimentação de energias, no setor intelectual, o dos técnicos de educação — cujos deveres específicos no esforço de preparação psicológica para a guerra se definem pela propria função especializada a que se dedicam — encontra, da parte da massa de leitores, uma compreensão e um louvor entusiástico que constituem mais um indice do estado de alerta em que, contra as possiveis aparencias, entrou o espirito nacional ao enfrentar o desafio. "Um leitor" e "Uma Professora", no comentario do manifesto dos técnicos de educação, coincidiram em acentuar o fato de não estar entre os signatarios dessa tão precisa e incisiva definição de atitude e de propósitos um famoso "integralista", o padre Helder, que pertence àquele quadro de servidores da educação. Os dois correspondentes assinalam que essa abstenção significa uma confissão, por parte do pio soldado de Plinio, de sua persistencia na "mistica" totalitaria. Vêem em tal defecção uma forma de sabotagem. Mas devemos ponderar que essa será a forma menos nociva de sabotagem. Se um integralista continua integralista e, portanto, correligionario ou servidor do nazismo e do fascismo, melhor será que ele se retraia dos postos e funções que exigem por definição uma incompatibilidade absoluta, não somente com os agressores do Brasil, como com a ideologia totalitaria. Será, evidentemente, menos nocivo com sua abstenção do que os correligionarios tambem não arrependidos que se agarram às posições ou se infiltram nas esferas onde se organiza a resistencia brasileira. Não é à toa que os totalitarios, protegidos e ajudados pelos seus amigos de ontem e de sempre, procuram convencer-nos de que nazi-fascistas podem participar do combate ao nazi-fascismo.

Osorio BORBA

Última Hora Turfista

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
14 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: 011$000.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: 11:056$000.

BETTING JOCKEY CLUB
7 ganhadores — Rateio: 744$000.

BETTING ITAMARATY
29 ganhadores — Rateio: 379$000.

BETTING DUPLO
29 ganhadores — Rateio: 1:299$000.

VALORIZEMOS O QUE É NOSSO!

Uma garrafa de "whisky" está custando mais de cem mil réis. Este fato, nesta época, nada tem de alarmante, pois é mais do que natural, diante da famigerada lei da oferta e da procura, que, dada a grande dificuldade de transportes, as elevadissimas taxas de seguros e a ganancia incorrigivel de certos traficantes, os preços das mercadorias de importação tendam a atingir as altas camadas estratosféricas.

Assim, não admira que uma garrafa de "whisky" esteja sendo exposta com etiquetas, que variam entre 100$ e 150$000.

Estou certo de que nenhum brasileiro, em estado normal, seria capaz de pagar uma soma tão elevada por uma simples garrafa de cachaça. No entanto, — é doloroso dizê-lo — há muitos brasileiros que pagam, sem pestanejar, o que lhe pedirem por uma garrafa de "whisky".

Tudo isto estaria muito certo se o "wishky" fosse melhor ou valesse realmente mais do que a cachaça. Praticamente, porem, já está mais do que provado que cachaça e "whisky são, afinal, uma e a mesma coisa, produzindo ambos o mesmo tipo de embriaguez. O "whisky" é, se quiserem, a cachaça de milho, traduzida para o inglês, com rótulo dourado.

Estes cocomentarios não são dirigidos, evidentemente, aos bebedores inveterados. Estes sabem que não há nenhuma diferença entre o "whisky" e a cachaça. Se pagam mais pelo "whisky" do que pela cachaça, não é por serem ignorantes. E' por estarem bêbedos.

Não é justo, porem, que brasileiros concientes continuem a ser explorados na sua ingenuidade, pagando 150$000 por uma garrafa de cachaça com rótulo em inglês e fazendo cara feia quando o botiquineiro lhes cobra 5$000 por um litro del "whisky" brasileiro, distilado em Angra dos Reis ou Parati.

Significados do V

A letra V, para as nações unidas, é o simbolo da vitoria. Para os italianos, entretanto, significa Velocidade.

Mudança de nome

O estado-maior nazista já resolveu mudar o nome de Stalingrado. A fortaleza soviética será chamada, pelos alemães, de Vonbockmaugrado.

VAIDOSO

Aquele cavalheiro era tão vaidoso que foi morar em frente ao cemiterio, para que, quando morresse, o seu ataude fosse carregado à mão até a última morada.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

3186 — Onde tem a sua origem a palavra "critica"?

*

3187 — Em que data foi assinado o primeiro tratadodo entre o Brasil e os Estados Unidos?

*

3188 — Qual a extensão do Mississipi?

*

3189 — O que celebrizou o Duque d'Alba?

*

3190 — Quando foi aberto o primeiro poço de petróleo?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3181 — Quem era governador da Capitania de Minas Gerais, por ocasião do levante de Felipe dos Santos? — O Conde de Assumar, que mandou executar barbaramente Felipe José dos Santos.

*

3182 — Quem inventou a fotografia? — Niepce, sendo o invento aperfeiçoado por seu colaborador Daguerre que criou a "daguerreotipia".

*

3183 — Qual o paulista que recusou a coroa de rei? — Amador Bueno, em 1640, quando Portugal se libertou da Espanha.

*

3184 — Quem foi o Rei-Sol? — Luiz XIV, rei de França.

*

3185 — Quem entregou Sansão aos Filisteus? — Dalila, depois de lhe ter cortado os cabelos onde residia a sua força prodigiosa.

Concorrencia no Ministerio da Educação

A Divisão de Material do Ministerio da Educação e Saude receberá em coleta de preços, às 13 horas do dia 17 do corrente, proposta em três vias, selada na forma da lei, para o serviço de limpesa e conservação, no corrente ano, dos aparelhos da instalação de Radioterapia do Serviço Nacional de Cancer, situado á rua Estacio de Sá, 20, onde poderão ser examinados os referidos aparelhos. Os preços deverão ser apresentados para o serviço mensal.

Maiores esclarecimentos serão fornecidos pela Secção Administrativa da referida Divisão, á av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, edificio Piauí.

Denunciados varios membros de uma sociedade comercial do Amazonas

Carta precatoria enviada à Corregedoria da Justiça para citação de um médico e um advogado - Japoneses acusados de infringirem as leis brasileiras

O dr. João Pereira Machado Jr., juiz de Direito da Comarca de Parintins, Estado do Amazonas, enviou, há dias, á Corregedoria da Justiça, uma carta precatoria para citação dos denunciados dr. Alexandre de Carvalho Leal, advogado, e José Francisco de Araujo Lima, médico.

Naquele documento, o magistrado comunica que o promotor de sua comarca denunciou varios membros de uma sociedade comercial do Amazonas, entre os quais numerosos japoneses, acusados de infringirem as leis brasileiras.

Narrando o caso, a carta diz o seguinte:

— "No dia 4 do mês de fevereiro do ano de 1936 foi promovida a fundação de uma sociedade por ações que tomou a denominação de Companhia Industrial Amazonense S. A., que passou a reger-se pelos seus estatutos, até ao dia 10 de novembro de 1941, quando a sua diretoria, reunida em assembléia geral extraordinaria, deliberou a reforma de seus estatutos para enquadrá-los no decreto-lei n. 2.626, de 26 de setembro de 1940. Acontece, porem, que, até esta data, a companhia não cumpriu o que dispõe o inciso 3 do artigo 38 do decreto-lei acima citado. E' verdade que a Companhia, por intermedio da Coletoria Federal de Parintins, efetuou em 1936, na Delegacia Fiscal do Amazonas, o depósito de 400 contos de réis, correspondentes a décima parte do seu capital, mas, essa quantia, em data de 4 de maio de 1938, foi levantada. E assim vinha a Companhia Industrial Amazonense funcionando, a sua diretoria praticando todos os atos só permitidos ás sociedades legalmente constituidas. E ainda a referida companhia, para escapar a ação da lista negra dos ingleses, em data de 8 de janeiro do corrente ano, resolveu, em assembléia geral extraordinaria, nacionalizar o seu corpo diretor, sendo, o seu capital de 4.000 contos de réis dividido em 4.000 ações, cada uma e que pertenciam a membros da antiga diretoria, em data de 26 e 27 do referido mês de janeiro foram transferidas, por uma venda simulada aos membros da diretoria recem-eleita, por isso que não foi efetuado o pagamento das ações transferidas, do que se deduz que o ato da nacionalização da Companhia nada mais foi do que uma simples farça para amparar a situação dos súditos nipônicos. Trata-se, portanto, de uma sociedade japonesa, irregularmente nacionalizada, segundo se depreende dos autos de inquerito incluso".

Alem dos drs. Alexandre de Carvalho Leal e José Francisco de Araujo Lima, foram denunciados os japoneses Tesukso Uyetshuka, Kotaro Tuji, Lakae Ati, Mosatoshi Takamura, Yoskio Torda, Toshio Tshukmo e Miyojiro Ando.

Prova de habilitação para contador extranumerario

Devem comparecer, com a possivel urgencia, ao Departamento de Organização, á avenida Graça Aranha número 416, 6.º andar, sala 617, todos os candidatos á prova de habilitação para contador extranumerario da Secretaria Geral de Finanças, fim de assinarem o livro de inscrição.

Recreativismo

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

A diretoria deste clube, homenageando o seu quadro social, promove hoje, uma noite dansante, que terá inicio ás 20 horas, terminando ás 2. Far-se-á ouvir uma magnifica jazz band.

DEL CASTILLO

Comemorando o seu primeiro aniversario, a "Ala dos Caprichosos" fará realizar uma tarde dansante hoje, das 15 ás 20 horas, nos amplos salões do Del Castillo F. C. As danças serão animadas pela orquestra do maestro Silva, composta de 12 professores.

I Congresso Nacional de Carburantes

A secretaria do Touring Clube do Brasil acaba de organizar o Regulamento do I Congresso Nacional de Carburantes, que, sob os auspicios e por iniciativa dessa instituição, vai realizar-se nesta capital, no periodo de 17 a 24 de outubro próximo.

O Congresso de Carburantes constituir-se-á de membros oficiais, efetivos e aderentes. Os membros oficiais serão: a) os ministros de Estado; b) o governador de Minas Gerais, os interventores nos Estados e no Territorio do Acre, e o prefeito do Distrito Federal; c) os representantes dos departamentos públicos federais, estaduais e municipais convidados pela Comissão Organizadora. Os membros efetivos serão os delegados das instituições técnicas e cientificas convidadas pela referida Comissão.

Os membros aderentes serão "os representantes das empresas, companhias ou firmas comerciais interessadas nos problemas dos carburantes, os socios do Touring Clube do Brasil e do Automovel Clube do Brasil e demais pessoas com conhecimentos do assunto do Congresso e que tiverem solicitado e obtido permissão de acordo com o presente regulamento".

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$199 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusivo o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Pelo restabelecimento do presidente da República

Hoje, no parque da igreja de N. S. da Apresentação, em Irajá, a Associação dos Colegios Primarios fará celebrar, às 9 horas, missa campal em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Getulio Vargas. Para o ato são convidados os alunos, professores e diretores do ensino primario público e particular e os chefes de distritos educacionais suburbanos e técnicos de educação.

— Tambem hoje, pelo mesmo motivo, a Mesa Administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé fará celebrar, às 10 horas, missa em ação de graças no altar mor da igreja matriz do S. S. Sacramento, à avenida Passos n.º 50.

Exercicio de ataque simulado, em Niterói

(Conclusão da 9ª página)

P. S. 1 — (Centro da cidade, São Domingos e Ingá): Pronto Socorro — Rua S. Pedro, fone: 2-0128.

P. S. 2 — Zona Norte (S. Lourenço, Fonseca e Barreto): Parque Infantil General Rondon, rua General Castrioto, fone: 3117.

P. S. 3 — Zona Sul — (Icaraí, Santa Rosa e Saco de São Francisco): Estadio Caio Martins, fone: 2-1902.

A população deverá obedecer rigorosamente estas instruções, afim de evitar atropelo, pânico e acidentes. Incorrerão nas sanções legais aqueles que infringirem as determinações aqui estabelecidas.

SACOS DE AREIA

O Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea do Estado do Rio, desejando dar o aspecto de perfeita realidade aos exercicios de amanhã, pede à população que se associe no máximo de suas possibilidades na campanha dos sacos de areia. Os clubes nauticos e esportivos sediados à beira-mar serão os mais indicados para se encarregarem do enchimento desses sacos. Todos os habitantes que possuem sacos disponiveis e resistentes deverão encaminhá-los aos clubes e associações esportivas que se incumbirão de enchê-los, colocando-os no passeio da rua afim de serem os mesmos recolhidos pelos caminhões do S. D. P. A. A.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O agradecimento

O brasileiro, normalmente imaginoso, está encontrando no estado de guerra inspiração para idéias sobre idéias. Algumas boas; mas outras...

Ainda ontem, afim de consagrar a admiravel cooperação das crianças na Campanha dos Metais, lembrou-se a possibilidade de ereção, no Rio, de um "monumento ao garoto brasileiro" — a ser erguido, conforme se acrescentava, com uma pequena parte do material coletado pela gurizada.

Os meninos do morro, tendo agido individualmente, dispersamente, anonimamente, sem comissões ou sub-comissões representativas, não poderão protestar contra esse propósito. Mas se o pudessem, diriam que aquele metal, eles o coletaram para a Patria, exclusivamente, e se sentiriam mal em desfalcá-lo, de parcela mínima embora, para ganhar uma homenagem em paga do cumprimento do dever. Sim: como brasileirinhos, eles apenas cumpriram o seu dever. Fizeram o que podiam fazer. Então, não se lhes reconhece, ao menos, o direito de serem patriotas? Estatuas... De que servem elas, afinal? Pois não é certo que Pedro II recusou uma, em 1870, não a tem até hoje, no Rio, e, não obstante, vive engrandecido na veneração do povo? Estatuas? José Bonifacio tem a sua no Largo de São Francisco — e, no Sete de Setembro, as comemorações da Independencia não foram até lá... O Patriarca ficou esquecido...

O garoto brasileiro não quer monumentos. Quer escolas, quer educação profissional, quer casa e comida. Enfim, futuro. Descer do morro.

Esse o único agradecimento que lhe devemos. — L.

Nascimentos

JOÃO MANUEL. — Está em festas o lar do tenente Odemiro Martins de Araujo-Anita Martins de Araujo, residente em Juiz de Fora, com o nascimento de um menino que se chamará João Manuel.

NILTON. — Está em festas o lar do sr. Noemio Bittencourt Costa, funcionario da Light, e da sra. Aida Palmieri Costa, com o nascimento de seu primogênito que receberá o nome de Nilton.

Batizados

ANAMARIA — Realiza-se, hoje, na igreja de Santana o batizado da menina Anamaria, filha do casal Mario Jorge Malta-Neuza Caldas Malta. Serão seus padrinhos seus avós maternos sr. Valdemar Caldas e sua esposa, sra. Maria José Caldas.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

D. José Homem de Melo, bispo de Taubaté

O que é correto

Por Elinor Ames

ISTO E' FEIO! — Evite o hábito de umedecer o indicador ou o polegar com saliva, para virar as páginas de um livro ou de uma revista. Alem de feio é anti-higiênico

(Terça-feira: "Desagradavel e perigoso")

— Sra. Vindinha Aranha, esposa do ministro Osvaldo Aranha

— Dr. Joaquim Henrique Coutinho, coronel honorario do Exército e oficial de gabinete do ministro da Guerra

— Dr. Moncorvo Filho, diretor do Instituto de Proteção à Infancia

— Sr. Urbano Setembrino de Carvalho

— Dr. Osvaldo Alvim, engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

— Jornalista Lopes da Silva

— Sra. Narcisa Guimarães de Andrade, esposa do dr. Francisco de Andrade

— Sra. Joana Martins da Silva Barbosa, esposa do sr. Manoelito Barbosa

— Meninas Lenita e Celita, netas do sr. Romario de Moura

— Sra. Bela Meneses Vale, esposa do sr. Francisco Vale.

* * *

Farão anos amanhã:

O engenheiro Iedo Fiuza

— Prof. Raja Gabaglia, diretor do Externato do Colegio Pedro II

— Dr. Eduardo Carneiro de Mendonça

— Prof. Afonso Varzea

— Sr. Napoleão Lopes

— Sr. Jaime de Andrade Pinheiro

— Srta. Elisa Barbosa, filha do sr. Anibal Barbosa, negociante, que oferecerá recepção em sua residencia.

DR. CAIO VALADARES FILHO — A data de amanhã registra o aniversario natalicio do dr. Caio Valadares Filho, Juiz de Direito da Comarca de Cruzeiro do Sul, Territorio do Acre.

Portador de uma sólida cultura jurídica, o estimado aniversariante é uma das mais destacadas figuras da magistratura acreana.

Noivados

Com a srta. Beatriz Branca Lindgren, filha da viuva sra. Iracema Lindgren, antiga professora, contratou casamento o sr. Alberto de Verjat Cierco, funcionario do Banco Português do Brasil.

Casamentos

SRTA. ELZA JULIA TEIXEIRA - SR. RICARDO ALHADEFF — Realizou-se, ontem, o casamento do jornalista Ricardo Alhadeff, filho do sr. Moisés Alhadeff e da sra. Sara Alhadeff, com a srta. Elza Julia Teixeira, filha do sr. Joaquim Julio Teixeira e da sra. Maria José Pimenta, já falecida. O ato civil teve lugar no Pretorio.

Bodas de Prata

CASAL FRANCISCO PELAJO — Transcorreu no dia 15 as bodas de prata do casal Francisco-Clotilde Pelajo, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, no altar-mor da matriz de Santo Antonio, à rua dos Inválidos, às 10 horas.

Bodas de Ouro

CASAL DESEMBARGADOR BERNARDINO DE ALMEIDA — O desembargador Bernardino de Almeida e a sra. Maria Alvina de Almeida comemoram, depois de amanhã, o 50.º aniversario de seu casamento. Os filhos, noras e netos do casal fazem celebrar, nesse dia, às 10 horas, na Catedral de Niterói, missa em ação de graças.

Festas

CLUBE MUNICIPAL — No domingo, dia 20, das 17 às 22 horas, vesperal denominada "Festa da Primavera" com o concurso de grande orquestra. As senhoritas presentes, será sorteado um mimo, oferta do dr. Camilo Altilio Filho, preside te do Clube dos Caiçaras.

TIJUCA TENIS CLUBE. — No dia 26, o Tijuca realizará, o seu tradicional baile da Primavera. As danças terão inicio às 23 horas, terminando às quatro horas da manhã.

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, em colaboração com a Associação Atlética do Grajaú, às 16 horas, chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca, promovido pelo Departamento Social.

GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje, reunião infantil, dedicada aos filhos de seus associados, com inicio às 16 horas. Haverá distribuição de brindes entre a petizada.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, às 17 e 30 horas, chá-dansante. Far-se-á ouvir a orquestra de Napoleão Tavares.

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, das 19,30 às 23,30 horas, festa dansante.

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, às 20 horas, jantar-dansante na sede do clube, com "show". Traje completo de passeio para damas e cavalheiros. Tocará a orquestra de Nailor. Amanhã, às 20,30 horas, realizar-se-á no Cassino da Urca, outro jantar-dansante. Os lugares serão reservados até às 17 horas desse dia, no clube.

Diplomáticas

EMBAIXADA DO CHILE — O embaixador do Chile e sra. Gonzalez Videla oferecerá recepção, na Embaixada, no próximo dia 18, das 18 às 20 horas.

Comemorações

1.º CENTENARIO DO FUZILAMENTO DE FRANCISCO MORAZÁN — Transcorrerá na próxima terça-feira, o primeiro centenario do fuzilamento de Francisco Morazán, um dos heróis da libertação da América Central. O Instituto Brasileiro de Cultura dedicará a sessão daquele dia, que se realizará no salão nobre do Liceu Literario Português, à memoria do grande patriota americano. Falará o professor Avelino Pessoa Cavalcanti.

Recepções

JUREMA SIMõES — Comemorando o aniversario natalicio da menina Jurema, seus pais, o sr. Ramiro Simões e a sra. Alzira Simões, ofereceram, ontem, recepção em sua residencia.

Viajantes

1.º TENENTE MILTON MOREIRA — Pelo avião que parte hoje, às 6 horas, regressará ao Territorio do Acre, o 1.º tenente Milton Dias Moreira, da Policia Militar de Rio Branco, que se encontrava nesta capital para completar o curso da Escola de Educação Fisica do Exército.

— Procedente de Recife, chegou ontem a esta capital, o avião "Curupira", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Baia: — Mario Alves de Sousa Vieira, Maria Augusta Braga, Osvaldo Tavares Braga, Emilio Garcia Rodrigues, Illes Politzer, Renato Cantidiano Vieira Ribeiro, Sebastião Jorge Warrem, Elzie Thompsen Andersen Cavalcanti e Helena Alves.

De Ilhéus: — Pedro Catalão Filho.

— Procedente de "Porto Alegre, chegou ontem a esta capital, o avião "Araci", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: — Germano Deterling e Ifnacio Elias Grandinetti.

De Blumenau: — Eriza Hupfeld e Victor Pujol.

De Curitiba: — Dr. Roberto Lázaro da Costa Pimentel.

De São Paulo: — Manuel Augusto Gonçalves, dr. Jaime Leonel Rocha, Julia Veves Infante, Zelma Lacerda Pena, Carmem Rodrigues, Fausto Lobo da Costa, Maria Luiza Santa Cruz Canepa, Jorge Cabral, dr. Luiz Sapienza, João do Amaral e Cicero Leuenroth.

— Procedente de Belo Horizonte, chegou ontem a esta capital, o avião "Jaritssú", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Belo Horizonte: — Lucidio Llano Valls, Suzana Dornas Vasconcelos, dr. Hermógenes Pereira, Blandina Pereira e Antonio Ribeiro Sampaio.

— Procedente de Cuiabá, chegou ontem a esta capital, o avião "Jaci", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Cuiabá: — Saul Alves Costa, Propicio Paulo Loureiro Junior, Simplicio Vieira Cellos e Sebastião de Campos Bueno.

De Corumbá: — Izaltina Horns Santana e Jorge Horns Santana.

De São Paulo: — Clovis Nogueira, Gustaf Stal, Avila Pompeo Wichmann, Cincinato Cajado Braga, José de Sousa Campos Junior, Silvio Sampaio Moreira, José Campos Moreira Filho, Hilda de Carvalho Lopes, Fernando Azzarini Rolla e Fernando Onofre Alayno.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Hilda Pereira Sá — 7.º dia, Igreja de S. José, às 10 horas.

Claudionora Novais Landim — 7.º dia, Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Maria da Conceição Bernardes Pinheiro — 7.º dia, Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Maria Olimpia Rodrigues Câmara — 7.º dia, Convento de Santo Antonio, às 8 horas.

Herculano Adelia de Jesús — 30.º dia, Santuario da Divina Providencia, às 6,30 horas.

Dr. Frederico de Albuquerque Fráis — 1.º aniversario, Igreja de S. Francisco de Paula.

Orlando de Sousa — 30.º dia, Matriz de N. S. do Desterro, Campo Grande, às 7,30 horas.

Margarida Rodrigues de Azevedo — 7.º dia, Igreja do SS. Sacramento, às 10 horas.

Carolina de Castro Pereira — 7.º dia, Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas.

ENLACE IEDA PEIXOTO DE ABREU-ANTONIO GOMES PENA. — Na igreja de São Sebastião, consorciaram-se, ontem, o professor Antonio Gomes Pena, filho do sr. João Gomes Pena e da sra. Maria Amelia Campos Pena, e a srta. Ieda Peixoto de Abreu, filha do coronel Mario Ca Veiga Abreu e da sra. Maria Amalia Peixoto de Abreu. Foram padrinhos, por parte do noivo, o professor Noy Cidade Palmeiras e senhora, e, por parte da noiva, os seus pais. Na gravura vêem-se os nubentes durante o ato religioso.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

O recrutamento de médicos para o Quadro de Saude

Oficiais classificados no Estado Maior — Vai deixar a Escola de Especialistas para servir no Estado Maior — Os edificios em construção nas proximidades do aeroporto não podem exceder à altura limitada pelo regulamento

Em aviso baixado, o titular da pasta, dando solução ao oficio da Sub-Diretoria do Ensino, relativo às instruções reguladoras do recrutamento de médicos para o Quadro de Saude da Aeronáutica, declarou o seguinte ao diretor do Pessoal: O curso especial de Saude a que se referem as instruções reguladoras do recrutamento de médicos para o Quadro de Saude de Aeronáutica, aprovadas por decreto n. 1181, de 14 de julho de 1942, funcionará sob a orientação e fiscalização da Sub-Diretoria de Ensino, da qual dependerá nas questões atinentes ao ensino; a Sub-Diretoria do Ensino deverá ainda tomar as providências necessarias à realização com a maior brevidade, do concurso de seleção dos candidatos à matricula no referido curso, ficando estabelecidas mais as seguintes prescrições: 1 — que os conhecimentos gerais médicos devem tambem ser apreciados no recrutamento dos médicos "especialistas", e não versar exclusivamente sobre assuntos especializados; 2 — que os requerimentos de inscrição dos candidatos devem ser dirigidos ao diretor geral do Pessoal; 3 — que o curso na parte de aplicação militar deve abranger conhecimentos da organização e funcionamento dos serviços de Saude do Exército e da Armada, em tempo de paz e de guerra, pela necessidade de entrozagem dos mesmos, mormente em campanha.

OFICIAIS CLASSIFICADOS NO ESTADO MAIOR

Por ato de ontem, do ministro da Aeronáutica, foram classificados, de conformidade com o aviso n. 116, de 11 de setembro corrente, no Estado Maior, os seguintes oficiais aviadores: coronel Vasco Alves Seco (sub-chefe do E. M.), chefe da 1.ª Divisão; tenente coronel Inacio de Loiola Daher, chefe da 2.ª Divisão; coronel Carlos Pfaltzgraff Brasil, chefe da 3.ª Divisão; e tenente coronel Raimundo de Vasconcelos Aboim, chefe da 4.ª Divisão.

Como chefes da primeira secção da 1.ª e 3.ª Divisões, foram classificados, respectivamente, o major João Adil de Oliveira, interino, e tenente coronel Carlos Rodrigues Coelho; como chefe da segunda secção da 3.ª Divisão, o tenente coronel Edgar Ferreira da Silva; chefe da segunda secção da 4.ª Divisão, major Moncir Valporto de Sá, interino, e como adjunto da segunda secção da 2.ª Divisão, o capitão Aimir dos Santos Policarpo, interino.

VAI SERVIR NO E. M.

O ministro ainda assinou ato, designando para servir no Estado Maior o tenente Ari de Albuquerque Lima, que assim deixa as funções que vinha exercendo na Escola de Especialistas de Aeronáutica.

UM ABUSO NÃO PODE JUSTIFICAR OUTRO

A Companhia Imobiliaria Astoria, alegando ser proprietaria do Edificio Santos Dumont, em construção na Avenida Beira-Mar, nas proximidades do Aeroporto, requereu ao ministro a necessaria autorização para elevar esse predio à altura dos edificios Marcelo e Magnus.

O parecer contrario, foi aprovado pelo sr. Salgado Filho, que ainda acrescentou no seu despacho o seguinte: "Um abuso não pode justificar outro, como atentado flagrante à lei".

Uma aliança para o Fundo de Guerra

GESTO PATRIÓTICO DE UMA LEITORA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Surgem cada dia do seio de todas as camadas populares em todo o territorio do país os mais belos gestos de cooperação para a defesa da patria ameaçada.

Registramos a tocante resolução de uma leitora do DIARIO DE NOTICIAS, a sra. Ridelina Ferreira, que por nosso intermedio oferece a sua aliança como contribuição para o esforço bélico do Brasil.

A nossa patricia fez acompanhar a jóia da seguinte oitava:

"Dou-te à Patria estremecida,
Minha aliança querida,
Que em longos anos de vida,
Foste emblema de afeição!
Irás ao cadinho ardente,
Serás moeda corrente,
Mas surgirás, novamente,
Nas asas de um avião.

VIVA O BRASIL!
Setembro, 10-1942.
Ridelina Ferreira".

Oportunamente encaminharemos à Comissão de Fundos de Guerra a jóia oferecida pela nossa leitora.

Registro bibliográfico

"ADEUS, JAPÃO!" — JOSEPH NEWMANN — Em cuidadosa tradução do sr. Acioli Neto, a Epasa acaba de editar a reportagem que o jornalista americano Joseph Newmann escreve sobre o Japão, depois de longa estada no país de Hirohito. E' de esperar que "Adeus, Japão!", em lingua brasileira, tenha o mesmo êxito da edição americana, tal, o interesse despertado entre nós pelo conhecimento real dos processos do totalitarismo nipônico — N. L.

Jardim de Édipo

(Orientação de Ludovico)

III TORNEIO TRIMESTRAL

(9 de Agosto a 6 de Novembro)

478 — Logogrifo

(A EDO BEVE)

478) Quando me sinto enfadado — 1 — 2 — 5 — 1 — 6 — 3
e da vida já descrente,
não fico desanimado
nem me afligo inutilmente:
Procuro como reparo — 1 — 6 — 7 — 4 — 3
para o sofrimento humano — 4 — 3 — 2
o conselho e o amparo
de um sacerdote africano!

FERBAR (Niterói)

Novíssimas

479) Qualquer mentiroso pode andar no tablado — 2 - 2
AL-AIAM (Niterói)

480) E' coisa de nenhum valor a boneca de trapos da divindade — 1 - 2
R. COSTA JUNIOR (S. Gonçalo)

481) A nota musical do estribilho é que causa essa desentoação — 1 - 2
EDO BEVE (Rio)

482) A favor da deusa falaram os grandes homens — 1 - 2
LICINIUS (Rio)

483) Montada no boi a deusa tocava gaita — 2 - 2
MISS DORA (Rio)

Antiga

484) Medida bem acertada — 1
a que levei a efeito:
— Não abusar da bebida — 1
p'ra não ficar com defeito.
ZELITO (Rio)

Sincopadas

485) O porco morre depressa — 3 - 2
JORGE W. CAMARGO (Rio)

486) Depois de quebrado ficou escuro — 3 - 2
AECIO LESSA ALVES (Rio)

487) O adorno faz parte da mulher — 3 - 2
RAFAEL (Rio)

Mefistofélicas

488) O indio no culto é muito habil — 2 - 2 (3)
LUAR DAS SELVAS (Rio)

489) Neste porto há uma parte sem abertura — 2 - 2 (3)
J. MONTANHEZ (B. Horizonte)

Casal

490) Obrigação imposta é dura obrigação — 2
MME. SOLON (Rio)

CORRESPONDENCIA — Xexéu — Há um engano em suas duas sincopadas conjugadas. Queira verificar. *** Torres Junior — Seus trabalhos serão examinados com carinho. Doze anos apenas e já charadista? Bravos! *** A. Colombo, Midas, Clube dos Três, Tio Sam, Mario Moreira, Sereia do Rio — Recebemos com grande prazer os trabalhos dos novos confrades.

Produção rural

Orientação para o Sericicultor

MARIO TOMÉ DA SILVA, Eng. agrônomo

CULTURA DA AMOREIRA — O agricultor que resolve explorar a sericicultura precisa, inicialmente, organizar o seu amoreiral, pois sem amoreira não se pode criar o bicho da seda.

E, na organização de um amoreiral, devem ser observados os seguintes pontos:

1. local de cultura
2. multiplicação por estacas
3. como convem cultivar a amoreira
4. aproveitamento do amoreiral
5. cuidados culturais
6. defesa sanitaria vegetal
7. utilizações da amoreira.

LOCAL DE CULTURA: — Deve haver cuidado na escolha do local para o estabelecimento do amoreiral, por ser esta cultura de carater permanente. O terreno ideal é o de colina, bem insolado, media fertilidade pelo menos, permeavel, não convindo, de forma alguma, plantá-la em baixada com excesso de humidade.

E' interessante observar que as mudas de amoreira plantadas nos terrenos baixos podem apresentar de principio, vegetação exuberante, iludindo quem não conheça o assunto, que supõe ter estabelecido o seu amoreiral com inteligencia, mas, com o tempo, porem, a amoreira decae, é atacada por pragas e doenças com facilidade; as suas folhas são, outrossim, desde o principio, improprias ao arraçoamento das larvas, por conterem agua em excesso e serem de baixo valor nutritivo.

"Ainda quanto ao local para a organização do amoreiral — pondera judiciosamente o agrônomo Mario Vilhena, — deve chamar a atenção para o seguinte: o amoreiral deve ser organizado próximo, o mais possivel, do local de criação, quer dizer, da sirgaria. Haverá, assim, facilidade para o transporte de folhas, na distribuição das rações às larvas. As folhas, transportadas de longa distancia, já não constituem o alimento ideal".

MULTIPLICAÇÃO POR ESTACAS: — A amoreira se reproduz por sementes e se multiplica por estacas, enxertia e mergulhia.

Na nossa opinião, o agricultor deve aprender apenas o processo de multiplicação por estacas, que é o mais prático, simples e vantajoso. Daí silenciarmos sobre os demais processos.

A estaca ideal de amoreira é obtida da amoreira ideal, isto é, sadia, produtiva, adulta, de uma variedade perfeitamente aclimada à localidade e produzindo folhas inteiras, lisas, macias. A estaca é cortada de galhos maduros, tem 30 centimetros de comprimento e a grossura media de um dedo indicador.

Não se deve nunca plantar estacas grossas ou finas em demasia, secas ou murchas — isto é, passadas ou velhas —, com sinais de praga ou doença, sem gemas que lhe assegurem uma brotação regular.

Corta-se a estaca na ocasião do plantio, não convindo guardá-la por muitos dias antes do enviveiramento. A estaca fresca, recem-cortada, brota com mais facilidade, produz mudas mais robusta.

No cortar a estaca deve-se fazê-lo logo abaixo e logo acima uma gema, sendo esse corte obliquo.

Não há qualquer conveniencia no aproveitamento de estacas mediocres ou más, apenas para diminuir o número de refugos.

Mais vale plantar poucas mas ótimas estacas, do que muitas, não sendo todas de primeira qualidade, isto é, — não é demais repetir — frescas, retiradas de árvores adultas, sadias e produtivas, com o tamanho e a grossura indicadas.

COMO CONVEM CULTIVAR A AMOREIRA: — Há varios sistemas de cultura da amoreira, alguns deles improprios às condições do Brasil. Outros, são dificeis, retardando o aproveitamento das folhas. Achamos que não se deve descrever muitos processos de cultura para os lavradores, dizendo-se, afinal, que tal ou qual sistema é o melhor, é o que deve ser preferido.

O mais certo é eleger pela experiencia o sistema ideal, só descrever, só propagar, só recomendar tal sistema.

De acordo com as nossas observações — e segundo, principalmente, as experiencias conduzidas pelo agrônomo Mario Vilhena no centro do país —, recomendamos o sistema de cepo, simples de ser executado, econômico, produzindo folhas rapidamente, em suma, o mais prático de todos.

E' simples de ser executado: basta plantar as estacas a 2 metros de fila a fila e a 1 metro na mesma fila; esta distancia varia segundo o terreno: se mais fertil, adota-se o maior compasso; se de media ou baixa fertilidade, diminue-se aquelas medidas. A época do plantio está ligada ao inicio do ano agricola: no centro e no sul do país em agosto, setembro e outubro preferentemente; no norte e nordeste, a época ideal ocorre nos meses de...

Como se vê, as estacas já são plantadas no local definitivo, dispensando o enviveiramento, podas de formação, de limpeza e de renovação, como no sistema de fuste.

Ao plantar as estacas, um pouco inclinadas, deve-se enterrar dois terços das mesmas, com o que elas se enraizam e brotam com mais facilidade, em maior percentagem.

E' intuitivo que o terreno deve ser preparado com antecedencia: lavrado, se a topografia o permitir; abertas apenas as covas, se muito inclinado, adotando-se — luta contra a erosão — as curvas de nivel.

E' econômico: não exigindo enviveiramento, transplantação, podas, etc., o sistema de cepo é o mais barato de todos, convindo, pois, sobremaneira, ao pequeno agricultor.

E' de produção rápida: enquanto no sistema de fuste, por exemplo, a primeira colheita de folhas só pode ser efetuada do 3.º ou 4.º ano em diante após a formação da amoreira, no sistema de cepo já se tem uma carga de folhas no ano seguinte ao do plantio. Está claro que essa primeira carga é pequena, aumentando, porem, progressivamente, nos cortes seguintes e variando segundo o solo e o clima.

E' o mais prático: sendo simples, facil de ser compreendido por qualquer lavrador, economico, de produção rápida, o sistema de cepo é, pois, o mais prático, o mais aconselhavel para o Brasil, onde as nossas populações rurais ainda não estão habituadas à cultura da amoreira e à criação do bicho da seda.

APROVEITAMENTO DO AMOREIRAL: No sistema de cepo, já se sabe que, plantadas as estacas, nada mais se precisa fazer com as mudas senão aguardar a produção de folhas para se fazer a sua colheita, iniciando-se a criação do bicho da seda.

Nada mais, senão, é obvio, as capinas e cultivos comuns a todas as plantas.

A colheita de folhas, porem, deve depender do amadurecimento dos galhos. E' erro muito vulgar, e de efeitos danosos, o aproveitamento de folhas em galhos verdes, folhas improprias à alimentação das larvas do bicho da seda, improprias por constituirem alimento incompleto. E é sabido que não pode haver larva robusta se não lhe fornecemos um alimento completo.

Feita a colheita, aguarda-se que os cepos brotem, se encham novamente de folhas. Quando os galhos amadurecerem realiza-se o segundo corte — e assim sucessivamente, e sem qualquer dificuldade, como se está vendo.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Pragas da goiabeira

SR. MANUEL MENESES. — (Bangú — Distrito Federal) — O agrônomo-fitossanitarista José Soares Brandão, filho, presta a seguinte informação:

"A goiabeira é atacada no Brasil por inúmeros coleopteros, como sejam *Conognatha magnifica*, *Acyphoderes aurulenta*, *Chlorida festiva* (em ramos cortados), *Dorcadocerus barbatus*, *Eurymerus eburioides*, *Trachyderes thoracicus* (quase sempre em goiabeira morta); *T. succintus*, *Polyrhaphis grandini*, *Cryptorhynchus infaustus* e *Rhyssomatus psidii* (nas pontas da planta).

MEIOS DE COMBATE. — Logo que sejam verificados os sinais de broca, deve-se procurar dar combate ao inseto. Os ramos e galhos atacados precisam ser serrados e queimados, e mesmo se observando em relação às árvores bem tratadas, para impedir a propagação da praga. Nas galerias construidas sob a casca, alguns cortes de canivete bastam, às vezes, para esmagar as larvas. No caso das galerias serem internas, isto é, no parto lenhoso da goiabeira, são preconizados os seguintes meios de luta, à escolha do interessado:

1) — Introduzir nos orificios brocados pedaços de carbureto de calcio, tapando-se em seguida os furos com barro ou cera. O gás acetileno formado age por asfixia;

2) — Colocar nos canais principais algodão embebido em bisulfureto de carbono (formicida), puro ou de mistura com gasolina (partes iguais), vedando-se todos os orificios após a operação, para o bom resultado do tratamento.

MEIOS PREVENTIVOS. — Afim de evitar a desova, previne-se a broca fazendo uma caiação com uma das seguintes fórmulas:

1) — *Calda sulfocálcica*: — Enxofre em pó, três quilos; cal em pedra, três quilos; agua, 100 litros.

2) — *Pasta bordelesa*: — Sulfato de cobre, cinco quilos; cal em pedra, dez quilos; agua, 40 litros.

3) — *Pasta carbólica*: — Carbolineum, um quilo; cal em pedra, dez quilos; agua, 40 litros.

Seguem pelo correio fórmulas impressas sobre o preparo da calda sulfocálcica e da pasta bordelesa".

Fabrico de sabão

SR. DAURI CARLOS DE MENESES — (Rio): — A industria do sabão é hoje um campo vasto e, caracterizado por um crescente aperfeiçoamento.

O fabrico de sabões comporta sempre novas e repetidas investigações, que dia a dia aumentam e aperfeiçoam esta industria.

Assim, justifica-se o grande numero de fórmulas existentes e das quais citaremos apenas duas.

Ei-las:

SABÃO DE JASMIM

Essencia de jasmim...... 8 quilos
Essencia de Flores de laranja ... 0,500 gramas
Essencia de dyravium .... 0,500 gramas
Cor: — Azulada.

SABONETE DE BENJOIM

Sabão branco .... 25 quilos
Tintura de Benjoim .... 3 quilos

* * *

Para sua melhor orientação no tocante a esta industria, aconselhamos a leitura do trabalho, "Industria Saboeira", autoria de Frederico da Silva Neto.

Este livro é não só de facil compreensão, como tambem um indicador de varias fórmulas e esclarecimentos devidos.

Reumatismo em um galo

SR. PEDRO FERREIRA NUNES — (D. Federal): — A doença do galo "que não anda mais por ter as juntas endurecidas as pernas, mas que ainda se alimenta bem", pode ser atribuida ao reumatismo, diz o dr. Pinto Lima. A causa deve ser a humidade durante a noite, dormindo o animal sobre o chão, terra ou tijolo. Para tratá-lo, recolha a ave doente a um caixão com bastante palha, dê boa alimentação e duas a três colherinhas por dia de uma solução de salicilato de sodio a 2 %.

E' provavel que as aves sujeitas ao reumatismo transmitam essa má qualidade aos seus descendentes e por isso aconselha-se afastá-las da reprodução.

Quanto à indicação de um livro que ensine o tratamento das molestias mais comuns das aves, poderia aconselhar o "Tratado de doenças das aves", de J. Reis e P. Nóbrega, que é um completo trabalho sobre o assunto, de natureza cientifica e, assim, não muito recomendado para os leigos. A estes, serviriam melhor as publicações de carater divulgativo do Instituto Biológico de São Paulo, ao qual o sr. deverá dirigir-se, escrevendo para a Caixa Postal 0110, São Paulo.

Registro de lavradores e criadores

O Ministerio da Agricultura mantem, através do seu Serviço de Estatistica da Produção, um Registro de Lavradores e Criadores, no qual se devem inscrever — dada as vantagens que por isso lhe serão conferidas — todos os nossos produtores rurais. Essa inscrição é absolutamente gratuita, dependendo apenas do preenchimento de um formulario impresso, que poderá ser pedido ao "Diario na Agricultura".

Hoje qualquer auxilio prestado pelo governo federal, através daquele Ministerio ou da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, depende tambem da apresentação, por parte do lavrador interessado, do certificado de inscrição do Registro a que aludimos, organizado, exclusivamente, para fins estatisticos.

O pedido de inscrição deve ser acompanhado de documento qualquer que prove a existencia da propriedade agricola que se deseja registrar e mais da importancia de 1$200 para selagem do respectivo certificado. Estes selos, portanto, não devem ser colados ao pedido, mas enviados junto ao mesmo.

Registrando a sua propriedade agricola, no Ministerio da Agricultura, garante-se o lavrador uma serie de auxilios, entre os quais se encontra o fornecimento gratis de sementes de trigo, outros cereais de inverno e fibras texteis, empréstimo de máquinas agricolas, assistencia técnica às suas lavouras, etc., todos prestados pelas repartições do Ministerio da Agricultura.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Serviço de Informação Agricola, largo da Misericordia, Rio, está distribuindo, gratuitamente, as seguintes publicações, recem-editadas: "Condições essenciais para se ter êxito na criação do bicho da seda", engenheiro agrônomo Mario Vilhena; "Breves instruções sobre a cultura da bracatinga", engenheiro agrônomo Enrico Fernandes Viana; "Riquezas do Nosso Terra" n. 1, magnificamente impressa em rotogravura; "Caixas Raiffeisen"; "Instruções para a cultura dos eucaliptos", agrônomo Luiz Simões Lopes.

* * *

Na exploração industrial de galinhas, o problema de maior importancia é, sem dúvida, o da alimentação.

Grande número de pessoas se preocupa com a maneira de poder mantê-las, gastando pouco. Contentam-se em vê-las com os papos cheios, sem considerar, porém, o valor nutritivo dos alimentos com que os enchem.

Há ainda outros que se comprazem em dizer que nada dão às suas galinhas: que as têm sempre soltas no campo, e que se bem que não lhes dêem muitos ovos, assim tratadas, tudo que produzem é lucro. E' ver que especie de galinhas e o misero estado das proles obtidas.

Se se quer que a galinha viva sã e que produza, não se tem que alimentá-la, como tambem nutri-la devidamente, pois não se deve ignorar que nutrir e alimentar não são a mesma coisa.

Encher o papo de uma galinha de materias pouco nutritivas, por baratas que custem, é enganá-la e enganar-se a si proprio, pois, ainda que a alguem pareça que disso lhes advenha lucro, já que continua vivendo, melhor seria o resultado que lhe daria a ave racionalmente alimentada.

A alimentação racional das aves é feita com o uso de rações balanceadas, segundo o fim a que se destinam, isto é, segundo elas sejam para reprodução, para produção de ovos ou frangas para consumo.

Ouçam todos os domingos, na Radio Mayrink Veiga, de 18,30 às 19 horas, a "Hora do Agricultor", programa que é organizado em combinação com esta página. Dirige a "Hora do Agricultor" o eng. agrônomo Mario Vilhena e nela colaboram os tecnicos de mais prestigio do Ministerio da Agricultura.

* * *

O momento grave que o Brasil vive exige a cooperação de todos os brasileiros, inclusive e principalmente dos nossos agricultores, que devem produzir mais e melhor doravante. Assim, o Brasil estará colaborando decisivamente para a vitoria das nações unidas.

* * *

O tempo que decorre entre a ordenha e o primeiro tratamento a que é submetido o leite, isto é, pasteurização ou refrigeração na Usina, é, quase sempre longo e nesse periodo prolifera assustadoramente a flora microbiana que vai acarretar modificações nocivas à qualidade do precioso alimento. A elevada temperatura em que é mantido o leite, é a causa principal da grande multiplicação de germens. Assim, quando não se dispuser de qualquer meio que permita provocar o abaixamento imediato da temperatura, convem manter o vasilhame em lugar fresco ou, pelo menos ao abrigo do sol.

E' comum, a quem viaja pelo nosso interior, ver, à beira das estradas e dos caminhos, as latas com leite, esperando a coleta da Usina, expostas diretamente aos causticantes raios solares. E' facil e não acarreta despesa de maior monta, evitar esse grave inconveniente. Basta a construção de um pequeno abrigo rústico para, sob a sua sombra, proteger o leite que aguarda transporte. Verão os que assim procederem, diminuir a acidez do leite que remetem diariamente à Usina, evitando destarte as condenações e, consequentemente, prejuizos de vulto.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

REVISTA DE AGRICULTURA — de Piracicaba, S. Paulo, vol. XVII, ns. 5-7, maio-junho de 1942, publicando: "Disposição para controle da erosão", Rino N. Tosello; "A borracha brasileira e o seu problema", Carlos Alves das Neves; "Novo processo para enxertia do caquizeiro", Heitor Pinto Cesar, etc.

CAÇA E PESCA — S. Paulo, ano 11, n. 15, agosto de 1942, com variado sumario, sempre interessante para os adeptos do tiro e do anzol.

O BIOLÓGICO — S. Paulo, ano VIII, n. 8, agosto de 1942, publicando "Tratamento das diarréias dos leitões pelo bacteriófago", de P. Bueno, alem de outros artigos, notas, noticias, etc.

A hora da ordenha

A regularidade da ordenha influe na qualidade do leite e no rendimento da vaca; portanto, deve-se ordenhar todos os dias à mesma hora.

Qual será, porem, a hora mais conveniente para ordenhar?

O tempo decorrido entre cada mungidura deve ser sempre igual, isto é, deve ordenhar-se em horas fixas, pois assim se obterá mais leite.

Compreende-se muito bem que efetuando-se a primeira ordenha, por exemplo, às seis horas da manhã e a seguinte às 2 horas da tarde — às 14 horas a vaca deixa de produzir mais leite por se encontrar o úbere cheio; e se não se ordenha imediatamente, todo o tempo que decorre entre o momento em que cessou a produção de leite e aquele em que se efetua a ordenha o animal não produzirá, do que resulta sempre um prejuizo. Por exemplo, no caso que apontamos, ordenhando apenas 2 vezes por dia, às 6 da manhã e às 14 horas, entre esta ordenha — a das 14 horas e a seguinte, das 6, do outro dia, medeiam 16 horas. Haverá, portanto, 6 horas em que se suspende a produção de leite pois o úbere enche-se ao fim de 10 a 12 horas e depois de cheio a função lactogenea cessa. Consequentemente, o animal não produzirá o que deve produzir e passará ainda algumas horas de má disposição: as que decorrem desde o enchimento do úbere até o esvaziamento.

E', pois, da maior importancia para obter a maior quantidade possivel de leite, ordenhar em horas fixas e repartir convenientemente as horas da ordenha, durante o dia: ordenhar de 12 em 12 horas, se se fazem duas ordenhas, de oito em oito, se se fazem 3 ordenhas.

Relativamente à hora mais oportuna para ordenhar não há regras fixas a seguir, embora se tenha tentado conjugar essas com as da distribuição das rações.

O capim kikúiu

O capim kikúiu é uma graminea bastante conhecida de grande parte dos criadores, especialmente dos avicultores. Sobre esta forrageira é que vamos apresentar algumas notas, procurando divulgá-las entre os que ainda não a conhecem.

O problema do pasto verde permanente para os animais estabulados é verdadeiramente importante e merece atenção especial. Além disto é igualmente indispensavel na fazenda um pasto reservado aos animais enfraquecidos nos periodos de frio e de seca que tantos prejuizos causam à nossa pecuaria. Nem todas as forragens se prestam para a formação deste pasto especial, devido à pouca resistencia que têm algumas ao pisoteio dos animais, o que impede a permanencia dos mesmos por longo tempo naqueles cercados. Pois bem, o capim kikúiu veio resolver esta importante questão, visto como se apresenta como uma forrageira de todo tempo, resistente ao pisoteio e que poupa despesas com silagem. E' um capim de origem africana, bastante rústico, suportando perfeitamente o frio rigoroso e o calor intenso. Reproduz-se com a máxima facilidade por meio de "mudas" e alastra-se em pouco tempo para formar uma camada igual e consistente.

O sabor adocicado do capim kikúiu faz com que ele seja muito apreciado pelos animais e seu valor nutritivo é bastante satisfatorio.

Assim sendo, todo fazendeiro que quiser manter forragem verde, em condições de sempre ser oferecida ao gado, deve fazer uma experiencia com esta util graminea, na certeza de que ficará plenamente satisfeito.

Seleção

A seleção é um principio biológico baseado em leis cientificas pelas quais os pais transmitem aos filhos as suas boas qualidades, bem como os seus defeitos. Não é sem razão o conhecido proverbio que diz: "árvore boa produz bons frutos". Assim uma novilha que é filha de uma grande vaca produtora de leite tem tendencias a tambem produzir muito leite. Um capado nascido de pais que alcançaram muito peso deverá ser tambem de facil engorda. Entre as plantas o principio é o mesmo: observa-se que sementes de milho colhidas de pés que produziram duas espigas têm tendencia a tambem produzir duas espigas. Borbulha retirada de laranjeira que produz muitos frutos possivelmente dará árvores produtivas em alto grau.

Dizemos sempre que "há tendencia" e que é "possivel" que se repitam as qualidades dos pais mas não podemos afirmar que isto se dê com toda a segurança porque uma serie de outros fatores entram em jogo no fenômeno da reprodução e muitas vezes as boas qualidades de um pai podem ser dominadas pelas más de uma mãe. A tendencia contudo é para a melhoria, uma vez que o trabalho seja continuado, isto é, que seja prosseguido durante alguns anos [illegible] eliminar cada vez aqueles individuos que não revelarem as qualidades desejaveis.

A seleção é um processo muito ao alcance de qualquer fazendeiro ou criador e aplicavel a todos os ramos da atividade. Os resultados da seleção são os mais notaveis possiveis, existindo multissimos casos de raças e variedades [illegible] exclusivo de uma seleção criteriosa e conduzida durante muito tempo.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE SETEMBRO

Problema n. 2, de Alfredo F. Pereira, B. Horizonte

HORIZONTAIS

1 — Grande árvore da familia das moreas.
2 — Autor do Novo Método da lingua alemã.
6 — Principal divindade dos chaldeos e fenicios.
9 — Rio do Perú.
11 — Travessões sobre que andam as canas dos lemes.
13 — Livro biblico atribuido a Salomão.
15 — Um dos Estados que formam o Imperio da Abissinia.
16 — Ruim.
17 — Cordeiro.
19 — Dificuldade.
21 — Dó, primeira nota da escala.
22 — Mais mal.
23 — Rio do Peloponeso que os antigos colocavam nos infernos.
24 — Rio do governo de Kiew (Russia).
25 — Prep. Aferese de até.
26 — Quadrúpede da América.
27 — Existes.
29 — Chita inglesa.
30 — Outra coisa mais.
33 — Sinal de nascença.
35 — Que passa de boca em boca.
36 — Rio da Alsacia.
38 — Juvia.
39 — Solitario.

VERTICAIS

1 — O que habita o falanstério. Sectario do sistema de Fourier.
2 — Preposição latina, significa dentro.
3 — Quinto mês dos hebreus.
4 — Astuciosos.
5 — Pergaminho ou pele de bezerro preparada.
7 — Gemidos tristes e dolorosos.
8 — Departamento da França.
9 — Pus seroso e acre de certas úlceras.
10 — Rei de Judá, filho de Abia.
12 — Filho primogênito de Noé, pai dos povos semitas.
13 — Sons refletidos.
14 — Pequeno rio do Concelho da Feira.
17 — Vai-te!
18 — Novos.
20 — Sufixo diminutivo, depreciativo.
21 — Certo peixe.
28 — Especie de maçã vermelha.
31 — Ilhas francesas do Mediterraneo no departamento do Var.
32 — Músico célebre, primeiro rabequista no teatro de Milão.
34 — Tenho merecimento.

Dicionario Simões da Fonseca (21 pequena).

PROBLEMA A PREMIO DE MISSI-TILA

Em virtude de numerosos pedidos, o prazo para entrega das soluções foi prorrogado para 15 do corrente, impreterivelmente.

CORRESPONDENCIA

GUSTAVO BRAGA (Nesta): Registrada com prazer a sua inscrição, falta, porem o endereço para que fique completa.

SINHÔ (Nesta): Grato pela remessa do seu trabalho, infelizmente, a sua publicação vai demorar multíssimo.

A. ARAUJO (Nesta): As soluções para serem computadas precisam vir nos proprios impressos. Esta é uma das condições para os nossos torneios.

ANICETO B. COUTINHO: ZUZU FAMOS, MAQUITO e PLINIO (Nesta): Registradas com prazer as suas inscrições, sendo que do último falta o endereço. Basta enviar as soluções nos proprios impressos, no fim de cada mês, depois de publicado o último problema do torneio mensal respectivo.

H. SO' (Campos do Jordão): Registrada a sua inscrição, com prazer. Queira ler a resposta que, acima, dei a diversos, sobre o mesmo assunto.

BARRIGA (Nesta): Cumprido o seu pedido, quanto ao resto nada tem que agradecer. Trabalhos, por enquanto nem me fale. Estão prontos, para serem publicados, em número que dá para mais de dois anos.

TEIXEIRINHA (Nesta): Leu a resposta que dou a Barriga? Pois é, meu caro confrade, só daqui a dois anos é que o seu trabalho poderá ser publicado.

JANIRA (Nesta): Registrada, com prazer, a sua inscrição.

Soluções recebidas desde o dia 1 do corrente até ontem: A. Araujo, 4; Alpe Alage, 4; Almirante Negro, 4; Artur F. 2; Aniceto B. Coutinho, 4; Artur T. Bittencourt, 2; Augusta Pinheiro da Silva, 4; Barriga, 5; Caloura, 4; Carioca Mentirosa, 5; Carlino, 4; Carlos Mesquita, 2; Cleber Conrado, 5; Dama Loura, 4; Delio de Almeida, 5; Didi Melo, 4; E. Matoso, 3; [illegible] Andrade, 3; Eto, 4; Farmacêutico, 4; Fernando Lucas, [illegible]; H. Só, 4; [illegible] Assunção, 4; [illegible] Soares Marques, 5; [illegible] Macedo, 4; Lavre, [illegible]; Lucília [illegible]; Dias, 4; Maquito, [illegible] 4; Moyisert, 4; N. [illegible] Monteiro, 4; Nelson Gandhia, [illegible] Quaresma Lopes, 2; [illegible] 4; Novats, 3; O. [illegible] Olga Couto Soares, [illegible] ro Leão, 4; [illegible] Costa Junior, 5; Ricardo [illegible] penter, 4; [illegible] Oliveira, 2; Silva, [illegible] 4; [illegible] e Zezé Ramos, 2.

ALMATA

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Bagdad, a cidade das "Mil e Uma Noites", está hospedando Wilkie, o emissario especial de Roosevelt ao Oriente Medio.

— Nenhum soldado alemão pisará o solo da Turquia, declarou o sr. Wilkie em Jerusalem, quando falava aos jornalistas árabes.

— Os aliados dominam em todas as frentes do Egito.

Do exterior, pelo correio

BRIGARAM OS QUINTA-COLUNISTAS — O dinheiro alemão, que demoliu a honra dos adeptos do Eixo, levou os agentes da Gestapo do Oriente Medio a brigarem, no momento da distribuição das quantias pelas quais venderam suas consciencias. Um dos descontentes revelou á policia do Libano os nomes dos traidores que escamotearam as maiores parcelas. Esses, porem, nunca apareciam. As autoridades, então, usaram de um ardil e enviaram-lhes varias cartas, remetidas do Taurus, fronteira da Turquia, chamando-os para receberem novas quantias e instruções urgentes. O chefe da quadrilha não tardou em aparecer entre os passageiros do "Expresso Taurus" e caiu na armadilha. Inquirido pelo "Bureau das Atividades Internacionais", o traidor dos árabes acabou revelando os nomes dos componentes da quadrilha no Libano, Siria e Palestina. O governo do Libano, agindo com o governo da Siria e as autoridades aliadas, colheu todos os traidores. Após as investigações necessarias, foram executados quatro dos quinta-colunistas, no dia 3 de junho passado.

*

A VOLTA DO IMPERADOR — Foi festejada solenemente, em todo o Oriente Medio, a data comemorativa da volta de Haile Selassié ao trono do "Leão de Judá", no dia 14 de maio. O imperador da Abissinia é o primeiro chefe de governo destronado pelo Eixo que voltou a reassumir o poder.

*

MEDICINA ARABE — O Congresso dos Medicos que deixou de se realizar em Beiruth, devido a razões especiais, havia recebido a adesão de 500 médicos árabes e de 30 facultativos da Turquia. Entre os varios assuntos a serem debatidos, figurava o clima do Libano.

*

CLUBE DOS ALIADOS — Fundou-se, na cidade histórica de Teheran, uma associação de elite denominada "Clube dos Aliados", onde figuram todas as bandeiras das Nações Unidas. A sessão inaugural foi aberta pelo duque de Gloucester que se achava em missão, no Oriente Medio.

*

NA BATALHA DO DESERTO — Durante os sucessos do mês de julho, o sr. Nahás Pachá, chefe do governo do Egito, pernoitava no seu gabinete do palacio Al Zafaran, dirigindo todas as providencias relativas á guerra e á ordem em geral, na sua qualidade de "Comandante militar do Egito". Sua excia. visitou, repetidas vezes, o "front" no deserto, para manter elevado o moral dos exércitos.

*

AÇUCAR LIQUIDO — Está funcionando, em Jerusalem, uma usina de açucar liquido extraido de varias especies de frutas como sejam banana, maçã, uva e "al kharrub".

*

PARA O EGITO — A opinião geral do mundo árabe está acompanhando com viva atenção o desenrolar dos acontecimentos na frente do Egito.

Noticias da colonia

Contrataram casamento o sr. Antonio Neder, residente em Santa Isabel, e a srta. Helena Abrahão, filha da viuva Sucar Musé, estabelecida em Leopoldina.

*

Em Belo Horizonte, faleceu o sr. Antonio Abdala, de 30 anos de idade, cujo desaparecimento foi muito sentido. Deixa viuva a sra. Josefina Bichara Abdala.

*

Faleceu em São Paulo, o menino Romeu, filho do sr. Jorge Salim Nassar e de d. Midi Haddad Nassar.

*

Esta secção publica gratuitamente todas as noticias sociais e os comunicados da colonia.

Costuras e matrículas de alfaiate na Guerra

Comunicam-nos: "I) — Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: TERÇA-FEIRA, 15 — Costureiras de ns. 1 a 500. QUINTA-FEIRA, 17 — Costureiras de ns. 501 a 1.000. II) — Na Secção Comercial do E. M. I. do Rio, estão abertas as matriculas para alfaiates e costureiras de peças sob-medida".

Civís chamados à Secretaria da Guerra

Estão sendo chamados á 2.ª divisão da Secretaria da Guerra, os srs. Caruso & Cia., Balduino Rosa Guimarães e Aristides Costa.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio á rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4503 e 42-4703. Expediente, todos os dias uteis, das 8 ás 22 horas e os domingos e feriados, das 8 ás 13 horas

Domingo, 13 de setembro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR: Norival, á rua do Resende n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO: Lavagens uretrais, 8, lavagens vesicais 3, dilatações 2, injeções indovenosas 14, injeções intramusculares 22, de 914 — 1, curativos 16, diatermia 2, raios infra-vermelho 4. Total 63.

REQUERIMENTOS: São indeferidos os pedidos de beneficencia feitos pelos associados: Alfredo Soares, matricula 3038, Renato Salão Cordeiro, matricula 17.037 e Anibal José Pontes, matricula 4193.

INTERNAÇÕES: Foram internados: em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado Manuel Arruda, matricula 940 e no Sanatorio de São Cristovão, em Campos do Jordão, o associado Manuel Vasco, matricula 5411.

FUNERAL e PECULIO: Foi paga a quantia de 900$000 a d. Maria Marcelina Helm, viuva do associado Frederico Benedito Helm, matricula 10329.

DEPARTAMENTO MÉDICO: Devem comparecer os associados: Antonio José Garcia de Sousa, matricula 12.834, Joaquim Ferreira Ruas, matricula 4856, Durval Neves, matricula 6456, José Gaspar dos Santos, matricula 2391.

2.ª feira, 14 de setembro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Antenor Coelho.

PROCURADOR: Norival, á rua do Resende n. 8, sobrado. Tel. 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Joaquim Fernandes 7.º, Raimundo Moreira da Silva, Francisco Fernandes Marques, Aloi Xavier de Almeida, na 6.ª Vara Criminal, José Barbosa Filho e Manuel dos Santos Sousa, na 5.ª Vara Criminal, José Ventura, na 2.ª Vara Criminal, Carlos Marques de Oliveira, na 7.ª Vara Criminal, Mario Murilo, na 9.ª Vara Criminal.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMA "A") — Manuel Florentino dos Santos, Francisco Fontarigo Fontes, Olivinelo Soares da Silva, Manuel Dias, Nelson Macedo, Fernando Augusto, Israel Alves Rangel, Nelson Vouga, Manuel Lopes, Antonio Neto, Nicanor Pinto Coelho, Eugenio Batista de Lira. TURMA SUPLEMENTAR — Helio Ramos da Cruz, José Mendes Coelho.

PROVA REGULAMENTAR — João Ferreira Coelho.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Estanislau Celestino de Castro, Everardo Perlingeiro, Belmiro Pereira Viana, Antonio Viriato Alexandre, Acacio Ramos, Manuel de Souza Marques Junior, José Ananias Ferreira, Valter Rui dos Santos, Estefano Nigro, Rodovai Lago, Sier Coppola, Hermenegildo Dutra e Raul Chaves Bobral.

REPROVADOS — 2.

Infrações registradas

Interromper o trânsito: 8. 1813. Falta de atenção e cautela: O. 287 e 342. Placa oculta: 0.371. I. A. P. E. T. E. C.: C. 029, 7010, 10632, 11550. Falta de lanternas: B.o. 0317. Não apresentar a carteira: M. 433. Falta de registro: D. 13223. Recusar passageiros: P. 029, 0004, 10528 e 20007.

Nomeada a Comissão do Regulamento da Caixa de Assistencia dos Advogados

Do sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho e da Justiça, recebeu o dr. Fernando de Melo Viana, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, o seguinte telegrama comunicando quais os membros da Comissão encarregada de regulamentar o Decreto-Lei n. 4.563 de agosto último: — "Acusando recebimento oficio 325 LM. de 18 de agosto findo, agradeço comunicação haver Conselho Federal dessa Ordem, em cumprimento artigo 13 decreto-lei 4.563, de 11 mesmo mês, decidido eleger dr. Francisco de Sales Malheiros para seu representante comissão de que cogita citado dispositivo. Comunico mais que já foram designados os drs. Oscar Saraiva e Teodoro Arthou, representantes deste Ministerio e do da Justiça e Negocios Interiores, para integrarem aludida Comissão. Saudações — Alexandre Marcondes Filho — Ministro do Trabalho, Industria e Comercio".

De acordo com citado artigo 13, será presidente da Comissão o dr. Oscar Saraiva, representante do Ministerio do Trabalho.

Uma brilhante contribuição

AS FESTIVIDADES DO DIA DA PATRIA

Nos dias 6 e 7 últimos, todas as pessoas que passavam pela avenida Beira Mar e praça Paris tinham o prazer de ver o belo efeito de um gigantesco V da vitoria, estampado na fachada do edificio da Standard Oil Company of Brazil. Este V era o resultado de uma feliz disposição de varias Bandeiras do Brasil e dos EE. Unidos, tendo sido considerado por muitos como uma das mais originais e espontaneas contribuições feitas para maior imponencia da nossa mais significativa data nacional.

Além dessa iniciativa, a Standar Oil Company of Brazil fez distribuir entre os automobilistas em tráfego as rosetas verde-amarelas, como anualmente e vem fazendo. Essas rosetas são distribuidas em todas as grandes cidades do país, e constitue já uma tradição dessas nossas festividades patrióticas o seu aparecimento nos carros em tráfego. Como sempre, as rosetas foram encomendadas pela Standar Oil Company of Brazil a estabelecimentos de caridade e de assistencia social.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Transferencias de oficiais subalternos — Promoções de sargentos

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 12 DE SETEMBRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N. 213 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem — Capitães — Eurico de Avila Rangel, do III|8.º Regimento de Infantaria, por ter sido julgado apto e seguir destino; Luiz Tasso Tavares, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital, com permissão do exmo. sr. comandante da 7.ª Região Militar; primeiros tenentes — Heitor Furtado Arnizout de Matos, do 7.º Regimento de Infantaria, por conclusão de curso e ter sido desligado da Escola de Educação Fisica do Exército e aguardar oportunidade para seguir destino; Noel Peixoto Espellet, do III|4.º Regimento de Infantaria, por conclusão de curso, ter sido desligado da Escola de Educação Fisica do Exército e aguardar oportunidade para seguir destino; Luiz Jucá de Melo, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino; primeiro tenente da Reserva, Convocado — Elder Gomes Ribeiro, do 15.º Regimento de Infantaria, por se achar aguardando condução.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Seja transferido, de ordem do exmo. sr. ministro, do 15.º Batalhão de Caçadores para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, como monitor de infantaria, o 3.º sargento Hugo Weber.

PROMOÇÃO DE SARGENTO — De ordem do exmo. sr. ministro, promovo ao posto de sargento ajudante, para preenchimento de vaga no 18.º Batalhão de Caçadores, o 1.º sargento Joaquim Bezerra Aires Vanderlei.

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria, de ordem do exmo. sr. ministro, para efeito de percepção de vencimentos, enquanto não seguir destino, o capitão Atila José Tevenard Barroso, classificado no 27.º Batalhão de Caçadores.

(a) Boanerges Lopes de Sousa, general de Brigada, diretor; confere: Major Aristeu Catão Mazza, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 12 DE SETEMBRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N. 212 —

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais e praças:

— Majores Mario Lopes de Mendonça, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter sido julgado apto para continuar no serviço do Exército e desligado de adido a esta Diretoria de Artilharia; Adalberto Fontoura de Barros, por haver deixado o comando do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea e sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificado no II|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea;

— 1.º tenente Agnófilo Brant, do II|4.º R. A. D. C., por ter de se recolher à sua unidade;

— 2.º tenente Helio de Sá Rego Fortes, por ter sido transferido para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa, e se recolher à sua nova unidade;

— Segundos tenentes da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha Convocados Roberto Valter Rudolfo Rapp Junior, por ter sido transferido do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso para o II|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, continuando matriculado no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea; Felipe Aristides Simão, do 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria de Artilharia e se recolher à sua unidade;

— Aspirantes a oficial da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, Adolfo Cohen e Alverne Lins, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército;

— Terceiros sargentos: Hortilho de Oliveira Chucíro, do 3.º Regimento de Artilharia Montada; Valdir Freitas, do 5.º Regimento de Artilharia Montada; Julio da Silva, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, e Lourival Garcia de Azevedo, do 3.º Grupo de Obuses, por terem terminado o Curso de Educação Fisica do Exército e se recolherem às suas unidades; Ravengar Franzoni, Silvio de Lima Bastos e José Dequech, por terem sido transferidos para o 2.º G. M. A. C. (7.ª Região Militar) e se recolherem à nova unidade; Geraldo Pais Leme Gomes Chaves, por ter sido transferido para o II|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (Recife) e se recolher à nova unidade.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes sargentos:

— para a 1.ª Bateria de Projetores do D. D. C.: Raul Jaques da Silva, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa; Carlos Franco Haberbeck, do 2.º Grupo M. A. C. e Amilde Batista da Rocha, do 1.º G. M. A. C.;

— para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Copacabana): 2.º sargento Austregésilo da Silva Gomes, do 2.º G. M. A. C.;

— para o 2.º Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de São João) — terceiros sargentos Moisés Figueiredo e José Vanderlei da Nóbrega, do Quadro de Monitores da Escola de Educação Fisica do Exército, (Of. n. 601, de 8 de setembro de 1942, do comandante do 2.º Grupo de Artilharia de Costa e concordo do comandante da Escola de Educação Fisica do Exército;

— para o 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (7.ª Região Militar): terceiros sargentos reservistas convocados José Von Grap Marinho e Alcebiades de Aguiar, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa.

"Seja transferido, de ordem do exmo. sr. ministro, do Contingente da Fortaleza de Santa Cruz para auxiliar do Serviço de Embarque de Pessoal do Ministerio da Guerra, o 2.º sargento Julio Mendes Calú".

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, por necessidade do serviço, do II|8.º Regimento de Artilharia Montada (João Pessoa) para o 8.º Regimento de Artilharia Montada (Pouso Alegre), o soldado Milton Narciso.

(a) Antonio Fernandes Dantas, general de Brigada, diretor; confere: Cleistenes Barbosa, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 12 DE SETEMBRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N. 212 —

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS SUBALTERNOS — De ordem do exmo. sr. ministro e por necessidade do serviço:

1.º tenente Henrique Palmeiro d'Avila, do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionaria (Porto Alegre) para o 1.º Regimento de Cavalaria Independente (Boqueirão);

1.º tenente Luiz de Oliveira e Sousa, do IV|2.º Regimento de Cavalaria Divisionaria (S. Paulo) para o 1.º Regimento de Cavalaria Independente (Boqueirão);

1.º tenente João Neves Rodrigues, do IV|4.º Regimento de Cavalaria Divisionaria (Juiz de Fora), para o 1.º Regimento de Cavalaria Independente (Boqueirão).

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Foi transferido, de ordem do exmo. sr. ministro, o Contingente da Escola das Armas para o 11.º Regimento de Cavalaria Independente (D. Pedrito), o soldado Antonio Pedroso.

DESLIGAMENTO DE ADIDO — E' desligado de adido a esta Diretoria, o tenente-coronel João Facó, comandante do 2.º R. C. T.

General Firmo Freire do Nascimento, diretor. — Antonio Moreira de Abreu Fialho, tenente coronel chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

— A. Guidi Buffarini, S. A.: — Extraordinaria, às 18 horas, à rua Bento Lisboa, 6;

— Casa Vale, S. A.: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Miguel Couto, 5, 2.º;

— Empresa Gráfica "O Cruzeiro" S. A.: — Extraordinaria, às 18 horas, à rua do Livramento, 191;

— Editora o Construtor, S. A.: — Extraordinaria, às 11 horas, à Av. Rio Branco, 9, 2.º, sala 217;

— Itacca Imobiliaria, S. A.: — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Araujo Porto Alegre, n. 70, salas 511-2;

— Laboratorio Theabra, S. A.: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Buenos Aires, 175, 2.º;

— S. A. "Diario da Noite": — Extraordinaria, às 14 horas, à Av. Rio Branco, 129-31, 3.º andar;

— S. A. "O Jornal": — Extraordinaria, às 16 horas, à Av. Rio Branco, 129-31, 3.º;

— Sociedade Cooperativa de Seguros do Centro dos Proprietarios de Hotéis, Restaurantes e Classes Anexas do Rio de Janeiro (Sindicato Profissional): — Às 15 horas, à rua do Lavradio, n. 100, sobrado;

— Tintas Sprimo, S. A.: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Pedro Alves, n. 109.

Cia. Brasil Editora

São convidados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a reunir-se na sede da Cia., à rua do Rosario, 178-1.º, às 16 horas, afim de tratar-se da reforma dos novos estatutos, no dia 18 de setembro, aprovados em 31 de maio p. f., em alguns pontos que não ficaram bem de acordo com a nova lei das sociedades anônimas. Tambem se autorizará a direção a transferir a sede para São Paulo, a aumentar o seu capital, ouvindo o conselho fiscal, e a vender a sua revista mensal "Educação Fisica".

A DIRETORIA.

Industria de Madeiras Scheeffer Soc. Anônima

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no próximo dia 22 do corrente, às 15 horas, na sede social, à rua México n.º 168, 4.º andar, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º — Reforma dos Estatutos,

2.º — Aumento do Capital Social de 1.200:000$000 para 2.100:000$000,

3.º — Assuntos diversos.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1942. — A Diretoria: Gustavo Adolfo Scheeffer — Irineu Bornhausen.

Patente de invenção n.º 23.929

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTO EM MEDIDORES DESTACAVEIS OU REMOVIVEIS", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da WESTINGHOUSE ELECTRIC & MANUFACTURING COMPANY.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Menki Zimmer, de Nova York City, deseja contacto com firma idonea e especializada em produtos quimicos, para representá-lo no Brasil.

— F. Mendes & Cia. Ltda., do Amazonas, oferecendo referencias e dispondo de organização adequada, desejam representar fabricantes e casas atacadistas de ferragens, tecidos, produtos frmacêuticos e cereais.

— Tomás Gonzales, de Buenos Aires, deseja contacto com firmas interessadas na importação de sulfato de bario.

— Luiz Redondano & Filho Ltda., de São Paulo, fabricantes de oleo essencial de laranja, desejam nomear representante idoneo.

— Narciso Del Rey, de Cuba, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

— F. Duarte Espinola, do Rio de Janeiro, dispondo de oleo de sassafraz, deseja contacto com interessados na compra.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Abertura	Fecham.
Libra area, à vista	79$585	79$585
Libra "cabo"	79$065	79$065
Dolar	19$630	19$630
Dolar "cabo"	19$660	19$660
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
Peso uruguaio	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	10$154	—
Peso chileno		$599	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$905	66$495	66$558
Dolar	16$400	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$605	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp	78$404	78$404
Libra "area" venda	78$885	78$885
Oficial:		
Libra "area" comp	66$763	66$763
Dolar (oficial)	16$580	16$580

REPASSE SOBRE BUENOS AIRES

Dolar	16$568	16$568

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Fecham.
Dolar, compra	20$000	20$000
Dolar, venda	20$500	20$500
Cabo:		
Dolar, venda	20$530	20$530

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$000
90 dias	19$420	16$460	18$900

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre	Oficial	Frete
Compra sobre Colombia:			
A vista	19$170	16$250	19$170
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19$350	16$400	19$350
Compra sobre outras Republicas Sulamericanas:			
A vista	19$320	16$350	19$320
Compra sobre Uruguai:			
A vista	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

A vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$996
90/120	77$924	65$880
90/150	77$704	65$700
90/180	77$644	65$650
A vista	**Livre**	**Oficial**
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$[illegible]	66$15[illegible]

Câmara Sindical de Corretores

EM 11 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	66$763	79$565	79$505
Nova York	—	19$643	20$488
Argentina	—	4$600	4$949
Uruguai	—	—	10$900
Canadá	—	—	18$000
Portugal	—	$802	$930
Suiça	—	4$630	6$250
Sobretaxa do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	78$885	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	235.154.644
	235.154.644

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157% e 98%, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de 605½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609%, as de $010, $320 e $640, e o de 446% a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

Libra	170$603	Franco	6$757
Dolar	35$043	Franco suiço	6$757

Em Nova York

NOVA YORK, 13.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.31	2.31
S/Lisboa, tel., p/Esc	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/Berna, tel., p/£, K	30.45	30.45
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.76	23.76

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 12.

S/Londres, £ t/vend	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp	n/c.	n/c.
A vista		
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/venda	190.50 P.	190.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	421.50 P.	421.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	421.00 P.	421.00

Em Londres

LONDRES, 12.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£ p	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S. Estocolmo, £, K.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 12.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½
Banco da França	2 %	2
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/a.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/a. por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando ontem, com os seguintes negocios:

Apólices gerais:

7	Uniformizadas	800$000
7	D. Emissões nom.	780$000
161	Idem, port.	793$000
10	Idem, 1917 — C/coupon	784$000
40	Reajustamento	833$000
65	Prefeituras: B. Horizonte	[illegible]
2	P. Alegre, 3 ½ %	329$000
2	Estaduais: Minas, 7 %, port.	940$000
161	Minas, 1934, 1.ª Serie	176$000
110	Idem	178$000
10	Idem, 2.ª Serie	188$000
275	Idem	188$500
255	Idem, 3.ª Serie	183$000
10	Pernambuco	089$000
190	São Paulo	226$500
6	Idem, Uniformizadas	1:145$000
7	Ações de Cias.: Seg. "Argos Fluminense"	3:300$000
2	Brasil Industrial	450$000
100	Butiá	145$000
100	D. Santos, port.	243$500
50	B. Mineira, port.	245$000
245	Idem	550$000
500	Debêntures: Bco. L. Brasileiro	217$000
1	Letras Hipotecarias: Bco. Brasil de 100$	72$500
1	Idem, de 200$	145$000
6	Idem, de 500$	362$000
50	Idem, de 1:000$	725$000

CAFE

O mercado de café funcionou, ontem, firme, porem, com os preços inalterados.

O tipo 7, foi cotado no preço de 27$700 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$700	Tipo 6	28$200
Tipo 4	29$200	Tipo 7	27$700
Tipo 5	28$700	Tipo 8	27$300

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 27$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 11

		Sacas
Stock em 10		390.799
Entradas:		
Leopoldina	6.111	
Central	63	
Reg. Flum. Rio	1.331	7.505
Total		398.304
Embarques:		
Rio da Prata		—
Total		398.304
Café doado		65
Total		398.369
Consumo local		600
Café retirado		—
Stock em 11		397.769
Idem, ano passado		323.507
Entradas até 11		53.462
Saidas até 11		14.660
Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho		29.110

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 12

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, firme.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 42$000.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 44$000.

Entradas — Hoje, 22.706 sacas; anterior, 26.910; ano passado, 17.194 sacas.

Embarques — Hoje, não houve; anterior, 3.788 sacas; ano passado, 28.360 sacas.

Existencia — Hoje, 1.229.684 sacas; anterior, 1.206.978; ano passado, 537.348 sacas.

— Saidas, 75.656 sacas, para os Estados Unidos.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 12

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de 26$400 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	55
Saidas	—
Em stock	147.979

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e entregas pequenas.

COTAÇÕES

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo rge.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 11

	Sacos
Stock em 10	5.484
Entradas:	
De Minas	2.091
Total	7.575
Saidas	2.031
Stock em 11	5.544

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 12

Preço do disponivel do fechamento do mercado:

[illegible]	74$000 a 75$000
Mascavo	68$000 a 69$000
Branco cristal	83$500 a 84$500

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 12

Cotações por 60 k.s:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Mercado		
Demeraras	48$000	48$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
3.ª sorte	40$000	40$000
Cristais	54$000	54$000
Por 15 quilos:		
Somenos	12$000	12$000
Mascavos	10$000	10$000
Entradas	3.230	—
De 1.º de set.	19.260	16.030
Existencia	170.604	167.464

Exportação: Não houve.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:

Tipo 3	[illegible] a 85$000
Tipo 4	81$000 a 83$000

Sertões-Fibra media:

Tipo 3	72$000 a 73$000
Tipo 5	59$000 a 60$000

Ceara-Fibra curta:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	58$500 a 59$500

Matas-Fibra curta:

Tipo 3	55$000 a 55$500
Tipo 5	Nominal

Paulista-Fibra curta:

Tipos 3 e 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 11

	Sacas
Stock em 10	10.950
Entradas:	
De Santos	114
Total	11.064
Saidas	80
Stock em 11	10.984

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 12

UNICA CHAMADA (Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend
Em agosto	60$000	60$400
Em setembro	61$000	61$400
Em outubro	62$000	62$100
Em novembro	62$600	62$800
Em dezembro	63$300	63$400
Em janeiro	63$900	64$000
Em fevereiro	64$000	64$200
Em março	63$500	63$600
Em abril	63$500	63$700

Vendas, 14.000 arrobas.

Mercado, estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 7	60$000 a 67$000
Tipo 5	61$000 a 62$000
Tipo 6	56$000 a 57$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 12

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Cotações por 80 quilos:		
Sertões, tipo 5	60$000	60$000
Matas, tipo 5	57$000	57$000
Entradas	900	1.500
De 1.º de set.	7.900	7.000
Existencia	111.900	111.600
Consumo local	600	600

Exportação: Não houve.

Em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 12.

	Hoje	Ant.
Em outubro	18.28	18.31
Em dezembro	18.48	18.50
Em janeiro	—	18.55
Em março	18.64	18.69
Em maio	18.72	18.79
Em julho	—	18.83

Baixa de 4 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

Mercado estavel.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: — Noraldino Leges, Olival Japiassú da Luz, Elpidio Gomes Rittes, Artur Veloso da Silveira Vasconcelos, Emanuel Martins Chaves — 1.ª parte, deferidos.

Luiz Ferreira de Albuquerque — 1 periodo, deferido.

Elpidio Mayrink da Silveira, Elói Angelo Coutinho Dutra, Ubirajara Silva, Paulo Romeu Junior — Total, deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES: — Agostinho de Melo Mendes — Deferido.

TRANSFERENCIA DE RESERVAS: — Ilda Andrade Carrilho — Deferido.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 11 do corrente: 22 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 23 exames de laboratorio, 10 radiografias, 10 tratamentos especializados, 11 inspeções de saude e 3 internações hospitalares.

Dados estatisticos do periodo de 8-9 a 11-9-942: 130 primeiras consultas, 16 visitas domiciliares, 115 exames de laboratorio, 47 exames radiográficos, 12 internações hospitalares, 59 tratamentos especializados, 51 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de

Totais anteriores, 23.994 empréstimos, na importancia de	49.386:500$000
Distrito Federal, 7 empréstimos, na importancia de	16:900$000
Interior, 15 empréstimos, na importancia de	29:700$000
Total geral, 24.016 empréstimos, na importancia de	49.433:100$000

Demonstrativo do movimento da semana:

Distrito Federal, 37 prop. na importancia de	84:900$000
Interior, 113 prop., na importancia de	242:500$000
Total geral, 150 prop., na importancia de	327:400$000

Noticias Diversas

NOVA ALTERAÇÃO DE HORARIO

Acham-se impacientes os bancarios ante a perspectiva de nova alteração das horas de expediente. Fala-se em aumento de duas horas de trabalho (oito horas, em vez das seis atuais) com um intervalo de uma hora e meia para o almoço. E' demasiado recente o decreto do governo que impôs aos bancarios o horario "corrido", sem horas para refeição, a não ser a meia hora destinada ao lanche. A razão, inegavelmente justa, que foi alegada era a falta de combustiveis, dificultando os transportes. Todos sentiam essa dificuldade e ninguem se poderia insurgir contra a medida acauteladora dos interesses nacionais. Não se pode compreender, por consequencia, a insistencia de tais noticias circulantes nos meios dos que trabalham em Bancos, justamente quando os transportes se apresentam cada vez mais deficientes e quando tal medida, caso seja posta em prática, viria obrigar a mais de 3/4 (três quartos) dos bancarios do Rio de Janeiro a retornar ao antigo regime de "media com pão", a titulo de almoço, pois não terão tempo de fazer refeições em suas residencias e não poderão dispor de dinheiro para almoçar nas pensões do centro da cidade. Apesar da insistencia dos rumores, não queremos acreditar que novamente se venha a por em jogo a economia particular de trabalhadores sempre dispostos a servir ao país, mas que desejam a apresentação de alguma razão lógica para a exigencia de seus sacrificios.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Assembléia Geral Eleitoral

Primeira convocação

Na forma dos estatutos em vigor, convoco os srs. associados deste Sindicato para uma assembléia geral eleitoral, a realizar-se na sede social, no próximo dia 15 do corrente (terça-feira), das 9 às 18 horas, para eleição do delegado-eleitor, que concorrerá à renovação do terço da Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1942.

Artur Pereira de Morais — Presidente.

OBSERVAÇÕES

Não poderão votar:

a) os menores de 18 anos;

b) os que não tiverem 6 meses de inscrição no Sindicato;

c) os que não forem associados ativos do Instituto dos Bancarios;

d) os que não contarem pelo menos 2 anos da profissão no Distrito Federal;

e) os súditos da Alemanha e da Italia.

No ato da votação, exige-se prova de identidade e quitação.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 12 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical n|c-131,50; American Can n|c-66,87; American Forcing Power n|c-13,62; American Metals n|c-n|c; American Radiator 4,62-4,62; American Smelting and Refining 38,25-38; American Tel. and Teleg. 119,75-119,62; American Tobacco "B" 43,12-42,87; American Woolen n|c-n|c; Anaconda Copper 25,50-25,50; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. n|c-n|c; Armour Illinois "A" 2,50-2,50; Atlantic Gulf and West Indies 20,75-20,75; Atlas Corporation n|c-6,50; Bendix Aviation 33,62-33,50; Bethlehem Steel 53,50-53,12; Canadian Pacific 4,12-4,25; Case Treshing Machine n|c-34,50; Cerro de Pasco 32,25-32,37; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 59,87-59,87; Colombia Gaz Electric 1-1,12; Consolidated Edison 13,12-13,12; Continental Can 23,62-23,75; Continental Steel n|c-n|c; Cuban American Sugar 7,12-7,12; Dupont de Nemors 112,25-112,50; Eastman Kodack n|c-128,50; Electric Power and Light 1-1; General Electric 26,37-26,50; General Foods Corporation n|c-32; General Motors 37,12-37,12; Gillette Safety Razor 4-4,12; Goodyer Rubber 20-19,62; Hudson Motors n|c-3,87; International Business Machine n|c-n|c; International Harvester 46,87-46,50; International Nickel 27,12-27; International Tel. and Teleg. 2,87-3; International Tel. Eng. n|c-n|c; Kennecott Copper 29,37-29,50; Krogery Grocery n|c-27; Lambert Corporation 15,87-16,12; Lehman Corporation n|c-21; Loew Inc. 42,50-42,37; Lone Star Cement n|c-35; Missouri Kansas and Texas 2,50-2,62; Montgomery Ward 29,75-29,87; National Cash Register 16,87-17; National Lead Cia. 12,75-12,75; New-York Central 8,75-9; North American Corporation 7-7,12; Otis Elevator n|c-14,25; Pacific Gaz Electric 18,12-18,25; Pan American Airways n|c-17,75; Paramount Pictures 15,87-16; Patino Mines 19,25-19; Pennsylvania Railroad 21,62-21,62; Phillips Petroleum 38,50-38,50; Public Service of New-Jersey n|c-9,62; Radio Corporation 3,12-3,12; Reo Motors VTC n|c-3,62; Socony Vacuum 7,87-7,87; Standard Brands 3,12-3; Standard Oil of California 23-22,62; Standard Oil of Indianna 23,50-23,37; Standard Oil of New-Jersey 38-38,12; Swift and Cia. 20,37-20,37; Swift International 25,50-25,50; Texas Corporation 35,62-35,50; Texas Golf Sulphur 31,75-31,75; Union Carbid 67,75-67,50; Union Pacific n|c-76,50; United Aircraft 27,25-27,25; United Fruit 54,50-55; United Gaz Improvement 3,75-3,75; U. S. Leather n|c-n|c; U. S. Smelting Refining n|c-44; U. S. Steel 45,62-45,75; Warner Bros 5,87-5,75; Warren Bros 0,75-n|c; Westinghouse Electric 70,75-71,25; Woolworth 28-28.

Curb Stock — American Gaz Electric 15-15; Brasilian Traction n|c-n|c; Electric Bond and Share 1-1; Niagara Hudson and Power 1-1; United Gaz 7,00-0,50.

Bancos — Bankers Trust 38,25-38; Chase National Bank 25,37-25,12; First National Bank of Boston 36,25-36,25; National City Bank of New-York 24,87-24,75.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-31,25; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 n|c-32,12; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 n|c-31,25; Rio Grande do Sul 8% 1966 14,25-14,12; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canadá n|c-116; Atlantic Refining 16,75-17,37; Corn Products 50,50-50,25; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 n|c-n|c; Empréstimo do Reino da Italia 7% 31,62-32,50; Brasil Federal 8% 1941 n|c-15,87; Rio Grande do Sul 8% 1946 16,75-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n|c-63; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1936 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 —|—; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1975 n|c-66,75.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas	Chegadas		Saidas
13 P. Alegre	P	Porto Alegre . 13	14 J. Pessoa	N	[illegible]
13 Recife	P	Mans. e P. Velho 13	—	P	Recife . 14
13 Belem	C	—	14 Recife	N	—
13 Cuiabá	P	Cuiabá . 13	14 Miami	P	Miami . 14
13 Miami	P	—	—	V	Goiania . 15
13 Fortaleza	N	—	15 P. Alegre	P	P. Alegre . 15
13 Curitiba	P	Curitiba . 13	15 Goiania	V	—
13 B. Aires	P	Buenos Aires . 14	15 Miami	P	B. Aires . 15
14 S. Paulo	V	São Paulo . 14	15 S. Paulo	V	S. Paulo . 15
14 P. Alegre	P	Porto Alegre . 14	—	C	Recife . 15
14 S. Paulo	V	São Paulo . 14	15 Assuncion	P	—
14 Cuiabá	P	Assuncion . 14	15 S. Paulo	V	S. Paulo . 15
14 S. Paulo	V	São Paulo . 14	—	C	P. Alegre . 15
14 B. Horizon.	P	B. Horizonte . 14	15 Recife	P	—

CINEMATOGRAFIA

CONCURSO "HABARI"

Neste clichê estão seis personagens importantes do filme "Quando morre o dia", que a United Artists vai apresentar, no dia 17 do corrente, nos cinemas São Luiz, Vitoria e Carioca. São eles Bill Crawford (Bruce Cabot), major Coombes (George Sanders), Dewey (Harry Carey), Pallini (Joseph Calleia), Tenente Turner (Reginald Gardiner) e Kuypens (Carl Esmond). Para uso dessas figuras seria o "Habari", isto é, uma entrevista com a morte "Quando morre o dia". Quem será ele? Enviem suas respostas, até amanhã, para a Companhia Brasileira de Cinemas, Edificio Odeon, sala 519, habilitando-se aos 10 exemplares deste romance oferecidos pela Editora Vecchi e a 20 ingressos do São Luiz ou Carioca.

"Rasputin" estréia, amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz

Harry Baur, na sua magistral caracterização de Rasputin

O corpo de Rasputin ainda não esfriara em seu túmulo e as câmaras cinematográficas já começavam a girar vertiginosamente em torno de sua incrivel carreira. Nas duas décadas que se seguiram ao seu assassinato, quatro estudios, no mínimo, em lugares diferentes, transformaram-se em conventos siberianos e em cortes de Romanoff, pela pompa e pela cerimonia, para representar a sensacional e refulgente época contemporanea à morte de Rasputin.

Rasputin é, provavelmente, um dos caráteres mais frequentemente biografados na tela depois de morto.

Para fixar sua ascensão à tela cinematográfica, seis filmes existem, dois dos quais, igualmente notaveis, se tornaram verdadeiras jóias refulgindo através das telas mundiais em outubro de 1917, menos de dez meses após a morte de Rasputin.

A mais recente da serie acaba de chegar de França, dando a Harry Baur a sua oportunidade de ser santo e pecador, dissoluto e amavel, irresistivel e maquiavélico.

Mas o misterio e a fascinação de Rasputin não serão diminuidos. Continuam tão intensos depois de sua morte, como antes dela. Há duas correntes: uma firmemente convencida de que ele era um enviado de Deus; a outra, mais numerosa, arremessando-lhe todos os epitetos do vocabulario, de rufião e sátiro.

O interesse continuo e crescente acerca de Rasputin, levou o produtor Max Glass a manter, no mais recente dos filmes sobre Rasputin, todo o carater sombrio da historia, acrescentando a ele toda a parte que permanecera desconhecida a seu respeito.

Harry Baur, o proteano gaulês, com o "record" impressionante de caracterizações de grandes personalidades, como Rodolpho, o Imperador (The Golem), Beethoven (The Life and Loves of), o monge musicista (Carnet de Bal), entre outras, conquistou o privilegio de impressionar todas almas amantes da arte teatral.

A historia continua a ver Rasputin sob diferentes prismas e um ator nada mais deseja do que isso.

O Vitoria, que estreou há bem poucas semanas, tem-se tornado — graças à sobriedade, ao conforto e à elegancia de suas instalações — um ponto preferido da sociedade carioca. A Empresa Luiz Severiano Ribeiro resolveu, assim, tornar todos os dias de estréia, isto é, às quintas-feiras — em noites de elegancia. Ficam assim constituidas as "Soirées Vitoria" às quintas-feiras, quando as senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade poderão ostentar as suas "toilettes", indice do bom gosto que as caracteriza.

Dentro de duas semanas, será inaugurado o cine "Rian", confortavel e elegante salão de espetáculos, sito à avenida Atlântica e o mais novo integrante da Empresa Luiz Severiano Ribeiro. O "Rian", que, como seus congêneres Vitoria, São Luiz e Carioca, é dotado dos mais modernos requisitos técnicos, apresentará em sua tela os filmes mais carinhosamente produzidos pelos estudios de Hollywood e, podendo-se adiantar os seguintes titulos: "Aconteceu em Havana", com Carmem Miranda; "Canção do Hawaii", com Betty Grable; "Defensores da Bandeira", com Maureen O' Hara; "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino; "Aquela mulher", com Marlene Dietrich, Edward G. Robinson e George Raft e — ainda em data indeterminada — "Seis destinos", com Charles Boyer, Henry Fonda, Ginger Rogers, Charles Laughton, Rita Hayworth, Cesar Romero, Elsa Lanchester, Paul Robeson, Thomas Mitchell, Victor Frances, etc.

"Kathleen", sexta-feira, no Metro-Passeio

Shirley Temple, em "Kathleen"

Shirley Temple esteve muito tempo ausente da tela. Não há muito, a Metro-Goldwyn-Mayer contratou-a para marcar a sua volta. Mas Shirley ficou algum tempo inativa, sendo apenas assunto ao serviço telegráfico, que ora anunciava que Shirley passaria a fazer parte da Familia Hardy, ora que trabalharia sozinha com Mickey Rooney, ora que tomaria parte num filme musical... A verdade, entretanto, é que a Metro não tinha nenhum plano estabelecido para a artista, a não ser só fazê-la enfrentar a "câmera" quando surgisse um enredo bem apropriado para suas qualidades e para fazer de sua "reentrée" um triunfo. Isso só aconteceu quando a Metro teve conhecimento do enredo de "Kathleen", que será apresentada, agora, na edição carinhosamente preparada que lhe deu a Metro, e em cujo elenco se verá tambem Herbert Marshall, Laraine Day, Gail Patrick e Felix Bressart. Shirley Temple, agora quase uma mocinha, quase fazendo jús ao titulo de Miss (Shirley tem agora 12 anos), foi saudada por todos os criticos, através de sua "performance" em "Kathleen", como uma artista de sensibilidade ainda mais encantadora e sugestiva do que nos seus dias de infancia. Sua reaparição no "Metro-Passeio", sexta-feira, constituirá acontecimento dos mais rumorosos da presente estação. "Kathleen" vai conquistar o coração de muita e muita gente, com o encanto da presença e da arte de Miss Shirley Temple, a nova Shirley Temple.

"Charlie Chan no Rio"

Toda pessoa que fumava aquela marca de cigarros era suspeita!

Quem seria aquele misterioso assassino que eliminava seus inimigos com cigarros envenenados? Veja como o célebre detetive oriental resolveu esse intrincado misterio, assistindo ao filme "Charles Chan no Rio", que tem como cenario a beleza exuberante da Cidade Maravilhosa.

"Mocidade de Brio", será o próximo cartaz do Capitolio

Virgina Bruce e Herbert Marshall, em "Mocidade de brio"

Reunindo Herbert Marshall, figura de renome do écran, e Virginia Bruce, "estrela" de igual valor artistico, "Mocidade de Brio" (Adventures in Washington), o filme da Columbia que quinta-feira será exibido no Capitolio, descreve um tema soberbo e diferente.

Herbert Marshall revela-se, mais uma vez, o grande ator dramático que é, no papel de um senador. Virginia Bruce, com sua graça muito feminina, é a "leading-woman" de Herbert. Mas, quem rouba o filme por completo é o astro juvenil Gene Reynolds, que surge como um personagem traidor, papel no qual deu ele uma interpretação tão real e perfeita que causou assombro aos criticos cinematográficos.

Há ainda no elenco os nomes de Ralph Morgan, Samuel S. Rinds, Charles Lind e muitos outros.

"Calouros na Broadway"

O SEXTO ANIVERSARIO DO "METRO-PASSEIO"

Dia 26 do corrente passará o sexto aniversario do "Metro-Passeio", e para festejar o brilhante acontecimento, que é gratissimo tambem a todo o público do Rio, a direção do belo e confortavel cinema apresentará (dia 25, sexta-feira) "Calouros na Broadway" (Babes on Broadway), espetáculo alegre, por excelencia, com Mickey Rooney e Judy Garland. E' nessa alegrissima comedia musical, de grande espetáculo, que Mickey Rooney faz a sua sensacional e já famosa imitação, que lhe ensinou a pronuncia exata, em português, naturalmente, de "Mamãe, eu quero!". Judy Garland tem, como Mickey Rooney, importante atuação em todos os "instantes" de "Calouros na Broadway".

"Quando Morre o Dia"

Por muitos anos Joseph Calleia, eminente ator caracteristico, evitava fazer comentarios a respeito do local de seu nascimento — Malta, unicamente por que não queria ser chamado de maltês, para evitar confusões com a raça dos felinos. Mas, atualmente, ele já não sente essa ogeriza, e crê que já é tempo de esclarecer a questão de sua nacionalidade, pois sem saber como, esse complexo de inferioridade desapareceu por completo. Calleia nasceu, portanto, na Ilha de Malta, a heroica praça forte inglesa, no Mediterraneo. E' filho de mãe inglesa e pai espanhol. Tem interpretado os mais variados caracteres, porem o papel que mais frequentemente representa é o de italiano. Seu último papel encarna, novamente, esse tipo, um oficial que deserta de seu posto, na Somalilandia, para entregar-se às autoridades inglesas, pois não acreditava na guerra. Esse papel ele o tem na intrigante produção de Walter Wanger "Quando morre o dia", uma aventura romântica, na Africa moderna, e que será apresentada pela United Artists, nos cinemas São Luiz, Vitoria e Carioca, na próxima quinta-feira. No elenco estão Gene Tierney, Bruce Cabot, George Sanders, Harry Carey e Reginald Gardiner.

"Handy Hardy e a Granfina"

O "Metro-Tijuca" e o "Metro-Copacabana" estão exibindo agora, e o farão até quarta-feira próxima, Mickey Rooney, Judy Garland e a Familia Hardy, em "Andy Hardy e a Granfina", uma das mais divertidas comedias de Mickey na pele de Andy Hardy. Quinta-feira, o cartaz daqueles confortaveis e luxuosos cinemas será "Embraça Proibida" (Johnny Eager), que Robert Taylor e Lana Turner interpretam de modo tão sugestivo, filme que entre outros valores tem o de revelar o valor e a personalidade de Van Heflin, artista destinado à maior popularidade. Para breve, o "Metro-Tijuca" e o "Metro-Copacabana" prometem "Nem só os pombos arrulham", divertidissima comedia de William Powell com Myrna Loy.

"Indomavel"

Uma cena de "Indomavel"

Finalmente será satisfeita a ansiedade em torno de "Indomavel", o filme que Frank Lloyd produziu para a Universal com Marlene Dietrich, Randolph Scott e John Wayne, nos papéis principais.

"Indomavel", baseado na novela de Rex Beach "The Spoilers", estará nas telas dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense, simultaneamente, na segunda-feira, dia 21, e Marlene Dietrich mais uma vez prova o seu poder de mulher causadora das grandes tragedias passionais. Por causa dela, que era apenas dona de um cabaret, mulher leviana, Randolph Scott e John Wayne lutam ferozmente até um deles cair exausto no meio da lama, enquanto o verdadeiro dono do coração de Marlene encontra, em seus braços, um lenitivo para as feridas recebidas.

Correspondencia

Escreve-nos o sr. Peixoto Barbosa:

"Mag. — Saudações e Viva o Brasil. — Há muito que venho observando o seu esforço para moralizar e educar os programas radiofonicos das nossas emissoras. Assim sendo e desejando tomar parte nessa luta no seu lado, venho fazer público o comentario que segue com o título: "PALHAÇO DO MICROFONE.

A senhora deve conhecer o locutor Luiz de Carvalho, o insuportavel homem das "risadinhas" sem graça, o qual tornou-se um verdadeiro palhaço do micro. O que mais me admira é os irmãos Sá Freire, diretores da Educadora e, se não me engano, tambem da Radio Difusão Brasileira, consentirem que um elemento como o sr. Luizinho faça do microfone picadeiro de circo de cavalinho, pois é do conhecimento de todos que os microfones das nossas estações são para instruir e não destruir mentalidades. O sr. Luiz de Carvalho, com suas risadas forçadas ao micro, só serve para fazer um papel ridiculo.

Imagine a senhora, que o referido locutor teve a coragem e a falta de educação em dizer que uma VELHA tinha lhe feito uma proposta de casamento! Nem sequer o popular "speaker" da risadinha sem graça teve a devida polidez de tratar a velha por SENHORA, provando assim a sua pouca educação e mentalidade vara e pobre.

E' espantoso como a P. R. B.-7, estação tão cheia de ordem e decoro, permite certas desordens e palhaçadas em seu micro, como aquela do locutor Julio Louzada, que disse existirem três "pessoas" numa choupana pobre, uma velhinha, uma criança doente e um cão, o qual se mostrou mais sabido que o locutor da AVE MARIA.

A publicação desta, agradece o leitor amigo e atento. (as.) PEIXOTO BARBOSA.

O sr. Luiz de Carvalho, tão justamente criticado pelo leitor nas linhas acima, é tambem o animador do programa "Um presente musical para você", da Radio Educadora.

E' ele quem transmite a pedido da Lili, o samba "O morro entristeceu", por motivo de aniversario da sua amiguinha Zézé. E' ele o intoleravel "engraçadinho" das homenagens em ditos chulos dos namorados suburbanos. E' ele o homem que, a diretamente na Educadora, sem motivo nenhum, apenas para irritar os ouvintes e alimentar o mau gosto de certa classe de público.

Um conselho: radio é coisa seria, não é brincadeira nem esporte. Alem disso, todo humorista improvisado só consegue fazer rir, recorrendo ao ridiculo.

A carta do leitor Peixoto Barbosa deve servir, pois, para o sr. Luiz de Carvalho, como sincera e util advertencia.

Mag.

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil", para amanhã: Retransmissão de um programa organizado pela National Broadcasting Company, irradiado diretamente de Nova York.

* * *

ATRAVÉS da onda da Radio Transmissora, a Hora Selecionada Israelita, comemorando a passagem do ano novo, apresentará a ouverture de Tschaikowsky — 1812 — descrevendo a derrota de Napoleão. Este programa será posto em onda a partir das 12 horas.

* * *

FLAMENGO x América é a pelesja que a Transmissora apresentará na voz de Carlos Weber, o mais novo locutor esportivo da cidade.

PROGRAMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 — Suplemento musical. 9 — Programa Infantil. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Opera Manon, de Massenet.

MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol Flamengo x América com Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações.

RADIO EDUCADORA
(P R B-7)

15,30 — Jogo — "Bangú x Vasco" — na palavra de Mario Provenzano. 19,45 — "Placard Esportivo". 20 — "Hora de Baile". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA
(P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa Grajaú. 19 — Horas Portuguesas com Genaro Gama. 21 — Radio Teatro Alberto Cordeiro. "Valor de um juramento" — Original de Benvindo Eduardo — Elenco: Tina Vita, Zani Filho, Teresa Costa, Gastão André, Vilma Faria, Antonio Lalo, Amelia Ferreira, Paulo Moreno, Almeida Francos e outros.

RADIO TRANSMISSORA
(P R E-3)

13 — Programa Israelita, com a ouverture de Tschaikowsky, 1812. 14 — Programa Jaime Calina, com maestrina Grizelda Lázaro, Belmonte Dias, Teresa Cardoso, Léia de Carvalho, tenor Del Santoro, Vicente Salitre. 15,15 — Transmissão da partida Flamengo x América, na voz de Carlos Weber. 18 — Ritmo para você... 19 — Patrias Irmãs. 20 — Os grandes clássicos. 21 — Hora Selecionada Israelita, com discos sacros.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-Tail. 19,10 — Programa Santa Cruz. 22,10 — Final.

NATIONAL BROADCASTING
(NOVA YORK)
(WRCA - WNBI E WBOS)

18,30 — Radio-Jornal da NBC. 18,45 Serenata Tropical. 19 — Sinfonia da NBC. 19,45 — Allen Roth e sua orquestra.

(WRCA E WNBI)

20 — O mundo hoje. 20,15 — Discoteca Victor: Música Popular.

BRITISH BROADCASTING
(LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — A semana em revista. 19,45 — Noticiario. 20 — Palestra: "O que vai pela Alemanha". 20,15 — Música de dansa. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Patricia Campo numa palestra. 21,30 — Concerto sinfônico. 22,15 — "Diálogos contemporaneos", em espanhol. 22,30 — Música. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Juan de Castilla numa palestra, em espanhol. 23,30 — A semana em revista, em espanhol.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Canções". 15,30 — "Noticiario". "Música de Câmera". 16 — "Genios da Música" — (pequenas biografias). 16,10 — "Concerto Sinfônico". 17 — "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 17,30 — "Encerramento".

JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19,15 — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de Estudio com a soprano, Cecilia Rudge e baritono, Robert Laurence.

MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

18 — Bob Stewart, Passos e orquestra. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Carlos Galhardo, muraro, Carmelia Alves e Zarur. 21 — Retransmissão de Nova York, Muraro, Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — 42.º episodio de "Os Três Mosqueteiros". 22,35 — Carmelia Alves, Edú e sua gaita, A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA
(P R B-7)

18,30 — "Alô! Alô! Brasil!" 19,10 — "Proverbio do Dia" — Estudio com: Léia de Holanda, Irmãos Geraldi e orquestra tipica. 19,30 — "O homem do momento". 21 — "Cartaz do Dia". 21,15 — "Programa Inspiracion". 21,30 — "Ondas Curiosas". 22 — "Surpresas B-7". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO GUANABARA
(P R C-8)
RADIO TRANSMISSORA
(P R E-3)

18 — Dois Caipiras do barulho, com Ludi e Pedrinho. 18,30 — Hora da Saude. 19 — Patris Irmãs. 21 — Programa Português, com Manuel Monteiro, Esmeralda Ferreira, Fernanda Monteiro, João de Oliveira e seus guitarristas. 22 — Revelações Portuguesas.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa a Voz do Libano. 21 — Final.

NATIONAL BROADCASTING
(NOVA YORK)
(WRCA - WNBI E WBOS)

18,30 — Radio-Jornal da NBC. 18,45 — Contrastes Musicais. 19 — Crônica do Momento. 19,15 — O Desfile das Orquestras. 19,45 — Os Estados Unidos, palestra por Luiz Prado.

(WRCA E WNBI)

20 — Radio-Jornal da NBC. 20,15 — Discoteca Victor: Música Clássica.

BRITISH BROADCASTING
(LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — Prólogo musical. 19,45 — Noticiario. 20 — Música por uma das Orquestras da BBC. 20,30 — Palestra: "O que vai pela Alemanha", em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Aimberé. 21,30 — Música. 21,45 — "Rádio magazine" revista semanal de pessoas e fatos. 22,15 — Música de câmara. 22,30 — Crônica Cinematográfica, por Dulce Jaci, em espanhol. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Comentario por Atalaya, em espanhol. 23,30 — "Faz hoje um ano que ...". 23,37 — Epilogo musical.

Radioamadorismo

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO (LABRE)

Proibida a venda de transmissores e receptores

Está proibida a venda, em todo o territorio nacional, de aparelhos transmissores e receptores. Essa proibição visa impedir que os espiões, os "quinta colunistas" que põem em perigo a segurança do Estado e a tranquilidade da população, possam por em execução a sua torpe tarefa, transformando em arma secreta e solerte um instrumento que o genio do homem criou para prestar beneficios à humanidade.

Como delegados da confiança do Governo, os radio-amadores da R. N. R. estão no dever de auxiliar as autoridades no sentido de uma fiscalização mais severa e enérgica em torno do fiel cumprimento dessa exigencia. Qualquer infração que porventura chegar ao conhecimento dos nossos colegas, deverão eles comunicar o fato à autoridade local competente, para que providencias imediatas sejam tomadas contra os infratores, tenham eles a nacionalidade que tiverem. Não pode nem deve haver contemporizações nem exceções neste momento de grave perigo para a Patria e nacionalidade, devendo ser considerados como inimigos, como bem o disse o chefe do Governo, todos aqueles que estiverem agindo contra a Nação.

Somente, pois, com a autorização das autoridades policiais poderão ser vendidos receptores e transmissores.

Pelo diretor geral de Correios e Telegrafos foi concedido para a classe C. da R. N. R. o prefixo — PY4AM — José Magnani Harry — Belo Horizonte, Minas Gerais.

Toda correspondencia dirigida à LABRE, dever ser encaminhada à Caixa Postal n.º 2 363 — Rio de Janeiro.

TEATRO

As atividades do S. N. T.

Em Santos, a preços popularissimos, a Companhia Nino Nelo

Do ator Nino Nelo, cuja companhia viaja com o amparo e sob os auspicios do S. N. T., o dr. Abadie Faria Rosa recebeu o seguinte telegrama: "Terminamos ontem temporada Pedro II, estreando hoje "Guaraní", assim povo santista continua apreciando bons espetáculos a preços popularissimos, graça ao Serviço Nacional de Teatro da feliz criação de s. excia. o sr. Getulio Vargas, com sabia orientação do sr. ministro da Educação e inteligente e arguta direção de v. s.. Cordialmente em nome toda a organização." (a.) Nino Nelo.

No Carlós Gomes

O reaparecimento da Companhia Procopio Ferreira no teatro da empresa Pascoal Segreto

Há tempos a Companhia Procopio fez uma proveitosa temporada na casa de espetáculos da empresa Secreto. Agora esse conjunto encabeçado pelo festejado ator patricio reaparece naquele teatro estreiando com sucesso na comedia "Bilú-Bilú", já conhecida do público do Serrador.

A companhia é a mesma, acrescida apenas da atriz Alma Flora.

Hoje "Bilú-Bilú" subirá à cena três vezes — às 15 (em vesperal) e em soirées, às 20 e 22 horas.

No Ginástico

Hoje, pela "Comedia Brasileira", em vesperal e à noite, "A Revelação"

Subirá, hoje, à cena, em duas funções, vesperal às 15 horas, e à noite, sessão única, às 8,30, "A Revolução", de Heitor Modesto, tão bem montada quanto interpretada pela "Comedia Brasileira", no Teatro Ginástico.

Com geral agrado do público, que aplaude entusiasticamente a brilhante temporada que vem realizando este ano o esplêndido conjunto organizado pelo Serviço Nacional de Teatro, continua despertando interesse o curioso original de Heitor Modesto, daí permanecendo no cartaz da casa de diversões da Esplanada do Castelo, em vitorioso triunfo.

"A Revolução" é uma peça de uma estrutura curiosa, um sabor imprevisto, e uma solução inesperada.

E' uma peça gênero bom teatro.

Noticias diversas

A data de hoje assinala a passagem do natalicio de Arlindo Costa, secretario da Cia. Jaime Costa. Homem de teatro, sabendo hamonizar as suas funções com a simpatia que soube inspirar a todos com quem convive, Arlindo Costa tornou-se uma figura excepcional nos meios teatrais do Rio.

Hoje, sua data natalicia, Arlindo será muito cumprimentado, pois em cada um que dele se aproxima conta com um amigo e admirador do seu trato amavel e simpático.

Na próxima semana, no Regina, Dulcina e Odilon oferecerão peça nova ao seu grande público: "Do mundo nada se leva", comedia marcada de fina ironia, sutilissima na sua graça espontanea, original de Hart e Kauffman, que Maria de Lourdes Araujo Lima verteu, com brilho, para o nosso idioma. Em "Do mundo nada se leva" Dulcina e Odilon apresentam grandes criações.

E' sob o titulo "Nazismo sem Máscara", a comedia com que a Companhia Eva Todor estreará, no dia 2 de outubro próximo, no Teatro Serrador. Trata-se de um trabalho cênico do comediógrafo Lourival Coutinho, em que seu autor nos mostra o que é o nazismo por dentro, isto é, o credo alemão em toda a sua hediondez e selvajaria. Eva e seus comediantes, ora em Belo Horizonte, já iniciaram os ensaios de "Nazismo sem máscara!", sob a supervisão do escritor patricio Luiz Iglesias.

A Companhia Eva Todor viajou para Belo Horizonte com o auxilio e sob os auspicios do S. N. T.

Promete sucesso o espetáculo que a Cia. Beatriz Costa-Oscarito dedicará à Associação Brasileira de Criticos Teatrais, por ocasião da última representação da revista de Luiz Peixoto "Tripas à moda do Porto", ora em cena no República. Grande é o número de artistas de teatro e de radio que se vêm solidarizando a esta festa de simpatia e confraternização, cuja iniciativa se deve à Cia. Beatriz Costa-Oscarito.

Está-se despedindo do Teatro Recreio a companhia do China Circus Shaw, conjunto artistico de que fazem parte troupes chinesas e européias, de ginásticas e malabares.

No próximo domingo, dia 20, encerrar-se-á a temporada dos simpáticos artistas, que partirão imediatamente para S. Paulo.

De segunda-feira em diante, o China Circus Shaw apenas dará um espetáculo por noite e a preços de cinema.

Uma nova organização de Jardel estreará no Recreio, com a revista: "Hoje tem marmelada!...", da festejada parceria Jardel-Luiz Peixoto, será a revista de estréia, em que tomarão parte, alem de Lodia Silva e de artistas circenses, Juan Daniel, cantor; Celeste Aida, uma sambista diferente; Dionéia, uma garota-revelação; Picole, o notavel "tony de soirée"; Mary & Alba Sister's, "vedettes" de primeira grandezza, e Carlos Lisboa e suas 30 girls-bailarinas.

Amanhã, dia 14, às 21 horas, voltarão a reunir-se na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais os seus diretores, conselheiros e socios efetivos, em sessão conjunta ordinaria. Após essa sessão, reunir-se-á extraordinariamente o Conselho Deliberativo, por convocação do presidente Geisa Bôscoli. Para o dia 21, foi convocada uma assembléia geral, com o fim de conhecer e julgar o relatorio e a prestação de contas do sr. interventor do Departamento dos Compositores.

Estreará a 18 do corrente, no Pavilhão Teatro de Madureira, a Companhia de Teatro Musicado de que fazem parte: Anita Sorriento, Rosita Rocha, Iracema Correia, Alzira Rodrigues, Eugenio Noronha, Tatuzinho, Fialho d'Almeida, João Fernandes, J. Mafra, Flora Matos eoutros. A estréia será com "Aguenta, Felipe!", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Meneses.

Apólices mineiras perdidas

Pela presente, declaro extraviadas 13 apólices nominativas da Divida Pública do Estado de Minas Gerais, no valor nominal de 1:000$000, cada uma, juros 5 %, antigas, de números 7.537 a 7.549, averbadas no Departamento da Fazenda do Estado de Minas Gerais, no Rio de Janeiro, em nome de Manuel Magalhães Machado.

Aviso ao Público

Por ordem da Prefeitura e devido a continuação das obras que a mesma está fazendo na Ponte dos Marinheiros, a partir da próxima terça-feira, 15 do corrente, o tráfego da linha de subida de Senador Euzebio será desviado pela rua Visconde Itauna.

COMPANHIA DE CARRÍS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Aviso ao Público

Por ordem da Prefeitura e devido à construção de novas curvas na rua Bento Lisboa com Praça Duque de Caxias, as linhas de "Leme" e "Largo dos Leões", em suas viagens para os pontos terminais, serão desviadas na terça e quarta-feira, 15 e 16 do corrente, pela rua do Catete em vez de Pedro Américo e Bento Lisboa.

Rio, 12 de Setembro de 1942.

COMPANHIA FERRO CARRÍS DO JARDIM BOTÂNICO

LABORATORIO de produtos farmaceuticos, vende-se situado em ótimo suburbio desta Capital, funcionando desde 1937, com 6 ótimos preparados, marcas todas devidamente registradas, licenças e registros todos em perfeita ordem. Organização comercial com 10 agencias nos Estados, freguezia certa e selecionada. Bom estoque de mercadorias e materia prima; livre e desembaraçada de quaisquer onus. Vendas regulares e em franco desenvolvimento comprovadas pelos respectivos livros. Nos 5 primeiros meses desto ano vendeu 40:000$. Demais detalhes no escritorio da firma Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.

TERRAS no Estado do Rio — Vendem-se por 50:000$0, 225 alqueires geométricos de terras fertilissimas, com alguns alqueires em cultura, capoeirão e extensa mata virgem, abundancia de madeira de lei, pequenas águas transversais e uma boa cachoeira ao centro. Local saluberrimo. Esta situação agricola dista 6 kms. de ótimo porto de mar, dentro da baía da Ilha Grande. Titulos de dominio e demais detalhes no escritorio de Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.

Na Gavea, esta tarde, a partida numero um da rodada oficial

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Setembro de 1942

Flamengo e América reviverão as renhidas lutas do passado numa peleja ardua e empolgante

Depois da brilhante figura feita contra o Fluminense, o América surge como adversario respeitavel diante do Flamengo, co-lider do campeonato. No primeiro turno, jogando no campo do Vasco, os rubros conseguiram uma sensacional vitoria sobre os rubro-negros, por 3-1. No turno seguinte, porem, graças a uma atuação assaz defeituosa, o América se viu imerecidamente derrotado em seu proprio campo por 4-3. Hoje, portanto, será o dia do "tira-teima".

Jogando em seu proprio ambiente, o Flamengo apresentar-se-á com alguma superioridade sobre os rubros. Demais, a equipe rubro-negra é mais forte e pode, por conseguinte, decidir a peleja em seu favor. Tem um excelente trio final, uma linha media segura e eficiente e um ataque agressivo, rápido e envolvente. Nestas condições, o Flamengo desfrutará ainda hoje de um favoritismo indiscutivel. Todavia, o América irá à Gavea para lutar. Tudo será feito em defesa da "falange rubra".

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

AMÉRICA — Osni II; Osni I e Gritta; Oscar, Jofre e Laxixa; Nelsinho, Carola, Cesar, Maneco e Plácido.

O JUIZ

Servirá de juiz o sr. José Ferreira Lemos (Juca).

EXPRESSIVO, O SALDO DE "GOALS" DO FLAMENGO - MELHORARÁ O AMÉRICA

Passando facilmente pelo Madureira, o Flamengo aumentou seu saldo de "goals", que, é o melhor, no certame, que vai entrar em fase decisiva. Está com 64 "goals" contra 23 (arqueiros vencidos: Jurandir, 10 vezes; Dorival, 8; Martinho, 5). O

(Conclue na 3ª página)

O ataque do América que vem atuando com eficiencia no turno final

Dificil compromisso para o Fluminense, em Niterói

Os tricolores jogarão no estadio Caio Martins com o Canto do Rio

Nas condições em que se encontra atualmente o Fluminense, desfalcado de três titulares de valor, como Tim, Magnones e Pedro Amorim, cada jogo representa uma incógnita para a sua equipe, pois que, mau grado o trabalho esforçado dos jogadores que substituiram os citados profissionais, nota-se o desequilibrio que a falta dos efetivos trouxe ao conjunto.

O Canto do Rio, por seu lado, vem sendo um adversario perigoso, mormente quando joga em seu proprio campo, como sucederá hoje. E' arriscado qualquer prognóstico acerca desse encontro, em virtude do pé de igualdade em que se acham os dois "teams", com o desfalque sofrido pelos tricolores.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Chiquinho; Gerson e Hernandez; Rogaciano, Portela e Alcebiades; Vadinho, Mical, Geraldino, Juan Carlos e Orlandinho.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Bioró, Espinelli e Afonso; Adilson, Russo, Maracai, P. Nunes e Carreiro.

O JUIZ

Mario Viana será o árbitro.

OS "GOALS" DO FLUMINENSE E OS DO CANTO DO RIO

O tricolor vai atravessar a Guanabara com 61 "goals" contra 34 (arqueiros vencidos: Batatais, 30 vezes; Gijo, 4). O Canto do Rio tem 43 "goals". Sua meta caiu, já, 56 vezes (arqueiros: Chiquinho, 42; Pedrinho, 11; Evaldo, 5).

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

Maracai	17
Carreiro	13
Russo	11
Pedro Nunes	7
Tim	4
Magnones	4
Amorim	2
Adilson	2
Spinelli	1
Osvaldo (Vasco, contra — "goal" decisivo	1

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

Geraldino	22
Bocão	5
Juan Carlos	5
Mestiço	3
Carango	1
Vadinho	1
Rogaciano	1
Hernandez	1
Orlandinho	2
Mileidy	1

Renganeschi, zagueiro tricolor

BOTAFOGO X SÃO CRISTOVÃO — O GRANDE ENCONTRO DE HOJE

ESTE ANO, O CLUBE DA RUA FIGUEIRA DE MELO NÃO CONSEGUIU AINDA VENCER OS ALVI-NEGROS

O jogo que se efetuará hoje, no estadio da rua General Severiano, entre as equipes locais, do Botafogo, e as do S. Cristovão, promete oferecer aspectos empolgantes, pois os sancristovenses desejam uma vitoria sobre os alvinegros. Este ano, no primeiro turno, o Botafogo triunfou por 5-1 e, no segundo turno, jogando no campo da rua Figueira de Melo, depois de uma peleja renhida, lograram novamente vencer por 4-3.

O Botafogo está preparado para a refrega. Possue uma equipe mais forte, ciosa de sua responsabilidade de co-lider, que jogará em seu proprio campo. E', portanto, favorita, mesmo porque, em General Severiano, "ninguem acredita" no S. Cristovão...

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari; Caieira e Bibi; Ivan, Santamaria e Zarci; Patesko, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirisa.

S. CRISTOVÃO — Oncinha; Mundinho e Augusto; Papeti, Bianchi e Castanheira; Santocristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

O JUIZ

Para dirigir o cotejo foi escalado o sr. Guilherme Gomes.

"PERFORMANCES"

A ofensiva botafoguense continua na liderança da "artilharia", com 65 "goals". O saldo alvi-negro é de 35 "goals", porque sua meta foi vencida 30 vezes (arqueiros: Ari, 28; Aimoré, 2).

O S. Cristovão encontra-se com 61 "goals" contra 45 (arqueiros vencidos: Oncinha, 30 vezes; Joel, 15).

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Heleno	21
Gonzalez	14
Geninho	11
Pirica	6
Lula	2
Patesko	2
Pascoal	2
Xavier	2
Zarci	1
Geraldino	1
Gualter São Cristovão, contra — "goals" decisivo)	1
Spina (Madureira — "goal" contra	1

OS "GOALS" DO S. CRISTOVÃO

Santo Cristo	18
Caxambú	13
Alfredo	10
Gute	7
Nestor	6
Lenine	3
Salim	1
Dodô	1
Pepeti	1
J. Pinto	1

A equipe do Botafogo

NOVAMENTE EM COTEJO OS NADADORES ADULTOS DA CIDADE

Serão esta manhã, no Fluminense, as finais do 4.º concurso oficial da F.M.N.

Serão realizados está manhã as finais do quarto concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação, que é patrocinado pelo Fluminense. Dezenove são as provas que terão lugar na piscina tricolor, esperando-se algumas renhidas e interessantes.

Como das vezes anteriores a Federação Metropolitana de Natação não cobrará ingressos, visando assim difundir o mais possivel o gosto pelo esporte mais util aos brasileiros.

Pedro Mibielli de Carvalho e Rui Guarana concorrentes ás provas de hoje, aparecem acima, ao lado de Newton Santos

O PROGRAMA

Damos a seguir o programa com todos os concorrentes:

1.ª PROVA — 200 metros — Juniors — nado de peito. Raia 4 — Greuze Moniz; 3 — Arão Waisbich, Fluminense; 5 — Roberto Tardim, Icaraí; 2 — Rui Guanabara, Tijuca.

2.ª PROVA — 100 metros — Moças Principiantes — nado livre. Raia 3 — Erica Cristina Holck, Fluminense.

3.ª PROVA — 100 metros — Moças Juniors — nado de peito. Raia 3 — Ilza Teresa Holck, 4 — Genevieve Faure, 2 — Gerda Fraeb, Fluminense.

4.ª PROVA — 100 metros — Moças Novissimas — nado de costas. Raia 4 — Taís de Alencar Rodrigues; 3 — Maria Helena Lacerda Leite Velho e Erica Cristina Holck, (R), Fluminense.

5.ª PROVA — 100 metros — Juniors — nado de costas. Raia 4 — Frederico Leopoldo da Silva Junior, Botafogo; 6 — Rubens Guarisco; 2 — Rocir Mercio Silveira; 5 — Mario Sobrinho Domeneck; 3 — Ralph Lorenz Max Miller e Erlie Cesar (R), Fluminense; 4 — Jorge Loretti e Antonio Braulio Esteves (R), Icaraí.

6.ª PROVA — 100 metros — Novissimos — nado livre. Raia 4 — Arnold C. Lewis, Botafogo; 3 — Paulo Mibielli de Carvalho; 5 — Geraldo Rocha Pombo; 2 — Carlos Pessoa Filho, Fluminense; 6 — Geraldo Mota; 1 — Fernando Mendes de Magalhães Filho, Tijuca.

7.ª PROVA — 100 metros — Principiantes — nado de peito. Raia 3 — Arão Waisbich; 5 — Washington Nobre da Silveira, Fluminense; 6 — Antonio Noronha Gonçalves, Piedade; 1 — Moises Reiter, 2 — Claudino Calado de Castro, Tijuca; 4 — Aldo de Araujo Filho, Vasco.

8.ª PROVA — 200 metros — Moças Seniors — nado livre. Raia 2 — Jeanne Berrogain, 3 — Gilda Renault de Medeiros, Fluminense; 4 — Maria Helena Cortes, Tijuca.

9.ª PROVA — 100 metros — Moças Novissimas — nado de peito. Raia 4 — Ilza Teresa Holk, 3 — Gerda Fraeb, 2 — Madeleine Joullié, e Genevieve Faure (R), Fluminense.

10.ª PROVA — 100 metros — Moças Principiantes — nado de costas. Raia 3 — Erica Cristina Holck, Fluminense.

11.ª PROVA — 100 metros — Novissimos — nado de costas. Raia 2 — Erlie Cesar, Fluminense; 3 — Jorge Loretti, Icaraí; 4 — Aldacir Guimarães Hill, Piedade.

12.ª PROVA — 200 metros — Senior — nado livre. Raia 1 — Arnold C. Lewis, Botafogo; 5 — Demetrio Bezerra de Bezerra, 3 — Eduardo Antonio Alijó, 4 — Alair Dourado, 5 — Armando Bandeira de Lima e Paulo Mibielli de Carvalho (R), Fluminense; 2 — Zurich de Carvalho Rosa e Carlos Alberto Mannier (R), Icaraí.

13.ª PROVA — 100 metros — Novissimos — nado de peito. Raia 3 — Carlos Alberto Vieira, 5 Jaime Roberto Miranda, Fluminense; 2 — Roberto Tardim, Icaraí

(Conclue na 3ª página)

Os jogos de domingo próximo

Fluminense x Botafogo, a grande atração da rodada vindoura

E' de suma importancia a partida que vão disputar no próximo domingo as equipes do Fluminense e do Botafogo. A colocação que estes clubes ocupam no campeonato fará que convirjam para este encontro todas as atenções da cidade esportiva. Esta partida, o mais antigo clássico desta capital, promete, portanto, um desfecho sensacional. Se sair triunfante o Botafgo, o Fluminense terá perdido todas as suas esperanças no atual certame; se vencerem os tricolores, os botafoguenses a eles se reunirão no segundo lugar, deixando ao Flamengo o caminho livre para a conquista do titulo máximo.

Eis a relação geral dos jogos de domingo:

FLUMINENSE X BOTAFOGO — no estadio Guanabara, em Alvaro Chaves;

AMERICA X CANTO DO RIO — em Campos Sales;

VASCO X S. CRISTOVAO — no estadio da rua Abilio, em S. Januario;

BANGU X MADUREIRA — no campo da rua Ferrer;

BONSUCESSO X FLAMENGO — no campo da av. Teixeira de Castro.

ACUSAÇÕES GRAVISSIMAS À DIRETORIA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE REMO!

Muito agitada a reunião do C. Supremo da entidade náutica ante-ontem

Apesar de ter sido convocada apenas para eleição do presidente e um membro do Conselho Técnico, a reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo, realizada ante-ontem foi muito agitada.

E' que depois de eleitos os srs. Daniel de Almeida e Leontino Machado, o representante do Boqueirão, o conhecido e acatado esportista Afonso Segreto Sobrinho, passou a fazer serias acusações a atual diretoria da entidade náutica, apresentando ao mesmo tempo documentos comprobatorios. A mais grave dessas acusações referia-se ao tesoureiro sr. Armando Machado, que segundo certidão exibida pelo representante do Boqueirão, recebeu 2:213$400 da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação e Saude para organização da regata dos jogos Universitarios e que lançou no balancete como receita, apenas a quantia de 1:000$000.

O sr. Afonso Segreto Sobrinho acusou ainda a diretoria de não ter comunicado dentro do prazo estabelecido nos estatutos, o não pagamento das medalhas; ter entregue o oficio do C. R. Guanabara ao ex-presidente do Conselho Técnico, depois da reunião do Conselho Supremo, que aceitara a renuncia; não ter pedido autorização para fazer o pagamento de serviços extraordinarios ao sr. Antonio, funcionario da entidade; não ter finalmente comunicado ao Gragoatá a sua suspensão que consta da ata.

O Conselho não poude responder ou melhor, esclarecer o representante do Boqueirão, resolvendo-se conservar-se em sessão permanente para oportunamente fazê-lo, depois de ouvir a diretoria.

DECIDE-SE O TÍTULO MÁXIMO DO TENIS CARIOCA

Country e Fuminense prometem uma luta empolgante

Será decidido hoje à tarde o titulo máximo do tenis carioca. Num cotejo de desempate se enfrentarão as equipes do Country e do Fluminense, que atualmente contam com as maiores expressões do elegante esporte no Rio.

Há sem duvida, evidente equilibrio entre os adversarios. E' interessante relembrar, que o Country triunfou no cotejo do turno, realizado em Alvaro Chaves e o Fluminense venceu no returno, quando os jogos foram no Leblon. Em ambas as partidas verificou-se a mesma contagem 3-3.

Para o jogo de hoje, o sorteio indicou os quadros tricolores.

(Conclue na 3ª página)

Batuira e Nieta são as favoritas da prova clássica

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – Montarias provaveis – As cotações oficiais – Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de oito carreiras. A principal prova é o clássico "Cândido E. de Sousa Aranha", na distancia de 2.000 metros e 20:000$000 de dotação, onde foram alistados Crecele, Nieta, Rapidez, Batuira, Operina, Bonitinha e Elenita. A prova, dado o equilibrio, promete lances interessantes.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.400 METROS — REIS 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

DEDÉ, 53 quilos. — No sábado, 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, foi o quinto para Dom Cesar, Dalmata, Dero e Desertor. Tem bom exercicio para este compromisso.

ABIAL, 55 quilos. — Revelando melhoras, escoltou Air Force e Drama, na última segunda-feira, em 1.000 metros. Anda muito bem.

ASTRIA, 53 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.400 metros, foi a quarta para Fátima, Drama e Genghis Khan. Em excelentes condições de treino.

DRAMA, 55 quilos. — Na última segunda-feira, em 1.000 metros, na grama leve, escoltou Air Force. E' o favorito dos entendidos.

DESERTOR, 55 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi o quinto para Air Force, Drama, Abial e Hegemonia, bem amparado nas apostas.

DARDANELOS, 55 quilos. — Na sua estréia, em 30 de agosto, na grama úmida, em 1.400 metros, foi o décimo num lote de dezesseis animais, não demonstrando qualidade. Está bem treinado.

BALIZA, 53 quilos. — Na segunda-feira, na grama leve, em 1.000 metros, foi a oitava para Air Force, Drama, Abial, etc. Somente como azar.

EMA, 53 quilos. — No sábado, 1.º de agosto, na areia leve, foi a sétima para De Cujus, Air Force, Astria, Dero, Drama e Batente. Mantem a forma.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

DOM CESAR, 55 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, secundou Destaque. Suas condições de treino são perfeitas.

FAIR, 53 quilos. — No domingo, 23 de agosto, deixou a turma dos perdedores, derrotando Balona, Capuano, Turaia e Condor. Mantem a forma.

CAICUREMA, 55 quilos. — No sábado, 8 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, foi o quarto para De Cujus, Xingú e Dosel, sofrendo contratempos. Tem ótimo exercicio.

ASALFO, 55 quilos. — No sábado 6 de setembro, na areia leve, deixou a turma dos perdedores, derrotando Capuano, Donatelo, etc. Mantem boa forma.

DJEDI, 55 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros escoltou Violeiro, perdendo no final, eleito o grande favorito. Na conta.

PERFIDIA, 53 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi a quarta para Violeiro, Djedi e Dengo. Não acreditamos.

DALMATA, 53 quilos. — Na última segunda-feira derrotou Darlie em 1.000 metros. Em boa forma.

FASANELO, 55 quilos. — Não correrá.

DIDEROT, 55 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, foi o último para Violeiro, Djedi, Dengo, Perfidia, Fasanelo e Carijós, com 685 "poules". Tem exercicios recomendaveis.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 7:000$000 — PESOS DA TABELA.

PARANISTA, 55 quilos. — No último domingo, em 1.600 metros, na grama úmida, derrotou Nieta e Rio Casca. Em plena forma.

CARPINCHO, 55 quilos. — No domingo, 26 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, fechou a raia numa prova clássica, sem deixar impressão. E' o favorito dada a fraqueza da turma.

ARCO-IRIS, 55 quilos. — No último domingo, na grama úmida, eleito grande favorito, foi o sexto para Paranista, Nieta, Rio Casca, Elmo e Ojamba, dirigido por um aprendiz.

MACONSITO, 55 quilos. — No domingo, 5 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, foi o quinto para Spitfire, Tupã, Nieta e Mirai. Suas condições não as mesmas.

ELMO, 55 quilos. — Vide Arco-Iris. Vem acusando melhoras que o colocam em evidencia.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 8:000$000 — PESOS DA TABELA.

EDILIS, 56 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, foi o último para Bonheur, Salmon, Suez, Amoroso, etc. Nesta turma é força.

ÉGIDE, 54 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi a décima num lote de quinze animais. Fortalece a "poule" de Edilis.

TOPE, 54 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi a nona para Cuscuz, Mascarado, Elo, Acaiá, Purissima, etc., em 1.400 metros.

MASCARADO, 56 quilos. — Perdeu na segunda-feira para Cerila, na grama, em 1.200 metros, eleito o favorito. Anda muito bem.

ESTAMBUL, 56 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, foi o oitavo para Ebulo, Mascarado, Acaiá, Amora, Uranio, Criqui e Marisco. São regulares suas condições.

EFETIVA, 54 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.400 metros, foi a sexta para Cuscuz, Mascarado, Acaiá e Purissima. Pode figurar.

RISONHA, 54 quilos. — No sábado, 1.º de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, foi a décima quinta nesta turma, sem deixar impressão. Bem movida.

DAMARA, 54 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi a nona nesta turma. Somente como surpresa.

CONDOREIRA, 54 quilos. — Vem de deixar a turma de perdedores no sábado último, derrotando Borbatil, Canabá e Tabauna, em 1.400 metros.

PURISSIMA, 54 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi a quinta para Cuscuz, Mascarado, Elo e Acaiá. Vem apanhando estado.

STAR BRIGHT, 56 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — CLASSICO "CANDIDO EGIDIO DE SOUSA ARANHA" — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 20:000$000 — PESOS DA TABELA.

CRECELE, 56 quilos. — No sábado, 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Monin e Facia, atuando muito bem. Conserva a forma.

NIETA, 56 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama úmida, em 1.600 metros, escoltou Paranista, ultrapassando a espectativa. Pode figurar com êxito.

RAPIDEZ, 57 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, com 56 quilos, em 1.400 metros, foi a sétima para Platanito, Santo, Bocaina, Condurú, Zoroastro e Grumete. Tem demonstrado velocidade.

BATUIRA, 61 quilos. — No domingo, 5 de julho, na grama pesada, com 51 quilos, foi a quinta para Jaçã, Isolda, Viola e Jalousie. A fraqueza da turma, a distancia e a pista, favorecem sua chance. Está bem trabalhada.

OPERINA, 55 quilos. — No domingo, 2 de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, não se colocou em turma aparentemente forte. São boas suas condições de treino.

BONITINHA, 56 quilos. — No domingo último, com 48 quilos, em 1.600 metros, foi a oitava para Paranista, Nieta, Rio Casca, Elmo, etc. Acusou melhoras.

ELENITA, 60 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, com 52 quilos, foi a quarta para Luxemburgo, Sunset e Gibraltar. Se conseguir fazer "train" falso é perigosa.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — REIS 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

BETTING

BATOTA, 48 quilos. — Não correrá.

NOBEL, 50 quilos. — Na segunda-feira última, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi o quarto para Oreada, Mermoz e Bau.

BOUGAINVILLE, 58 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.300 metros, foi o quinto para Aventureiro, Oreada, Astor e Polo. A turma está à feição dos seus méritos.

MERMOZ, 50 quilos. — Perdeu para Oreada na última segunda-feira, atuando com muito desembaraço no final. Acusou melhoras e, o que recomendam como o provavel ganhador.

PITANGUI, 58 quilos. — No domingo, 19 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, foi o oitavo para Bandido, Bocaina, Tabú, Bougainville, Baía, Búfalo e Buriti.

URUAIÉ, 54 quilos. — No sábado, 30 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Operina, Zepelin, etc. Volta a ser apresentado bem treinado.

BAUÁ, 50 quilos. — Acusou melhoras com a última atuação, quando escoltou Oreada e Mermoz, em bom tempo. Com menos seis quilos não é impossivel.

CARAPUÇA, 52 quilos. — No sábado, 22 de agosto, na areia leve, em 1.500 metros, foi a quinta para Zepelin, Barulho, Cedro e Tabú. Está bem trabalhada.

CAETÉ, 50 quilos. — Não correrá.

BÚFALO, 58 quilos. — No domingo, 2 de agosto, na grama leve, foi o sétimo para Bocaina, Bougainville, Opais, Carocho, Aventureiro e Zepelin. São regulares suas condições de treino.

POLO, 50 quilos. — Na segunda-feira última, com 56 quilos, foi o quinto para Oreada, Mermoz, Bauá e Nobel, bem amparado nas apostas. Tem ótimos privados.

TABÚ, 54 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama úmida, foi o quarto para Zepelin, Opais e Cedro. Mantem a forma.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

FESTIVE, 51 quilos. — No domingo 6 de setembro, na grama úmida, em 1.400 metros, foi o quinto para Matapá, Odax, Monita e Angaí. Anda muito bem.

DAVÍ, 51 quilos. — No sábado, 22 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, foi o décimo para Ali Babá, Matapá, Itaceiera, Monita, etc., bem jogado. Sempre atuou melhor na grama. Olho!

MATAPÁ, 56 quilos. — No domingo, 6 de setembro, na grama, em 1.400 metros, derrotou Odax e Monita. Em plena forma.

SUCURUVÍ, 55 quilos. Não correrá.

ALTONA, 58 quilos. — No sábado último, em 1.500 metros, na areia leve, foi a quarta para Condurí, Oasis e Zoroastro. Baixou de turma.

RELATO, 52 quilos. — No sábado último, com 58 quilos, derrotou Friant, Plumazo, Maria Luz, Kilva, Serodina, Cherauê e Luna. Em boa forma.

VALMÍ, 58 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi o sétimo para Santo, Arkansas, Sapateador, etc.

PANUELITO, 57 quilos. — No sábado último, com 49 quilos, foi o décimo para Condurí, Oasis, Zoroastro, Altona, Macalé, etc., em 1.500 metros. Nada tem produzido.

B. I. M., 50 quilos. — No sábado, 22 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, foi o sétimo para Ali Babá, Matapá, Itaceiera, Monita, Odax e Dom Carlito. Trabalhou melhor e vai muito leve...

PLATÃO, 54 quilos. — No domingo último, em 1.400 metros, na grama úmida, foi o oitavo para Matapá, Odax, Monita, Angaí, etc., eleito o favorito da prova. Anda bem.

DONA ESTELA, 53 quilos. — No domingo último, em 1.400 metros, na grama úmida, foi a nona para Matapá, Odax, Monita, etc., sem deixar impressão.

INDAIATUBA, 52 quilos. — No sábado último, na areia leve, em 1.500 metros, derrotou Vesuvio e Dom Carlito em bom estilo. Suas condições de treino são boas.

MONITA, 48 quilos. — No domingo último, foi bom terceiro para Matapá e Odax, sofrendo contratempos na reta. Está para ganhar.

ANGAÍ, 50 quilos. — No domingo último, em 1.400 metros, na grama leve, foi bom quarto para Matapá, Odax e Monita. Se apanhar pista pesada é perigoso adversario.

MACALÉ, 58 quilos. — No sábado último, em 1.500 metros, foi o sexto para Condurú, Oasis, Zoroastro, Altona e Tucã. Baixou de turma.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 7:000$000 — "HANDICAP".

BETTING

PLATANITO, 49 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, com 49 quilos, em 1.500 metros, secundou Timbó, bem amparado nas apostas. E' o favorito.

POMBIQ, 56 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, com 50 quilos, em 1.600 metros, foi o quinto para Luxemburgo, Sunset, Gibraltar e Elenita. Vem apanhando estado.

GALENO, 55 quilos. — Na segunda-feira, 7 de maio, na grama leve, com 55 quilos, foi o quarto para Timbó, Platanito e Santo. Suas condições de treino são boas.

MIDAS, 49 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, foi o sétimo para Timbó, Platanito, etc. Trabalhou muito bem e os "sabidos" andaram à procura de seu aprontto.

MONTALVA, 52 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o quinto para Timbó, Platanito, Santo e Galeno. Nada tem produzido.

CAROÁ, 52 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, foi o décimo para Timbó, Platanito, Santo, etc., com 55 quilos. Acredite quem quiser...

HILDA, 58 quilos. — Não correrá.

ATIS, 51 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, foi o décimo primeiro para Timbó, Platanito, Santo, etc. Nada tem produzido nas últimas atuações.

QUIXOTE, 56 quilos. — Estreante. E' um bem lançado filho de Adam's Apple com regular campanha em São Paulo onde, há pouco, escoltou Capote e Bergerac, na areia pesada. Bem movido.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DRAMA — DEDÉ — DARDANELOS
DJEDI — CAICUREMA — D. CESAR
CARPINCHO — PARANISTA — A. IRIS
EDILIS — MASCARADO — ESTAMBUL
NIETA — BATUIRA — BONITINHA
MERMOZ — BOGAINVILLE — BAUA'
MATAPAN — MONITA — INDAIATUBA
PLATANITO — GALENO — QUIXOTE

A CORRIDA DE ONTEM

Hegemonia, Bulandí, Territorio, Oiticoró, Plumazo e Vesuvio, foram os vencedores – Um empate entre Condurú e Shantung

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma reunião hípica.

A principal prova do programa, que foi o premio destinado aos animais nacionais de três anos, sem vitoria, teve como vencedora Hegemonia.

A filha de Araxita, após varias tentativas, conseguiu triunfar sobre Capuano e Farsa, confirmando os seus anteriores exercicios.

A maioria dos favoritos dos "catedráticos" apresentou rateios compensadores, isto em parte devido as informações de última hora, que tantos prejuizos causam aos apostadores.

Enfim, houve muita animação dos apostadores, sendo este o resultado técnico da reunião:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — 10:000$000:

HEGEMONIA, três anos, São Paulo, Luminar em Araxita; 53 quilos, Pedro Simões 1.º
CAPUANO, 55 quilos, O. Fernandes 2.º
FARSA, 53 quilos, R. Olguin 3.º
MOSSOROINA, 53 quilos, J. Morgado 4.º
DARLIE, 53 quilos, J. Canales 5.º
CAVARÚ, 55 quilos, V. Cunha 6.º
CIMA, 53 quilos, L. Benitez 7.º
PALADIO, 55 quilos, A. Gomes 8.º

RATEIOS
Do vencedor (6) ..... 42$200
Dupla (33) ..... 76$600

PLACÊS
Do n. 6 ..... 19$700
Do n. 5 ..... 25$400
Tempo: 92".
Apostas ..... 30:600$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — A. Marques.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — 6:000$000:

BULANDÍ, cinco anos, Pernambuco, Jacques Emile Blanche em Escolhida; 56 quilos, Euclides Silva 1.º
OVILIO, 56 quilos, J. Morgado 2.º
BABASSÚ, 56 quilos, V. de Andrade 3.º
ARGENTINO, 56 quilos, A. Piovezan 4.º
BOURLETTE, 50 quilos, O. Serra 5.º
PUITÁ, 52 quilos, C. Morgado 6.º
Não correram: VAITEMBORA e SANHARÓ.

RATEIOS
Do vencedor (3) ..... 78$200
Dupla (22) ..... 180$800

PLACÊS
Do n. 3 ..... 51$000
Do n. 4 ..... 51$000
Tempo: 78" 4/5.
Apostas ..... 36:260$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — F. Tourinho.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — 10:000$000:

TERRITORIO, quatro anos, Pernambuco, Sunderland em Ambrosina; 56 quilos, Julio Canales 1.º
CINEMA, 54 quilos, P. Simões 2.º
ECO, 56 quilos, G. Costa 3.º
CARÁ, 54 quilos, I. de Sousa 4.º
TABAUNA, 54 quilos, V. Cunha 5.º
BORBATIL, 56 quilos, A. Barbosa 6.º
FRIX, 56 quilos, L. Benitez 7.º

RATEIOS
Do vencedor (3) ..... 19$800
Dupla (22) ..... 40$900

PLACÊS
Do n. 3 ..... 17$800
Do n. 2 ..... 20$700
Tempo: 76" 2/5.
Apostas ..... 47:040$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — J. Coutinho.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — 8:000$000:

BETTING

OITICORÓ, seis anos, Pernambuco, Eagle Rock em Boa Viagem; 55 quilos, A. Gomes, aprendiz 1.º
CALIPSO, 48 quilos, J. Martins 2.º
MONDEGIR, 56 quilos, A. Araujo 3.º
TIPA, 48 quilos, J. Araujo 4.º
ONIX, 51 quilos, O. Santos 5.º
OCEANO, 49 quilos, R. Silva 6.º
MANDAÚ, 49 quilos, H. Molina 7.º
NAPOLITANO, 54 quilos, V. de Andrade 8.º
ARRANCA PROSA, 55 quilos, C. Brito 9.º
MAN/ACO, 52 quilos, C. Pereira 10.º
MERY, 55 quilos, A. Gouveia 11.º
Não correu: MAPURA.

RATEIOS
Do vencedor (10) ..... 103$400
Dupla (34) ..... 58$200

PLACÊS
Do n. 10 ..... 16$200
Do n. 6 ..... 12$600
Do n. 3 ..... 11$100
Tempo: 93".
Apostas ..... 65:270$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: J. Atinvesi.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — 5:000$000:

BETTING

PLUMAZO, sete anos, Uruguai, Cartaginês em Pitusa; 53 quilos, Valdir Lima 1.º
SERODINA, 54 quilos, J. Maia 2.º
KILVA, 49 quilos, J. Martins 3.º
MARIA LUZ, 52 quilos, H. Soares 4.º
GLORISTA, 45 quilos, O. Macedo 5.º
NEURGILÉ, 49 quilos, A. Neves 6.º
LUNA, 54 quilos, H. Molina 7.º
MARABOUT, 57 quilos, R. Silva 8.º
SEDUTOR, 54 quilos, C. Pereira 9.º

RATEIOS
Do vencedor (2) ..... 50$300
Dupla (13) ..... 65$400

PLACÊS
Do n. 2 ..... 13$800
Do n. 6 ..... 14$500
Do n. 8 ..... 14$800
Tempo: 98" 4/5.
Apostas ..... 65:900$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — G. Feijó.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — 5:000$000:

BETTING

VESUVIO, sete anos, São Paulo, Trinidad em Venus; 48 quilos, O. Santos 1.º
DOM CARLITO, 55 quilos, R. Olguin 2.º
APACHE, 54 quilos, V. Lima 3.º
GUAPÉ, 45 quilos, O. Macedo 4.º
MARAUNA, 53 quilos, E. Silva 5.º
ITACUATI, 54 quilos, H. Soares 6.º
CLARINADA, 50 quilos, J. Martins 7.º
CONTROLE, 52 quilos, R. Silva 8.º
ÉGALO, 51 quilos, C. Brita 9.º
IUCOÁ, 57 quilos, I. de Sousa 10.º
IGARITÉ, 58 quilos, A. Araujo 11.º
CONCRETO, 57 quilos, N. Pereira (caiu) 12.º

RATEIOS
Do vencedor (3) ..... 37$000
Dupla (13) ..... 46$200

PLACÊS
Do n. 3 ..... 12$100
Do n. 8 ..... 12$700
Do n. 11 ..... 11$600
Tempo: 91" 2/5.
Apostas ..... 90:030$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — J. Lourenço Filho.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — 6:000$000:

CONDURÚ, cinco anos, São Paulo, Visteador em Astréa; 50 quilos (empate), Raul Olguin 1.º
SHANTUNG, quatro anos, Argentina, Picaplutos em Changa; 57 quilos (empate), A. Araujo 1.º
TUCÃ, 54 quilos, E. Coutinho 3.º
OASIS, 52 quilos, O. Fernandes ..... 4.
AVENTUREIRO, 52 quilos, E. Silva 5.º
D. QUIXOTE, 54 quilos, V. Cunha 6.º

RATEIOS
Dos vencedores:
N.º (1) ..... 33$300
N.º (5) ..... 35$500
Dupla (14) ..... 50$000

PLACÊS
Do n. 1 ..... 40$100
Do n. 5 ..... 44$000
Tempo: 98" 1/5.
Apostas ..... 120:790$000

DIFERENÇAS
Empate e um corpo.
TRATADORES:
Do n.º 1 — A. Azevedo
Do n. 5 — C. Rosa.

Movimento geral de apostas ..... 456:840$000
Concursos ..... 114:235$000
Pista de areia.

Autoridades designadas para os jogos de hoje

Para os jogos de hoje a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

C. R. do Flamengo x América F. C. — Campo do C. R. do Flamengo — 4ª divisão, às 13.30 horas — Juiz: Rubens Gomes; juizes de linha: Idalecio Correia e Luiz Pelucio. 1ª divisão, às 15.30 horas — Juiz: José Ferreira Lemos; juizes de linha: Mario F. Faeini e Serafim Moreno.

Botafogo F. C. x S. Cristovão A. C. — Campo do Botafogo F. C. — 4ª divisão, às 13.30 horas — Juiz: Ariston de Sousa; juizes de linha: Artur Lopes e Rafael Ferrentini. 1ª divisão, às 15.30 horas — Juiz: Guilherme Gomes; juizes de linha: Alzilar Costa e José Moreira Brandão.

Bangú A. C. x C. R. Vasco da Gama — Campo do Bangú A. C. — 4ª divisão, às 13.30 horas — Juiz: Belgrano Santos; juizes de linha: Leônidas Rougemond e Osvaldo Rolo. 1ª divisão, às 15.30 horas — Juiz: Durval Caldeira Martins; juizes de linha: João Barroso Filho e Luiz Costa Xavier.

Canto do Rio F. C. x Fluminense F. C. — Campo do Canto do Rio F. C. — 4ª divisão, às 13 horas — Juiz: José Pereira da Silva; juizes de linha: Manuel Cristino e Manuel Silva. 1ª divisão, às 15.30 horas — Juiz: Mario G. Viana; juizes de linha: Oscar Pereira Gomes e Moacir Alves da Costa.

Madureira A. C. x Bonsucesso A. C. — 4ª divisão, às 13.30 horas — Juiz: Newton Novelino Pereira; juizes de linha: Vicente Gentil e Hernani Leal. 1ª divisão, às 15.30 horas — Juiz: Alderico Bolon Ribeiro; juizes de linha: Mario H. Duarte e Paulo Mota.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.400 METROS — REIS 10:000$000:

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Dedé, J. Zúniga	53	27
2	Abial, J. Morgado	55	40
2—3	Astria, H. Molina	53	50
4	Drama, V. Martins	55	18
3—5	Desertor, J. Canales	55	50
6	Dardanelos, P. Simões	55	35
4—7	Baliza, E. Silva	53	70
"	Ema, V. de Andrade	53	70

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 10:000$000.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Dom Cesar, L. Benitez	55	40
2	Fair, C. Pereira	53	60
2—3	Caicurema, H. Soares	55	30
4	Asalfo, E. Silva	55	40
3—5	Djedi, J. Zúniga	55	18
6	Perfidia, O. Fernandes	53	50
4—7	Dalmata, J. Canales	53	60
8	Fasanelo, não correrá	55	—
9	Diderot, A. Araujo	55	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 7:000$000.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Paranista, J. Canales	54	16
2—2	Carpincho, J. Zúniga	54	14
3—3	Arco-Iris, L. Leiton	50	50
4—4	Maconsito, R. Silva	50	50
5	Elmo, R. Olguin	54	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 8:000$000.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Edilis, V. Andrade	56	18
"	Égide, O. Serra	54	18
2—2	Tope, V. Cunha	54	60
3	Mascarado, J. Canales	56	30
4	Estambul, G. Costa	56	50
3—5	Efetiva, J. Morgado	54	40
6	Risonha, N. Pereira	54	80
7	Dâmara, H. Soares	54	60
4—8	Condoreira, L. Benitez	54	40
9	Purissima, E. Silva	54	50
"	Star Bright, não correrá	56	—

QUINTA CARREIRA — CLASSICO "CANDIDO EGIDIO DE SOUSA ARANHA" — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 20:000$000.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Crecele, L. Mezaros	55	50
2—2	Nieta, J. Canales	56	27
3	Rapidez, J. Morgado	57	70
3—4	Batuira, J. Zúniga	61	18
5	Operina, V. de Andrade	55	60
4—6	Bonitinha, A. Araujo	56	50
7	Elenita, G. Costa	60	80

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — REIS 6:000$000.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Batota, não correrá	48	—
2	Nobel, E. Coutinho	50	40
3	Bougainville, O. Fernandes	58	35
2—4	Mermoz, J. Zúniga	50	30
5	Pitangui, C. Morgado	58	50
6	Uruaié, H. Soares	54	40
3—7	Bauá, L. Leiton	50	40
8	Carapuça, J. Canales	52	40
9	Caeté, não correrá	50	—
4-10	Búfalo, P. Simões	58	40
11	Polo, Caio Brito	50	40
12	Tabú, L. Benitez	54	80

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Festive, V. Lima	51	40
"	Daví, A. Araujo	51	40
2	Matapá, I. de Sousa	56	30
2—3	Sucuruvi, não correrá	55	—
4	Altona, A. Gomes	58	50
5	Relato, O. Macedo	52	50
6	Valmí, J. Maia	58	80
3—7	Panuelito, C. Morgado	57	60
8	B. I. M., A. Neves	50	60
9	Platão, J. Martins	54	50
10	Dona Estela, C. Pereira	53	60
4-11	Indaiatuba, H. Molina	52	50
12	Monita, J. Portilho	48	27
13	Angaí, J. Santos	50	50
"	Macalé, Caio Brito	58	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 7:000$000.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Platanito, L. Leiton	49	25
2	Pombiq, E. Silva	56	50
2—3	Galeno, A. Araujo	55	40
4	Midas, J. Zúniga	49	50
3—5	Montalvá, O. Fernandes	52	50
6	Caroá, H. Soares	52	50
4—7	Hilda, não correrá	58	—
8	Atis, N. Pereira	51	30
"	Quixote, Caio Brito	56	30

Importante reunião hípica

Disputam-se, hoje, as provas "Arnaldo Guinle" e "Uruguai"

Será disputada, hoje, na Quinta da Boa Vista, uma reunião hipica, patrocinada pela Confederação Brasileira de Hipismo.

As duas provas, que contarão com a participação dos nossos mais renomados cavaleiros civis e militares, obedecerão às seguintes caracteristicas:

"Prova Arnaldo Guinle", promovida pela F. H. M. e patrocinada pela C. B. H., aberta a cavaleiros civis, amazonas, militares e cavalos da classe B — handicap.

Caracteristicas — Percurso de caça — 700 metros, 14 obstáculos — Altura e largura máximas: 1,20 metros e 4 metros — Velocidade: 350 metros. — Tempo máximo, 120"; limite, 240".

Julgamento: Tabela B.

"Prova Uruguai" — Promovida pela D. B. V. e patrocinada pela C. B. H., aberta a cavaleiros civis, amazonas, militares e cavalos da classe D.

Caracteristicas: Barragem obrigatoria — 500 metros — 10 obstáculos. Altura e largura maximas: 1,40 metros e 4 metros — Em caso de empate repetição do percurso com dois obstáculos alterados na altura.

Concreto foi sacrificado

Durante a disputa do sexto pareo da reunião de ontem o cavalo Concreto, na altura dos 800 metros, atirou-se contra a cerca interna, sofrendo fraturas nos posteriores e ficando inutilizado para corridas. O filho de Conde Lucanor, minutos após foi sacrificado pelo veterinario oficial.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — STAR BRIGHT.
2 — BATOTA.
3 — FASANELO.
4 — CAETE'
5 — SUCURUVI
6 — HILDA.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas em ponto.

Correspondencia

Sr. Hermano Cruz (Rio) — A inauguração do campo do Flamengo, na Gavea, ocorreu a 15 de novembro de 1938.

Sr. Salvador Cabral (Campos) — E. Rio — Na conformidade dos desenhos que nos enviou, eis as respostas às suas perguntas: Gráfico n. 1 — o goal é válido; Gráfico n. 2 — Se o jogador estava em posição paralela à linha da bola, quando esta lhe foi passada, o goal é válido; Gráfico n.º 3 — O goal é válido, porque o auxiliar de linha é "ponto morto"; Gráfico n.º 4 — Goal válido; Grafico n.º 5 — Em direção à meta, conforme a seta n.º 3; Gráfico n.º 6 — Não vale o goal, porque o jogador que o fez não se achava, no momento, em condições de jogo. O árbitro deve mandar bater um tiro livre contra a equipe do jogador que veio de fora do campo, no local em que ele tocou na bola. Desse tiro livre não valerá goal direto. Só agora pudemos identificar as cinco consultas anteriores que o sr. nos enviou, pois nenhuma carta as acompanhou nem qualquer indicação nos fora dada sobre a sua identidade. Recebendo a sua carta de 1.º do corrente, pelos desenhos, percebemos que provinham de sua parte. A essas consultas responderemos na próxima vez, pois hoje o espaço está curto.

Sr. F. D. Carvalho (Rio) — Em 1933 e 1934 foram disputados dois campeonatos de futebol. Em 33, na Amea, venceu o Botafogo F. C., único dos grandes clubes que ficara fiel a essa entidade. Na Liga Carioca, no mesmo ano, foi vencedor o Bangú. Em 1934, o Vasco foi o campeão da Liga Carioca e o Botafogo, da Federação Metropolitana de Desportos (entidade que substituira a Amea). Em 1935, o América foi o campeão da Liga Carioca e o Botafogo da F. M. D. O Flamengo permaneceu na Amea apenas três meses, tendo disputado o primeiro campeonato de profissionais da Liga Carioca. O Vasco voltou à F. M. D. em 1936, sendo, então, campeão.

Sr. J. Jorge (Rio) — Em 1930, era a Amea que controlava os esportes cariocas, inclusive o futebol, pois era entidade eclética. Dela faziam parte: Fluminense, América, Flamengo, Botafogo, Vasco, S. Cristovão, Bangú, Andarai, E. C. Brasil, Olaria e Bonsucesso.

Sr. Mario Xavier (Niterói) — E. do Rio — Só responderemos particularmente quando nos enviem selos para a resposta.

Sr. Carioca (Rio) — Faremos o possivel para satisfazer o seu justo pedido. Entretanto, não somos muito otimistas a respeito da regeneração dos nossos costumes esportivos.

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações levadas à Comissão de Corridas, serão apresentados desferrados os seguintes animais: — Estambul, Elenita, Purissima, Dâmara, Edilis, Pitangui, Operina e Platanito (8).

Amanhã os torneios inicios de voleibol

Amanhã, no rinque do Tijuca, serão levados a efeito os torneios inicios, masculino e feminino de voleibol. Estão inscritos 17 clubes ou sejam:

MASCULINO — América F. C., Botafogo F. C., Fluminense F. C., C. R. Flamengo, Tijuca T. C., Riachuelo T. C., Gremio Tabajara, Clube dos Tabajaras, C. R. Vasco da Gama e Jacarepaguá.

FEMININO — América F. C., Fluminense F. C. (A) e (B), C. R. Vasco da Gama, Tijuca T. C., Gremio Tabajara e Botafogo F. C.

Aproveitando a data da comemoração de seu 4.º aniversario, a Federação fará nesta mesma noite a entrega das medalhas aos vencedores do Torneio Aberto de 1942 e 1941, assim como brindará aos jornalistas que com tanto brilho tem colaborado para a evolução desse esporte.

Os vencedores do Clássico "Cândido E. de Sousa Aranha"

Em 1932 — 2.500 metros — 10:000$000.
EL GOUALA (J. Salfate) — 2º Clever Boy, 3º Caton — Tempo: 150" 1/5.

Em 1934 — 1.800 metros — 10:000$000.
IPIRANGA (O. Olóa) — 2º Iolanda, 3º Vichy. Tempo: 113" 1/5.

Em 1935 — 2.000 metros — 10:000$000.
HURAN (G. Costa) — 2º Zumbaia, 3º Astoria. Tempo: 125 1/5.

Em 1936 — 2.000 metros — 10:000$000.
BALTICA (P. Gusso) e OGAFETA (O. Batista) — 3º Tia King. Tempo: 128" 3/5.

Em 1937 — 2.000 metros — 12:000$000.
BALTICA (P. Gusso) — 2º Ortudra, 3º Klehelina. Tempo: 125" 4/5.

Em 1938 — 2.000 metros — 12:000$000.
SAFINHA (A. Molina) — W. O.

Em 1939 — 2.000 metros — 15:000$000.
GUARAHIM (A. Molina) — 2º Braila, 3º D. Stella. Tempo: 129".

Em 1940 — 2.000 metros — 15:000$000.
DONA STELLA (R. Simões) — 2º Altona, 3º Alcatéia. Tempo: 126" 4/5.

Em 1941 — 2.000 metros — 20:000$000.
BATUIRA (Y. Zuniga) — 2º D. Stella, 3º Rapidez. Tempo: 132".

VIDA LITERARIA

Literatura colonial brasileira

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

II

Outro assunto preocupava por igual aos colonos e aos padres: o estudo da lingua dos indios. O contacto com estes era forçado, tanto para os colonos como para os padres, seja no trabalho da terra, em que só aos poucos foram sendo substituidos por negros africanos, seja na obra de catequese, objetivo primordial da missão jesuitica. A America não era a India, como a principio se supôs. Por isto ficavam sem aplicação, aqui, os intérpretes de linguas asiáticas. Já o cronista da armada de Cabral, observa, com ingenua surpresa, que não era possivel entendimento com os selvagens "per a berberia deles ser tamanha, que se nom entendia ninguem..." Urgia, pois, aprender-se a lingua dos indios. Para isto deixou logo Cabral, o descobridor, dois moços na terra, dos quais um, segundo conta João de Barros nas "Décadas", voltou a Portugal, transformado em intérprete. Os jesuitas, quando chegaram ao Brasil em 1549, já encontraram na terra, conhecida havia quase meio século, alguns homens antigos, bons sabedores da lingua indigena. Mas foram eles, os padres, os sistematizadores de tal estudo. Coisa natural, desde que se atente na superioridade enorme deles, sob o ponto de vista intelectual, em comparação com os rústicos colonos daquela primeira fase.

Por diligencia dos padres, às vezes com auxilio de algum velho morador, douto no assunto, foram traduzidos para o idioma da terra sermões, trechos da Biblia e textos edificantes. Mas cedo passavam a obras de maior vulto. E' assim, por exemplo, que Anchieta escreveu a sua famosa "Arte da gramática da lingua mais usada na costa do Brasil", livro publicado em Coimbra, em 1595. Alem deste estudo, fundamental para a linguística brasílica, escreveu ainda Anchieta trabalhos varios, que se conservam em manuscritos, ou se perderam, como um dicionario, regras de doutrina e instrução religiosa, dramas, comedias e canções varias, alem de numerosas poesias (5).

Mas a obra mais importante de Anchieta, é o seu poema à Virgem Maria, provavelmente o primeiro trabalho verdadeiramente literario escrito no Brasil. Tem por titulo "De Beata Virgene Dei Matre Maria", consta de mais de 4.000 versos e foi impresso pela primeira vez, no século XVII, pelo cronista jesuitico Simão de Vasconcelos. Conta este que Anchieta compôs o seu poema "quando esteve em "refens" entre os indios bárbaros, com a ajuda da Virgem, escrevendo-os na praia em lugar de papel, que ali não tinha, nem tinta". (6).

Este rápido golpe de vista sobre a literatura brasileira no século XVI, mostra que ela foi escassa e indica a sua fisionomia predominantemente pragmática, geralmente estranha à ficção e à estética. Coisa, aliás, muito compreensivel. No Brasil a civilização autóctona americana era muito elementar, e estava ainda longe de ter alcançado o nivel relativamente elevado em que o europeu já a encontrou no México e nos paises andinos. Daí o fato da nossa conquista ser tipicamente colonial, neste sentido de que as impressões que o branco fixava por escrito diziam apenas respeito a assuntos de interesse imediato: contas de lucros e perdas, produtos suscetiveis de exploração econômica, quando não simples descrições das singularidades locais. Nada de heróico, de grandioso, de respeitavel naquele meio que de belo só possuia, mesmo, a sua virgindade natural. Nada, portanto, de temas que servissem de assunto a obras de ficção e exaltação americana, obras que traduzissem o choque do conquistador com uma cultura evoluida, como, no Chile, "La Araucana", de Ercilla; no Perú os "Comentarios Reales" de Garcilaso Inca de la Vega.

A literatura brasileira tinha que ser, no primeiro século, aquilo que foi: crônica, pseudo-historia, narrativa, tudo impregnado de um carater utilitario e imediatista. Apenas a catequese jesuitica, com as suas finalidades espirituais, veio, em parte, injetar um pouco de alma e de criação desinteressada naquele amálgama de escritos mais ou menos comerciais.

Por isto mesmo, talvez, esta única parte da produção jesuitica mereça, no Brasil do século XVI, verdadeiramente, o nome de literatura.

O século XVII já apresenta a historia brasileira sob aspectos mais sólidos de ocupação do território e utilização das suas riquezas. Não era mais, apenas, o contacto superficial e deslumbrado do século XVI, quando a literatura parecia apenas interessada em ir mostrando um novo mundo ao mundo, como dizia Camões.

E' verdade que os preciosos "Diálogos das Grandezas do Brasil", obra anônima composta em 1618 (7), ainda podem ser apresentados como caracteristicos da literatura brasileira do século XVI: livro panegirico de informação geográfica, estatistica, econômica e etnográfica, com algumas incursões, às vezes ousadas, na ciencia do tempo e no estilo atormentado de Gongora.

Mas já, por outro lado, o ambiente colonial se tornava favoravel à eclosão de uma obra de outro gênero, a "Prosopopéia", de Bento Teixeira. E' este um poema heróico e não místico à maneira do de Anchieta, escrito em português, lingua próxima e social, que começava a ser o idioma da terra, e não em latim, lingua da Igreja, ou dos distantes letrados europeus, seguidores de Erasmo de Roterdam. Um poema como a "Prosopopéia", já traz a marca da criação brasileira, já reflete literariamente as paixões dos homens e da vida humana, e não mais o anseio metafisico, a luta pela salvação, tema inseparavel da obra literaria jesuitica que era, afinal, um simples instrumento do trabalho espiritual de catequese.

A "Prosopopéia", foi publicada em 1601. E' um poema em oitava rima, imitado dos "Lusiadas" e tendo como assunto a glorificação da familia Albuquerque, donataria de Pernambuco.

Será ocioso dizer que a imitação de Teixeira ficou muito longe do seu imortal modelo. Mas é tambem injusto, (como têm feito alguns criticos brasileiros), negar-se à "Prosopopéia" toda e qualquer qualidade literaria. A lingua é escorreita e simples, vantagem que lhe advem de ter escolhido os "Lusiadas" por padrão. Não tem ainda a preocupação do excessivo lavor que tão tediosas torna, e tão velhas, certas páginas dos grandes estilistas portugueses do século XVII, como, por exemplo, o ilustre e infortunado d. Francisco Manuel de Melo.

Alem da simplicidade quinhentista, que garante este poema da avalanche do seiscentos, deve-se reconhecer no seu autor a presença de um certo estro poético. O que nele me parece existir, ainda, nele, é a seiva americana. Sua composição, se me é licito aproveitar esta expressão em literatura, ainda é do barroco ibérico, como certos retábulos de altares das igrejas jesuiticas brasileiras, da mesma época, vindos de Portugal. De resto o poeta Bento Teixeira como vimos em nota, veio tambem do reino. A sua "maneira" é toda reinol, embora o seu poema se engaste no nosso campo, pois o assunto que lhe forma o motivo é bem brasileiro. Tambem nos retábulos de altares, acima aludidos, a madeira era frequentemente nossa, e atravessava o oceano para ser trabalhada ao gosto português. Podemos comparar esta primeira tentativa da literatura brasileira, com toda propriedade, às realizações da arte religiosa da mesma epoca. Material brasileiro, mas feitura e gosto tipicos do barroco europeu.

Mas, assim como na arquitetura do século XVII, começamos a notar certa transigencia dos estilos importados para com as imposições do gosto e do espirito da terra colonial, partindo deste compromisso os primeiros documentos do que poderemos chamar arquitetura brasileira, tambem o mesmo fenômeno se observa nas letras. Dentro de um plano, de um contorno e de um acabamento ainda portugueses, começamos a observar aqui e ali, traços brasileiros na linguagem, na escolha dos assuntos, principalmente nas descrições de paisagens onde as peculiaridades do meio brasileiro começam a aparecer, como os abacaxis e outros frutos do trópico nas portadas dos altares de certas igrejas precursoras e nativistas.

Como representante deste periodo citaremos primeiramente a Manuel Botelho de Oliveira, (1636-1711), não porque se avantaje aos contemporaneos como valor literario, mas porque, como ele proprio acentua, "resolveu se expor à publicidade de todos, para ao menos ser o primeiro filho do Brasil que faça pública a suavidade do metro". (9). Foi, assim, o primeiro brasileiro que imprimiu poesia. Muito maior que este poeta foi o seu contemporaneo Gregorio de Matos, (1633-1696), em cuja lira escusa, torrencial e fescenina, já passam sem a menor dúvida o vigor e o viço dos acentos americanos.

Não se lobrigue contradição entre esta primazia, aqui consignada, do acento americano nas obras literarias do século XVII e a observação, que de inicio salientamos, segundo a qual as obras dos cronistas leigos e religiosos do primeiro século tinham invariavelmente um carater de descrição das singularidades da terra. Os escritores lusos do século XVI, mesmo os que mais se tenham integrado no meio brasileiro, como Gabriel Soares de Sousa, compunham suas obras ainda muito com o espirito de viajante, que relata aos compatriotas as raridades e estranhezas que recolhem além fronteiras. Ao passo que, quando lemos os versos, tanta vez admiraveis, de Gregorio de Matos (10), sentimos neles a força espontanea da terra brasileira. Gregorio de Matos, nascido e criado na terra, produto típico daquela sociedade em formação, absorveu em Portugal somente a instrução intelectual capaz de servir de instrumento de expressão àquelas criações do seu engenho, independente e até hostil à cultura portuguesa. Gregorio de Matos sendo o primeiro escritor brasileiro de formação nativista, não podia deixar de ser, em consequencia, como foi, um desajustado social. A inteligencia, precursora como sempre, apresentava com ele os primeiros sintomas de um processo de desligamento das origens européias e de afirmação de um certo espirito nacional, muito pouco denso, é certo, e mal definido ainda, mas cuja vitalidade se afirmava expressivamente pela sátira e pela critica. Talvez se possa lobrigar, na poesia principalmente satirica de Gregorio de Matos, na qual o clero, a burocracia, a fidalguia e o espirito reinois são cruelmente fustigados, a reação de um verdadeiro complexo de inferioridade americano, diante do europeu ainda por tantos titulos dominador. Entre a descrição ingenua e admirativa do estrangeiro do primeiro século, e a apologia franca, desembaraçada e já quase serenamente orgulhosa dos poetas brasileiros de fins do século XVIII e principios de XIX; como Alvarenga Peixoto, José Bonifacio ou Evaristo da Veiga, situa-se, natural e cronologicamente a atitude de homens como Gregorio de Matos, para os quais o sentimento de patria se apresenta sob a forma inicial e agressiva, exigindo destemperos de linguagem. Este calor polêmico bem denota que as idéias e sentimentos que lhe davam origem estavam começando a se afirmar e difundir, constituindo porem, sobretudo nas altas camadas sociais, uma posição excepcional. A generalização da conciencia nacional, nos dominios intelectuais, é fenômeno da segunda metade do século XVIII.

Gregorio de Matos foi um homem que reuniu em si, com surpreendente precocidade, os traços mais caracteristicos do psiquismo brasileiro. Seus louvores às mulatas já denotam a ausencia de preconceitos raciais, esta democracia étnica que nos caracteriza e que é um dos mais louvaveis e felizes atributos da nossa formação. Seu instrumento musical preferido era a viola, "o instrumento mais popular do Brasil". (11). Diz-se que Gregorio de Matos, grande cantador de lundus, não se separava de uma viola, que fabricara com suas proprias mãos. Finalmente a reação do poeta em face dos erros e injustiças da vida social do seu tempo, denunciando, sempre que podia, a parte de responsabilidade dos metropolitanos nas desgraças da Colonia, fazem dele uma voz brasileira e mesmo americana, digna de ser escutada com maior atenção do que a que lhe tem sido, até aqui, dispensada.

(5) — Vale Cabral, "Bibliografia das obras relativas à lingua tupi ou guarani". In "Anais da Biblioteca Nacional", vol. VIII, pgs. 145, 197 e 198. (6) — Vasconcelos "Crônica da Companhia de Jesus", Lisboa, 1865, vol. II, p. 130. O poema de Anchieta está publicado na referida pg. 139 até a 278. (7) — Os "Diálogos das Grandezas do Brasil" foram pela primeira vez reunidos em volume, embora de há muito conhecidos, citados e publicados parcialmente, sob os auspicios da Academia Brasileira, em 1930, com introdução de Capistrano de Abreu e notas de Rodolfo Garcia. Hoje, graças ao penetrante estudo de Capistrano, se sabe que o seu autor foi um certo Ambrosio Fernandes Brandão, cristão novo e senhor de engenho na capitania da Paraíba. (Capistrano de Abreu, "Introdução", cit.).

(8) — Durante algum tempo discutiu-se sobre a naturalidade de Bento Teixeira Pinto. Hoje pode-se ter como muito provavel, senão como seguro, que era cristão novo de nação e português de nascimento. (Cf. Rodolfo Garcia, nota à "Historia Geral", de Varnhagen, 3.ª Ed. vol. 3, pgs. 148-149). A "Prosopopeia", cuja primeira edição é, como dissemos, de 1601, foi reimpressa no Rio de Janeiro, pelo editor Alvaro Pinto, em 1923, para a Academia Brasileira. Junto com a primeira edição da "Prosopopeia" saiu a outra obra de Bento Teixeira, a "Relação do naufragio que fez Jorge Coelho vindo de Pernambuco", belo exemplar de um gênero literario muito ao gosto do tempo. Esta "Relação do naufragio", que foi republicada na "Revista do Instituto Histórico Brasileiro", vol. 13, ainda é hoje muito de se ler. Talvez mais que a "Prosopopéia". A Bento Teixeira atribue erradamente o abade Barbosa a autoria dos "Diálogos das Grandezas do Brasil", coisa que o nosso Varnhagen contestou, indicando os rastros do verdadeiro autor, cujo nome Capistrano de Abreu, como vimos acima, veio confirmar com provas.

(9) Botelho de Oliveira, publicou, já quase septuagenario, a sua "Música do Parnaso", em 1705. A Academia Brasileira deu segunda edição deste livro, bem como da ode "A Ilha da Maré", em 1929. Não será importante literariamente a obra do velho poeta baiano. Mas devemos saudar nele o raiar do espirito nacional em materia de poesia. Varnhagen, no pequeno estudo que lhe dedica, vê nele "um dos aplicados a porfiar na tentativa de lançar os fundamentos da poesia brasileira". (Cf. "Revista do Instituto Histórico", vol. 9, pg. 124).

(10) As poesias de Gregorio de Matos corriam, como era hábito no Brasil até o século XVIII, em copias apógrafas, que atingiam a 6 tomos. Um dos seus mais dedicados admiradores foi o nobre governador João de Lencastro, parente da casa real de Inglaterra, que governou o Brasil de 1694 a 1702, (Acioli, "Memorias Historicas da

(Conclue na 2ª página)

Mussolini e o fascismo

HERMES LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PROVAVELMENTE, ninguem estará sofrendo mais nesta guerra do que Mussolini. Sendo nominalmente Duce da Italia, não passa, na verdade, de caporal de Hitler. Isso deve mortificá-lo a um ponto que mal se pode conceber, pois a vaidade de Mussolini é apenas incomensuravel, sendo a idéia que faz de si mesmo a de um super-homem. "Dentro de mim, já escrevia em 1910, não reconheço ninguem superior a mim proprio".

O que caracteriza Mussolini como homem público não são idéias ou convicções, mas a fome desesperada do poder. Foi agitador socialista, depois fascista; mudou de crenças e de principios com facilidade maior do que mudaria de camisa, e sempre variando entre pontos de vista radicalmente opostos. Difamou ou exaltou a religião, o patriotismo, as forças armadas, a monarquia e o Estado, mas, através de todas essas metamorfoses truculentas, não procurava mais que o poder para colocá-lo a serviço de sua vontade, por ele proprio julgada a vontade de um super-homem, fonte de todo bem e de todo mal, estando ele pessoalmente acima do bem e do mal. Quer isto dizer que para Mussolini não há lei, nem ética, nem atos proibidos, nem ações moralmente defesas. Sua lei e sua moral estão na sua vontade.

Daí decorre que a Mussolini são estranhos os sentimentos da generosidade e da amizade. Daí decorre o desprezo que ostenta por seus semelhantes. Sem principios, sem moral, movido e inflamado pela paixão do poder, nada mais natural que no governo se tornasse um grande corruptor, pois a politicos dessa especie a corrupção lhes parece sempre o meio mais habil de se manterem no poder, já que da natureza humana fazem o peor juizo.

Caberia a Gaudens Megaro revelar, na cena politica, o verdadeiro carater da personalidade do Duce numa biografia, que com justiça se denominou um "milagre de objetividade", intitulada "Mussolini in the making", ou em vernáculo "A Formação de Mussolini". Nada há nesse livro a respeito de Mussolini que não esteja documentado. Ao autor, custou ele nada menos de dez anos de pesquisas, de riscos, de viagens, e nenhum esforço poupou para ter em mãos o vasto e hoje inacessivel documentario de onde extraiu os dados de sua obra.

O fascismo destruiu todas as liberdades públicas na Italia. Entretanto, em 1914, Mussolini, perante uma Corte de Justiça, reivindicava o direito democrático de verberar o "massacre" de trabalhadores, dizendo: "Imagine-se uma Italia na qual trinta e seis milhões de cidadãos devessem pensar do mesmo modo como se seus cérebros fossem moldados pela mesma forma, e então teriels"... Aqui, o presidente da Corte interrompe-o para frisar: "um asilo de imbecis", prosseguindo Mussolini: "Ou antes, o reino da chateação e da imbecilidade. Até o proprio rei, cercado por trinta e seis milhões de monarquistas, sentiria necessidade de que existisse algum republicano". Para que a vontade de poder de Mussolini se saciasse, entretanto, a que o fascismo reduziu a Italia, senão àquilo mesmo? Ao Duce pouco importam os homens, desde que não pensem como ele, ou não sejam instrumentos de sua vontade. Sempre fez praça de anti-sentimental, de acordo com a vaidade de parecer super-homem. Nos seus tempos de agitador socialista, que haveria de mais que uma bomba matasse um "burguês son of bitch"? perguntava. Quando de um atentado contra a vida do rei, antes da 1.ª Grande Guerra, Mussolini bradava: "por que tanto sentimentalismo quando alguem tenta matar o rei? Atentados contra reis são incidentes, que se devem prever na profissão de rei. Por que essa choradeira pelo rei, só pelo rei"?

A Italia contemporanea não possue senão um partido, e vive sob a mais ferrea das ditaduras. Todavia, já depois de fundado o movimento fascista, em 23 de março de 1919, falando na qualidade de chefe do fascismo, Mussolini declarava: "Somos positivamente contra toda forma de ditadura, seja da espada, seja do chapéu de três bicos (a igreja), seja a do dinheiro, ou a das massas". No mesmo ano repetia: "Abaixo a ditadura de um só partido"! O Duce queria somente o poder, e pouco lhe importando as idéias, vagava no mar então agitado da politica ao sabor das ondas e dos ventos.

O fascista aparece nessa Italia de após-guerra como o oportunista da ação. Os antigos partidos naturalmente se ressentem das condições e aflições criadas pela guerra, discutem e brigam procurando orientar-se e ajustar-se à realidade. Já os fascistas, desligados de quaisquer compromissos ideológicos, sentem-se à vontade para adotar o ponto de vista mais conveniente a cada momento. Assim os vemos, ora pugnando pela colaboração das classes, ora pela luta de classe, ora pela expropriação das classes. O primeiro congresso dos fascios em Florença acentua a nota republicana e propõe, por iniciativa de Marinetti, a expulsão do Papado, a "desvaticanização" da Italia. Mussolini, entretanto, opõe a tais tendencias, a orientação oportunista mas radical: "nós, os fascistas, não temos doutrina preconstituida: nossa doutrina, é o fato". Essa disponibilidade total, seja com quem for ou para o que for, acabaria finalmente propiciando ao fascismo a conquista do poder, onde ele chega, porem, sem orientação definida, tateando um rumo, em busca de um corpo de doutrinas, de uma filosofia. Em agosto de 1921, na "Carta a M. Bianchi", por ocasião da abertura da Escola de propaganda e cultura fascista em Milão, Mussolini urgia: "A expressão é um pouco exagerada, desejaria, porem, que nos dois meses que nos separam da Reunião nacional, fosse criada uma filosofia do fascismo italiano". E ainda: "o fascismo italiano, agora, sob pena de morte ou peor de suicidio, deve dar a si proprio um corpo de doutrina".

Evidentmeente, essa filosofia forjada em dois meses e esse corpo de doutrina reclamado com tamanha pressa haveriam apenas de acomodar-se aos interesses das forças que a ele se aliaram para a obra comum da reação. E' mister não confundir no fascismo espirito de truculencia, de intolerancia, de violencia com espirito revolucionario, cuja flama se alimenta de idealismo, de sacrificio, de desejo do melhor. O pecado capital do fascismo é, pois, a sua falta absoluta de sinceridade e dignidade ideológica. Tem a mais perfeita cabida a pergunta de Megaro: "E' duvidoso que haja qualquer coisa de heróico em sua vida (de Mussolini), por que pode um lider ser um herói a não ser que simbolise uma idéia, uma concepção de vida que enobreça os homens, em vez de degradá-los"?

Mussolini não foi jamais outra coisa senão um agitador possesso pela ambição do poder pessoal. Sua máxima preocupação esteve sempre em provocar e colocar de seu lado as paixões e os instintos elementares das massas. Nesse sentido, sua linguagem culminou em extremos incriveis. O feroz nacionalista de hoje é o mesmo homem que outrora escreveu que a bandeira nacional italiana era "um trapo bom para ser espetado num monte de excremento".

Mas, quais os caracteristicos dominantes do Estado fascista? Em primeiro lugar, antes como depois da tomada do poder, o fascismo permaneceu escravizado ao pragmatismo mais grosseiro, e à exaltação da força. Dessa exaltação da força como o elemento supremo, como o elemento que tem sempre razão, seja nas relações da vida nacional, seja nas relações da vida internacional, decorre a idolatria do Estado, que "é o absoluto em face do qual os individuos e os grupos não são senão o relativo", e decorre a exaltação da guerra. De fato, na "Enciclopedia fascista italiana", Mussolini escreveu: "Só a guerra leva ao máximo de tensão todas as energias humanas e imprime um toque de nobreza aos povos que têm a coragem de afrontá-la". E' proprio, pois, do fascismo colocar a ordem internacional sob a dependencia do mais forte, dela excluindo as noções de lei e de subordinação das potencias a qualquer ordem juridica. O fascismo, como de resto o nazismo, não pensaram senão na guerra, não trabalharam senão para a guerra.

Quanto à vida nacional, o fascismo caracteriza-se pela eliminação do povo como participante da ação politica. "Reduzindo o povo ao papel de simples instrumento, assinala Ros-

(Conclue na 2ª página)

A CARICATURA DE RUI BARBOSA, PELO SR. HOMERO PIRES

V

LUIZ VIANA FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ANTE a malicia, ou que melhor nome tenha, do sr. Homero Pires, foi em vão que fixamos, através dos grandes lances de uma grande vida, a intrepidez e o desinteresse de Rui Barbosa nos momentos culminantes da sua corajosa existencia.

Retratáramos o Rui que sacrificava a propria candidatura para permanecer fiel às suas idéias abolicionistas e anti-clericais; o Rui que recusava o ministerio das mãos de Ouro Preto para lutar pela Federação; que se afastava de Floriano para enfrentar a violencia; que pagava com o exilio a campanha do "habeas-corpus"; que abandonava Campos Sales para conservar a liberdade do jornalista; que rompia com Pinheiro para levantar a bandeira do civilismo; que, em 1919, recusava o Poder e arrostava os sacrificios de uma jornada perdida para não transigir à custa dos seus principios. Esforço inutil. Lançando o olhar de lince, "que em cada poro, na epiderme alheia, descortina um abismo de mazelas e monstros", não custou ao sr. Homero descobrir, nas páginas do nosso trabalho, um Rui bastante diferente daquele: "um Rui acomodaticio e desnervado, a correr sempre atrás do poder". Assim, com duas penadas, punha o ilustre critico por terra quanto imagináramos realizar.

Por que? Por que terá o sr. Homero Pires lobrigado aquele "Rui acomodaticio e desnervado, a correr sempre atrás do poder"? Tão somente porque ao nos referirmos à situação do biografado nas fileiras governistas, em 1905, apoiando Rodrigues Alves, lançáramos esta frase: "Sob a influencia desses dois companheiros (Pinheiro e Azeredo), Rui mudara sensivelmente. Tomara ferias daquelas funções de censor e começava a adaptar-se à realidade. Ele era o primeiro a perceber a transformação. "Os anos me envelheceram na experiencia dos sistemas, dos costumes e dos homens politicos — escreveu a Pinheiro — desencantando-me das ilusões estereis, e dobrando-me às transações necessarias".

A BOTA DE SETE LEGUAS

Tanto bastou para que, "desfigurando-lhe o teor e torcendo-lhe o sentido às palavras", divisasse o ilustre critico, em nosso asserto, não só agravo a Rui, mas tambem a deshonesta mutilação da carta donde retiráramos aquela frase.

Agravo não há. Ninguem; de boa fé, verá surgir de nossas palavras aquele "Rui acomodaticio e desnervado, a correr sempre atrás do poder", o qual inventou o sr. Homero Pires. Até porque jamais constituiu injuria dizer-se de um politico, de um politico com altas responsabilidades num partido, que houvesse transigido. Principalmente quando esse politico era o autor do célebre "Relatorio do Ministro da Fazenda", onde tanto pregara a necessidade de transigirem os homens de governo, e era aquele de quem afirmáramos, seguindo-lhe as proprias palavras, que, envelhecido "na experiencia dos sistemas, dos costumes e dos homens, tendia, agora, para as "transações necessarias". Realmente, não disséramos mais do que isso. Não fizéramos qualquer insinuação de que tivesse transigido com alguma imoralidade ou à custa de principios ideológicos. Apenas, de um modo geral, que Rui se inclinava a contemporizar. E, porventura, não seria isso exato? Poderia o Rui filiado a um partido ter a mesma liberdade de antes? Nunca. Mas, entre isso e o "Rui acomodaticio e desnervado, a correr sempre atrás do poder", vai o abismo transposto pelo sr. Homero Pires com as suas botas de sete leguas de critico apressado.

AS CARTAS E RUI

Mas, se não há agravo, tambem não há, felizmente, a deshonesta mutilação a nós irrogada pelo ilustre censor. Assim é que escreve Rui a Pinheiro, em 13 de outubro de 1905: "Os anos me envelheceram na experiencia dos sistemas politicos, dos costumes e dos homens politicos, desencantando-me de ilusões estereis, e dobrando-me às transações necessarias. Mas não embotaram essa qualidade moral, a sinceridade, cuja apologia ontem entoou o dr. Murtinho. Quando eu houver de renunciar a crenças minhas, ou adotar alheias, será por ato meu". Que é isso senão a confissão, pelo proprio Rui, de que o tempo o dobrara "às transações necessarias", embora afirmasse não imolar os seus principios? Teremos, porventura, dito mais do que isso, ou proclamado que ele transigira, sacrificando pontos de vista doutrinarios? Não. Apenas, sem nos referirmos sequer ao incidente provocado pelo discurso de Murtinho, citáramos aquele primeiro periodo de Rui, conservando-lhe o exato sentido, isto é a afirmação de alguem que, mau grado ressalvar postulados ideológicos, reconhecia quanto as lições da experiencia o haviam predisposto à condescendencia.

Entretanto, deturpando nossas palavras, saiu a campo o sr. Homero Pires, anunciando aos quatro ventos havermos mutilado uma carta para retratarmos "um Rui acomodaticio e desnervado". Nem uma coisa, nem outra. E disso a melhor prova é o proprio episodio a que se prende aquela carta de Rui, e do qual fez tão grande cabedal o sr. Homero para nos acusar. De fato, mesmo se analisada à luz do incidente do qual se originou a missiva de Rui a Pinheiro, a citação que fizemos é absolutamente veraz, pois Rui acabou por transigir, dando-nos a prova de que, realmente, o tempo o dispusera "às transações necessarias". Assim, embora mantivesse integros os seus principios, ele permaneceu na coligação a que declarara já não pertencer. E' o que vamos demonstrar em face de documentos e das palavras do proprio Rui para que se veja quanto é descabida a censura.

Basta, o confronto entre as cartas que a 13 e 16 de outubro de 1905 enviou Rui a Pinheiro. Aquela tão citada e recitada pelo sr. Homero Pires, e esta maliciosamente omitida. A primeira assim começava: "Meu caro dr. Pinheiro Machado. Depois da amarga e inconcebivel surpresa de ontem, quase escusado era comunicar-lhe que eu já não tenho a honra de militar na coligação". Afirmativa categórica. Entretanto, três dias depois, a 16, de outro modo se dirigia Rui a Pinheiro: "Meu caro amigo dr. Pinheiro Machado. Ontem de noite me chegou às mãos sua longa e preciosa carta da mesma data, que muito lhe agradeço, em resposta à minha de 13 do corrente. Algumas ponderações e a reflexão que em mim vieram despertar, atentamente consideradas, me acabaram de confirmar no propósito, em que, desde a nossa palestra de sábado no Senado, já me achava, de me não separar da coligação. Força é que até ao cabo me desobrigue, leal e devotadamente, da responsabilidade, que tomei, entrando em seu pacto, e assinando o seu manifesto". E, após ressalvar os seus principios doutrinarios, concluia Rui: "E' necessario, pois, que se desmanche o equivoco, nocivo a mim e inutil à coligação. Eu o farei em termos delicados e prudentes, que mantenham absoluta a unidade da coligação, a minha inabalavel adesão a ela, mas, ao mesmo tempo, reservem as minhas opiniões, em materia que lhe não interessa. Sempre com o mais sincero afeto, e cada vez mais intimamente, seu amo. obro. Rui Barbosa.

Que é isso? Que é isso senão a prova cabal e indiscutivel de que Rui, sem praticar qualquer apostasia doutrinaria, mas, tal como dissera três dias antes — e nós repetimos — dobrava-se "às transações necessarias", permanecendo na coligação depois de haver declarado formalmente já não ter a "honra de militar" nela? Que é isso senão a demonstração completa de que tanto a mutilação deshonesta, que nos imputou o sr. Homero Pires, como o "Rui acomodaticio e desnervado" constituem evidente fantasia do ilustre critico?

O DISCURSO DE 1880

Assim, prosseguindo na caricatura de Rui, chega o ilustre critico ao discurso sobre a secularização dos cemiterios, em 1880. (An. do parl., 1880, V anexos, ps. 133-168). Amontoa inexatidão sobre inexatidão e contesta formalmente as apreciações que fizemos quanto à maneira por que teria ecoado no Parlamento a oração, um dos mais veementes documentos do Rui anti-clerical. Mas, pelo que nos diz o critico diletante, chega-se a acreditar num discurso agua-de-flor, apenas interrompido pelos "apoiados". Entretanto, foi nessa ocasião que Rui disse o diabo dos "Exercicios Espirituais", de Santo Inacio, contou cobras e lagartos das congregações católicas, dissecou os preceitos da "Teologia Moral Universal" do padre Setler, e lembrou "os escândalos e as brutalidades sensuais" de inumeros sacerdotes. Bastará alguem compulsar os anais citados e verificará o calor dos debates. Os apartes cruzavam-se com frequencia. E de tal modo que o presidente da Câmara se vira compelido a declarar não poder prosseguir assim a discussão. (An. cit. p. 151). A controversia entre Rui e Felicio dos Santos foi a mais viva. E a certa altura, como aquele desejasse a presença do seu amigo J. Sodré, logo interveio um deputado, F. Coutinho, com este aparte, que mostra a sensação causada pelas asserções do orador: — "Ele não o deixaria continuar".

Mas, fazendo do preto branco, declara o sr. Homero, talvez por convir à caricatura, que essa "atmosfera pesada condensava-se em apartes longinquos e nada carregados ou molestos de Felicio dos Santos, enquanto quase toda a casa vitoriava o orador". Francamente, é de pasmar que o ilustre critico, após incursão recente nesses dominios parlamentares, diga tais coisas, quando o proprio Rui, compreendendo a rudeza das suas citações, se antecipava ao auditorio, explicando: "Repugna-me, senhores, a leitura a que vou proceder; mas devo fazê-lo; porque é preciso aplicar a essa úlcera o ferro em brasa da publicidade parlamentar". Querem algumas dessas citações, que o sr. Homero contesta houvessem provocado qualquer mal estar entre os elementos católicos da Câmara? Aqui estão. Apenas, para não causar escândalo, omitiremos as traduções do latim. Ei-las:

"Há de proceder o confessor — é Rui quem está lendo — com prudencia, por meio de questões graduais, do conhecido para o menos conhecido. Exemplo: perguntar-lhes-á (aos confessados): "utrum honeste sito: vestes modeste [illegible] induant rel exuant; utrum seipsos nudos aspiciant, tangantve; utrum ex tactu proprio vel alieno motus inhonestos et delectationem [illegible] experti sunt...". Quem tiver olfato latino fareje, como diria Camilo. Será preciso mais? Pois para o sr. Homero Pires, dizer-se que essas palavras escandalizaram uma Câmara católica em sua maioria é "a inexatidão mesma, a inexatidão flagrante". Que tal nos dizer o sr. Homero que esse discurso de Rui teria sido recebido apenas "com as usuais demonstrações de assentimento"? Deviam ser perfeitos idiotas esses deputados católicos do Imperio.

O SR. HOMERO MATA JOHN BULL

Outro ponto em que claudicou o critico foi aquele em que, ao nos referirmos aos célebres "ingleses do senhor Dantas", asseguramos haver servido "John Bull" de pseudônimo a Sancho de Barros Pimentel. Não acreditava nisso o sr. Homero. E, após uma estirada historica, que tanto honra o seu autor, professor, historiador, jurista e critico nas horas vagas, lecionou, "ex-catedra", aos seus leitores: "Não haveria, portanto, nem de fato houve, nenhum John Bull, nome a demais sem nenhuma correlação com a historia do abolicionismo, como foram todos os postos em voga pelos liberais de 84, entre aqueles que, com pseudônimos gloriosos, serviram para assinalar os defensores do gabinete Dantas". Desse modo, por sua conta, matara e enterrara o sr. Homero o nosso John Bull. Não tardou, no entanto, que, após a entrada de leão, nos aparecesse o sr. Homero ressuscitando o mesmo John Bull, que imolara com tanta convicção. Era o sr. Homero, louvavelmente contricto, a bater nos peitos arrependido, e a nos contar os números do "Jornal do Comercio", onde encontrara os artigos de John Bull. Não precisaria, porem, ter gasto tanto tempo para achar os artigos de John Bull. Bastar-lhe-ia ter corrido os olhos, antes de nos censurar com tanto ardor, pelo precioso "Catálogo", do sr. Batista Pereira, trabalho indispensavel aos que se iniciam no estudo das obras de Rui, e lá encontraria, em letra de forma, o trecho seguinte:

"1884. Artigos de Grey e Lincoln. Secção livre do "Jornal do Comercio". Rio. Wilberforce e Clarkson eram o primeiro, Joaquim Nabuco, o segundo Gusmão Lobo. Sancho Pimentel escreveu secções livres contra João Alfredo assinando "John Bull". (B. Pereira, Catálogo, p. 22).

Aí está no que dão as aventuras do nosso critico. Rui já dizia que "os obsessos não são felizes. Têm a visão introrsa: vêem para dentro de si mesmos, da sua idéia fixa, perden-

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— Aos moços.
— O mal nipônico.

AOS MOÇOS

GENERAL JUSTO
(Do seu discurso aos estudantes de direito)

Pelo fato de serdes jovens e de estardes transpondo agora os umbrais da vida, sois puros, generosos e desinteressados. E' por isso que, como ninguem, podeis compreender o ideal da liberdade e do direito que são os supremos bens dados por Deus aos homens e em cuja defesa se consumam, hoje, os maiores e mais cruentos holocaustos que a historia conhece.

Como seria horrivel ver perecer esse ideal pela obra nefanda da nossa incompreensão ou da nossa covardia. Está em vossas mãos juvenis evitar que caia sobre o mundo a noite da escravidão dos espiritos e que esse direito a cujo estudo dedicais vossos afãs passe a ser letra morta e esquecida para dar lugar ao dominio destruidor da força material.

Quando se tem um ideal nobre, amplo e generoso; quando se pensa nos outros e se age para seu bem; quando se trabalha não tendo como objetivo interesses baixos e mesquinhos, mas seguindo os impulsos do coração e quando o pensamento é dominado pela idéia do bem, não há perigo de fracassar.

O MAL NIPONICO

JOSEPH NEWMAN
(Do livro "Adeus, Japão")

Será lastimavel se nos convencermos, futuramente, de que os japoneses tenham sido vitimas inocentes de uma cilada nazista ou de um grupo de loucos militaristas apaixonados do "harakiri". Os nipônicos planejaram longa e deliberadamente seu ataque às democarcias. Realizaram-no no momento julgado mais oportuno e não quando os nazistas determinaram. O Japão não é uma segunda Italia, executando o joguinho de Hitler. Seus técnicos militares consideram-se não só iguais, como superiores aos nazistas, que eles pretendem desafiar um dia, com o fito de dominar o mundo, cumprindo assim a "divina missão" que os deuses lhes confiaram. Seu objetivo imediato de conquistar a Asia e os mares do sul, é apenas uma parte dessa missão. Negarmo-nos a reconhecer o alcance desse plano, seria provocar uma experiencia mais desastrosa que a de Pearl Harbor. As democracias vencerão a guerra do Pacifico, se nela empregarem oportunamente todo seu poderio material, mas a paz será novamente ameaçada, se se negarem a reconhecer e a eliminar a força do Japão que, de outro modo, ameaçará e perturbará eternamente o Pacifico. Atualmente estão elas tão pouco preparadas para concluir a paz como estiveram para repelir o ataque no inicio do conflito. Têm agora a dupla tarefa de repelir a guerra e adquirir os conhecimentos necessarios para manter uma paz que não seja nova zombaria à sua vitoria.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral.
(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Relações de parentesco

Parentesco é o nexo ou relação entre pessoas unidas pelo mesmo sangue — consanguinidade ou cognação; ou pelo sangue do outro cônjuge (esposo ou esposa) — afinidade. Legitimo, (originario de matrimonio); ou ilegitimo (de ajuntamento ilicito). Natural ou civil, resultante de consanguinidade ou adoção.

O parentesco conta-se por linhas e graus. Linha é a serie de pessoas provindas do mesmo progenitor (tronco). Grau, a distancia de uma a outra geração. Linha reta, conta-se diretamente dos procriadores para os procreados. Transversal ou colateral, conta-se para os lados, comparando-se pessoas provindas do mesmo tronco, mas que não provêm diretamente umas das outras.

Comparadas estas pessoas entre si, diz-se que linha, é igual, se distam do tronco no mesmo número de graus; desigual, se diferentes as distancias: Quando, na linha reta, subimos, de uma pessoa dada aos seus procreadores, há linha de ascendencia ou dos ascendentes; descendo para os gerados, linha de descendencia.

Os parentes colaterais, oriundos do mesmo pai e mãe, são germanos; oriundos de uma pessoa que contraiu duas uniões diferentes, consanguineos, ou uterinos, conforme a procedencia — do pai ou da mãe, respectivamente.

O nosso Código Civil dispõe, sobre o assunto, no titulo V, capitulo I, artigos 330|336. Diz o art. 333: "Contam-se na linha reta os graus de parentesco pelo número de gerações, e na colateral tambem pelo número delas, subindo, porem, de um dos parentes até ao ascendente comum, e descendo, depois, até encontrar o outro parente". Declara que a afinidade, na linha reta, não se extingue com a dissolução do casamento, que a originou (art. 335); e que a adoção estabelece parentesco meramente civil entre o adotante e o adotado (arts. 336, com referencia ao 376).

Nota. Dando estas noções sobre parentesco, atendemos a pedido de J. F. O que se expõe é trivial, insignificante, rudimento, tradução da linguagem técnica dos mestres (por ex. M. A. Coelho da Rocha). Temos dito e redito, mas vale repetir: os doutos nada encontrarão aqui. Este pedacinho humilde de coluna, — seu titulo o indica, — é feito para os leigos, os profanos. Escola primaria do Direito, ABC Juridico... Nem por isto, e, sem dúvida por isto mesmo, deixa de ser nobre o objetivo, e ópimos os frutos. Hoje que a Força ameaça o mundo, é necessario que o Direito viva e desça ao povo, afim de que este o sinta indispensavel como o proprio oxigenio.

UM DIA BEM APROVEITADO...

(Conto de MARCEL HERVIEU)

O sábio René Langrune, tendo chegado de Paris à sua casa de Vesinet, sacudia modestamente, no vestibulo, as mangas encharcadas da chuva.

— E teu guarda-chuva? perguntaram, ao mesmo tempo, a sra. e senhorita Langrune, que desciam a escada da casa, ao seu encontro.

— Perdi-o.

— Esqueceste-o?

— Não sei onde. Estou cansado de procurá-lo, de ver se o descubro... Andei tanto hoje! Vocês sabem, minhas queridas, como sou distraido!

— Mas ao menos não te resfriaste? perguntou, inquieta, a boa senhora.

— Não; a agua não chegou a passar. Podes examinar minhas costas.

E Marta disse, com sua autoridade gentil de filha protetora:

— Vejamos, Papai. Senta-te. Recapitulemos. No principio, ainda tinhas o guarda-chuva, quando foste à casa dos Boulantin?

— Hein? Meu guarda-chuva?! Sim... Não...

Coçava a cabeça. A sra. Langrune tomou a palavra.

— Deixando os Boulantin, onde foste?

A biblioteca da Faculdade

— Estavas com ele ao entrares na biblioteca?

— Não; mas não sei se o terei posto no vestiario. Não tenho a menor lembrança...

— Saindo da Faculdade, onde foste?

— A casa do padrinho da menina.

— Se já não o levavas, não podias tê-lo esquecido lá.

Certamente, não; não o esqueci em casa dele. A prova...! Espera! Ah! Recordo-me agora! Justamente ao sair, abri-o...

A sra. Langrune levantou os braços para o céu.

— Então, tu o conservavas, não é? E quando o fechaste?

— Ao entrar no café. Aí, por exemplo, não me lembro de mais nada. Pedi papel para escrever, fiz algumas contas...

Marta não poude deixar de sorrir.

— Pobre Papai incorrigivel!! E partiste sem refletir, sempre em frente, com a cabeça cheia de matemática...

Todos os três se calaram. Ouvia-se o vendaval que batia na janela, sacudindo as árvores.

— Que tempo! lamentou a sra. Langrune. Amanhã, René, para ires à Paris, terás que vestir o teu impermeavel.

— E logo que desembarcar, irei comprar outro guarda-chuva, do qual não me separarei mais, prometo-lhes.

Marta deu um pulo.

— Oh! Papai! já que vais comprar um para ti... queres dar-me um, de cabo grande? Não sou vaidosa, mas o meu está imprestavel.

— E eu, disse a sra. Langrune, desde que falamos de guarda-chuvas, desejava que passasses pela casa da prima Dubreuil, a quem emprestei o meu, quando ela veio jantar. Entre parentesis, ela bem que poderia ter tido a delicadeza de me reenviá-lo!

— Combinado, disse o excelente e pacifico Langrune. Partirei sem guarda-chuva, mas, em compensação, voltarei com três!

No dia seguinte, no primeiro trem que leva, todas as manhãs, trabalhadores suburbanos para a capital, o sábio subiu ao acaso — porque, no seu isolamento de estudioso, evitava camaradagens de compartimento — e ficou num canto, espremido por um senhor gordo que lia, de braços abertos, o seu jornal, como se este fosse uma cortina.

— Não o incomodo? perguntou o sr. Langrune.

O vizinho não deu mostra de ter ouvido, pois estava mergulhado num discurso de Lloyd George, que enchia bem umas cinco colunas do matutino

Resignado e com as mãos vazias, o matemático, para ocupar o espirito, pôs-se a pensar na questão dos guardas-chuva: para ele, um sólido, de algodão, não muito caro; para Marta, um mais elegante, com um cabo bem bonito; finalmente, o guarda-chuva da mulher, que tinha de apanhar em casa da prima Dubreuil. Depois, insensivelmente, o curso de suas idéias levou-o à sua única preocupação: a matemática. Navegava ideologicamente nos X, quando a brusca parada do veiculo, indicando o fim da viagem, veio surpreendê-lo. Tremeu ao sentir a sacudidela; e lembrando, de repente, que tinha pressa, distraidamente estendeu a mão para a rede das bagagens, onde costumava depositar seu guarda-chuva. Apanhou-o, ou antes, pensou apanhá-lo, pois segurou o que alí se achava e, descendo do trem, pôs-se a andar ligeiro, acotovelando-se com as outras pessoas, como se estivessem mesmo fugindo de alguem.

— Olá! Olá! — gritou atrás dele uma voz indignada.

A esses apelos, todos os passageiros desembarcados viraram-se a um só tempo, como soldados em parada. O sr. Langrune, apesar de sua distração para com as coisas do mundo, voltou-se tambem e viu seu gordo vizinho de compartimento, que se dirigia para ele com os membros giroscópicos e os olhos rubros de cólera.

— O senhor carregou o meu guarda-chuva! — gritou-lhe na cara, furioso e arrancando-lhe, quase, o objeto.

O sr. Langrune, espantado e confuso, não poude senão balbuciar:

— Perdão! Mil desculpas... o hábito... a distração... Maquinalmente...

Mas já o homem, sacudindo os ombros e resmungando, afastava-se, apertando o guarda-chuva debaixo do braço, com se fosse um bebé perdido e novamente encontrado.

O pobre sabio, que cem pares de olhos miravam como que para gravar bem seus traços suspeitos, naquelas cem memorias antropométricas, não sabia onde se meter. Na pressa da saida, não sustentou, sem perturbação, o olhar indagador dos guardas. Nunca experimentara, com tanta razão quanto hoje, horror pelo seu pequeno pecado, suscetivel, se não tomasse cuidado, de lhe fazer passar os peores vexames.

Sob o golpe da afronta recebida, ele não se poupou. Do mesmo modo que os penitentes se impõem mortificações, restringiu-se, todo o dia, a submeter seu espirito transcendente às contingencias da chuva e do bom tempo. Nunca a loja viu freguês mais escrupuloso abrir e fechar tantos guardas-chuva, de todas as qualidades. Nunca a prima Dubreuil foi tão indagada, com tão minucioso interesse, do seu reumatismo, seu enfizema e suas varizes.

A noite, o sr. Langrune, mortificado na alma e no corpo, mas conciente do dever cumprido, retomou o trem para Vésinet. Sózinho no compartimento, colocara na rede seus três guardas-chuva e aprontava-se para gozar sua recompensa bem ganha — a leitura de um novo livro de matemática, quando, no momento preciso em que o trem largava, a porta abriu-se violentamente e um sujeito, suando e arquejando, entrou como um bólide, caindo sobre o banco fronteiro ao do passageiro solitario... E o sr. Langrune reconheceu nele o homem do guarda-chuva fatal!

Nenhum deles fez um gesto sequer. Durante todo o trajeto, observaram-se como dois cães de faiance: o sabio estudando seu livro, e o vizinho lendo o jornal.

Em Vésinet, o sr. Langrune levantou-se e apanhou seus três guardas-chuva...

Então, o gordo desconhecido, satisfeito e à vontade, como um comissario diante de um flagrante delito, dando palmadas nas coxas, pronunciou estas palavras sem apelação:

— Um dia bem aproveitado, hein?...

LETRAS E ARTES

A Atlântica Editora, cujas edições em lingua francesa — entre as quais "Dias decisivos" — "A Defesa das Americas", de André Chéradame e "Lettre aux Anglais", de Georges Bernanos — tão grande repercussão têm alcançado no Brasil e em toda a America, resolveu agora ampliar a esfera de suas atividades de um modo que não deixará de despertar o mais vivo interesse nos meios literarios. Trata-se, de uma coleção de romances brasileiros, traduzidos para o francês. Este simples fato em si só deveria alegrar todos os amigos da literatura nacional; acrescente-se que o programa editorial em apreço não visa quaisquer livros tomados ao acaso, mas sim "os melhores romances brasileiros", que serão escolhidos criteriosamente, com estudos introdutorios e vertidos com rigorosa fidelidade por varios escritores e professores franceses ou de lingua francesa que atualmente residem no Brasil. A coleção há-de abranger, alem de obras-primas do seculo passado, como "Memorias de um sargento de milicias", de M. A. de Almeida; "Memorias Póstumas de Braz Cubas", de Machado de Assiz; "O Ateneu", de Raul Pompéia; "O Cortiço", de Aluizio Azevedo; alguns dos melhores romances da geração nova de escritores nacionais, tais como "Pedra Bonita", de José Lins do Rego; "Angustia", de Graciliano Ramos; "O Quinze", de Raquel de Queiroz, lista que ainda poderá ser ampliada.

* * *

O departamento editorial da Casa do Estudante do Brasil acaba de publicar a "Miniatura de Historia da Musica" do sr. Guilherme Figueiredo. Não pretendendo constituir um compendio, um trabalho propriamente didático, até mesmo pelas suas reduzidas proporções, a "Miniatura" constitue, entretanto, um livro util para a iniciação dos apreciadores da música na historia desta, e mesmo para a sua orientação quanto a muitos aspectos da cultura musical e ao apuro do gosto. Um trabalho, em suma, de divulgação, ao mesmo tempo que de critica, pois o resumo historico da evolução da grande arte desde os seus começos até os nossos dias está entremeado de apreciações em que, ao par dos conhecimentos do autor, da literatura sobre o assunto, há os seus pontos de vista pessoais e suas preferencias de melómano. Excelentes, em geral, os resumos biografico-criticos dos grandes autores.

Util e eficiente sob esses aspectos, a "Miniatura da Historia da Musica" é, ao mesmo tempo, uma leitura fascinante pela limpidez e o colorido da linguagem, pela graça literaria e por uma corajosa independencia de conceitos em relação a certos juizos e idéias "consagrados" mas discutiveis. Nesse livro encontramos as melhores qualidades do jovem escritor de personalidade já tão marcada que é o romancista de "Trinta Anos sem Paisagem" e o prestigioso cronista da imprensa diaria.

* * *

A Livraria do Globo está publicando uma serie de obras que compõem um panorama completo da Roma Antiga e sua historia. Já tendo divulgado os dois romances históricos de Robert Graves em forma de memorias autobiograficas de Claudius e Messalina, fez traduzir em seguida "Cesar", de Mirko Jelusich, e agora apresenta "Hanibal", do mesmo autor.

A caricatura de Rui Barbosa, pelo sr. Homero Pires

(Conclusão da 1ª página)

do, a cada momento, de visto a realidade exterior". Não será o caso do sr. Homero Pires?

PROVA PROVADISSIMA

O "Rui" do sr. Homero Pires há de ser, porem, como esses bonecos fabricados em serie: igualzinhos, arrumadinhos, e de faces rosicler. Nisso ele não transige sequer com o que possa tocar ao pai de Rui.

Assim, ao nosso asserto de que o biografado, por ocasião do ministerio Martinho Campos, realizaria algumas idéias sobre instrução pública inspiradas em João Barbosa, salta-nos à frente o sr. Homero com ares de quem surpreendeu algum crime de lesa Rui, contestando-nos peremptorio. Pretende o censor, com aquela facundia tão do seu gosto ao descobrir defeitos alheios, que "não há uma idéia, uma só, naquelas largas páginas de infolios de composição dupla (refere-se aos pareceres sobre as reformas do ensino secundario, superior e primario), que reflita qualquer influencia das convicções pedagógicas de João Barbosa". Aí o sumo da exegese homérica. E, alem de nos contradizer, desfecha-nos o ressabido sr. Homero, à queima-roupa, estas objurgatorias: "Nenhum dos principios fundamentais ou secundarios de João Barbalho foi esposado pelo filho. Prova provadissima, pois, de que o sr. Luiz Viana (é sempre quem paga o pato pelas ignorancias do sr. Homero), jamais folheou sequer os notaveis pareceres e os trabalhos do pai". E logo acrescenta como quem dá um tiro de misericordia: "O asserto do jovem escritor baiano, repetimos, revela da sua parte, total desconhecimento dos trabalhos de João Barbosa e, o que é peor, de Rui Barbosa sobre instrução pública". Desagravemos, porem, a verdade ofendida. Nem é outra coisa o que nos tem tocado nesta tarefa ingrata, senão o corrigir a critica aforçurada.

Para se enfronhar na materia não necessitaria, aliás, o sr. Homero, queimar as pestanas naquelas "largas páginas de infolios", que tão mal assimilou. Bastar-lhe-ia consultar o sr. Primitivo Moacir, certamente o mais autorizado dos nossos escritores em assuntos de historia da educação no Brasil. Com bondade e paciencia ele lhe teria indicado o artigo que publicou no "Jornal do Comercio" de 8 de junho de 1941 — "O Ensino Normal na Reforma Rui Barbosa" — e, aí, encontraria o sr. Homero, já mastigadas, as informações capazes de livrá-lo do erro em que incorreu. Veria, então, quais os "pontos de contacto", para usarmos textualmente as palavras do sr. Primitivo Moacir, entre a reforma João Barbosa, em 1861, e a de Rui, em 1882. Aprenderia que, nesta, "o capitulo referente ao ensino normal tem dispositivos tomados à reforma baiana. De forma e de fundo". De fato, analisando as duas reformas, a do pai e a do filho, confrontando-as, põe o sr. Primitivo Moacir, lado a lado, trechos de uma e outra, alguns dos quais perfeitamente idênticos, não só na substancia, mas tambem na linguagem. Apontalhes, numa evidencia meridiana, que só os cegos deixarão de ver, a semelhança, a analogia, pois não são poucos, na reforma Rui, os incisos que constituem copia fiel da reforma de João Barbosa. Somente o sr. Homero é que os não haveria de enxergar.

Diante disso... depois disso... quem é que "revela da sua parte total desconhecimento dos trabalhos de João Barbosa e, o que é peor, de Rui Barbosa sobre instrução pública? E' o "jovem escritor baiano" ou o critico, que se gaba de conhecer "de fato e com segurança a obra e a vida de Rui"?

Mussolini e o fascismo

(Conclusão da 1ª página)

si em "La Naissance du Fascisme", o fascismo suprime a nação. Este é talvez um dos aspectos mais ignorados desse regime, porque ele é mascarado pela exaltação nacionalista que o fascismo entretem e exalta até o delirio. No fascismo, a razão de Estado substitue a conveniencia nacional tal como a concebia no século XIX o profeta das nações, Mazzini".

Eis porque, ainda num resumo feliz de Rossi, a luta contra o fascismo é, antes de tudo, luta pela liberdade e pelo respeito da pessoa humana. Não se poderia exprimir melhor o sentido ideológico da guerra atual, que é a guerra contra o fascismo e o nazismo.

Literatura colonial brasileira

(Conclusão da 1ª página)

Baia", vol. 2, pg. 142). Ao governador, diz Sacramento Blake, se deve a compilação de numerosas poesias que Gregorio de Matos ia compondo, e que sem isto se teriam perdido. Em 1882 Vale Cabral publicou, no Rio, um volume de poesias de Gregorio de Matos. A Academia Brasileira editou-lhe seis volumes da obra, em varios gêneros, entre 1920 e 1933.

(11) Sobre a viola como instrumento popular brasileiro, há interessantes considerações de Renato Almeida, na sua "Historia da Música Brasileira".

Remessa de livros: rua Anita Garibaldi, 19, Copacabana.

O romance que eu li

VITORIA, de Joseph Conrad

(Trad. de Leonel Vallandro — Ed. da Livraria do Globo — 376 págs.)

— Meu pai foi um grande homem, a seu modo. Da sua vida não sei muita coisa. Suponho que tivesse começado como os outros; tomava as palavras bonitas por moeda legitima e sonante, e os nobres ideais por notas de curso. Era um grande mestre tanto numas como noutras, seja dito de passagem. Depois veio a descobrir... como explicarei isto? Supõe que o mundo fosse uma fábrica, com toda a humanidade por operarios. Pois ele descobriu que os salarios eram maus, que os homens eram pagos com dinheiro falso. A descoberta não era nova, mas meu pai concentrou sobre ela a sua capacidade de sarcasmo, que era tremenda... esse homem morreu serenamente, como uma criança que adormece. Mas eu, que o tinha ouvido, já não podia descer com a minha alma à rua e ali lutar confundido com a turba. Saí a vaguear pelo mundo, como um espectador independente... se é que tal coisa é possivel.

Era assim que Axel Heyst explicava a razão de viver por aquelas ilhas tropicais, sempre tão correto, tão solitario, tão obstinado no seu isolamento.

O acaso quisera que ele fizesse um favor, em hora dificil, a certo inglês Morrisson e este fundasse, para entregar-lhe a gerencia, uma companhia exploradora de mina de carvão na sossegada ilha de Samburan. Morrisson, voltando a Londres, lá morreu rapidamente, a companhia extinguiu-se, mas Heyst ficou na ilha com o seu cachimbo, seus livros e um criado chinês.

Um dia precisou ir a Surabaia, tratar de certos negocios. No hotel de Schomberg, um alemão sórdido e maldizente, estava hospedada uma orquestra feminina, cujas figurantes tinham tambem a incumbencia de palestrar e sentar-se à mesa com os assistentes, nos intervalos. A violinista desse grupo de pobres mulheres exploradas era uma pobre moça a quem tudo tinha faltado na vida e que se entregara aquela profissão como recurso para manter-se. Perseguida pelo hoteleiro, a moça, a quem chamavam de Alma, teve uma oportunidade de fazer suas confidencias a Heyst e este, num impulso de generosidade, oferece à jovem inglesa o refugio de sua ilha abandonada, onde em breve se estabelece entre eles um suave entendimento.

* * *

O hotel de Schomberg tem agora três hóspedes perigosos. Um sujeito com ar displicente de "gentleman" e que dá para o registro do hotel o nome apenas de mr. Jones, acompanhado de um tarado que se diz chamar Ricardo e de um tipo primitivo e feroz, dócil apenas às ordens do dono, com o nome de Pedro. Estabelecem-se como banqueiros de jogo no proprio hotel e Schomberg vê cada dia periclitar tudo quanto lhe pertence e a propria segurança. Conseguiu então convencer aos bandidos que o sueco Heyst possuia uma consideravel fortuna e já se foram eles ter a Samburan, ignorando entretanto mr. Jones a existencia de uma mulher na ilha, sem o que não aceitaria a aventura.

* * *

Abandonados pelo criado chinês e sem disporem de nenhuma arma, Heyst e a companheira, que agora se chama Lena, estão inteiramente à mercê dos brutos. Ricardo pretende obter de Lena a indicação necessaria sobre o suposto tesouro de Heyst e a moça consegue que ele vá confiando nela, desenvolvendo um plano em que pode ser sacrificada mas em que põe todo o seu ânimo na esperança de salvar o homem que a recolheu e a ama. Ignorando o que se passa, Heyst trava uma luta dramática de palavras com mr. Jones que só então vem a saber da existencia de uma mulher na ilha e se enfurece com Ricardo, a quem vai procurar. Encontra-o aos pés de Lena e atira, indo porem o projetil ferir a moça. Ricardo foge mas pouco depois mr. Jones consegue alveja-lo novamente e matá-lo, indo em seguida, numa alucinação, cair e morrer entre as pedras do molhe. Aí tambem, alias já se encontrava, morto por um tiro do criado chinês, o horrendo Pedro.

O capitão Davidson, de um navio que periodicamente passava nas proximidades da ilha, desce à terra, impressionado pela presença, vagando nas ondas, do bote que levara os bandidos. Encontra seu amigo Heyst assistindo aos últimos momentos da pobre Lena. Heyst diz que quer ficar só, e o amigo vem buscá-lo no dia seguinte:

E... contava depois o capitão Davidson:

"Eu voltei para bordo, como ele me tinha pedido com insistencia que fizesse. Mais tarde, pelas cinco da manhã, alguns dos meus grumetes indigenas vieram chamar-me correndo, a berrar que havia um incendio na ilha. Fui logo para lá, naturalmente. O bangalô principal estava em chamas. O calor nos fez recuar. As duas outras casas pegaram fogo uma depois da outra, como montes de gravetos secos. Ele... é cinzas, ele e a moça. Creio que não poude suportar os pensamentos que lhe vieram diante do cadaver dela... e o fogo purifica tudo. — R. L.

Endereço para remessas: Rua Silveira Martins, 152.

Recebidos: Da Livraria do Globo: "Hanibal", de Mirko Jelusich, trad. de Herbert Caro; "Nós e a vida", de Karl von Frisch, trad. de Leopoldo Tietbohl; "O combate pela vida", de Paul de Kruif, trad. de J. L. Mello Thompson; "Jean Christophe", de Romain Rolland, trad. de Vidal de Oliveira, 4.º e 5.º vols.; "A Ninfa Constante", de Margaret Kennedy, trad. de Gilda Marinho; "Verdes moradas", de W. H. Hudson, trad. de M. Deabreu; "Aventuras de Martin Rattler", de R. M. Ballantyne, trad. de Isac Soares. Da Editora Panamericana (Epasa): "A ferro e fogo", de H. Sienkiewicz, trad. de R. Magalhães, e "Adeus Japão", de Joseph Newmann, trad. de Antonio Accioly Neto.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

SAUDE E GUERRA. — Há poucos meses, falando em nome de um grupo de higienistas do trabalho que, no Ministerio do Trabalho, recebiam uma homenagem da qual participavam o representante do titular da pasta, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho e o diretor do Departamento Nacional de Saude, diziamos nós algumas palavras das quais transcrevemos as que se seguem, ontem como hoje perfeitamente integradas no grande movimento que se inicia na America em defesa da saude do povo:

"A higiene industrial no Brasil está na sua etapa inicial, este nos proporciona [illegible] da sua organização definitiva. E' de se acentuar, porem, a necessidade urgente da sua integração e da sua penetração por toda a extensão desta maravilha de grandeza e de poder ainda adormecido que é o Brasil".

Lancemos um rapido olhar a nossa região em que hoje se transformou o universo. Mais que as tecnopatias, mais que os acidentes do trabalho, mais que o estudo das condições higienicas do trabalho, mais que a proteção individual e coletiva do trabalhador na sua profissão, mais que a patologia propriamente do trabalho, mais, enfim, que as industrias insalubres e que o trabalho de mulheres e de menores, paira no ar e domina a todos os espiritos a preocupação da guerra. Todas as leis perduram, mas a sua aplicação pratica está tumultuosa, esta confusa. Aumentam-se as horas de trabalho, criam-se industrias novas, suprime-se o repouso das ferias, pela necessidade de operarios, reduz-se a alimentação pelo racionamento, modifica-se o quadro de trabalhos proibidos às mulheres e aos menores, a necessidade de materia prima obriga ao trabalho intenso e continuado e a imprudencia e a [illegible] criam em maior escala os acidentes e originam em maiores proporções as doenças profissionais. A inspeção do trabalho torna-se dificil, os riscos aumentam, as disposições do [illegible] social alteram-se pelo deslocamento em massa dos segurados, uns, os homens, para a frente de batalha, outros, as mulheres e as crianças, para os campos na evacuação apressada das cidades ameaçadas pelas bombas e pelas metralhas. Suscita assim a guerra novos problemas sociais e os alicerces do grande edificio construido sofrem abalos susceptiveis talvez de grandes reformas ao terminar o conflito armado. O mundo conturbado assiste a modificações profundas no seu sistema social e é ainda na saude do povo que ele vai encontrar a base profunda da nova ordem democrática.

A torrente de fogo de nós já se aproxima. E neste instante de exaltação do Brasil, neste momento em que a Patria Brasileira sente em sua propria carne a dor aguda do punhal traiçoeiro, nesta ocasião em que uma nação pacifica e livre, avessa, por indole e por tradição, aos arremessos estupidos da tragedia guerra, recebe pelas costas o golpe assassino de inimigos desvairados, é nesta hora que a saude e a higiene assumem, mais que nunca, o sentido real do seu papel na força e na vitalidade da massa trabalhadora. E no fundo das oficinas, é no interior das fábricas, é dentro das usinas que se constrói o verdadeiro Brasil, que se cria o fundamento da industria nacional, preparando-se para a resposta, à altura, aos que nos insultam e nos deprimem. E é na saude do homem, é é na higiene, que preserva o valor humano dos males que a industria provoca e acarreta, que vamos encontrar a base exata da qualidade e da quantidade da produção. Em perfeito equilibrio orgânico o trabalhador produz mais e melhor, dando à Patria necessitada todo o seu esforço e toda a sua capacidade".

* * *

CONFERENCIA SANITARIA PANAMERICANA. — Está reunida no Rio de Janeiro a XI Conferencia Sanitaria Panamericana. Estão sendo discutidos assuntos de acentuado valor no terreno medico-social, alguns interessando fundamentalmente mais a um ou outro país que mesmo ao conjunto [illegible] menos importante no momento [illegible] outros colocados em plano vital para todas as nações do continente, como o da "Defesa Continental e Saude Publica", já, aliás, abordado aqui há meses passados. Após o encerramento do Congresso daremos as nossas impressões.

A FORÇA DE UMA ALIANÇA

WALTER LIPPMANN

NAS nossas discussões sobre os pontos a que devemos distribuir munições, onde devemos colocar nossas forças em qual dos muitos teatros da guerra devemos ficar na defensiva e em qual devemos assumir a ofensiva, não nos esqueçamos de que a grande aliança das Nações Unidas só veio à luz em 1942. Trata-se de verdadeiros problemas, muitos deles de solução extremamente dificil. Mas a razão por que temos de resolvê-lo é o fato de termos grandes aliados. Se não tivéssemos grandes aliados, se estivéssemos lutando sozinhos no Pacifico, contra um Japão que não tivesse de preocupar-se com a China e a Russia, e, no Atlântico, contra uma Alemanha que não tivesse de preocupar-se com a Russia e a Inglaterra, os problemas que ora discutimos seriam insignificantes em comparação com os que então teriamos de enfrentar.

Eis o que é necessario termos em mente, se quisermos enfrentar com sensatez e eficiencia as dificuldades inerentes e inevitaveis de uma guerra travada por aliados. Só capacitando-se da verdadeira perspectiva das coisas é que podem os homens estimar as verdadeiras proporções de qualquer coisa. Um homem com um argueiro no olho, sente-o do tamanho de uma casa, e todo aquele que defende qualquer ponto de vista particular, é como se tivesse um argueiro no olho.

* * *

A fase militar desta guerra, na qual se decide o futuro do mundo, começou há onze anos, com a tomada da Mandchuria pelos japonêses. Nestes onze anos nossos inimigos formaram sua propria aliança. Conseguiram-no por volta do ano de 1935 e, desde então, a Alemanha, o Japão e a Italia são associados. Até 1940 vinham conseguindo esmagar todas as combinações que se formavam para resistir-lhes. Em 1932 os japonêses esmagaram a Liga das Nações no Extremo Oriente. Em 1935-36 a Italia, com a ajuda da Alemanha, do Japão e de um governo Laval na França, esmagou a Liga das Nações na Europa. Em 1938, em Munich, Hitler esmagou a aliança anglo-franco-russa. Em 1939 Hitler esmagou a aliança franco-britânica.

No verão de 1940 os nossos inimigos estavam no apogeu do seu poderio. Foi o momento mais desanimador e mais sombrio para os destinos dos homens livres. Porque, no verão de 1940, os nossos inimigos estavam unidos, e todas as demais nações estavam separadas e isoladas. A Inglaterra estava isolada na Europa, a China isolada na Asia.

Foi a partir daquele mais baixo ponto das condições da luta que, graças ao tempo ganho para a humanidade pelos ingleses e pelos chineses, começou a se formar a grande aliança das Nações Unidas. Foi a resistencia britânica que impossibilitou a Alemanha de terminar a guerra na Europa antes de atacar a Russia e, então, a Africa e o Hemisferio Ocidental.

Foi a resistencia chinesa que tornou impossivel ao Japão concentrar toda a sua força no Pacifico Sul, e, depois, contra os Estados Unidos.

A resistencia dos ingleses e dos chineses em 1940 significou que a Russia tinha aliados quando Hitler a atacou, em junho de 1941. Significou que tinhamos aliados, quando o Japão nos atacou, menos de seis meses depois. Assim é que, em 1942, já existia uma aliança maior do que qualquer das que os nossos inimigos, nos dias de seus avanços incontidos, haviam conseguido destruir. No undécimo ano do conflito mundial e no fim do terceiro ano de guerra aberta na Europa, as marteladas dos nossos inimigos sobre a bigorna dos nossos amigos forjaram a grande e final aliança que decidirá a guerra.

* * *

Foi antes de formar-se esta aliança que o inimigo obteve seu êxito mais espetacular: Hitler derrotou a França e seduziu o imperio francês ultramarino. Foi enquanto esta aliança se mobilizava que o Japão invadiu os imperios mal defendidos do Extremo Oriente, e que Hitler golpeou tão profundamente a Russia e o Oriente Medio. Neste verão, estamos pagando o preço que deviamos pagar, pois que a aliança de hoje não existia há dois anos, ou mesmo há um ano. Só agora, quando o outono se aproxima, é que o impacto da nova aliança está começando a fazer-se sentir, ainda com o carater de experiencia, no campo de batalha.

E' certo, pois, que o que está em jogo em 1942 é a capacidade dos Estados Unidos para resistir aos golpes que se destinam a isolá-los e, depois, paralizzá-los separadamente. O objetivo final dos nossos inimigos é nada menos do que a ruptura da grande aliança, e eles terão perdido a campanha de 1942 se a aliança sobreviver.

* * *

A aliança sobreviverá à campanha de 1942 porque, por um lado, o inimigo tem tratado de modo tão selvagem os povos conquistados que, para estes, é infinitamente peor submeter-se do que morrer, e porque, por outro lado, não pode em 1942 dar o golpe final e decisivo contra a fortaleza da Russia, a cidadela da Grã Bretanha e a base continental da América do Norte. O inimigo não pode atingir o coração da nossa aliança. E porque não o pode, na alma de suas vitimas sem conta arderá a chama da esperança, alimentada pela força do odio.

O coração do nosso inimigo é vulneravel. Estamos a distancia de golpeá-lo na Europa e, na Asia, seu coração é fraco, embora suas mãos de longos dedos sejam fortes. O terreno sobre que se equilibra é vasto. Mas está apodrecido sob seus pés, apodrecido pelos odios implacaveis que ele despertou, apodrecido pelo temor que ele proprio tem das consequencias, apodrecido pela culpa que o compele a cometer mais crimes, para encobrir os crimes que tem cometido.

* * *

Suas conquistas são mais vastas em 1942 do que em 1940, mas suas perspectivas são peores. Porque, nestes dois anos que marcam a reviravolta na historia do mundo moderno, veio à luz a grande e implacavel aliança a que pertencemos. Daqui por diante, esta aliança conduzirá a guerra e, por fim, conquistará o direito de moldar o futuro.

STALINGRAD

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

A BATALHA pela posse de Stalingrado está agora inteiramente concentrada, com os alemães martelando a cidade de duas principais direções: do oeste, utilizando-se de uma cabeça de ponte sobre a margem leste do Don, agora firmemente estabelecida, e do sul, ao longo da estrada de ferro Stalingrado-Rostov.

O comandante germânico incumbido da operação, marechal de campo Fedor von Bock, tem a fama de ser um homem de absoluto sangue frio e inexoravel na decisão de romper todos os obstáculos para conquistar seus objetivos, sem olhar perda de vidas ou de material. Neste momento está justificando de modo integral essa reputação mas, na verdade, não tem outra coisa a fazer. Os alemães estão empenhados na tarefa de capturar Stalingrado, custe o que custar; porque, se essa ofensiva germânica for abatida antes de alcançar sua meta, significará nada menos do que um desastre para toda a causa germânica.

Von Bock, portanto, não tem outra escolha senão continuar investindo, continuar colocando divisões frescas no teatro da luta, à medida que retira as divisões desmanteladas para serem reconstituidas e reequipadas, até que aconteça uma destas duas coisas: ou a queda de Stalingrado, ou a derrocada do exército e do sistema de abastecimento do Reich, pela tensão do esforço.

O esforço a que está submetido o exército quase dispensa comentarios. A resistencia humana tem um limite, como os alemães já verificaram diante de Moscou, o ano passado. E' ocioso tentar predizer quando esse limite será atingido diante de Stalingrado; em todo caso, as condições do tempo não são severas quanto nas ultimas fases da campanha de Moscou, porque o inverno ainda demorará um pouco a chegar.

Mas o esforço a que está submetido o sistema de abastecimento é muito maior do que o que teve de ser exercido diante de Moscou. Segundo estimam os russos, só no cotovelo do Don há engajadas cinquenta e oito divisões alemãs. Provavelmente tem à sua disposição pelo menos umas oitenta ou noventa divisões, ou seja, alguma coisa que se aproxima de vinte e cinco corpos de exército. Um corpo de exército americano, em combate, em ofensiva contra um inimigo que ocupe uma posição fortificada, deve receber 4 089 toneladas de suprimentos e munições, diariamente, não incluindo oleos e gasolina. Um corpo de exército engajado em combate necessita, em media, de 30.000 galões de gasolina e oleo, por dia. Nesta base, o sistema de abastecimento de von Bock deve entregar às unidades combatentes nada menos de cem mil toneladas de suprimentos, cada dia, mais uns 750 mil galões de gasolina e oleo. Este calculo não leva em conta tropas de reserva e do quartel general, nem as necessidades ainda maiores das divisões blindadas, nem as necessidades da força aerea, nem as necessidades do proprio sistema para os pontos de reabastecimento dos corpos.

Essa enorme tonelagem tem de ser entregue, não de depósitos bem abastecidos, situados por trás das linhas, mas da propria Alemanha. Tem de ser levada pelas estradas de ferro alemãs nos pontos onde ocorre a diferença de bitola, e dai transferida para as linhas russas de bitola mais larga, na medida em que são utilizaveis as locomotivas e vagões russos; de qualquer maneira, em algum ponto, talvez a centenas de milhas dos pontos de reabastecimento dos corpos e divisões, tem de ser mais uma vez transferida para caminhões ou veiculos de tração animal. O número de caminhões necessario para transportar esses suprimentos pelas más estradas russas, continuamente, para alimentar o esforço insaciavel da grande batalha, deve elevar-se a proporções astronômicas.

A capacidade das estradas de ferro disponiveis, nas areas de combate, é demasiado pequena para tanta carga; tem-se de recorrer a todo expediente; todo meio a que se possa recorrer para levar uma ou duas toneladas de material a algumas milhas mais adiante, tem de ser incorporado ao sistema alemão. E tudo isso tem de ser feito sob constante martelamento da força aerea soviética, sob constante pressão, de dia e de noite, dos guerrilheiros russos que operam em toda porção da linha de abastecimento, até a fronteira alemã.

E' verdade que os russos tambem têm seu problema de abastecimento, mas ainda dispõem do magnifico sistema constituido pelo Volga, e os transportes pelo rio são relativamente curtos, pois o Volga é alcançado, acima de Stalingrado, por diversas linhas ferroviarias, numa sucessão de portos fluviais. O que é de mais imediata importancia, à medida que a batalha se aproxima de Stalingrado, é a capacidade dos depósitos militares na propria cidade. Os alemães não dispõem de tal apoio, logo à sua retaguarda. Muito provavelmente, o destino de Stalingrado depende de ser a artilharia russa capaz de manter uma intensidade de fogo suficiente para esmagar as ondas sucessivas do ataque alemão; o canhão é o grande inimigo do "tank", e uma artilharia concentrada, defendendo uma frente curta, é quase invencivel por um ataque de "tanks", enquanto puder ser suprida de munições. O obstáculo do Don embaraça os alemães em tudo que tentam; eles estão na dependencia da capacidade e conservação de suas pontes, e devem estar na constante espectativa de um contra-ataque russo em plena força, dirigido sobre essas sensiveis comunicações, vindo de areas de concentração situadas ao norte. Finalmente, o obstáculo do proprio Volga impede que os alemães se utilizem de sua provada e bem sucedida tática de cerco. Se Stalingrado tiver de ser tomada, terá de o ser por assalto frontal; não pode ser flanqueada.

Assim, o problema de von Bock à medida que se aproxima de sua meta, torna-se cada vez mais dificil e de solução mais onerosa. Talvez o resolva; se o fizer, ainda terá outros problemas a resolver. Mas se fracassar, a causa germânica terá recebido um golpe mortal, um golpe de que talvez não tenha capacidade para se refazer. E' licito dizer-se que, na batalha de Stalingrado, os alemães têm mais a perder que os russos.

TRÊS ANOS

DOROTHY THOMPSON

TERMINOU o terceiro ano da guerra. Uma golpe de vista geral sobre a historia destes três anos e sobre a situação de hoje deve convencer um observador objetivo de que os nossos inimigos não podem ganhar esta guerra, e de que só podemos perdê-la por um colapso moral, ou por uma divisão interna nas nossas proprias alianças.

Em nossa memoria, as vitorias sensacionais de Hitler assumem proporções exageradas, porque não queremos vê-las em suas proporções globais, ou capacitar-nos de que foram apenas vitorias em guerras limitadas.

Durante anos, antes e a partir desta guerra, foi axioma do alto comando germânico — conhecido de todos os que são familiarizados com a ciencia e a literatura militares alemãs — que a Alemanha só poderia ganhar uma guerra relâmpago. Eis porque Hitler, desde o inicio, se concentrou sobre objetivos especificos, neles lançando, no momento, tudo de que dispunha em homens e materiais, ao mesmo tempo conduzindo uma guerra diplomática e psicológica, preparada com uma meticulosidade extrema, para só ter de lidar com um inimigo, de cada vez. Sua estrategia era deglutir o mundo, pedaço a pedaço, como quem come uma maçã, em vez de tentar engulí-lo inteiro, de uma só vez.

* * *

A lição que o alto comando germânico aprendeu na primeira guerra mundial dizia-lhe que, numa guerra de usura, a Alemanha inevitavelmente perderia, e que só poderia vencer numa guerra de movimento.

Tecnicamente, uma guerra de movimento só é possivel na sua modalidade a que ora damos o nome de "Blitzkrieg". Mas um "Blitz" que dura três anos é uma anomalia. E' um raio que leva anos para chegar das nuvens à superficie da terra.

* * *

Uma vista retrospectiva dos três anos de guerra no ocidente revela-nos que a guerra de movimento só teve sucesso contra paises militarmente fracos. Das grandes potencias, a única a ser derrotada — a França — não era, na realidade, desde a guerra passada, tão forte quanto passava por ser.

A primeira grande potencia, de fato, a engajar-se em luta com Hitler — a Grã-Bretanha — demonstrou, imediatamente, que não era possivel pô-la fora de combate por um "Blitz". Não nos esqueçamos de que a Inglaterra lutou sozinha contra a Alemanha e a Italia, durante um ano inteiro.

Todas as vantagens estratégicas estavam do lado alemão, durante aquele ano, e Hitler fracassou na sua tentativa de aplicar o "Blitz", contra a Inglaterra, com os grandes assaltos aereos que desfechou no outono de 1940 e na primavera de 1941.

Tentou, pois, empregar o mesmo tipo de guerra contra outra grande potencia — a Russia, — trocando um inimigo por outro. E foi aí que se viu de frente com uma verdadeira potencia militar, cuja reputação de fraqueza é um dos escândalos do "intelligence service" militar dos aliados. Um americano, o adido militar de Moscou, general de brigada Philip R. Faymonville, sabia a verdade. Mas as autoridades aliadas preferiram dar ouvidos a amadores, como Lindbergh.

* * *

Por mais perigosa que seja, neste momento, a situação russa, o "Blitzkrieg" contra a Russia fracassou, manifestamente. Se o "Blitzkrieg" falhou contra duas grandes potencias — Grã.Bretanha e Russia, — quando estas lutaram separadamente, como poderá ter êxito contra as três maiores potencias do mundo — a Grã-Bretanha, a Russia e os Estados Unidos — se elas se mantiverem unidas?

Foi só neste terceiro ano da guerra que Hitler e Hirohito tiveram de enfrentar, de fato, uma guerra mundial, em que vitorias da especie que conseguiram no começo, de forma tão sensacional, não mais são possiveis. A guerra é agora um "test" de provação, produção, reservas e moral, e só podemos perdê-la por uma absurda má direção, se se prolongar indefinidamente, por estupidez, por preconceitos e rivalidades que nos impeçam de vencê-la rapidamente, conduzindo-a como deve ser conduzida — como um esforço único e integral.

* * *

Até agora, a guerra mundial, do nosso lado, não está equilibrada. Temos permitido que ela se limite a um teatro principal, fato que proporciona a Hitler sua única chance". A tarefa no quarto ano de guerra — iniciada com o nosso ataque às ilhas Salomão, que obrigou os japonêses a alterar seus planos — é esgotar as últimas reservas do inimigo, atacá-lo de todas as direções, destruir sua força principal.

Mas tambem devemos compreender que isto não é tampouco, "Blitzkrieg", do nosso lado, e que não podemos derrotar duas grandes potencias como a Alemanha e o Japão com um ou dois golpes decisivos. O proprio Hitler já demonstrou que tal coisa é impossivel, e podemos aproveitar a lição.

A ofensiva aerea ora em andamento, no oeste, é apenas um dos meios de usura. Seria uma ilusão acreditar que a Alemanha de Hitler pode ser derrotada só pelo ar, a não ser que conseguissemos derrotá-la psicologicamente, estrategia para a qual, como tenho assinalado, não temos diretrizes. Tambem neste aspecto os russos têm operado melhor do que nós, tambem neste aspecto precisamos abrir uma segunda frente.

O quarto ano, que ora se inicia, será o ano em que devemos transformar a guerra global de "jure" numa guerra global "de facto", em todas as frentes, na militar como na psicológica.

Se dermos boa conta de nossa tarefa, poderá ser o Ano da Vitoria. E se isto é verdade, deve ser, tambem, o ano para a preparação da paz a vir, um ano de grande atividade e audacia, intelectual e espiritual. A não ser assim, estaremos tão pouco preparados para a nossa vitoria como estivemos para a propria guerra, o que pode resultar num desastre tão grande, para a humanidade, como a guerra.

Independente disto, a preparação da paz é a nossa principal arma psicológica, pode vir a ser uma contribuição definitiva para uma decisão em 1943.

SEMANA INTERNACIONAL

O Brasil, a Argentina e a guerra

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O oferecimento do general Justo ao governo brasileiro e a sua presença nas comemorações de 7 de setembro, vêm repor, sob uma nova forma, a famosa questão das relações entre os dois maiores paises da América do Sul, que não constitue apenas um tema de discursos de banquetes, mas uma preocupação absorvente, creio que das duas chancelarias. E' um tema dificil de versar, porque tudo quanto se diga parecerá convencional ou inhabil. Os oradores de sobremesa devastaram, em longos anos da sua atividade aparentemente inofensiva, os assuntos mais importantes da amizade entre os povos. E o peor é que, à força de deixarem de ser convincentes, acabaram suscitando a impressão erronea de que só era verdade o que não diziam e de que os seus discursos se destinavam exatamente a ocultar um estado de coisas que não devia ser proclamado. O tom de realismo que sempre procurei dar a estes artigos, talvez me permita apelar para algum crédito de que porventura disponha no sentido de que nada do que aparecer escrito aqui seja interpretado como simples manifestação de cortesia diplomática, de entusiasmo momentaneo ou mesmo de tacto politico.

I — Uma frase

Poucos assuntos, aliás, me seriam tão gratos como esse das relações argentino-brasileiras. E isto não apenas por uma questão de amizade à república platina, mas pela convicção, extraida de uma longa experiencia, de que será um dos poucos a respeito dos quais poderei falar sem perigo de me enganar.

Em 1929, fui a Buenos Aires indagar dos motivos que tinham levado o governo do presidente Irigoyen a estabelecer a quarentena para os navios que passavam pelo Rio, onde se tinha produzido um novo surto da febre amarela. Nessa ocasião, fiz uma entrevista com o sr. Horacio Oyhanarte, ministro das Relações Exteriores, e ele me saiu, de repente, com as seguintes palavras: "Prefiro arriscar uma guerra com o Brasil a suspender a quarentena." Na boca de um chanceler, a frase era insólita. Vim a saber depois que tinha sido considerada aqui como uma verdadeira "gaffe". Quando a ouvi, porem, este aspecto me pareceu inteiramente secundario, e só por isto a reproduzi na entrevista. O sr. Oyhanarte era um lider popular, um homem de intensa ação nos combates democráticos do seu país. Era, pois, um homem destituido de educação diplomática, no sentido da estrita obediencia a todas as regras de um protocolo. Mas era tambem um homem inteligentissimo, e sobretudo uma personalidade profundamente embebida do sentimento do seu povo. Nem lhe passou pela cabeça que naquela frase pudesse haver uma ameaça, que de fato não havia, e ainda menos uma observação inoportuna. No seu espirito, a alusão à guerra era apenas uma imagem destinada a dar mais força à decisão do governo argentino, de não suspender a quarentena, por motivos que não vêm ao caso. E esta imagem foi feita com a palavra fatidica, que todos os chanceleres detestam pronunciar, exatamente porque a guerra lhe parecia a coisa mais absurda e inverosimil. E' evidente que se o sr. Oyhanarte não considerasse a guerra entre a Argentina e o Brasil como um perfeito disparate, não ousaria mencioná-la a um jornalista brasileiro que o interrogava sobre uma questão delicada das relações entre os dois paises.

II — Amizade e diplomacia

A deformação profissional do diplomata consiste, entre muitas outras coisas, na mania da astucia e na frivola idéia de que o homem verdadeiramente habil é aquele que sabe ocultar, em quaisquer circunstancias, as suas verdadeiras intenções. E' um jogo complexo e perigoso, porque o lado oposto, sabendo disso, embora não tenha intenções a ocultar, põe-se logo a ocultar as que tem pelo simples fato de que não espera ser acreditado se falar francamente. E cada um trata de avaliar os projetos do outro, não pelo que este diz ou faz, mas pelo que não diz ou não faz. São inúmeros os casos em que tenho podido verificar, quer por observação direta, feita da minha vida de jornalista, quer pelo estudo dos documentos relacionados com algumas grandes crises diplomáticas que não existia do lado oposto intenção oculta alguma e que ambos se enganaram exatamente por querer calcular sobre o que não viam. E' inutil insistir sobre os mal-entendidos e complicações que se geram desse insensato estado de espirito. São as consequencias da famosa diplomacia secreta, que Wilson se esforçou por liquidar, em Versalhes, e cujas origens estão nas intrincadas combinações dinásticas da Europa absolutista. A diplomacia americana tem uma origem democrática e, portanto, mais livre, o que a isenta de muitos daqueles vicios seculares. Mas os diplomatas americanos leram de mais os livros dos seus colegas europeus e muitas vezes tendem a imitá-los.

No caso das relações entre a Argentina e o Brasil, não pretendo naturalmente aludir a nenhum diplomata. Todos sabem como um homem da significação, por exemplo, do embaixador Cárcano, chegou a estar ligado a nós, e hoje ninguem pode duvidar disto, pois ele continua lá o que fez quando estava aqui. Por outro lado, embora isto nunca me tenha sido dito, não creio que o embaixador Rodrigues Alves deseje outra coisa, na sua carreira, do que trabalhar em Buenos Aires. Mas se os homens, inclusive os diplomatas, fazem tudo quanto podem para ajudar, o espirito diplomático, essa coisa ao mesmo tempo maciça e sutil, feita de tradição e de preconceitos, de precedentes e de formalismo, insiste em calcular com precisão onde não há cálculos a fazer, em sondar cautelosamente a propria evidencia, em reduzir a equações o que brota com generosa espontaneidade da alma dos povos.

III — Fronteiras

O certo é que, quando conversamos com algum arguto secretario, encontramos a reclamar soluções um certo número de problemas que, ou nunca existiram, ou já foram há muito resolvidos no espirito dos não iniciados, sejam um graduado jornalista, um politico de prestigio ou o habitual homem da rua. Por isto, aquela insólita frase do sr. Horacio Oyhanarte me pareceu mais expressiva da genuina amizade argentino-brasileira do que muitas declarações medidas para alcançar certos efeitos, que em todos os tempos se fizeram. O proprio cuidado dos diplomatas em não proferir palavras que possam ser desagradaveis acaba criando, e não em um caso particular, mas em todos e por toda parte, uma atmosfera de hipocrisia que faz duvidar mesmo do que é sincero e real. Eis porque não creio que possamos ser tomados a serio, quando falamos da cordialidade das relações entre a Argentina e o Brasil, se não falarmos tambem das dificuldades que tivemos. Dois povos vizinhos que vivem lado a lado por força hão de ter, ou de ter tido, os seus momentos de atrito. O habitual tropo oratorio de que a contiguidade geográfica condiciona a aproximação espiritual é destituido de sentido. Se isto fosse assim, a politica européia seria um idilio. E se na América não acontece o mesmo que na Europa é por outros motivos. As fronteiras são linhas de sensibilidade tanto mais aguçada quanto mais intenso for o dinamismo social da região. E' evidente que quando o Brasil e a Argentina quiseram consolidar a sua estrutura nacional, do ponto de vista politico, e ajustar o traçado das suas divisas, do ponto de vista geográfico, só o poderiam fazer em concorrencia um com a outra, pois, afinal as questões principais se punham entre eles. Mas, para falar com franqueza, creio que a única razão pela qual se poude pensar, algum dia, em rivalidade entre o Brasil e a Argentina, residia no fato de sermos os dois maiores paises da América do Sul. Em outros termos, não se trata de uma razão e sim de um preconceito baseado em um erro de perspectiva de ambas as partes. Hoje semelhante preconceito seria tão anacrônico e contraproducente como a renovação da politica da "big stick", dos Estados Unidos, ou o restabelecimento da monarquia e do mandarinato, na China. O que esta guerra está mostrando, e a paz acabará de mostrar, para ser paz, é que os grandes paises não só podem, como está no seu interesse viver em harmonia, lado a lado.

IV — Os dois paises

A idéia das rivalidades, que se gera do espirito de predominio, tornou-se tão deslocada como a da conquista pela força e a da expansão imperial. E uma idéia fundamentalmente anti-americana, apesar de que varias vezes nos esforçamos por copiá-la da Europa. Mas se algum papel decisivo a América pode desempenhar nesta guerra, alem de ajudar a ganhá-la, será o de contribuir para que semelhante concepção seja eliminada para sempre, das regras do jogo internacional. Em uma das conversas que tive ocasião de manter com o sr. Nelson Rockefeller, durante a sua passagem pelo Rio, ouvi dele, ao ser discutido o tema da paz, esta observação muito característica em um norte-americano, de que talvez só mesmo o nosso continente estivesse em condições de cumprir aquela missão. Mas como poderemos cumpri-la se não começarmos por compreender tais coisas?

Nada poderia ser mais agradavel ao nazismo do que um espetáculo, se não de discordia, de simples reserva, entre os paises do hemisferio ocidental, ou dentro de cada país. Já vimos como perdeu no Brasil a batalha da intimidação. Perdeu-a tambem em toda a América, pois as demais repúblicas, em vez de se refugiarem em uma atitude de ausencia, multiplicaram as suas manifestações de protesto contra a agressão de que fomos objeto. De todos esses paises, nenhum se mostrou mais ardente do que a Argentina. Neste sentido, o oferecimento do general Justo foi um ato de notavel precisão politica, tanto do ponto de vista externo como interno, pois serviu não só para testemunhar ao inimigo a nossa unidade essencial, como para dar uma especie de expressão simbólica ao vibrante estado de espirito do seu povo.

Depois disso, quem ousará falar em desconfianças e outros disparates? Temos a fama de ser um povo confiante. E os argentinos? Sempre hei de considerar como uma gloria da minha modesta carreira profissional o fato de ter sido jornalista em Buenos Aires. Desse periodo, entre dezenas de outros episodios, desejaria recordar um bem tipico. Em certo momento, o diretor da redação em que trabalhava chamou-me para encomendar uma reportagem da fábrica de pólvora do exército, instalada nos arredores da capital. Fui eu quem teve de objetar a minha condição de brasileiro e o mal-entendido a que isto poderia se prestar. E não me custou pouco trabalho convencê-lo de que seria mais discreto escolher um argentino. Pela cabeça daquele experimentado homem de imprensa jamais tinha passado a idéia de que houvesse no seu país coisas vedadas aos brasileiros. E naturalmente não havia nessa atitude nenhuma intenção confraternizadora, pois se tratava de simples rotina de trabalho.

Os [illegible] conhecem bem a Argentina [illegible] sempre souberam o que lá se pensa a respeito do Brasil, hão de sentir-se orgulhosos dessa solidariedade que ela nos oferece. Mas para os que conhecem a Argentina não há nisto nada de surpreendente. Na atitude do Brasil em face da guerra, o povo argentino encontrou um instrumento de expressão do seu estado de espirito, do mesmo modo que, em outros momentos e em outras circunstancias, nós vimos nas suas reações a manifestação dos nossos desejos. Pode haver base mais sólida para a unidade do que essa genuina compreensão?

*

Como se vê esse modelo faz lembrar a linha dos trajes masculinos e é muito prático para certas atividades esportivas. E' completado por um grande chapéu de pala natural, tendo a aba contornada por uma fita "grosgrain" marron doirado. Este chapéu é a única nota feminina do modelo.

BILHETE AZUL
LUZ E SERENIDADE

Os brasileiros devem ter ouvido e muito meditado a oração de D. José Gaspar de Afonseca e Silva. E, na hora grave atravessada pelo Brasil, nesses dias de inquietação enervando os nossos corações, as palavras desse orador sacro parecem vir de longe, das esferas luminosas onde moram a Verdade, a Luz, a Serenidade.

A nossa triste humana gente acostumara-se um tanto ao conforto, à frivolidade, à maledicencia gentil e graicosa. A luz eletrica, somente a luz eletrica, iluminava os rostos, as almas, as vidas, quando, no entanto, o indispensavel e que outra luz mais forte — a chama da Dor — os ilumine. Em torno de nós, distante de nós, a barbaria e a crueldade imperavam e o "banimento de Deus, diz o sacerdote, que se processou na vida internacional e nacional, ameaçava a vida familiar e individual". Viviamos realmente sem grande disciplina, sem real objetivo serio, indiferentes, algumas mulheres aos seus lares e indiferentes, muitos homens, ao serio da existencia.

Desunidos, adversarios, os dois sexos se combatiam ou rivalizavam nas futilidades, na jogatina e no ateismo. Tudo e todos eram superficiais, alheios os individuos aos sucessos bons ou maus da nau do Estado, preocupados com os seus interesses pessoais e ambiciosos de posiçoes. Badalou o carrilhão sinistro do torpedeamento dos nossos navios, no interior dos quais viajavam nossos irmãos, e, à luz dessa tremenda dor, à ferida sanguinolenta desse ataque injusto e traiçoeiro à nossa bandeira, à nossa terra, ao nosso sangue, ligamo-nos, todos, vibramos intensamente, olvidando frivolos objetivos e unindo-nos para a vida e para a morte! Essa luz, que vem de longe, essa luz, cuja base se encontra no Infinito e desce a nós por mercê divina, tem de gerar serenidade afim de que seja util.

Não são necessarios atropelos, delações e clamores: mais necessarias me parecem, ao clarão dessa luz milagrosa e clarividente, as orações, as preces ao Senhor do mundo, Aquele, que nos ajudará a defender o nosso Brasil com fé, com coragem e com renuncia de nós mesmos.

Lutemos, como aconselha D. José Gaspar, com armas de luz, que são a submissão a Deus, às suas leis, às suas máximas.

Não imitemos a perversidade dos nossos inimigos e, a nossa juventude, desenvolvendo esse civismo, não ponhamos de parte a sua confiança e a sua fé n'Aquele que a criou.

E, com serenidade, organizemos a nossa defesa, a nossa justissima reação, porquanto tendo as armas de luz, e Deus no coração, não devemos temer nada, nem ninguem. Estamos, é verdade, num momento critico, em que a Patria se acha em perigo. Esqueçamos, pois, tudo que até então requereu os nossos esforços e, unidos numa cadeia invulneravel, rodeamo-la do nosso amor, do nosso devotamento, do vigor do nosso corpo e da energia da nossa alma de brasileiros. E Deus fará o resto.

CRYSANTHEME

Bergdorf Goodman

Um vestido original, em crepe claro, com estamparia interessante. O decote é feito em linha moderna. Todo o conjunto, aliás, é bem moderno e denota profundo bom-gosto.

No vestido que se vê aqui representado, a amplitude aparece em forma de avental, que cai em dobras, pela frente. Produz isto um bonito efeito de contraste, quando usado com a peça superior, extremamente simples, de mangas curtas. A saia é esguia e de linhas adelgaçantes. O tecido empregado é um estampado, onde figuram geranios de cores alegres, sobre fundo preto. Na peça superior, as flores são menos numerosas, tornando-se, portanto, muito mais profusas na saia.

Na reunião de amanhã, do C. T. de Futebol da C. B. D., deverá ser aprovada a tabela do campeonato brasileiro deste ano

Um pouco de historia...

Segundo conta a historia, Leônidas tornou-se famoso porque no estreito das Termópilas impediu que os inimigos avançassem, vencendo-os galhardamente.

Pelo que garantem os livros, o Leônidas antigo era um grande defensor ao contrario do nosso "crack" do mesmo nome que é um atacante perigoso...

* * *

Nero mandou incendiar Roma num momento de alucinação.

O rapaz estava com a razão. Na véspera, um juiz parcial havia castigado o seu clube predileto com um "penalty" imaginario.

* * *

Os nossos leitores sabem em que circunstancias o grande Ricardo Coração de Leão murmurou a célebre frase: — "Meu reino por um cavalo!".

E' facil explicar o motivo da exaltação: o seu cavalo favorito acabava de "fechar" uma acumulada graúda...

* * *

Os historiadores dizem que Dalila foi a primeira cabeleireira do mundo porque cortou o cabelo de Sansão.

O nosso futebol está precisando que apareça alguma Dalila alfaiate. E sabem para que? Para cortar o "calção-saia" do Afonsinho...

* * *

Cristovão Colombo descobriu a América porque escolheu um bom centro medio. Todos sabemos que foi "Santamaria" que trouxe o célebre navegador ao Novo Continente...

* * *

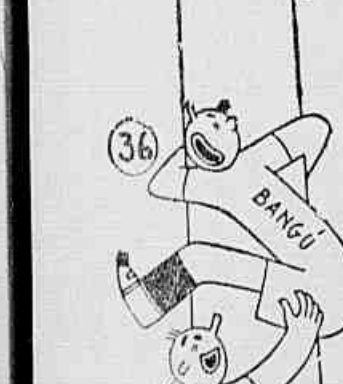
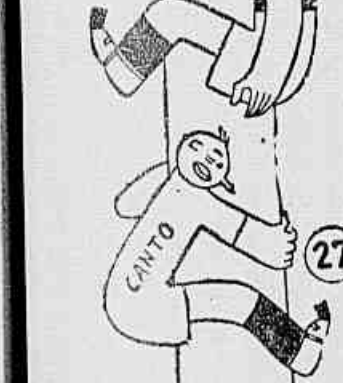
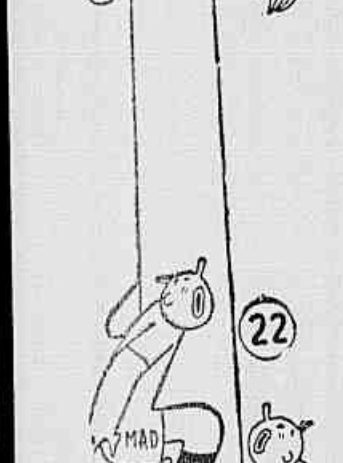
A Venus de Milo ficou sem braços porque tomou parte num certame de basquetebol feminino e os perdeu ao tentar encestar uma bola dificil...

* * *

O Davi moderno chama-se Carola e o Goliath, Renganeschi. No jogo de domingo ultimo entre "diabos" e tricolores, o pequeno tambem levou vantagem...

Evitando dúvidas...

Quando foi anunciada a ópera "Cavalaria Rusticana", no Municipal, a direção da temporada lirica esclareceu ao público que essa peça não se referia a nenhum dos nossos quadros de futebol...

Situação dos clubes por pontos perdidos

Num trem elétrico

Dois torcedores do Bangú comentam:

— O nosso "team" continua perdendo... Neste andar vamos perder até para o Bonsucesso...

— Tive uma idéia. Precisamos obrigar os nossos jogadores a fazer "crochet"...

— Para que?

— Ainda não mataste a charada? E' para que não percam mais os pontos...

Errado e convencido...

O zagueiro Norival voltou a falhar na equipe tricolor e Plácido fez dois "goalsinhos"... Ao concluir o jogo, o treinador Ondino repreendeu-o:

— Seus recursos são poucos e esse "negocio" de querer imitar o Domingos têm-nos causado muitas dores de cabeça... Eu, no meu tempo, era um jogador que sabia ser util ao meu "team"...

Norival retrucou:

— Naturalmente o senhor teve um mestre melhor do que o meu...

Guardanapo de cauda

O esportista Lamoza, tesoureiro do Vasco, ofereceu um almoço aos seus amigos. Durante o "mastigo" os convivas não encontravam guardanapos. Então, o sr. Egas Muniz resolveu dar a explicação por seu compadre.

— Devido à carestia da vida — anunciou — não há guardanapos, porem, de vez em quando, um cão felpudo passará roçando pelos convivas...

Troca de obsequios

Um esportista aparece em casa com uma "corbeille" de flores para sua cara-metade. Esta aceita o presente. Vinte minutos depois irrompe, por um motivo futil, tremendo "sururú" entre o casal.

A cozinheira, comentando o fato, disse ao jardineiro:

— O nosso patrão é um apaixonado pelo futebol: Por causa disso ele devia saber que os jogos mais encrencados e cheios de incidentes, começam sempre com troca de "corbeilles" de flores...

O nosso "furo"

Podemos adiantar aos nossos leitores que as diretorias do Madureira, Bangú e Bonsucesso vão oferecer um capote e um despertador aos esportistas que comparecerem aos seus campos nos próximos jogos. O capote é porque faz mal à saude dormir ao ar livre e o despertador é para que os fregueses não percam o trem de volta...

Anedotas de juizes

O PREÇO DA CONSULTA — Depois da consulta, o cliente protesta:

— Como?... E' inaudita a sua coragem, doutor!... O senhor obriga-me a pagar 20$000 e ao meu amigo Ferreira apenas cobrou 10$000! Explique isto.

O médico sorriu e respondeu:

— E' que o senhor Ferreira é meu freguês semanal... Ignora, acaso, que ele é juiz de futebol?...

* * *

CUMULO DO AZAR — Um juiz de futebol entra numa padaria e pede ao empregado que, por sinal, havia sido boxeador:

— Quero bolos...

A assistencia foi chamada com urgencia.

* * *

FALHOU O "GOLPE"... — Quando o árbitro Haroldo Drohle da Costa deu como legitimo o segundo "goal" do América no embate de domingo último contra o Fluminense, um torcedor do gremio tricolor atirou-lhe uma garrafa de cerveja vazia na cabeça, errando, porem, o alvo. O juiz apanhou o "projetil" com toda a calma e gritou para o assistente "atirador":

— Agradecido, meu amigo. Não bebo cerveja. Gosto mais de guaraná!...

* * *

REMEDIO INFALIVEL... — Queixa-se o árbitro Luiz Bittencourt ao chefe do Departamento de Arbitros:

— Não tenho podido dormir desde o jogo que apitei entre o Botafogo e o Bangú. No momento em que vou pregar olhos, lembro-me dos gritos da torcida botafoguense que desejava a expulsão de Anito e, então, passo a noite inteira acordado...

O senhor Quincas pensou um pouco e sugeriu:

— Uma vez que o meu querido pupilo não pode dormir no seu quarto, porque não muda de residencia!...

Discussão amigavel

Dois torcedores foram conduzidos à delegacia por terem promovido desordem na via pública. A autoridade, depois de interrogá-los:

— Os senhores ficarão presos para que aprendam a não fazer arruaças, brigando no meio da rua.

Um dos acusados retrucou:

— Nós não brigamos. Apenas discutimos amigavelmente sobre futebol...

Bolas na trave...

Um bom porteiro, "duro" com os penetras, possue os predicados essenciais para vir a ser um zagueiro seguro. Não deixará passar nada...

* * *

Todos os carregadores têm a obrigação de ser ótimos atacantes. São exímios nas cargas...

* * *

Os surdos levariam uma vantagem enorme se aprendessem a dirigir logos de futebol. Teriam a virtude de não ouvir os insultos dos jogadores e dos torcedores fanaticos...

A semana do Internacional de Regatas

O Clube Internacional de Regatas festejará, nesta semana, a passagem de mais um aniversario de fundação.

A benquista agremiação homenageará a imprensa por intermedio do DIE, na véspera de sua data magna, dia 16, quarta-feira.

O programa de festejos:

Hoje — As 9 horas — Prova "16 de Setembro" — 3.000 metros — Homenagem ao vice-presidente, sr. Paulo Jacob — Ioles a 8 remos — Medalhas aos vencedores.

Terça-feira — As 20 horas — Noite de voleibol, dedicada ao Departamento de Imprensa Esportiva — Medalhas aos vencedores.

Quarta-feira — As 10 horas — Missa em ação de graças pela alma dos associados falecidos, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula; às 20 horas — "Porto de honra" à imprensa e locutores de radio.

Sábado — As 5 horas — Içamento da bandeira. Majestoso baile de aniversario, das 22 às 3 horas. Traje completo.

Encerra-se hoje a disputa do Campeonato de Corridas de Fundo

Na pista do Vasco as provas de 10000, 5000 e 3000 metros

Será encerrada hoje, a disputa do Campeonato de Corridas de Fundo, a feliz iniciativa da Federação Metropolitana de Atletismo este ano.

Na pista do estadio de São Januario serão realizadas as provas de 10.000, 5.000 e 3.000 metros, para as quais foram inscritos os seguintes atletas:

VASCO DA GAMA

401 — Mario Gonçalves; 402 — Mario Alvim; 403 — Ivo Silva; 404 — Joaquim Moreira da Silva; 405 — Manoel Ramos; 406 — Francisco A. Maia; 407 — Francisco Chagas Monteiro; 408 — Manoel Alves da Costa; 409 — Manoel Alves; 410 — Claudionor Soares; 411 — Manoel Francisco; 412 — José S. Barreiros; 413 — Caribdes Damaso Carvalho; 414 — Lourival Nunes da Silva; 415 — Manoel Joaquim dos Santos; 416 — Calixto Siqueira; 417 — Niol dos Santos; 418 — Valdir Fernandes; 419 — Ilton M. dos Santos; 420 — Claudemir José; 421 — Natalino O. Castro; 422 — Nilo M. da Silva; 423 — Nelson dos Santos; 424 — Ismael de Sousa; 425 — Ciriaco P. Ferreira; 426 — Odorico Nascimento; 427 — Lisandro J. Santos; 428 — Cândido Martins; 429 — Antonio G. Oliveira; 430 — Armando Leite; 431 — Genesio Ferreira.

S. CRISTOVÃO A. CLUBE

301 — Alvaro dos Santos; 302 — Antonio Pinto da Silva; 303 — Aristoteles da Silva; 304 — Antonio Ferreira; 305 — Antonio Canela; 306 — Antonio Cludino dos Santos; 307 — Apolo Gonçalves Domingues; 308 — Benevides Petronilho Moreira; 309 — Diamantino Louzada da Rocha; 310 — Elias Romani; 311 — Fernando Francisco da Graça; 312 — Jaime de Oliveira; 313 — Jorge Fragoso; 314 — Osvaldo da S. Giovanini; 315 — Renato Melo.

ROSCOE TOLES VAI INICIAR OS TREINOS

Enfrentará Arturo Godói no próximo dia 26 — 25 % da renda para a Cruz Vermelha Brasileira e Norte-Americana

Em companhia de seu "manager" George Lawrence acaba de chegar a esta capital o pugilista norte-americano Roscoe Toles, que aqui enfrentará, no próximo dia 26 do corrente, em sensacional peleja a Arturo Godói, o peso-pesado chileno.

Com a chegada de Roscoe ultimam-se os preparativos para o grande "match" que vem sendo aguardado com vivo interesse pelos aficionados da nobre arte, que se acham ansiosos por ver um dos "boxeurs" que resistiram aos punhos de Joe Louis.

Essa ansiedade, de toda justificavel, começará a ser satisfeita na próxima terça-feira, dia em que Roscoe Toles iniciará os seus treinos. O local escolhido para o preparo do "colored" foi a Associação Cristã de Moços. Ali, frente a "parrings" da sua categoria, ele apurará a sua forma afim de enfrentar um adversario credenciado como soe ser Arturo Godói.

Roscoe Toles, que já conta numerosos "fans" entre nós, dirigiu-lhes uma saudação prometendo-lhes corresponder à simpatia que lhes dedicam os brasileiros proporcionando-lhes um combate cheio de fases atraentes.

Concurso de Palpites de Natação do D. I. E.

OSVALDO LOPES DE CASTRO

1.ª prova — Tijuca e Icaraí; 2.ª prova — Fluminense; 3.ª prova — Fluminense e Fluminense; 4.ª prova — Fluminense e Fluminense; 6.ª prova — Tijuca e Fluminense; 7.ª prova — Piedade e Tijuca; 8.ª prova — Tijuca e Fluminense 9.ª prova — Fluminense e Fluminense; 10.ª prova — Fluminense; 11.ª prova — Piedade e Fluminense; 12.ª prova — Fluminense e Fluminense; 13.ª prova — Tijuca e Fluminense; 14.ª prova — Fluminense e Tijuca; 15.ª prova — Fluminense e Fluminense; 16.ª prova — Tijuca e Fluminense 17.ª prova — Fluminense e Fluminense; 18.ª prova — Fluminense e Fluminense; 19.ª prova — Fluminense e Fluminense.

ANTONIO SANTASUSAGNA

1.ª prova — Tijuca e Icaraí; 2.ª prova — Fluminense; 3.ª prova — Fluminense e Fluminense; 4.ª prova — Fluminense e Fluminense; 5.ª prova — Fluminense e Fluminense; 6.ª prova — Tijuca e Fluminense; 7.ª prova — Tijuca e Piedade; 8.ª prova — Tijuca e Fluminense; 9.ª prova — Fluminense e Fluminense; 10.ª prova — Fluminense; 11.ª prova — Fluminense e Piedade; 12.ª prova — Fluminense e Fluminense; 13.ª prova — Fluminense e Tijuca; 14.ª prova — Fluminense e Tijuca; 15.ª prova — Fluminense e Fluminense; 16.ª prova — Tijuca e Fluminense; 17.ª prova — Fluminense e Fluminense; 18.ª prova — Fluminense e Fluminense; 19.ª prova — Fluminense e Fluminense.

I. COOK

1.ª prova — Fluminense e Tijuca; 2.ª prova — Fluminense; 3.ª prova — Fluminense e Fluminense; 4.ª prova — Fluminense e Fluminense; 5.ª prova — Fluminense e Fluminense; 6.ª prova — Fluminense e Fluminense; 7.ª prova — Fluminense e Tijuca; 8.ª prova — Tijuca e Fluminense; 9.ª prova — Fluminense e Fluminente; 10.ª prova — Fluminense; 11.ª prova — Fluminense e Icaraí; 12.ª prova — Fluminense e Fluminense; 13.ª prova Fluminense e Tijuca; 14.ª prova — Tijuca e Fluminense; 15.ª prova — Fluminense e Fluminense; 16.ª prova — Fluminense e Tijuca; 17.ª prova — Fluminente e Piedade; 18.ª prova — Fluminense e Fluminense; 19.ª prova — Fluminense e Fluminense.

O Sampaio A. C. homenageará o seu Departamento de Ciclismo

A diretoria do Sampaio A. C. oferecerá, hoje, um almoço ao seu Departamento de Ciclismo, como homenagem aos feitos conquistados nas recentes competições oficiais pelos corredores do clube.

O "ágape" será servido às 13 horas na propria sede, à rua 24 de Maio, 637.

Os cronistas foram, tambem, convidados a participar da festa de cordialidade.

Novamente em cotejo os nadadores adultos da cidade

(Conclusão da 1ª página)

raí; 6 — Geraldo Mota, 4 — Rui Guaraná, Tijuca; 1 — Alcindo de Araujo Filho, Vasco.

14.ª PROVA — 100 metros — Moças Novissimas — nado livre. Raia 3 — Maria da Gloria Cox, Erica Cristina Holck (R), Fluminense; 4 — Ilka Cooke de Araujo, Tijuca.

15.ª PROVA — 200 metros — Moças Seniors — nado de peito. Raia 3 — Genevieve Faure, 4 — Maria Emilia Maia, 2 — Madeleine Joullié e Ilza Teresa Holck (R), Fluminense.

16.ª PROVA — 100 metros — Moças Seniors — nado de costas. Raia 4 — Jeanne Berrogain, 2 — Tais de Alencar Rodrigues e Maria Helena Ladeira Leite Velho (R), Fluminense; 3 — Maria Helena Cortes, Tijuca.

17.ª PROVA — 200 metros — Senior — nado de costas. Raia 2 — Frederico Leopoldo da Silva Junior, oBtafogo; 5 — Paulo W da Fonseca e Silva, 3 — Rubens Guarisco, Fluminense; Aldacir Guimarães Hill, Piedade.

18.ª PROVA — 100 metros — Juniors — nado livre. Raia 1 — Armando Troia, 6 — Paulo Mibielli de Carvalho, 4 — Geraldo da Rocha Pombo, Fluminense; 3 — Zurich de Carvalho Rossi, Icaraí; 5 — Fernando Mendes de Magalhães Filho, Tijuca; 2 — Pedro de Azevedo, Vasco.

19.ª PROVA — 200 metros — Seniors — nado de peito. Raia 3 — Pedro Mibielli de Carvalho, 4 — Carlos Alberto Vieira, Fluminense; 2 — Domingos Mantoano, Vasco.

Decide-se o título máximo do tenis carioca

(Conclusão da 1ª página)

As equipes deverão ser as seguintes:

FLUMINENSE — Humberto Costa, Ricardo Pernambuco, F. Mimmler, e Jaime Guimarães, simples; Luiz Murger e José C. Guimarães, dupla.

COUNTRY — James Tackara, Ademar de Faria, Haroldo Buarque de Macedo e Alvaro Osorio, simples e Eurico Teixeira de Freitas e Rodolfo Figueira de Melo, dupla.

Na Gavea, esta tarde, a partida número um da rodada oficial

(Conclusão da 1ª página)

saldo "americano" é, apenas, de 3 "goals": 48 contra 45 (arqueiros burlados: Cabrita, 36 vezes; Mozart, 6; Osní II, 3; Oscar, 1).

OS "GOALS" DO FLAMENGO

Vevé	15
Pirilo	14
Nandinho	9
Valido	8
Zizinho	7
Peracio	5
Sá	1
Jacir	1
Jaime	1
Gerson (Canto do Rio, contra)	1
Dacunto Vasco, contra — "goal" decisivo)	1
Osní (América, contra — "goal" decisivo	1

OS "GOALS DO AMERICA

Cesar	10
Esquerdinha	9
Nelsinho	6
Plácido	5
Magri	4
Maneco	3
Carola	2
Oscar	2
Ferreira	1
Orlando	1

INCOMPREENSÃO

José BRIGIDO

Impõe-se um trabalho de reeducação esportiva em todos os setores do nosso futebol. Isto porque aquela rivalidade sadia, que tinha a virtude de estimular o desenvolvimento dos grupamentos esportivos, animando-os a uma emulação benéfica aos destinos do balipodo, foi substituida por uma malquerença que se avizinha do odio. Os jogadores nem sempre entram em campo com o espirito sereno. Há muitos que para lá vão como se partissem para um combate terrivel, questão de vida e de morte para eles. Atiram-se nos adversarios com a agressividade propria dos guerreiros, esquecidos de que o esporte não foi feito para dividir os homens, mas para congraçá-los, neles desenvolvendo os sentimentos de associação indispensaveis à vida social. O proprio futebol que praticamos é "associação", isto é, implica solidariedade reciproca dos elementos de cada grupo, intimamente unidos para o trabalho conjunto contra outros grupamentos. Esse trabalho, entretanto, tem de ser feito debaixo de uma atmosfera de cordialidade e cavalheirismo, sem que se verifiquem atos violentos ou manifestações de falta de respeito entre adversarios.

* * *

Hoje em dia os jogadores antagonistas se olham como inimigos. Enquanto não soa o apito do juiz dando inicio à... batalha, alguns ainda se comprazem na troca de palavras mais ou menos amistosas. Desde, porem, que se desencadeia a luta (sim, porque hoje o futebol é mais luta do que jogo), os choques se verificam com tamanha aspereza que não raro, após a refrega, há jogadores bem machucados. E assim o futebol propriamente dito, o futebol-esporte, o futebol-jogo, vai cedendo lugar ao futebol-luta, ao futebol-briga, ao futebol-guerra... E' facil perceber o fim desse estado de coisas, se não se levantarem os sepotistas de envergadura para dar novo rumo ao balipodo. Os jogadores, em sua maioria, não compreendem ou não querem compreender a finalidade esportiva do futebol. Precisam vencer e fazem o que podem para levar a vitoria, despreocupados com essa ninharia que, às vezes, aparece por aí com o nome de "educação esportiva"...

* * *

A onda de desrespeito cresce principalmente porque diminue a autoridade dos árbitros, diminuição esta consequente da desconfiança dos clubes e do público na isenção de ânimo ou na competencia dos dirigentes dos prelios. Aí reside o ponto vulneravel do nosso futebol. Quando o principio de autoridade falece, a anarquia toma corpo. No esporte, como em tudo, tem de haver hierarquia, disciplina, ordem. O dia em que uma entidade esportiva tiver forças para punir um influente diretor de clube por haver desrespeitado um juiz ou por ter insuflado elementos de seu gremio à prática de ações anti-esportivas, tudo reentrará no bom caminho. Quando um clube for suspenso, ou tiver mesmo interditada sua sede, seja qual for a sua projeção, por tomar ou permitir que elementos seus tenham tomado atitudes ofensivas à dignidade do esporte, renascerá o respeito às leis, que existem, mas não são integralmente respeitadas, porque sempre aparece um "mas" ou um "porem" para acomodar as situações, cohonestando atos merecedores de punição e garantindo, assim, a impunidade dos faltosos.

* * *

O desrespeito assumiu tamanho vulto, que invadiu certos recintos sociais aonde os socios se reunem para assistir às "touradas" aplaudindo os seus favoritos. Espoucam, ruidosas, as exclamações entremeiadas de palavras feias, proferidas sem o menor acanhamento em meio de pessoas acatavels. Há pouco tempo, assistindo a uma partida de aspirantes a profissionais no campo do América, vi e ouvi um espectador da arquibancada popular ofender o juiz da partida, logo após ter terminado o primeiro tempo. Pois bem. Esse árbitro podia ter chamado um policial e indicado o assistente que o insultava. Em vez disto, preferiu nivelar-se na linguagem inferior àquele que o ofendera... E, assim, retrucou com uma frase obscena, dita suficientemente alto para que as pessoas que se achavam perto do recinto de jornalistas daquele campo a ouvissem claramente...

* * *

As Regras de Futebol, as "internacionais", de que tanto se fala, prevêem o caso de espectadores que se portem inconvenientemente e apontam o remedio: expulsá-los da praça de esporte. Nenhum juiz pode desconhecer esse detalhe das Regras. E' necessario, entretanto, que o policiamento dos campos seja estendido às gerais e arquibancadas, afim de que se restitua ao futebol o ambiente de decencia indispensavel para favorecer o retorno às praças esportivas de familias que delas se encontram afastadas, não só por causa do palavreado às vezes sordido que se é forçado a ouvir, como tambem em virtude dos "sururus" frequentes que se verificam, até mesmo entre partidarios de um mesmo grupo, até mesmo entre socios de um mesmo clube, dentro de seu recinto especial! E tudo isto, afinal, mostra a incompreensão daqueles que olham para os esportes sem sentir os deveres de urbanidade e cavalheirismo aconselhados pela ética esportiva.

O Ideal cumpriu as determinações da F. M. F.

Um oficio do Vasco da Gama ao gremio leopoldinense

O Ideal oficiou à Federação Metropolitana de Futebol comunicando que já tomou todas as medidas necessarias junto às autoridades competentes, no sentido dos quadros de amadores do Vasco terem todas as garantias.

O gremio suburbano cumpriu, assim, as determinações que lhe foram impostas.

O VASCO DA GAMA DIRIGIU-SE AO IDEAL

A agremiação vascaina dirigiu ao Ideal o oficio que se segue:

"Rio de Janeiro, 12 de setembro — Exmo. sr. presidente do Esporte Clube Ideal — Nesta.

Tenho o grato prazer de dirigir-me a v. excia. afim de comunicar que, o Clube de Regatas Vasco da Gama ao dirigir-se à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando garantias para o seu jogo com o clube co-irmão, presidido por v. excia., não teve outro intuito senão o de precaver-se contra os elementos exaltados que existem em todos os clubes, e nunca procurando atingir o distinto quadro social do Esporte Clube Ideal e sua Diretoria, digna por todos os motivos da nossa maior estima e consideração.

Certo que as medidas solicitadas por este clube em nada afetarão os laços de cordialidade existentes entre o Esporte Clube Ideal e Clube de Regatas Vasco da Gama, subscrevo-me afenciosamente, com os protestos de alto apreço e elevada consideração.

(a) Ciro Aranha — Presidente

Atendida a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo

Em sua reunião ontem realizada, o Conselho Técnico de Ciclismo e Motociclismo da C. B. D. resolveu atender ao pedido da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, adiando "sine-die" o campeonato brasileiro de ciclismo, que se realizaria naquele estado, no mês vindouro.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Duas pelejas do Campeonato Juvenil de Basquetebol estão marcadas para esta manhã. São as seguintes:

A. Atlética Carioca x Sampaio A. C. — Quadra da rua Senador Soares n. 61 — Mario de Oliveira, árbitro; Heitor G. Pereira fiscal; Artur Perez, cronometrista; Adolfo Peres Filho, apontador; e Manuel F. de Carvalho, delegado.

Riachuelo T. C. x Clube dos Aliados — Quadra da rua Marechal Bittencourt — George Gerard, árbitro Orestes Montenegro, fiscal; Aloisio L. Magalhães, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador; e Jael Rosa, delegado.

Estranho como pareça

Por John Hix

ORIGINAL MORADIA

Uma gigantesca Sequoia, cujo tronco tem uma circunferencia de mais de 26 metros, foi transformada há muitos anos em residencia, por um explorador chamado Jesse Hoskins. Em 1897, Hoskins, nas suas horas de folga, utilizando-se apenas de uma pua e um formão, construiu no interior da árvore um cômodo com mais de 2 metros quadrados de area, por 2 metros e meio de altura. Em 1901, concluiu uma escada de 5 degraus, dando acesso à sua "casa". Durante uma terrivel tempestade em 1933, a árvore de Hoskins serviu de refugio a 32 pessoas.

A seguir: — VENENO DE COBRA COMO BEBID-

O Vasco da Gama visitará o Ideal

Ás pelejas amadoristas marcadas para hoje

O Vasco da Gama irá enfrentar o Ideal no mais renhido cotejo da rodada amadorista desta tarde.

A segunda partida em mérito terá como adversarios o Confiança e o S. Cristovão. Tambem o prelio Olaria x Rui Barbosa pode reunir atrativos.

Para a rodada, foram designadas as seguintes autoridades:

S. C. IDEAL x C. R. VASCO DA GAMA — Campo do S. C. Ideal. 3ª Divisão — às 10 horas — Juiz — José Pinto Lopes. Juizes de linha — Jorge M. Freire e Jorival C. Nascimento. 5ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Carlos Milstein. Juizes de linha — Horacio Oliveira e Valdir P. de Macedo. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Carlos Gomes Potengi. Juizes de linha — Zeferino Lemos e Gaspar J. de Oliveira.

OLARIA A. C. x RUI BARBOSA F. C. — Campo do Olaria A. C. 3ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Aristides Figueira. Juizes de linha — Josée P. Teixeira Paulo P. Gomes. 5ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Laert Amaral Palmeira. Juizes de linha — Tomaz Figueiredo e Anisio de Matos. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Pedro Dias Pinheiro. Juizes de linha — Ivo T. Rosa e Lies Matar.

CONFIANÇA A. C. x S. CRISTOVÃO A. C. — Campo do Confiança A. C. 3ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Palmerio Sereio. Juizes de linha — Oscar Peixoto e Humberto Tomé. 5ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Brasilino Special. Juizes de linha — Francisco Santos e Anibio Pinto Pavier. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Alceu Rosa Carvalho. Juizes de linha — Eustaquio Correia e Francisco Ferreira.

MOVILIS F. C. x BANGÚ A. C. — Campo do Movilis F. C. 3ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Hermenegildo Costa. Juizes de linha — Alvaro Nunes e Angelo Mirsea. 5ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Nabor Silva Junior. Juizes de linha — João Lima Junior e Josino F. Rocha. 1ª Divisão — às 15,30 horas — José Mariano da Silva. Juizes de linha — Osvaldo S. Faria e Bernardino Taveira.

CARIOCA S. C. x AMÉRICA F. C — Campo do Carioca S. C. 3ª Divisão — às 10 horas — Juiz José Fernandes Duarte. Juizes de linha — Nestor Bezerra e Osvaldino Maghelly. 5ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Camilo Benevides. Juizes de linha — Nelson Magioli e Tomaz Fernandes.

1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Antonio Rocha Dias. Juizes de linha — Gil Lessa de Carvalho e Joaquim D. Oliveira.

BOTAFOGO F. C. x CANTO DO RIO F. C. — Campo do Botafogo F. C. 3ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Paulo Rabelo. Juizes de linha — Fernando Bordenave e Amarino dos Santos.

MODUREIRA A. C. x C. R. FLAMENGO — Campo do Madureira A. C. 3ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Arnelo Baltazar. Juizes de linha — Carlos Silva Matos e Luiz A. de Sousa.

No estadio da rua Conselheiro Galvão

Leopoldinenses e tricolores suburbanos numa partida equilibrada

O Bonsucesso confirmou, domingo passado, a vitoria que obtivera no segundo turno, sobre o Vasco, repetindo a contagem de 3-2. Este triunfo servirá de estimulo para o jogo que os leopoldinenses terão que disputar esta tarde, no estadio da rua Conselheiro Galvão, com o Madureira, com o qual empataram no primeiro turno de 6-6 e perderam de 3-2, no imediato. Embora seja favorito o Madureira, atribue-se à partida condições de equilibrio.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA — Herrera; Jaú e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Valdemar, Isaias, Jair e Murilo.

BONSUCESSO — Madalena; Aralton e Toninho; Pichim, Filuca e Careca; Lindo, Galego, Arnaldo, Irineu e Odir.

O JUIZ

Solon Ribeiro recebeu a incumbencia de dirigir esta peleja.

JA ESTA COM "DEFICIT" DE "GOALS" O MADUREIRA

58 "goals" tem o Madureira, e 37 o Bonsucesso. A meta da equipe da Central já caiu 60 vezes (arqueiros: Herrera, 32; Pintado, 18; Alfredo, 10), e Leopoldinense, 99 (Maneco, 56; Madalena, 31; Helio, 12).

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Isaias	22
Murilo	15
Jair	5
Lelé	5
Jorge	4
Valdemar	1
Borges (Botafogo, contra)	1
Laxixa (América, contra	1
Bibi (Botafogo, contra	1

OS "GOALS" DO BONSUCESSO

Arnaldo	11
Galego	7
Lindo	6
Odir	6
Careca	4
Ells	2
Selado	1

Os vascainos jogarão em Bangú

Deverá ser equilibrada a peleja com os banguenses

Surpreendidos pelo Bonsucesso, domingo passado, o Vasco não poude evitar sua segunda derrota pelos leopoldinenses, este ano, pela contagem de 3-2. Hoje, desejosos de uma rehabilitação, os vascainos irão ao campo da rua Ferrer enfrentar o Bangú. O jogo deverá transcorrer mais ou menos equilibrado, a despeito de ser a equipe de S. Januario relativamente superior à de seus adversarios.

O Bangú, jogando com o Botafogo, resistiu bem ao co-lider, perdendo apenas por 2-0.

QUADROS PROVAVEIS

BANGÚ — Atlanta; Enéias e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Valdir; Alvarenga, Madureira, Anito, Baleiro e Joaquim.

VASCO — Roberto; Florindo e Osvaldo; Alfredo, Figliola e Argemiro; Xavier, Moacir, Massinha, Rui e Orlando.

O JUIZ

Durval Caldeira será o juiz.

OS "GOALS" DO VASCO E OS DO BANGÚ

Peorou o "deficit" de "goals" do Vasco. Agora, a equipe de São Januario está com 36 "goals" contra 40 (Roberto, 25; Valter, 15). O Bangú tem 35 "goals" contra 79 (Atlanta, 77; Jorge, 2).

OS "GOALS" DO VASCO

Ademir	8
Villadoniga	7
Nino	5
Massinha	5
Xavier	3
Rui	2
Zarzur	2
Figliola	2
Orlando	[illegible]
Zarzur	[illegible]

OS "GOALS" DO BANGÚ

Anito	[illegible]
Baleiro	[illegible]
Joaquim	[illegible]
Madureira	[illegible]
Otacilio	[illegible]
Antonio	[illegible]
Alvarenga	[illegible]
Nadinho	[illegible]

Os programas para hoje :

T E A T R O S

- MUNICIPAL - 22-?235. Temporada Oficial. - Às 15 hs. - "Dom João".
- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - As 15 e 20.30 hs. - "A Revelação".
- REGINA - 42-1639. Cia. Dulcina-Odilon. - As 15, 19.40 e 21.40 hs. - "A Mulher Inatingivel".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - As 15, 20 e 22 hs. - "Eu quero ver é a pé".
- REPUBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Às 15, 19.45 e 21.45 hs. - "Tripas à Moda do Porto".
- RECREIO - 22-8164. "China Circus Show". - As 15, 19.45 e 21.45 hs. - Variedades.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Procopio. - As 15, 20 e 22 hs. - "Bilú Bilú".

C I N E M A S

I N E L A N D I A

- CAPITOLIO - 22-6788. "Vendaval de Paixões".
- COLONIAL - 42-8215. "Invasão de Bárbaros" e "Dumbo".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Contrastes Humanos" e "O Misterioso Dr. Satan".
- METRO - 22-6490. "Ele Sem Ela".
- ODEON - 22-1508. "Orgulho".
- O. K. - 42-9525. "Escravos do Mal".
- PATHÉ - 22-8795. "Flores do Pó".
- PLAZA - 22-1097. "Aventuras de Martin Eden".
- REX - 22-6327. "Hotel dos Assustados".
- VITORIA - 42-9020. "Demonios do Céu".

C E N T R O

- CENTENARIO - 43-6543. "Náufragos" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "O Monstro Elétrico" e "Balas e Beijos".
- ELDORADO - 43-3145. "Lua Nova".
- FLORIANO - 43-9074. "Romance Noturno" e "O Bamba de Kansas" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Tempestades d'Alma" e "Tenho Fé Em Ti".
- IDEAL - 42-1218 "Meu Querido Maluco".
- IRIS - 42-0763. "Loucos Por Escândalos" e "Tragedia da Mina" (I. até 14 anos).
- LAPA - 22-2543. "Juntos Outra Vez" e "Bucha Para Canhão".
- MEM DE SA - 42-2232. "Escravo de Um Erro" (I. até 14).
- METRÓPOLE - 22-8280. "Como Era Verde o Meu Vale" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7979. "A Revoada das Aguias" e "Regime da Chibata".
- OLIMPIA - 42-4983. "Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10 anos) e "Fazendas Roubadas" (I. até 10 anos).
- ÓPERA - 22-5463. "Inimigo Secreto" e "Trouxas em Desfile".
- PARISIENSE - 22-0123. "Alô, Amigos".
- POPULAR - 43-1854. "O Vale do Sol", "Caravana do Oeste" e "O Arqueiro Verde".
- PRIMOR - 43-6691. "Dois Aviadores Avariados" e "Rosa de Santo Antonio".
- RIO BRANCO - 43-1630. "A Morte Me Persegue" e "A Sombra da Cruz".
- SAO JOSÉ - 42-0582. "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos).

B A I R R O S

- ALFA - 29-8215. "Avião do Oriente" (I. até 10 anos) e "A Mulher do Cabelo Vermelho".
- AMERICA - 48-4519. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- AMERICANO - 43-6543. "Caminhando na Sombra" (I. até 10).
- APOLO - 48-4693. "A Noiva Caiu do Céu".
- ASTORIA - "Aventuras de Martin Eden".
- AVENIDA - 48-1667. "Meu Querido Maluco".
- BANDEIRA - 28-7575. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Demonios do Céu".
- CATUMBI - 22-3681. "A Tia de Carlito" e "Mortos Que Matam".
- COLISEU - 29-8753. "Pandemonio" e "Um Rosto de Mulher" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "O Sargento Madden" (I. até 14 anos).
- ESTACIO DE SA - 42-0817. - "Sonho de Justiça" e "Conquistadores".
- BEIJA-FLOR - 29-8178. "Pesadelo de Familia" e "Ladrões de Ouro" (I. até 10 anos).
- FLORESTA - 26-6257. "A Tia de Carlito".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Balalaika" e "A Marcha Sangrenta" (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "O Segredo do Pântano" (I. até 14 anos).
- GUANABARA - 26-5339. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-0610. - "Luar Perigoso" e "Tio Inesperado".
- IPANEMA - 47-3806 "Quando a Noite Cai" (I. até 18 anos).
- JOVIAL - 29-0652. "Náufragos" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "O Rei da Selva" e "O Segredo da Enfermeira".
- MARACANA - 48-1010. "Lua Nova".
- MASCOTE - 29-0411. "Fuzileiros da Fuzarca" e "O Vale do Sol".
- MODELO - 29-1578. "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos).
- MODERNO - "A Noiva Caiu do Céu" e "O Bamba de Kansas" (I. até 10 anos).
- MEIER - 29-1222. "A Sombra da Cruz" e "Civilização e Sertão".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Andy Hardy e a Milionaria"
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "Andy Hardy e a Milionaria".
- NACIONAL - 26-6072. "Dois Contra Uma Cidade Inteira" e "Natal em Julho".
- NATAL - 48-1480. "Lidia".
- OLINDA - 48-1032. "Aventuras de Martin Eden".
- ORIENTE - 38-1131. "Andy Hardy Milionário" e "A Volta da Aranha Negra" (Serie).
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Que Espere o Céu" e "Vidas Sem Rumo" (I. até 14 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Balalaika".
- PARA TODOS - 29-5191. "Gentil Tirano" e "Hollywood às Avessas".
- PENHA - 30-1121. "O Lobishomem".
- PIEDADE - 29-6532. "Capitão Thorson".
- PIRAJA - 47-2668. "Furia no Céu" (I. até 10 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Fuga" (I. até 14 anos).
- QUINTINO - 29-8270. "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos) e "O Cow Boy e a Dama" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Terror no Paraíso" e "A Caveira" (Final).
- REAL - 29-2467. "Esta Mulher Me Pertence" e "O Dinâmico".
- RITZ - 47-1292. "Dumbo".
- ROSARIO - 30-1663. "Pandemonio".
- ROXY - 27-8245. "Segredo do Pântano".
- SAO LUIZ - 25-7459. "Demonios do Céu".
- S. CRISTOVAO - 28-4925. "Romance Noturno".
- STA. CECILIA - 30-1323. "Um Rosto de Mulher" e "X - 9" (Serie).
- STA. HELENA - 30-2666. "Norte da Caixa de Esquadra".
- VARIETE - 27-6531 "Invasão de Barbaros" (I. até 10 anos) e "Generais do Futuro".

(Conclue na ultima coluna.)

Os programa para hoje

- TIJUCA - 48-4518. "Lembra-te Daquele Dia" e "Vingança da Fronteira" (I. até 10 anos).
- VELO - 48-1381. "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos) e "[illegible] do Imperio" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Como Era Verde o Meu Vale" (I. até 10 anos).

B E N T O R I B E I R O

- BENTO RIBEIRO - [illegible] "O Lobishomem" (I. até 18 anos).

P E T R O P O L I S

- CAPITOLIO - "Com Qual dos Dois".
- GLORIA - "Lembra-te Daquele Dia".

N I L O P O L I S

- IMPERIAL - "Encontro de Amor" e "A Senda dos Renegados".

N I L O P O L I S

- EDEN - "Raio [illegible]" e "[illegible] ao Vento".
- IMPERIAL - "Desejo" e "Paraiso dos Bandidos".
- ODEON - "Fuga" (I. até 14 anos).
- RIO BRANCO - 2-5[illegible]. "O Homem que Se Perdeu" e "O Segredo da Estatua" (I. até 10 anos).

Aventuras de Rita Sapeca

Por Raul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira